MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA AGRICULTURA NO PARANA

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2007

Fevereiro/2008

INDICE

Identificação da Unidade Gestora	
Responsabilidades Institucionais e papel da unidade na execução das políticas públicas	
Estratégia de atuação	
Distribuição geográfica das sub-unidades operacionais da SFA-PR	
Sistemas informatizados e bancos de dados utilizados nas atividades da Superintendência	
Difusão de informacões e tramitacão documental	
Gestão de programas e ações	
Programas de Governo geridos na SFA-Pr	
Ações implementadas na SFA-PR	
Divisão Técnica – DT	
Serviço de Gestão da Vigilância da Agropecuária Nacional- VIGIAGRO	
Ação FISCPLANTA – Vigilância e Fiscaliz. do Trânsito Internacional de Vegetais e Produtos	
Ação FISCANIMAL - Vigilância e Fiscaliz. do Trânsito Internacional de Animais e Produtos	
Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG	
Ação FISCINAN – Fiscalização de insumos destinados a alimentação animal	
Ação FISPROVET1 -Fiscalização de Produtos Veterinários	
Ação FISCALPEC – Fiscalização de Serviços Pecuários	
Ação FISFECOI – Fiscalização de Fertilizantes,Corretivos e Inoculantes	
Atividade FISCAGRIC - Fiscalização de Serviços Agrícolas	
Ação FISCGENE – Fiscalização de Material Genético Animal	
Ação FISAGROTOX – Fiscalização de Agrotóxicos	
Ação FISCATURF – Fiscalização de Conformidade das Atividades Turfisticas e Hipicas	
Ação FISCALSEM1 – Fiscalização de Sementes e Mudas	
Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA	
Ação PCAVE – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Avicultura	
Ação DOENÇA DA VACA LOUCA- Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina	
Ação FEBREAFTOSA – Erradicação da Febre Aftosa	
Ação PCEBOV1 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Bovideocultura	
Ação TUBERBRUCE – Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose	
Ação PCESUIDEO – Prevenção , Controle e Erradicação das Doenças da Suideocultura	
Ação PCEDPEM – Prevenção , Controle e Erradicação das Doenças da Equideocultura, da Ovino – Caprinocultura e da Criação de Pequenos e Médios Animais	
Ação VIGIZOO – Vigilância e Fiscaliz. do Trânsito Interestadual de animais e Produtos	
Ação ERRADICC – Erradicação do Cancro Cítríco	
Ação SIGATOKA – Prevenção e Controle da Sigatoka Negra	
Ação CPFRUTI – Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura	
Ação ERRADMOSCA- Erradicação da Mosca da Carambola	

Ação PCCAFE – Prevenção e Controle de Pragas da Cafeicultura	
Ação PCPHORT – Prevenção e Controle de Pragas da Horticultura	
Ação VIGIFITO – Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de vegetais e Produtos	
Ação FISCORGEM – Fiscalização de Atividades com Organ. Geneticamente Modificados	
Ação PCPCERES – Prevenção e Controle de Pragas de Cereais, Raízes e outras espécies	
Ação PCPOPLAN – Prevenção e Controle de Pragas em Oleaginosas e Plantas Fibrosas	
Ação PCPCANA – Prevenção e Controle de Pragas da Cana de Açucar	
Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG	
Ação PDCLASSIF – Padronização, Classificação,Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais	
Ação IPVEGETAL1 – Inspeção de Bebidas , Vinagres , Cafés e Produtos Origem Vegetal	
Ação CONTROVEG – Controle da Qualidade na Garantia de Conformidade, Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Vegetal	
Ação INSPANIMAL – Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos, Subprodutos e Derivados de Origem Animal	
Ação CONTROPOA – Controle da Qualidade na Garantia de Conformidade,Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Animal	
Ação FISCFRAUDE – Fiscalização contra Fraude e Clandestinidade dos Produtos de Origem Agropecuária	
Ação TIPPRODUTO – Tipificação e Classificação de Produtos de Origem Animal	
Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDAG	
Ação FOMORGAN – Fomento ao Uso de Produtos e Processos Apropriados à Produção Orgânica de Alimentos	
Ação RASTREAB – Certificação da Origem e da Movimentação de Insumos e Produtos Agropecuários	
Ação GAPSOLO – Gestão e administração do programa	
Ação ORGORGAN – Organização e capacitação de agentes atuantes em prod. orgânicos	
Ação GAPORGAN – Gestão e administração do programa da produção orgânica	
Ação FOMEAGRO– Fomento a indicação geográfica de produtos agropecuários	
Ação GAPCAFE – Gestão e Administração do Programa cafeicultura	
Ação ESTOQUE – Conservação dos estoques reguladores de café	
Gestão da Seção de Café – SECAF	
Divisão de Apoio Administrativo - DAD	
Orgãos de Assessoria Direta ao Gabinete	
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SPA	
Seção de Suporte Técnico – Operacional e Comunicação Social - STC	
Unidades Operacionais Descentralizadas	
UVAGRO Cascavel	
UTRA Londrina	
UTRA Umuarama	
UTRA Ponta Grossa	

UTRA Guarapuava	
UTRA Jacarezinho	
UVAGRO Maringá	
SVA Foz	
UVAGRO Guairá	
UVAGRO Santa Helena	
SVA Paranaguá	
UVAGRO Antonina	
UTRA Toledo	
UTRA Castro	
UVAGRO São José dos Pinhais	
Outras Informações	
Rol de Responsáveis Técnicos por PIs na SFA/PR	
Rol de Gerentes na SFA/PR	
Ouvidoria - denúncias recebidas e Apuração - 2007 - SFA/PR	
Gastos com Cartões de Pagamento efetuados no Exercício 2007	
Relatorio de Ocorrência de Perdas e Estravios, com Ressarcimento sem Instauração de TCE	
Instauração de Tomada de Contas Especial na Unidade Gestora	
Demonstrativo de Pagamentos de Natureza Sigilosa	
Transferência de Recursos – Saldos de Contas de Convênios	
Análise Geral do Gestor	
Rol de Anexos	
I- Portaria MAPA número 300/2005	
II- Organograma Funcional da Superintendência	
III- Declaração de Regularidade do Rol de Responsáveis da Declaração de Imposto de Renda	
IV- Relatório de Correição relativo ao Exercício 2007	
V- Relatório de Auditoria CGU- Exercício 2006 e plano de providencias adotadas pela UG	
VI- Recursos Humanos - Quantitativo de Pessoal discriminado na Unidade Central e Descentralizadas , com Lotação Funcional	

IDENTIFICAÇÃO UNIDADE GESTORA JURISDICIONADA

1. NOME DO ÓRGÃO

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA AGRICULTURA NO PARANÁ – SFA/PR.

2. CNPJ

00.396.895/0029-26

3.NATUREZA JURÍDICA

Unidade descentralizada pertencente à estrutura regimental básica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

3. VINCULAÇÃO MINISTERIAL

MAPA-Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento.

4. ENDEREÇO DA SEDE

Rua José Veríssimo, 420
Bairro Tarumã
Curitiba/Paraná
CEP 82.820-000
Telefone 041 3361 4000
Fax 041 3627 2411

5 . PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET

www.agricultura.gov.br

6. TIPIFICAÇÃO DO ORGÃO E UNIDADE GESTORA

a.**ORGÃO**

MAPA – 22.000

b. **UNIDADE GESTORA**

SFA / PR - 130070 - GESTÃO 00001

SFA/PR/FUNCAFÉ – 130170 - GESTÃO 00001

7. NORMA DE CRIAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Instituiu-se a SUPERINTENDENCIA FEDERAL DA AGRICULTURA no PARANÁ através do DECRETO 5351/2005 de 24 de janeiro de 2005

8. NORMA DE REGULAMENTAÇÃO DA ESTRUTURA ORGÂNICA

Até JUNHO/2005 - PORTARIA MAPA 576/98, de 08 de dezembro de 1998, publicado no DOU EM 29/12/98

A partir de JULHO/2005 – PORTARIA MAPA 300/05 , de 16 de junho de 2005, publicada no DOU EM 20/06/2005 (*em anexo*)

RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS E O PAPEL DA UNIDADE GESTORA NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A sociedade brasileira vive atualmente um cenário de concentração social e espacial da renda e da riqueza, pobreza e exclusão social, degradação ambiental, baixa criação de emprego e sólidas barreiras que impedem a transformação dos ganhos de produtividade em aumentos de rendimentos para os trabalhadores.

Reverter esse quadro e construir uma sociedade dinâmica e moderna, equilibrando as dimensões social, econômica, tecnológica, ambiental, regional e democrática que caracterizam o desenvolvimento sustentável, requer um grande esforço de mobilização para enfrentar e superar os desafios que historicamente têm retardado a nossa trajetória desenvolvimentista.

Este esforço requer a definição e implementação de programas prioritários na área social, de investimento em infra-estrutura, de aumento da produtividade, de fortalecimento da cidadania e de consolidação da democracia, que se traduzam em um conjunto de ações fortemente relacionadas entre si e capazes de promover as mudanças que o País almeja.

A definição dos programas que integram o Plano Plurianual (PPA) 2004-2007 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), referenciado pelas suas competências legais, teve como argumento norteador contribuir com o esforço de mudança a ser empreendido pelo Governo juntamente com a sociedade brasileira.

A missão do MAPA consiste em ”formular e implementar as políticas para o desenvolvimento do agronegócio, integrando os aspectos de mercado, tecnológicos, organizacionais e ambientais, para o atendimento dos consumidores do País e do exterior, promovendo a segurança alimentar, a geração de renda e emprego, a redução das desigualdades e a inclusão social”.

Ao todo, o MAPA participa de 31 programas, sendo que 24 estarão sob a sua gestão, englobando 192 ações, e 7 programas sob a gestão de outros ministérios.

O MAPA definiu 10 macrobjetivos, que norteiam as suas atividades :

1) expandir a produção agropecuária para o abastecimento do mercado interno, a geração de saldos crescentes na balança comercial e o atendimento das novas demandas e programas sociais, estimulando as cadeias produtivas para a geração de renda e emprego e o desenvolvimento regional.

2) assegurar a regularidade do abastecimento interno dos produtos agropecuários e a garantia de renda dos produtores, pela implementação de políticas e mecanismos de apoio à produção, comercialização, estocagem e consumo e pela diminuição dos riscos da atividade agropecuária, por meio da expansão do seguro rural, do zoneamento agrícola e da geração e difusão de informações agroclimatológicas.

3) ampliar, diversificar e agregar valor às exportações do agronegócio, mediante firme defesa dos interesses nas negociações internacionais, estudos de mercado e promoção comercial, e capacitação de agentes envolvidos no comércio exterior.

4) garantir a segurança alimentar aos consumidores, nos aspectos de inocuidade, qualidade e identidade de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, a qualidade dos insumos agropecuários e promover a sanidade animal e vegetal por meio da avaliação de risco, vigilância, controle e fiscalização fitozoossanitária.

5) desenvolver e promover a conservação dos recursos naturais e a geração, adaptação, transferência e distribuição de conhecimentos científicos e tecnológicos para os agentes do agronegócio, viabilizando o aumento da produtividade e da qualidade e a redução dos custos de produção, em bases ambientalmente sustentáveis.
6) propiciar o progresso técnico, econômico e social da agricultura familiar, dos empreendimentos de pequeno porte, dos assentamentos de reforma agrária e das comunidades tradicionais, considerando as especificidades regionais, sociais e ambientais.
7) contribuir para a melhoria da infra-estrutura e equipamentos sociais fundamentais para o processo de produção, armazenagem e comercialização agropecuária e das condições de vida no campo.
8) fortalecer a organização e a eficiência do sistema produtivo, através do associativismo rural e do cooperativismo como instrumentos de desenvolvimento econômico, objetivando a inclusão social e a integração dos produtores ao mercado.
9) subsidiar a tomada de decisão dos agentes das cadeias produtivas, através da capacitação profissional, da previsão de safra e da geração e difusão de informações nos diversos campos de interesse do agronegócio.
10)aumentar a eficiência na gestão dos recursos e das políticas públicas, promovendo o fortalecimento institucional, a transparência nas ações e a participação da sociedade.

As exportações do agronegócio paranaense em 2007 totalizaram US$ 7,8 bilhões, ou seja, um aumento de 28% frente a igual período de 2006 (US$ 6,10 bilhões), resultado este que manteve o Paraná como terceiro estado maior exportador do agronegócio brasileiro participando com 14% do total nacional. As exportações do Paraná somaram US$ 12,3 bilhões, caracterizando um crescimento de 23% relativamente ao ano de 2006 (US$ 10,0 bilhões). O agronegócio teve uma participação de 63,5% das exportações paranaenses no ano de 2007.

Os principais agregados de cadeias produtivas em ordem decrescente em geração de divisas foram: complexo da soja, complexo da carne, produtos florestais, milho e complexo sucroalcooleiro, os quais representam 90% das exportações do agronegócio estadual.

O complexo da soja (grão, farelo, óleo bruto e refinado), no acumulado janeiro-dezembro/07, totalizou receita de US$ 2,71 bilhões, um aumento de 37% frente a igual período de 2006 (US$ 1,97 bilhão).

As exportações de soja em grão somaram US$ 1,0 bilhão contra US$ 659 milhões em 2006, crescimento 51%. Os preços médios de exportação do grão praticados no período em análise foram 23% superiores, passando de US$ 228,05/tonelada para US$ 280,86/tonelada. O volume comercializado do grão foi de 3,73 milhões de toneladas, crescimento de 29% sobre mesmo período de 2006 (2,89 milhões de toneladas).

As exportações de farelo de soja geraram receita de US$ 951 milhões, crescimento de 19% relativamente a igual período de 2006 (US$ 796 milhões).

O grupo carnes (aves, bovina, suína e outras) registrou um acréscimo de 46%, sustentado pelo desempenho das exportações das carnes de frango, peru e suína. A receita obtida com as exportações do complexo foi de US$ 1,56 bilhão contra US$ 1,0 bilhão. Foi um ano de recuperação para o setor de carnes paranaense, à exceção da carne bovina. A queda na maioria dos embargos aos produtos brasileiros ajudou no contexto das exportações. O grupo agroindustrial confirma a posição de segundo complexo maior exportador do agronegócio paranaense.

Por outro lado, as exportações da carne bovina permanecem sob os efeitos do episódio da febre aftosa ocorrido no Estado em outubro de 2005. De acordo com especialistas, a retomada das exportações e a reconquista de mercados deverão levar mais uns três ou quatro anos. As exportações do setor foram de US$ 21 milhões frente a US$ 24 milhões de 2006, ou seja, ainda com recuo da ordem de 12,5%.

O complexo de produtos florestais gerou divisas de US$ 1,47 bilhões. A receita do sub-setor madeira foi de US$ 1,12 bilhão. O subgrupo papel e celulose exportaram US$ 344 milhões.

A receita do complexo sucroalcooleiro obtida com as exportações foi de US$ 583 milhões, registrando evolução de 5%, haja vista a desvalorização nos preços do açúcar em 2007. As

exportações de açúcar alcançaram US$ 398 milhões, evidenciando o quadro de preços baixos, com um recuo de 9% relativamente ao ano de 2006 (US$ 436 milhões). O volume comercializado foi de 1,51 milhões de toneladas.

As exportações de álcool totalizaram US$ 185 milhões, apontando uma evolução de 53 % frente a igual período de 2006 (US$ 121 milhões). A exportação de álcool via Porto de Paranaguá foi de 374 milhões toneladas.

Cereais, Farinhas e Preparações: As divisas geradas foram de US$ 603 milhões com as exportações de milho foram de US$ 682 milhões, receita 99% maior em relação ao ano de 2006 (US$ 342 milhões). O volume exportado assinalou um aumento de 39%, passando de 2,92 milhões de toneladas para 4,06 milhões de toneladas.

Café: As exportações de extratos de café e sucedâneo de café somaram US$ 278 milhões. As vendas de café verde e café torrado foram de 75 milhões.

Couros, Produtos de Couro e Pele: Exportações no valor de US$ 145 milhões.

Sucos de Frutas: As exportações de sucos de frutas não repetiram o desempenho de 2006. O setor registrou um pequeno aumento na geração de divisas, passando de US$ de 27,3 milhões para US$ 27,5 milhões.

Produtos Hortícolas, Leguminosas: Exportações de US$ 23 milhões em 2007 contra US$ 7 milhões em 2006.

Lácteos: As exportações de lácteos apontam crescimento, com aumento de 207% na geração de divisas: de US$ 6,0 milhões (2006) para US$ 18,4 milhões (janeiro-outubro/2007).

As exportações paranaenses registraram crescimento para praticamente os principais blocos econômicos: União Européia (33%), Ásia (exclusive Oriente Médio) (26%), Mercosul (30,0%%), Oriente Médio (24,0%).

Os principais mercados do Paraná são Argentina (US$ 1,21 bilhão), Alemanha (US$ 1,09 bilhão), Estados Unidos (US$ 870 milhões), Países Baixos (US$ 770 milhões), China (US$ 597 milhões), França (US$ 483 milhões), Espanha (US$ 480 milhões), República Islâmica do Irã (US$ 436 milhões), México (US$ 425 milhões), Venezuela (US$ 387 milhões) Itália (US$ 356 milhões), Paraguai (US$ 292 milhões), Reino Unido (US$ 289 milhões) e Japão (US$ 257 milhões) que representam 64% das exportações paranaenses no ano de 2007. (Boletim Informativo nº 990, semana de 28 de janeiro a 3 de fevereiro de 2008)

O ano de 2007 foi o melhor da história para a avicultura de corte do Paraná. Levantamento realizado indica que no ano passado o estado exportou 843.658.462 quilos de frango, número 12,30%% superior ao acumulado em 2006, quando haviam sido exportados 751.248.237 quilos. Com esse desempenho, a avicultura paranaense superou em 6,68% o recorde histórico de 2005, quando haviam sido comercializados com o mercado externo 790.809.232 quilos. Em faturamento o estado também atingiu uma marca histórica, alcançando 1.151.390.317 dólares no acumulado janeiro-dezembro. O desempenho é 32,74%% superior a 2006 (quando o Paraná faturou 867.368.860,00) e 20,78% superior a 2005, quando havia sido faturado 953.796.982 dólares.

Com esse rendimento, o Paraná responde por 26,45% de toda a exportação de frango de corte do Brasil. No acumulado do ano, o setor avícola brasileiro exportou 3.188.973.181 quilos de frango, número 16,34% superior a 2006, quando o país vendeu para o mercado externo 2.740.971.797 quilos. Juntos, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul formam o principal pilar da avicultura brasileira, respondendo por 75,74% das exportações brasileiras no segmento.

O bom desempenho nas exportações paranaenses de frango de corte é resultado de um trabalho constante apresentado durante todo o ano. O principal motivo para esse bom desempenho foi manter durante todo o ano um crescimento linear tanto em abate quanto nas vendas externas, repetindo um fator positivo que já vinha se verificando desde o segundo semestre de 2006. Dessa forma, o Paraná fecha o ano consolidando-se como o principal produtor de frango de corte do Brasil, posição já alcançada desde 2000, e, ao lado de Santa Catarina, como os maiores exportadores de frango do país. **(AVIPAR).**

Neste contexto de vital importância na economia Parananense insere-se a Superintendência Federal de Agricultura no Paraná, executando as atividades e projetos de defesa, inspeção e sanidade agropecuária, implementação de projetos de infra-

estrutura rural, cooperativismo, organização de cadeias produtivas, fomento e fiscalização da produção, assegurando a qualidade de matérias primas e insumos, e fiscalização comercialização de produtos agropecuários no âmbito nacional e internacional.

Além de assegurar a qualidade dos produtos voltados ao mercado interno e promover a seguridade alimentar, as inspeções de complexos industriais e produtos de origem animal e vegetal, foram fundamentais para a manutenção e significativa ampliação dos mercados internacionais atendidos pelo agronegócio do Paraná.

Para atender o exigente setor produtivo do Estado, esta Superintendência mantém, em consonância com a implantação da Portaria MAPA 300/2005 , 07 UTRAs- Unidades Técnicas Regionais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento , 06 UVAGROs- Unidades de Vigilância Agropecuária Internacional e PVAs- Postos de Vigilância Agropecuária Internacional e 02 SVAs- Serviços de Vigilância Agropecuária Internacional , onde está lotado mais de 70% do seu quadro de pessoal.

Excluído: 09

Na área da Inspeção Federal, mantemos Serviço de Inspeção Federal em 1034 estabelecimentos, cuja produção é destinada ao mercado interno e para exportação. A força de trabalho da Inspeção Federal conta com 91 FFA's e um total de 1460 servidores, dos quais 1160 cedidos conforme art.102 do Regimento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal –RIISPOA, aprovado pelo Decreto 30.691, de 29/03/1952, alterado pelos Decretos nº 1225 de 25/06/1962, nº 1236 de 02/09/1994, nº 1812 de 08/02/1996 e nº 2244 de 04/06/1997.

Na área do Serviço de fiscalização de produtos agropecuários desta Superintendência estão registrados 203 estabelecimentos produtores , importadores, exportadores e armazenadores de fertilizantes (6,0 milhões de toneladas), corretivos (4,0 milhões de toneladas) e inoculantes (9,6 milhões de doses). As produções são estimadas. Aproximadamente 60% dos fertilizantes importados em 2006 foram recebidos no Porto de Paranaguá, demandando 1200 autorizações prévias de embarque, envolvendo mais de 3,5 milhões de toneladas.

A fiscalização de semente e mudas atende aproximadamente 12 mil campos inscritos para a produção de sementes , abrangendo área superior a 566 mil hectares.

Foram registrados no RENASEM , 926 Responsáveis Técnicos pela produção de sementes e mudas, 43 amostradores , além de 1335 empresas, entre produtores, comerciantes, armazenadores e re-embaladores da produção e do comércio de sementes e mudas.

Esta Superintendência fiscaliza 26 empresas de aviação agrícola, que realizam aplicação de agroquimicos e fertilizantes em cerca de 185 mil hectares, alem de 19 empresas que realizam controles quarentenários .

São fiscalizados 12 estabelecimentos produtores de agrotóxicos registrados no Estado.

Na área de fiscalização de material genético animal, as ações englobam 11 estabelecimentos de mamíferos, 287 de avicultura industrial e 14 de avestruzes (ratitas)

Destacam-se ainda as atividades de registro e inspeção de 32 empresas credenciadas para executar a classificação vegetal para o mercado interno e externo, que será objeto de maior detalhamento no contexto deste relatório.

Quanto ao Serviço de Fiscalização Agropecuária - Produção Animal, nesta Unidade Gestora, estão registrados 1887 estabelecimentos comerciantes e 54 estabelecimentos produtores e importadores.

No setor de fiscalização de bebidas, o estado possui 247 estabelecimentos registrados, sendo que 53 atuam no comércio exportador; com cerca de 2600 produtos registrados junto ao MAPA.

Na área de Defesa sanitária animal, as ações estão afetas a 8 programas nacionais, com a execução descentralizada ao Governo do Estado do Paraná, sob a fiscalização e acompanhamento da SFA/PR. O universo de atuação envolveu 27 laboratórios credenciados para análises relativas à Anemia Infecciosa Eqüina, 85 propriedades com bovinos importados de países com registro de EEB (doença da vaca louca), 124 unidades veterinárias, 30 postos fixos de controle de trânsito interestadual. È realizada a certificação de 56 granjas de reprodutores de suínos e 180 granjas reprodutoras de aves.

A Superintendência também atua na vigilância e fiscalização do trânsito internacional de vegetais e seus produtos, desenvolvendo ações em unidades localizadas em pontos estratégicos de fronteiras e/ou trânsito internacional, a saber:

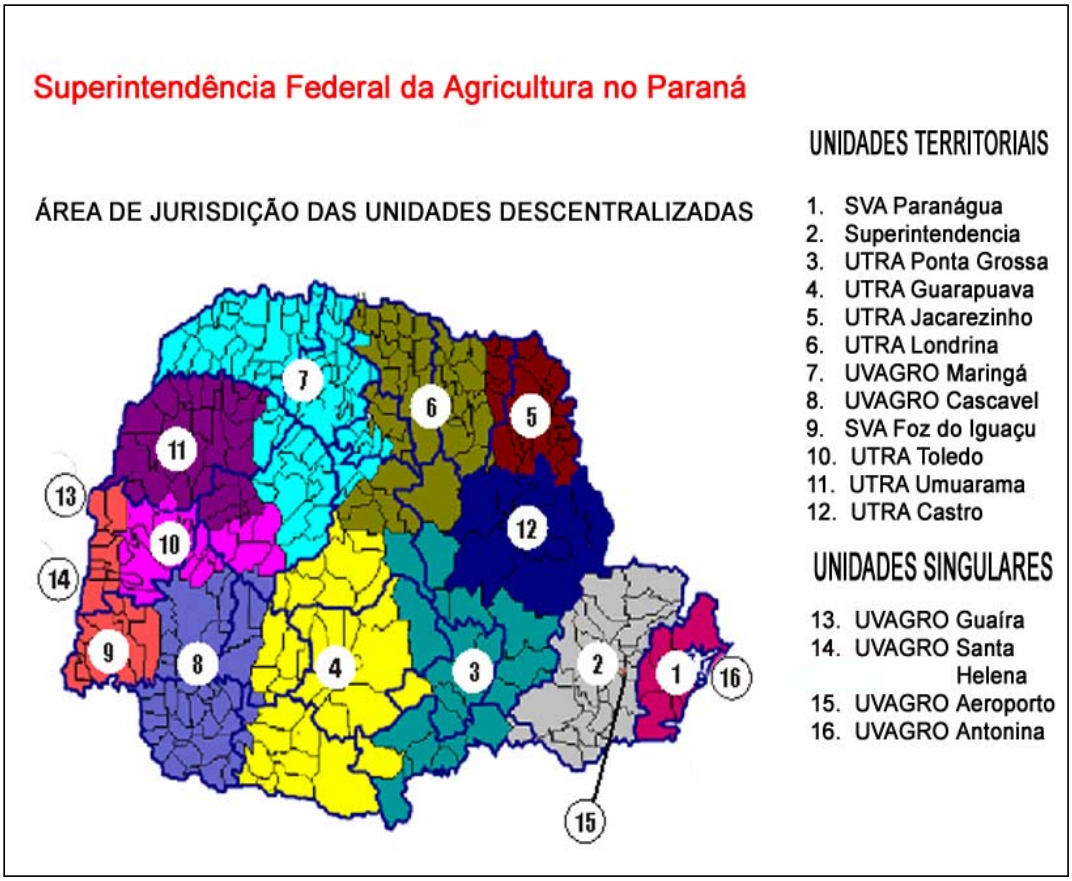
- Paranaguá, Foz do Iguaçu - Serviços de Vigilância Agropecuária
- Maringá, Cascavel, Santa Helena , Antonina, Guairá e São José dos Pinhais (aeroporto/ EADI -SUL) – Unidades de Vigilância Agropecuária

Essas informações, complementadas pelo conteúdo que será discorrido na seqüência , irão possibilitar um perfeito entendimento das atividades executadas pela equipe desta Superintendência Federal, que, não obtante as dificuldades gerenciais e financeiras enfrentadas, aliadas a um quadro de pessoal técnico e administrativo quantitativamente insuficiente para responder às crescentes demandas do agronegócio no Estado do Paraná; cumpriu sua missão institucional , como poderá ser avaliado nos relatos dos Planos Internos (PI's).

ESTRATEGIA DE ATUAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS SUB-UNIDADES OPERACIONAIS DA SFA-PR

Conforme demonstrado no mapa abaixo , a estrutura gerencial , que encontra-se em fase de oficialização em razão do novo regimento interno das Superintendências , é constituída pela sede da SFA-Paraná/Curitiba, de 11 unidades descentralizadas operacionais com abrangência territorial delimitada e 4 unidades de atuação exclusiva em fiscalização agropecuaria internacional (Santa Helena, Antonina , Aeroporto / EADI – SUL e Guaira):



SISTEMAS INFORMATIZADOS E BANCOS DE DADOS UTILIZADOS NAS ATVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA

A Superintendencia utiliza-se de diversos bancos de dados e sistemas informatizados em rede para o desenvolvimento das ações delegadas , pelos seus Servicos Técnicos, Admininstrativos e Gerenciais . Alguns são sistemas geridos por outras instituições públicas federais, entretanto a grande maioria dos sistemas são de uso e acesso exclusivo aos serviços do MAPA, conforme abaixo descritos:

WWW.AGRICULTURA.GOV.BR: a página oficial propicia aos clientes internos e externos acessar uma grande gama de informações, tais como legislação, procedimentos legais e administrativos, tramitação processual, normas técnicas nas diferentes áreas de atuação do agronegocio, informações funcionais ,políticas públicas, organograma funcional e gerencial, ouvidoria, dentre outros. As superintendências não possuem sítios individuais.

SIGID – Sistema de Gerenciamento de Informações e Documentações**-** Intranet . É um sistema interno do MAPA de uso comum a todas as repartições , que tem por objetivo manter o Cadastro e Gerenciamento de Documentação e Informações de acordo com a Portaria Normativa nº 05 de 19 de Dezembro de 2002 da SLTI/MP . Permite a tramitação de processos em suas diversas instancias com opção de priorização e determinação de prazos de respostas. Propicia aos clientes internos e externos a localização e acompanhamento através de consulta via Internet , do processo/documento de seu interesse. Pelo alto volume de acessos , torna sua operação lenta aos usuários.

SISCOMEX - Sistema de Comércio Exterior – Seu gerenciamento é de competência do SERPRO, e permite o registros de diversos órgãos anuentes no comércio internacional. Possibilita anuir Licenças de Importação no Sistema , quer em caráter antecipado ou pré-despacho, quanto por ocasião da inspeção física e internalizacao de produtos agropecuários em pontos alfandegados, para os quais haja a previsão legal do pronunciamento do MAPA. Utilizado para desembaraço aduaneiro, autorização de embarque de produtos, estabelecimento de exigências sanitárias, pareceres sanitários para bebidas, agrotóxicos, matérias primas, ingredientes ativos e produtos formulados , produtos não comestíveis, fertilizantes e inoculantes, ingredientes para ração, fármacos, produtos destinados a alimentação animal , fertilizantes, materiais de reprodução e multiplicação, produtos animais e vegetais e seus subprodutos e derivados, alem de embalagens de madeira, dentre outros. Utilizado para registro de pronunciamentos na sede da Superitendência pelos gestores dos diversos programas e nas unidades alfandegadas para desembaraço aduaneiro. O sistema foi desenvolvido pelo Ministério da Indústria e Comércio, sendo o MAPA apenas um órgão anuente. Consideramos que este sistema supre as necessidades do MIC, mas ao que se refere a Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO) este sistema apenas representa um serviço adicional, não trazendo nenhum beneficio à nossa instituição e às nossas atividades.

SIPLAN **-** Sistema de Informações de Planejamento. Tem por objetivo permitir a programação e o acompanhamento das informações quantitativas e qualitativas da execução física e financeira de todos os Programas e ações tecnicas e administrativas do Plano Plurianual - PPA, sob responsabilidade deste MAPA, bem como ter interfase de importação e exportação de informações com o SIGPLAN, sistema do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP. Os lançamentos e consultas são realizados através dos PI's- Planos internos de gestão , nas diferentes instancias hierárquicas em Brasília e nos Estados. A gestão do programa é de responsabilidade da Coordenação Geral de Planejamento e Modernização da Gestão - CGPLAN/SPOA/MAPA.Busca ainda um maior monitoramento e avaliação da Gestão Pública, garante o acompanhamento de informações geridas por todos Responsáveis Técnicos na execução física e financeira dos Programas e Ações de responsabilidade do Ministério da Agricultura. Este Sistema é alimentado pelos nossos RT's .

SIOR **-** Sistema de Informações Orçamentário - Oficializado mediante o Art. 1º da Portaria Ministerial nº 02, de 09 de janeiro de 2004, tem por objetivo a elaboração e o acompanhamento das programações orçamentário-financeiras no âmbito da Administração Direta deste Ministério da Agricultura. Programações estas, elaboradas por Coordenadores de Ações Nacionais e Estaduais e Técnicos Responsáveis por Plano Interno (PI). Na unidade gestora, é responsável o Superintendente Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Paraná. As Programações são efetuadas de acordo com Limites de Movimentação de Crédito por PI, estabelecidos pela Coordenação Geral de Orçamento e Finanças – COF/SPOA/MAPA e elaboradas em conformidade ao Decreto nº 5780, de 19/05/2006, que dispões sobre programação orçamentária e financeira e Plano de Contas da União.

SIAFI – sistema de administração financeira - O sistema é gerenciado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Neste sistema é que se executa todos os pagamentos, recebimentos das Operações Orçamentárias, Financeiras e Patrimoniais do Governo Federal. Dentro do mesmo encontram-se os sub-sistemas: CPR – Contas a Pagar e Receber aqui é que são lançados os dados dos pagamentos e recebimentos e o SIASG – Sistema de Administração Serviços Gerais neste sub-sistema são efetuados lançamentos tais como Empenho da Despesa, Registro de Contratos, Registro de Convênios, Publicações de Editais, os dados lançados neste subsistema são enviados ao SIAFI;

SICAR: Sistema Integrado de Controle de Arrecadação. Tem por objetivo cadastrar os Estabelecimentos Infratores e a geração de Guia de Recolhimento em ações fiscais , bem como a geração de relatórios de ocorrência no SICAR (Cadastro de Infratores). Também gera consulta de registro no SIPE . Sua gestão é feita pelo MAPA . Utilizado para emissão de guias de pagamentos, multas, notificações e consultas de pagamentos.

SIPEWEB: Sistema Integrado de Registro de Produtos e Estabelecimentos – Gerenciado pelo MAPA. Para o registro de estabelecimentos e produtos das áreas, Fertilizantes, Aviação Agrícola, Material Genético e Inscrição e Baixa de Registro de Reprodutores. Especifica a qualidade do produto, localização dos estabelecimentos credenciados, registrados e autorizados, geração de relatórios gerenciais tanto de controle quanto administrativos e emissão do certificado de registro de produtos e estabelecimentos. Permite apenas consulta.

SIPEORA: Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos. Permite controlar os estabelecimentos e produtos registrados no Ministério, especificando a qualidade do produto, localização dos estabelecimentos credenciados, registrados e autorizados, geração de relatórios gerenciais tanto de controle quanto administrativos e emissão do certificado de registro de produtos e estabelecimentos. Sistema utilizado para cadastrar os estabelecimentos/produtos. A gestão compete ao MAPA

CATIR - Comunidade do MAPA. Permite consultar exigências sanitárias para importação de animais, materiais de multiplicação animal e produtos e sub-produtos de origem animal. No último ano , foram implantadas diversas sub-comunidades classificadas por temas específicos de interesse institucional.

SISLEGIS - Sistema de Legislação Agrícola Federal .Permite pesquisar (atualizar) a legislação referente a agricultura, pecuária e abastecimento . Encontra-se hospedado no sitio oficial do MAPA. Permite acesso interno e externo.Sua gestão é feita pelo MAPA - Biblioteca Nacional de Agricultura - BINAGRI/SE.

EBIS – Sistema de Informações de Sementes – utilizados na inscrição dos campos de sementes e mudas. Este sistema foi desenvolvido inicialmente com o objetivo de que os dados de inscrição de campos de sementes fossem inseridos pelos próprios produtores de sementes através de seus responsáveis técnicos através da rede mundial de computadores, porém até o momento, mostrou-se lento no processamento das informações lançadas e não permite gerar relatórios específicos por espécie, cultivar e unidade da federação, o que é indispensável para um bom planejamento das ações de fiscalização da produção de sementes.

SPIU – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União . Serve para cadastramento e situacao de estado de conservacao de bens imoveis da uniao , sob a jurisdição da UG. Gerenciado pelo Ministério do Planejamento.

SCVA - Sistema de Controle de Veículos Automotivo (INTRANET). Sendo utilizado para gestão de uso e controle de despesas da frota de veículos. Ë um sistema de uso interno do MAPA.

SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (INTERNET). O SIAPE é um sistema on-line, de abrangência nacional, que se constitui hoje na principal ferramenta para a gestão do pessoal civil do Governo Federal, realizando mensalmente o pagamento de cerca de um milhão e 300 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas em 214 órgãos da administração pública federal direta, instituições federais de ensino, ex-territórios, federais, autarquias, fundações e empresas públicas, mantendo atualizados os dados cadastrais e financeiros.

SISAC - Sistema de Apreciação de Atos de Admissão E Concessões (INTERNET).O SISAC, é de uso restrito aos usuários devidamente cadastrados, para fins de remessa dos Atos de Admissões, Aposentadorias, Reforma e Pensões Civis e Militares dos Servidores Públicos Federais, para julgamento do TCU, de acordo com o contido na Instrução Normativa TCU n° 44/2002.

SRH10 - Sistema de Controle de Recursos Humanos (INTRANET).Tem por objetivo controlar dados cadastrais dos servidores possibilitando informações completas.

SIASG – Sistema de Administração Serviços Gerais (INTERNET). São efetuados lançamentos tais como Empenho da Despesa, Registro de Contratos, Publicações de Editais, operada conjugadamente com o SIAFI.

SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (INTERNET). Presta serviços a órgãos da Administração Pública Federal Direta, Autarquias e Fundações, finalidade verificar se a empresa esta em dia com as obrigações da União para participações de licitações, pagamento de faturas e outros.

QLD – Quadro de Levantamento de Despesas (INTRANET LOCAL). Controla e emite os QLDs como procedimento para empenho de despesas, com os dados de fornecedores baseados em banco de dados local, não emite relatórios. Este sistema funciona apenas na SFA/PR.

LINKDATA (STAND ALONE).Sistema de gerenciamento de patrimônio. É um sistema interno do MAPA , que serve para controles, transferências, migrações , averbações e baixas de bens moveis do Ministério. Também é utilizado para controles de estoques, entradas e saídas de materiais.

SISBOV – controle de entrada, movimentação , rastreabilidade e baixa de bovinos importados.

FISCORGEN- utiliza um banco de dados do próprio Serviço de Fiscalização Agropecuaria que permite o controle da entrada de OGMs, para cultivo,sementes,importação e pesquisa.

CADASTRO VETERINARIO- dispõe-se no SEFAG de banco de dados para os médicos veterinários habilitados para o Programa de Brucelose e Tuberculose e para os profissionais credenciados a emitir guia de trânsito animal(em fase inicial).

DIFUSÃO DE INFORMACÕES E TRAMITACÃO DOCUMENTAL

As informações e documentos do MAPA são movimentadas via protocolo geral da Superintendência, onde são tramitados via SIGID-sistema de gerenciamento de informações documentais do Ministério da Agricultura, para outros Serviços da Superintendência, Unidades Descentralizadas ou Órgão Central em Brasília.

No trânsito interno de documentos dentro dos Serviços, utilizamos o livro registro, sendo os lançamentos feitos de forma manuscrita.

Faz-se o uso de mensagens eletrônicas e fax no fornecimento de informações, sejam elas internas ou externas, por ser este um meio rápido de divulgação.

A Unidade Gestora , em suas diferentes áreas técnicas e administrativas, faz uso também dos diversos Sistemas do Ministério e de outras intituições públicas , já descritos anteriormente.

Os bancos de dados, construídos pela própria Unidade Gestora, são utilizados para execução de malas diretas e envio de correspondências, registros de produtores, estabelecimentos, produtos e ações executadas. Estes são desenvolvidos dentro da disponibilidade de mão de obra, visando suprir a falta de sistema oficial, ou o não fornecimento das informações necessárias nos sistemas utilizados. Entretanto, o ideal seria o desenvolvimento de novos programas ou aperfeiçoamento dos existentes para atendimento à essas necessidades.

Dentre os programas utilizados, algumas melhorias fazem-se necessárias, e são apresentadas a seguir:

SIPEORA – O Sistema é antigo, e utiliza uma interface ultrapassada e poderia ser atualizado, facilitando e agilizando seu uso.

SISCOMEX – Sistema criado pela receita e utilizado pelo MAPA, mas que não nos fornece qualquer possibilidade de acesso a relatórios e permite acesso parcial às informações inseridas pelo próprio MAPA. Necessidade de gestão junto a receita de aumento ao nível de acesso dos Servidores do MAPA.

SIPE2000 – Sistema que apresentava muitas falhas em sua execução, passou por alterações este ano, que o melhoraram significativamente, tendo sido publicado também um manual de instruções que auxiliou bastante o seu entendimento por parte dos usuários. Entretanto, é um sistema lento por ser on-line e a possibilidade de resgate de informações através de emissão de relatórios em seus bancos de dados, é praticamente nula. Pode-se trabalhar no sentido de desenvolver uma possibilidade de uso off-line com atualização da base central e melhoria no sistema que gera os relatórios, considerando que as informações estão presentes em seu banco de dados.

SICAR – Programa apresenta falha na baixa das guias emitidas e pagas, sendo comum o executado apresentar o comprovante de pagamente e no sistema ainda consta como ativo. Os relatórios gerados também poderiam ser melhorados, pois também apresentam falhas em suas atualizações.

Finalmente, a desativação do sistema de gestão de documentos (SIDOC), foi um retrocesso muito grande observado no processo de gestão do MAPA, pois este era um sistema que permitia uma série de controles em relação a emissão de diárias e relatórios de viagem, possibilitava uma emissão controlada de pareceres e acima de tudo era um instrumento de transparência das ações do Ministério da Agricultura.

A emissão de PCDPs-diárias e requisição de passagens é feita manualmente.

A volta do SIDOC ou o desenvolvimento de um novo programa neste moldes deveria ser considerada. A exclusão do SIDOC implicou em uma série de controles manuais, que prejudicam o bom andamento do Serviço, sendo ainda agravado pela falta de pessoal administrativo.

As unidades descentralizadas fazem todas as suas solicitações, pedidos de material e consultas técnicas através de memorandos, e-mail ou fax. As consultas técnicas normalmente são encaminhadas para Brasília e após análise são devolvidas às unidades de origem.

Mensalmente, as unidades descentralizadas enviam à sede, relatórios demonstrativos de suas atividades finalísticas.

GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

PROGRAMAS DE GOVERNO GERIDOS NA SFA-PR

O Plano Plurianual 2004-2007 estabeleceu os programas da Administração Pública Federal com seus respectivos objetivos, indicadores, ações, custos e metas para o quadriênio que se encerra neste Exercício . Foi elaborado de acordo com a orientação estratégica da Presidência da República pautada em um modelo de desenvolvimento de longo prazo.

Este Plano indicou as diretrizes e o caminho da retomada do crescimento e da consolidação do modelo de desenvolvimento de longo prazo, equilibrado pelas dimensões sociais, econômicas, regionais, ambientais e democráticas. Integram este Plano, Programas que foram elaborados de modo a assegurar o alcance dos objetivos centrais da Orientação Estratégica de Governo.

No âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, os Programas foram desenhados na sua maioria por cadeias produtivas agropecuárias, tendo como norteador:

1. Orientações Estratégicas da Presidência da República;
2. Orientações Estratégicas para os Ministros de Estado;
3. Orientações Estratégicas do Ministério onde os programas foram elaborados conforme o conjunto dos Objetivos Setoriais do MAPA.

Em consonância com as atribuições legais e regimentais, a SFA-PR gerencia os seguintes Programas de competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; segundo dados extraídos do sistema SIPLAN/2007 e do PPA 2004-2007:

TABELA - PROGRAMAS DE GOVERNO DE COMPETÊNCIA DO MAPA , IMPLEMENTADOS NO ÂMBITO DA SFA –PR , NO EXERCÍCIO 2007 .

PROGRAMA	QUESITO	DESCRIÇÃO
0750 - **APOIO ADMINISTRATIVO**	TIPO DE PROGRAMA	apoio administrativo
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	prover os órgãos da união dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
	INDICADORES	sem indicadores definidos
	PUBLICO ALVO	governo
0371 – **DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA**	TIPO DE PROGRAMA	finalístico
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	elevar a performance dos rebanhos avícolas mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas
	INDICADORES	Taxa de controle da doença de Newcastle nos plantéis avícolas Valor das exportações de aves
	PUBLICO ALVO	produtores, industriais da avicultura, fabricantes e comerciantes de produtos de uso veterinário
0359- **DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA**	TIPO DE PROGRAMA	finalístico
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	elevar a performance dos rebanhos bovinos e bubalinos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas
	INDICADORES	Produtividade leiteira bovina Taxa de erradicação da febre aftosa em bovinos
	PUBLICO ALVO	criadores de gado de leite e de corte e indústrias do ramo de laticínios e de frigoríficos
0377 – **DESENV. CAPRINOC. EQUIDEOC. E OVINOCULTURA**	TIPO DE PROGRAMA	finalístico
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	elevar a performance dos caprinos, ovinos, eqüídeos e de pequenos e médios animais mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas
	INDICADORES	Produtividade leiteira caprina

		Taxa de rendimento de carcaça de caprinos e ovinos
	PUBLICO ALVO	cooperativas, associações de produtores, pecuaristas e agroindústrias
0367- **DESENVOLV. SUIDEOCULTURA**	TIPO DE PROGRAMA	finalístico
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	elevar a performance dos rebanhos de suídeos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas
	INDICADORES	Taxa de controle da peste suína clássica Valor das exportações de suínos
	PUBLICO ALVO	produtores, industriais da suinocultura, fabricantes e comerciantes de produtos de uso veterinário
0361- **DESENV. CEREIAIS, RAIZES E OUTRAS ESPECIES**	TIPO DE PROGRAMA	finalístico
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	elevar a produtividade no cultivo de cereais, forrageiras, raízes e outras espécies vegetais, mediante o controle de pragas e a incorporação de novas tecnologias
	INDICADORES	Produtividade das lavouras de arroz Produtividade das lavouras de feijão Produtividade das lavouras de mandioca Produtividade das lavouras de milho Produtividade das lavouras de trigo
	PUBLICO ALVO	produtores, associações de produtores, agroindústrias e consumidores
0363- **DESENV. OLEAGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS**	TIPO DE PROGRAMA	finalistico
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	elevar a produtividade e diversificar a produção de oleaginosas e de plantas fibrosas mediante a ampliação de áreas com culturas alternativas
	INDICADORES	Área plantada com girassol, canola e algodão Produtividade das lavouras de algodão Produtividade das lavouras de soja
	PUBLICO ALVO	produtores de oleaginosas e plantas fibrosas, industriais, exportadores e consumidores
0375- **QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUARIOS**	TIPO DE PROGRAMA	finalistico
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de

		conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores
	INDICADORES	Taxa de conformidade de corretivos agrícolas Taxa de conformidade de fertilizantes agrícolas Taxa de conformidade de inoculantes Taxa de irregularidade de defensivos agrícolas
	PUBLICO ALVO	agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais, laboratórios, certificadores, reembaladores e armazenadores de insumos agropecuários
0356 – **SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS**	TIPO DE PROGRAMA	finalistico
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários
	INDICADORES	Número de estabelecimentos com sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC) Número de estabelecimentos de produção de alimentos e bebidas com controle sanitário Taxa de conformidade na produção de alimentos e bebidas
	PUBLICO ALVO	produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas e consumidor
0357- **SEGURANÇA FITOZZOSSANITÁRIA TRANSITO PRODUTOS AGROPEC.**	TIPO DE PROGRAMA	finalistico
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária, viabilizando a produção, o comércio e as exportações
	INDICADORES	Taxa de conformidade no controle de fronteiras
	PUBLICO ALVO	produtores, comerciantes, importadores, exportadores, passageiros e demais envolvidos com o trânsito de animais e vegetais
6003- **APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO**	TIPO DE PROGRAMA	finalistico
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	apoiar iniciativas e projetos voltados à melhoria da infra-estrutura e logística da produção agrícola e ao fomento da agroindústria, bem como permitir o atendimento de demandas de amplo efeito sócio-econômico para o desenvolvimento do setor agropecuário
	INDICADORES	sem indicadores definidos
	PUBLICO ALVO	pequenos e médios produtores, cooperativas, associações de produtores e criadores, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário

0350- **DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CAFEEIRA**	TIPO DE PROGRAMA	finalistico
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	*gerar renda e desenvolvimento em todos os elos da cadeia agroindustrial do café, promovendo o aumento de divisas e empregos* gerar renda e desenvolvimento em todos os elos da cadeia agroindustrial do café, promovendo o aumento de divisas e empregos
	INDICADORES	*Volume de exportação de café* *Volume de produção de café*
	PUBLICO ALVO	*segmentos da cadeia produtiva do café: produção, industrialização, comercialização e exportação* segmentos da cadeia produtiva do café: produção, industrialização, comercialização e exportação
1225 – **DESENVOLVIMENTO AGRICULTURA ORGANICA**	TIPO DE PROGRAMA	*finalístico*
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	*aumentar a oferta de produtos orgânicos e sua exportação*
	INDICADORES	Taxa de participação dos alimentos orgânicos no total da produção agropecuária brasileira
	PUBLICO ALVO	*produtores, processadores, distribuidores e consumidores de produtos orgânicos*
0354- **DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA**	TIPO DE PROGRAMA	*finalistico*
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	*elevar padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo mercado internacional*
	INDICADORES	Área cultivada com fruticultura Quantidade de exportação de frutas Taxa de participação das exportações brasileiras no mercado mundial de frutas Valor das exportações de frutas
	PUBLICO ALVO	*agentes da cadeia frutícola: produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders, população de pólos frutícolas e consumidores finais*
0369- **DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA**	TIPO DE PROGRAMA	*finalistico*
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	*aumentar a produtividade e garantir a sanidade na olericultura, na floricultura e no cultivo de plantas medicinais e de especiarias, de forma a atender os padrões requeridos pelo mercado nacional e internacional*

	INDICADORES	Área cultivada com batata, tomate e cebola.
	PUBLICO ALVO	*agentes da cadeia de olerícolas, plantas medicinais, floricultura e especiarias*
5005 – **DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL SUCROALCOOLEIRO**	TIPO DE PROGRAMA	*finalistico*
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	*garantir a estabilidade de preços e o abastecimento interno de álcool e açúcar, além de aumentar as exportações de álcool combustível*
	INDICADORES	Taxa de variação de preços do álcool anidro Volume das exportações de álcool
	PUBLICO ALVO	*produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool, usinas, destilarias e consumidores*
1169 –**DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO RURAL**	TIPO DE PROGRAMA	*finalistico*
	GERENTE PROGRAMA	
	GERENTE EXECUTIVO	
	OBJETIVO	*fortalecer o cooperativismo e o associativismo rural, objetivando a eficiência do setor produtivo e da prestação de serviços*
	INDICADORES	Taxa de variação do número de cooperados e de associados rurais no País
	PUBLICO ALVO	*associações rurais e cooperativas*

FONTES: (1)*SIPLAN- Sistema de Informações de Planejamento*
(2)PPA 2004 - 2007

AÇÕES IMPLEMENTADAS NA SFA-PR

Esta Unidade Gestora administrou cerca de 40 Ações ou Planos Internos de caráter finalístico e uma Ação de apoio administrativo , cuja programação e execução ocorreu na sede do MAPA sob a responsabilidade direta dos CAN – Coordenadores de Ação Nacional, ou de forma descentralizada e sob a responsabilidade dos CAE – Coordenadores de Ação Estadual .

Conforme poderá ser visto adiante, em mais de 70 % destas Ações as atividades programáticas foram descentralizadas, com estabelecimento de programação física e financeira de metas , cuja execução é demonstrada e analisada oportunamente, de forma agrupada em consonância com o organograma funcional da Superintendencia.

Para as demais Ações , foram desenvolvidas atividades exporádicas e descontinuadas como eventos técnicos e auditorias , para os quais as coordenadorias nacionais descentralizaram recursos financeiros de forma pontual.

Com vistas ao melhor entendimento , apresentamos a seguir, as AÇÕES finalísticas e de apoio administrativo implementadas no âmbito desta Unidade Jurisdicionada, ao longo do Exercício de 2007 , cuja denominação interna neste Ministério assume a expressão PI – PLANO INTERNO:

TABELA - PROGRAMAS E AÇÕES DE GOVERNO IMPLEMENTADOS NA SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA AGRICULTURA NO PARANA – EXERCICIO 2007.

PROGRAMA		AÇÕES (PLANOS INTERNOS)	
CODIGO	**DESCRIÇÃO**	**CODIGO**	**DESCRIÇÃO**
PROGRAMAS DE APOIO			
0750	APOIO ADMINISTRATIVO	NA-2000.0001	**MANUT/PR** – administração da unidade
PROGRAMAS FINALÍSTICOS			
0371	DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA	4809	**PCAVE** - prevenção, controle e erradicação das doenças da avicultura
0359	DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA	4842	**FEBRE AFTOSA** - erradicação da febre aftosa
		4771	**DOENÇA DA VACA LOUCA**- controle da raiva dos herbívoros e prevenção da encefalopatia espongiforme bovina
		4807	**PCEBOV1** - prevenção, controle e erradicação das doenças da bovideocultura
		4766	**TUBERBRUCE** - controle e erradicação da brucelose e da tuberculose
0367	DESENVOLVIMENTO DA SUIDEOCULTURA	4808	**PCESUIDEO** - prevenção, controle e erradicação das doenças da suideocultura
0377	DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA, DA EQUIDEOCULTURA E DA OVINOCULTURA	4829	**PCEDPEM** - prevenção, controle e erradicação das doenças da equideocultura, da caprinocultura e da criação de pequenos e médios animais
0354	DESENVOLVIMENTO DA	4740	**ERRADICC**-erradicaçao do canco citrico

	FRUTICULTURA		
		4742	**SIGATOKA** - prevenção e controle da sigatokanegra
		4000	**CPFRUTI** - prevenção e controle de pragas na fruticultura
		4738	**ERRADMOSCA** - erradicação da mosca da carambola
0369	DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA	4806	**PCPHORT** - prevenção e controle de pragas da horticultura
0350	DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CAFEEIRA	4762	**PCPCAFÉ** - prevenção e controle de pragas da cafeicultura
		2271	**GAPCAFE** - gestão de administração do programa de cafeicultura
		2825	CONSERVAÇÃO DOS ESTOQUES REGULADORES DE CAFÉ
1225	DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA	4751	**FOMORGAN** - fomento ao uso de produtos e processos apropriados à produção orgânica de alimentos
0361	DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS DE CEREAIS, RAÍZES E OUTRAS ESPÉCIES VEGETAIS	4769	**PCPCERES** - prevenção e controle de pragas nas culturas de cereais, raízes e outras espécies vegetais
0363	DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS DE OLEAGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS	4841	**PCPOPLAN**- prevenção e controle de pragas em oleaginosas e plantas fibrosas
5005	DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL SUCROALCOOLEIRO	4758	**PCPCANA** - prevenção e controle de pragas da cana-de-açúcar
0357	SEGURANÇA FITOZOOSSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	2134	**VIGIFITO** - vigilância e fiscalização do trânsito interestadual de vegetais e seus produtos
		2139	**VIGIZOO** - vigilância e fiscalização do trânsito interestadual de animais e seus produtos
		2180	**FISCPLANTA** - vigilância e fiscalização do trânsito internacional de vegetais e seus produtos
		2181	**FISCANIMAL1**- vigilância e fiscalização do trânsito internacional de animais e seus produtos
0375	QUALIDADE DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS	2124	**FISCINAN** - fiscalização de insumos destinados a alimentação animal
		2140	**FISPROVET 1** - fiscalização de produtos de uso veterinário
		4747	**FISCALPEC** - fiscalização de serviços pecuários
		2019	**FISCGENE**- fiscalização de material genético animal
		2141	**FISFECOI** - fiscalização de fertilizantes corretivos e inoculantes
		2177	**FISCAGRIC**- fiscalização de serviços agrícolas
		2909	**FISAGROTOX** - fiscalização de agrotóxicos
		2179	**FISCALSEM1** - fiscalização de sementes e mudas
0356	SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS	4745	**FISCORGEN** - fiscalização das atividades com organismos geneticamente modificados
		4746	**PADCLASSIF** - padronização, classificação, fiscalização e inspeção de produtos vegetais
		2131	**IPVEGETAL 1** - inspeção de bebidas, vinagres, cafés e outros produtos de origem vegetal
		4790	**CONTROVEG** - controle da qualidade na garantia de conformidade, segurança e inocuidade dos produtos de origem vegetal
		2145	**INSPANIMAL** - inspeção industrial e sanitaria dos produtos , subprodutos e derivados de origem animal

		4780	**FISCFRAUDE** - fiscalização contra a fraude e a clandestinidade dos produtos de origem agropecuaria
		2146	**TIPPRODUTO** - tipificação e classificação de produtos de origem animal
		2487	**RASTREAB** - certificação da origem e da movimentação de insumos e produtos agropecuários - rastreabilidade
0273	ENERGIZACAO RURAL CIDADÃ	5914	**ENERURAL** - energização rural
6003	APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO	005	**APOIOAGRO -** apoio a projetos de desenvolvimento do setor agropecuário
		1486	**FISCONTRATO –** fiscalização de contratos de repasse nacional
			PRODESA- programa de desenvolvimento do setor agropecuario
0368	MANEJO E CONSERVAÇAO DE SOLOS NA AGRICULTURA	2272	**GAPSOLO** - gestão e administração do programa

Na seqüência , apresentamos a análise detalhada das Ações implementadas por esta Unidade Gestora, no âmbito das **DIVISÕES TÉCNICA-DT** e **ADMINISTRATIVA – DAD** da Superintedencia e seus respectivos **SERVIÇOS**, cuja estrutura funcional é demonstrada no Organograma juntado nos anexos I e II do presente relatório.

DIVISÃO TÉCNICA –DT

A Divisão Técnica abrange cinco Serviços Técnicos , conforme organograma apresentado no anexo II, que coordenam e desenvolvem ações finalísticas no Estado do Paraná, conforme definido a seguir , sob a execução gerencial dos RT´s – Responsáveis Técnicos e coordenação dos chefes de Serviço.

Os Serviços técnicos são: VIGIAGRO, SEFAG, SEPDAG, SIPAG e SEDESA, conforma passaremos a detalhar na seqüência.

SERVIÇO DE GESTÃO DA VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA INTERNACIONAL - VIGIAGRO / DT / SFA-PR

PERFIL DO SERVIÇO

O Serviço de Gestão de Vigilância Agropecuária no Paraná – VIGIAGRO-PR, bem como no restante do país, foi criado pela Portaria MAPA 300/05 de 16/06/2005, com o objetivo de atender a crescente demanda do mercado internacional no trânsito de vegetais e animais, partes de vegetais, de seus produtos e derivados, materiais biológicos e de multiplicação vegetal, materiais genéticos animal, produtos para alimentação animal, produtos veterinários, agrotóxicos, seus componentes e afins, fertilizantes, bebidas, além de materiais de acondicionamento e embalagens.

Este Serviço está subordinado à Divisão Técnica na SFA/PR e vinculado à Coordenação Geral do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional em Brasília. Sob sua Gestão técnica estão dois SVAs – Serviço de Vigilância Agropecuária e seis UVAGROs – Unidade de Vigilância Agropecuária.

De acordo com a portaria MAPA 300/05, ao Serviço de Gestão do VIGIAGRO-PR compete:

-Programar, promover e controlar a execução das atividades de vigilância agropecuária, em portos,

aeroportos, postos de fronteiras e aduanas especiais;

-Instruir processos administrativos, de acordo com a legislação pertinente;

Coletar, processar e manter os dados do Sistema de Informação Vigilância Agropecuária - VIGIAGRO, do MAPA;

-Participar das comissões relacionadas às suas competências;

-Acompanhar, orientar e realizar auditorias nas unidades subordinadas tecnicamente;

-Promover articulação com as autoridades aduaneiras, policiais e outras relacionadas ao comércio internacional, para harmonizar as ações de vigilância;

-Promover a expedição de certificado sanitário para trânsito internacional de animais, vegetais ou partes vegetais, produtos e derivados de origem animal ou vegetal, materiais biológicos animal ou vegetal; colheita de amostras de produtos de origem animal e vegetal para análise laboratorial, com fins de desembaraço aduaneiro e liberação para consumo ou comercialização, conforme legislação específica; a análise e tratamento no licenciamento de importação e exportação, em especial apoio aos SVAs e aos UVAGROs, conforme legislação vigente; quarentena,

na forma definida pelas normas específicas; a fiscalização de produtos e insumos agropecuários e dar destinação aos mesmos, conforme legislação específica;

-Elaborar relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.

Cabe ao VIGIAGRO a função de zelar para que não adentre no país nenhuma praga ou doença exótica advinda de produtos de outras origens.

Para o funcionamento do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional no Paraná o Serviço de Gestão de Vigilância Agropecuária possui 02 (dois) PI's – Planos Internos, conduzidos pelos Responsáveis Técnicos conforme segue:

a)FISCPLANTA - RT Engº Agrº. Julio Noboyuki Ochiai – Chefe do Serviço
b)FISCANIMAL – RT Méd. Vet. Gleci Bahia Mangger – Chefe substituta

Endereço eletrônico: vigiagro-pr@agricultura.gov.br

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS AÇÕES

As ações são desenvolvidas de forma conjunta, envolvendo os RT's e Chefias dos Serviços e Departamentos Técnicos do Órgão Central, as chefias de Divisão e o Superintendente da SFA/Pr.

Uma das características da Vigilância Agropecuária Internacional é que suas atividades são realizadas por demanda, impondo uma programação e estabelecimento de metas baseadas nas atividades realizadas nos últimos anos. Os dados têm mostrado com coerência a realidade do crescimento do mercado, ocorrendo pequenas variações em função da cotação do dólar, de problemas zôo-fitossanitários enfrentados pelo Brasil e algumas variações da produção nacional.

No Estado do Paraná, em 2006, foram inspecionadas aproximadamente 124.000 partidas; já no ano de 2007 foram 166.353. A previsão de partidas inspecionadas para o ano de 2008 é de 180.000, necessitando-se portanto a adequação de quadro de pessoal e implantação de um sistema informatizado de emissão e controle de documentos.

Temos um prejuízo considerável na qualidade de nossas ações em função do reduzido número de servidores técnicos e administrativos e a falta de infra-estrutura, principalmente no que diz respeito à informatização do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional.

No Paraná, o VIGIAGRO é composto pelo escritório sede do VIGIAGRO-PR, em Curitiba, além de outras bases físicas do interior, conforme segue:

1. Serviço de Vigilância Agropecuária de Paranaguá – SVA/ PGUA
2. Serviço de Vigilância Agropecuária de Foz do Iguaçu – SVA / FOZ
3. Unidade de Vigilância Agropecuária São José dos Pinhais – UVAGRO / SJP
4. Unidade de Vigilância Agropecuária de Maringá – UVAGRO / MGA
5. Unidade de Vigilância Agropecuária de Cascavel – UVAGRO / CVL
6. Posto de Vigilância Agropecuária de Antonina – PVA /ANT
7. Unidade de Vigilância Agropecuária de Guaíra – UVAGRO / GUA
8. Unidade de Vigilância Agropecuária de Santa Helena – UVAGRO / STH.

Estas Unidades atuam nas áreas de:

-Cadastramento dos importadores, exportadores e seus representantes legais credenciados;

Fiscalização de importação e exportação de produtos de origem vegetal, seus produtos e subprodutos;

-Fiscalização de importação e exportação de material de propagação vegetal;

-Fiscalização de embalagens e suportes de madeira;

-Fiscalização de importação e exportação de produtos com procedimentos especiais;

-Fiscalização de importação e exportação de agrotóxicos, seus componentes e afins;

-Fiscalização de importação e exportação de bebidas, vinhos e vinagres;

-Fiscalização de importação e exportação de fertilizantes, corretivos e inoculantes;

-Fiscalização de importação e exportação de animais vivos;

-Fiscalização de importação e exportação de materiais de multiplicação animal e/ou material de pesquisa;

-Fiscalização de importação e exportação de produtos de origem animal comestível (cárneos, pescados, lácteos, ovos, mel e seus derivados, envoltórios naturais e pratos prontos que contenham como ingrediente produto de origem animal);

-Fiscalização de importação e exportação de produtos origem animal não comestíveis ou para fins opoterápicos e industriais;

-Fiscalização de importação e exportação de produtos de uso veterinário / produtos biológicos;

-Fiscalização de importação e exportação de produtos destinados à alimentação animal, de origem vegetal, animal, ou outra origem;

-Fiscalização de importação e exportação de troféus de caça e taxidermia;

-Fiscalização de bagagens;

O apoio laboratorial é realizado através da rede de laboratórios oficiais ou credenciados pelo MAPA.

Dentro do programa de convênio desta SFA-PR com o CIEE- Centro de Integração Empresa Escola, o Serviço de Gestão de Vigilância Agropecuária no Paraná conta com o apoio de uma estagiária de nível superior na sede em período integral e 20 (vinte) nas unidades descentralizadas, sendo 7 (sete) de nível médio e 13 (treze) de nível superior.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

TABELA – EFETIVO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS E TERCEIRIZADOS DO VIGIAGRO/DT/SFA - PR, EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS E NÚMERO IDEAL DO QUADRO DE PESSOAL.

CATEGORIA FUNCIONAL	2006	2007	QUADRO ADEQUADO
Fiscais Federais Agropecuários			
Engenheiros Agrônomos	30	35	60
Médicos Veterinários	21	21	28
Zootecnistas	0	0	0
Farmacêuticos	0	0	0
Agente de Atividades Agropecuária	9	0	50
Agente Administrativo	6	12	32
Auxiliar de Ativ. Agropecuária	3	3	0
Auxiliar Ativ. Operacionais	0	0	0
Outros (identificar)	0	0	0
SUB-TOTAL	69	71	170
Estagiários Nível Médio	8	6	10
Estagiários Nível Superior	14	9	20
TOTAL	91	86	200

As dificuldades de gestão do VIGIAGRO-PR passam principalmente pela falta de pessoal; portanto é urgente a contratação de servidores para melhorar as condições de

atendimento do Público . Apesar de ter havido novas contratações de FFAs no ano de 2007, ainda há déficit de fiscais e principalmente de auxiliares – agentes de atividade e agentes administrativos; sobrecarregando assim as atividades dos fiscais.

Treinamentos

TABELA-TREINAMENTOS E QUALIFICAÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES DO VIGIAGRO/DT/SFA-PR NO EXERCÍCIO DE 2007.

EVENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE SERVIDORES TREINADOS
Cursos	II Curso de Auditoria da Vigilância Agropecuária	4
	Curso de Formação de novos FFAs	6
	Curso de Classificação	3
Treinamentos	Treinamento técnico operacional no SVA de Foz do Iguaçu	6
	Treinamento em serviço	1
Reuniões	Diversas	31
	III Reunião dos chefes de Gestão do Vigiagro	1
	Reunião do CAP de Paranaguá	1
	Reunião dos sub-comitês	4
TOTAL (sem repetição)		57

ATENDIMENTO AO CLIENTE

O Vigiagro utiliza como instrumento de avaliação de satisfação dos usuários de nosso Serviço, formulários gerados pela Ouvidoria, sendo ainda disponibilizado o telefone 0800 61 1995 do MAPA.

Cliente Externo

São usuários do Serviço, as empresas importadoras e exportadoras, empresas prestadoras de serviço, Despachantes Aduaneiros, Agências Marítimas, passageiros de aviões, e os consumidores dos produtos fiscalizados pelo FFA's, tanto pessoas físicas como jurídicas, órgãos públicos e iniciativa privada.

As atividades do VIGIAGRO têm interface com outros órgãos públicos como Receita Federal, IBAMA, Polícia Federal e privados como administradores de recintos alfândegados, despachantes, Agências de navegação entre outros, nas ações de fiscalização acima citadas.

Cliente Interno

Na SFA/PR, O VIGIAGRO tem interface com:

-Serviço de Sanidade Agropecuária (SEDESA) - que emite as autorizações de importação e exportação de animais vivos, produtos de origem animal não comestível ou

de uso opoterápico e pareceres fitossanitários para a importação de material de multiplicação vegetal e consultas á interpretação da legislação vigente;

-Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários (SIPAG) - que emite as autorizações de importação de produtos de origem animal comestíveis e consultas a interpretação á legislação vigente;

-Serviço de Fiscalização Agropecuária (SEFAG) - que emite as autorizações de importação dos produtos para alimentação animal, autorizações de importação e exportação dos materiais de multiplicação e consultas a interpretação á legislação vigente.

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

Na Sede são realizadas:

- Reuniões formais e informais com o corpo diretivo da SFA/PR.
- Reuniões parciais envolvendo grupos internos através de processo participativo.
- Repasse de legislação e informes gerais através de distribuição direta de documentos.
- Mensagens enviadas por e-mail, fax, malote e telefone.
- Convocações para reuniões na sede da SFA/Pr

Em Grupos externos:

- Participação em reuniões em outras Unidades de Serviço mediante convocação formal.
- Participação de reuniões com instituições públicas e privadas, sempre com o objetivo de integrar e adequar à realidade da sociedade e do agronegócio brasileiro.

Os Sistemas do MAPA acessados e utilizados pelo Serviço são: SIGID, SIOR e SIPLAN.

DEFICIENCIAS E PROBLEMAS DO VIGIAGRO

Os problemas e deficiências encontrados são mais expressivos na escassez de recursos humanos, principalmente FFAs-Engenheiros Agrônomos. No ano de 2007 ingressaram no Vigiagro 6 (seis) novos FFAs através da realização de concurso público, sendo que 2 (dois) médicos veterinários estão lotados no SVA de Paranaguá, 3 (três) engenheiros agrônomos estão lotados no SVA de Foz do Iguaçu e 1 (um) engenheiro agrônomo na Uvagro Santa Helena.

E através do concurso de remoção interna foram lotados no SVA de Paranaguá 3 (três) engenheiros agrônomos, um vindo da Uvagro Santa Helena e dois vindos do estado do MS. Logo após o ingresso desses novos fiscais ocorreu a greve dos FFAs e todos os cursos e treinamentos foram suspensos pela Secretaria Executiva do MAPA, sendo que esses fiscais novos só receberam treinamento no final do ano de 2007, cerca de 4 ou 5 meses depois de começarem a exercer suas atividades.

Os FFAs engenheiros agrônomos necessitam de carteira de classificador, adquirida após curso de classificação, para assinarem certificados. Necessitam também do COSAVE – pendente desde agosto de 2007.

Devido a todos esses fatores e aliado a escassez de pessoal, foi necessário no ano de 2007 o deslocamento de 22 (vinte e dois) FFAs engenheiros agrônomos para atender o SVA de Paranaguá, 30 (trinta) para atender o SVA de Foz do Iguaçu e um durante 6 (seis) meses para atender a Uvagro Santa Helena. O SVA de Foz do Iguaçu foi incluído em força tarefa e contou com apoio de FFAs de outros estados, enviados por Brasília, durante aproximadamente 3 (três) meses

GESTÃO DAS AÇÕES

AÇÃO 2180 – FISCPLANTA - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2180 – FISCPLANTA , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	impedir a entrada no país de pragas de vegetais oriundas de outros países, de modo a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como garantir a fitossanidade de produtos nacionais e sua exportação
Descrição	Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Agricultura Pecuária e do Abastecimento -sede
Unidades executoras	Superintendência Federal da Agricultura
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Serviço VIGIAGRO , SVAs e UVAGROs
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Responsável pela execução da ação no nível local	Julio Noboyuki Ochiai

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Fiscalização e controle fitossanitário em Portos, Aeroportos, Postos de Fronteira e Portos secos do país, por meio da análise documental, vistoria de ambientes e da inspeção de partidas de vegetais, suas partes, produtos e subprodutos.

RESULTADOS

EXECUÇÃO DE METAS FÍSICAS:

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISCAIS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCPLANTA . SFA PARANÁ .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	PARTIDAS INSPECIONADAS	TF	93.381	130.000	118.848	91,42
	TOTAL		93.381	130.000	118.848	91,42

TF – Termo de Fiscalização

PRODUTO : PARTIDAS INSPECIONADAS

TABELA- DEMONSTRATIVO FÍSICO E FINANCEIRO PARA PRODUTO "PARTIDAS INSPECIONADAS" REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2006, NO PLANO INTERNO FISCPLANTA. SFA/ PARANÁ .

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2] 2006	Realizado CR[2] 2007	Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
93.381	130.000	118.848	118.848	198.252,35	571.517,11 a	4,40	4,80
					326.844,04 b	2,52	2,75
					244.673,07 c		

a- Custo total
b- Despesas de custeio realizadas em 2007
c- Despesas com investimento realizadas em 2007

Legenda:
QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitário programado* *CUR- custo unitário realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado, extraído do SIAFI 2007

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA- DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCÍCIO DE 2007, PARA O PLANO INTERNO FISCPLANTA. SFA/ PARANÁ.

ELEMENTO	2006		2007		
	Liberado	Executado	Liberado	Executado	% E/L
3390-14	96.870,00	95.101,22	137.350,00	133.558,51	97,24
3390-30	28.108,00	26.190,94	118.000,00	112.508,39	95,35
3390-33	26.600,00	16.115,11	17.600,00	16.961,44	96,37
3390-36	0,00	0,00	0,00	0,00	0
3390-39	36.750,00	24.826,10	32.000,00	31.738,82	99,18
3350-39	38.000,00	34.526,50	28.000,00	28.000,00	100
4490-52	0,00	0,00	245.000,00	244.673,07	99,87
3390-93	4.000,00	1.499,48	4.500,00	4.076,88	90,60
TOTAL	**230.328,00**	**198.259,35**	**582.450,00**	**571.517,11**	**98,12**

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS LIBERADOS NO EXERCICIO DE 2007 , NOS PI´S VIGIFITO E CPFRUTI1 E UTILIZADOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DO PLANO INTERNO FISPLANTA . SFA PARANA.

ELEMENTO	2007			
	Programado	Liberado	Executado	
3390-14			6.275,94	VIGIFITO
3390-14			1.237,02	CPFRUTI1
TOTAL			**7.512,96**	

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO FISCPLANTA PARA O EXERCÍCIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA/ PARANÁ.

PARÂMETRO UTILIZADO	INDICADOR OBTIDO			
	ECONOMICIDADE	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Índice	Índice	Índice	Índice
PARTIDA INSPECIONADA	4,88	2,30	91,42	

Economicidade: custo médio por partida inspecionada em 2007
Eficiência: custo médio de uma partida inspecionada em relação ao ano anterior.
Eficácia: número de partida inspecionada realizada em relação ao programado em 2007.
Efetividade: Dados não disponíveis.

A ação transcorreu normalmente durante o exercício de 2007, apesar das deficiências, principalmente no que diz respeito a Recursos Humanos. Falta ainda a implantação de um sistema informatizado, ao menos, nos SVAs – Serviços de Vigilância Agropecuária, onde o movimento é muito grande.

O incremento no comércio internacional acarretou aumento na demanda de trabalho, aumentando também o número de partidas inspecionadas (as metas foram quase atingidas em sua totalidade).

Ainda persistem problemas de infra-estrutura nas unidades, bem como de pessoal, tanto fiscais como técnicos de nível médio e agentes administrativos.

Quanto ao índice de efetividade, sugerimos uma reavaliação e alteração do parâmetro utilizado.

AÇÃO 2181 – <u>FISCANIMAL1- VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS</u>

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2181 – FISCANIMAL1 , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	impedir a entrada e a disseminação no País, de doenças de animais e seus produtos, oriundos de outros países, de modo a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população
Descrição	Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Agricultura Pecuária e do Abastecimento
Unidades executoras	Ministério da Agricultura Pecuária e do Abastecimento
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SVAs e UVAGROs
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Responsável pela execução da ação no nível local	Gleci Bahia Mangger

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Vigilância e controle zoossanitário em portos, aeroportos, postos de fronteiras e estações aduaneiras interiores, tanto nas importações como nas exportações de produtos animais.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCANIMAL . SFA/ PARANÁ .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	PARTIDAS INSPECIONADAS	TF	31.091	50.000	47.505	95,01
	TOTAL		31.091	50.000	47.505	95,01

TF - TERMO DE FISCALIZAÇÃO

PRODUTO: FISCALIZAÇÃO REALIZADA

TABELA - DEMONSTRATIVO FÍSICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO PARTIDA INSPECIONADA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCANIMAL. SFA/PARANÁ .

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
31.091	50.000	47.505	47.505	351.441,37	558.644,60 a	11,17	11,16
					233.644,60 b	4,67	4,92
					325.000,00 c		

a- Custo total
b- Despesas de custeio realizadas em 2007
c- Despesas com investimento

Legenda:
QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitário programado* *CUR- custo unitário realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado , extraído do SIAFI 2006

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCÍCIO DE 2007, PARA O PLANO INTERNO FISCANIMAL SFA PARANÁ.

	2006		2007		
ELEMENTO	Liberado	Executado	Liberado	Executado	%E/L
3390-14	174.650,00	164.124,63	77.900,00	74.946,58	96,21
3390-30	104.700,00	76.036,65	42.500,00	35.523,73	83,58
3390-33	8.800,00	6.109,41	30.000,00	7.901,43	26,34
3390-36	0,00	0,00	0,00	0,00	0
3390-39	96.971,35	48.030,95	40.977,00	38.997,11	95,17
3350-39	51.432,00	51.432,00	67.500,00	67.500,00	100
4490-52	0,00	0,00	325.000,00	325.000,00	100
3390-92	0,00	0,00	7.200,00	5.936,42	82,45
3390-93	6.000,00	5.707,73	3.000,00	2.839,33	94,64
TOTAL	**172.108,17**	**311.557,00**	**594.077,00**	**558.644,60**	**94,03**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO FISCANIMAL PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANA.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	**ECONOMICIDADE**	**EFICIÊNCIA**	**EFICÁCIA**	**EFETIVID.**
	Índice	**Índice**	**Índice**	**Índice**
PARTIDA INSPECIONADA	11,76	1,40	95,01	

Economicidade: custo médio por partida inspecionada em 2007
Eficiência: custo médio de uma partida inspecionada em relação ao ano anterior.
Eficácia: número de partida inspecionada realizada em relação ao programado em 2007.
Efetividade: Dados não disponíveis.

A ação transcorreu normalmente durante o exercício de 2007, apesar das deficiências, principalmente no que diz respeito a Recursos Humanos. Falta ainda a implantação de um sistema informatizado, ao menos, nos SVAs – Serviços de Vigilância Agropecuária, onde o movimento é muito grande.

O incremento no comércio internacional acarretou aumento na demanda de trabalho, aumentando também o número de partidas inspecionadas (as metas foram quase atingidas em sua totalidade).

Ainda persistem problemas de infra-estrutura nas unidades, bem como de pessoal, tanto fiscais como técnicos de nível médio e agentes administrativos. Alguns problemas administrativos da SFA – PR comprometem as compras de materiais tanto de consumo como permanente, prejudicando e muito o andamento das atividades e o funcionamento das unidades.

Quanto ao índice de efetividade, faremos uma reavaliação para que seja alterado o parâmetro utilizado nos últimos anos.

ANÁLISE DO CHEFE DE SERVIÇO

Na Gestão do Exercício 2007, o Serviço VIGIAGRO/SFA-PR recebeu recursos para deslocamento de Fiscais das Unidades Descentralizadas deste Estado para atender emergencialmente a necessidade do Serviço nas atividades de fiscalização das partidas exportadas, importadas ou em trânsito, em decorrência da falta de pessoal.

Foi marcante o esforço demonstrado pelos fiscais lotados nas UVAGROs e SVAs diante do volume e diversidade das atividades do VIGIAGRO no Paraná.

No que se refere ao sistema SISCOMEX**,** sugerimos que o MAPA proponha melhorias no nível de acesso ao sistema, de uma forma que possamos nos beneficiar com o resgate de dados registrados e também com a emissão de documentos relativos à nossa área de fiscalização, tais como Termo de Fiscalização, Autorização de Despachos e tantos outros que nos acarretam imensa quantidade de trabalho manual, podendo ser elaborado por este sistema informatizado.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA- SEFAG

PERFIL DO SERVIÇO

O Serviço de Fiscalização Agropecuária, criado pela nova estrutura organizacional do Ministério da Agricultura, conta hoje no Paraná com 9 PIs-Planos Internos de execução direta, conforme estabelecido pelo regimento interno das SFA's para o Estado do Paraná, estando estes baseados na estrutura do Plano Pluri-Anual 2004-2007 do Governo Federal. Tais planos visam garantir a qualidade dos insumos e serviços agropecuários ofertados aos consumidores e usuários.

Os insumos fiscalizados abrangem: fertilizantes, corretivos, inoculantes, biofertilizantes, agrotóxicos, sementes e mudas, produtos destinados à alimentação animal (rações, suplementos, concentrados e aditivos), medicamentos de uso veterinário (produtos farmacêuticos, vacinas e antígenos) e material genético animal (ovos férteis, sêmen e embriões).

Os serviços fiscalizados englobam ainda: atividade de aviação agrícola, tratamentos fitossanitários e atividades turfísticas.

Em continuidade aos trabalhos de adequação institucional , o SEFAG/DT/SFA-PR tem descentralizado as ações de execução finalística dos PIs para as Unidades Técnicas Regionais de Agricultura – UTRAs, ficando a sede da SFA-PR responsável pelas ações gerais de coordenação dos Planos Internos, execução de ações finalísticas na região da grande Curitiba e eventuais suportes nas fiscalização; principalmente na realização de blitz de combate da pirataria em sementes.

Neste sentido, durante o ano de 2007 uma das principais metas do Serviço continuou dotar estas Unidades com estrutura física e equipamentos, necessários para atender esta demanda, através de liberação de recursos junto aos PIs técnicos, objetivando melhorar a infra-estrutura física das UTRAS, capacitação de pessoal e aquisição de material permanente para estas Unidades Descentralizadas.

O Chefe de Serviço atua como Coordenador das ações, elo entre os RTs e Divisão Técnica e Suprintendente , levando os resultados e necessidades de cada Plano Interno, trazendo também as novas demandas geradas pelas UTRAs ou necessidades de readequações de ações. Na parte administrativa o Chefe de Serviço atua como gestor junto a Divisão Administrativa da SFA-PR.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS AÇÕES

O planejamento estratégico das ações deste Serviço foi feito de forma conjunta, envolvendo a Coordenação Nacional, Coordenação Estadual (Chefe de Serviço e RTs), Divisão Técnica e UTRAs.

A gestão das ações é feita pelos RTs dentro do Plano Interno pelo qual responde, levando-se em conta as atribuições institucionais, informações estatísticas, recursos descentralizados, orientações repassadas pela Divisão Técnica sobre os recursos

humanos disponíveis nas UTRAs para execução das ações de cada PI e a informação repassada por esta Chefia quanto aos recursos administrativos disponíveis.

O chefe de Serviço é o responsável por supervisionar e administrar as ações vinculadas à pasta, de maneira global, atuando sempre no sentido de equalizar e racionalizar as ações dos PIs de modo que o resultado global possa ser otimizado e a qualidade do serviço oferecido ao usuário seja a mais homogênea possível.

As metas operacionais estabelecidas por este Serviço foram:

- Fiscalização dos estabelecimentos fabricantes e importadores de produtos destinados à alimentação animal e de seus produtos, com colheita e análise de amostras;
- Fiscalização de estabelecimentos com atividades na área de reprodução e material de multiplicação animal;
- Fiscalização dos estabelecimentos produtores e importadores de fertilizantes, corretivos e inoculantes e de seus produtos, com colheita e análise de amostras;
- Fiscalização de estabelecimentos produtores e importadores de sementes e mudas e de seus produtos, com colheita e análise de amostra
- Fiscalização das empresas prestadoras de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos
- Fiscalização e inspeção de agrotóxicos e afins na produção, comercialização, importação, exportação e utilização.
- Fiscalização e inspeção de estabelecimentos fabricantes, importadores ou comerciantes de produtos de uso veterinário
- Certificação de sementes e mudas conforme a Lei 10711/2003.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Fazem parte da estrutura atual do Serviço na sede da SFA-Pr, 17 Fiscais Federais Agropecuários, sendo 10 Agrônomos, 5 Veterinários e 2 Zootecnistas, que atuam como Responsáveis Técnicos do PI's, trabalhando no planejamento e coordenação das ações especificas, ou dando suporte a estes responsáveis técnicos na consolidação destas ações. Os 9 PI's gerenciados pelo SEFAG no Estado, contam ao todo com 23 servidores e 3 estagiários, lotados na Sede, conforme descrito no Quadro abaixo, constituindo-se em fator limitante na execução das ações previstas.

Apesar dos esforços feitos no sentido de aumentar o corpo técnico nos últimos anos, o número de FFA's ainda está aquém do necessário e o pessoal de nível médio (Agente de Atividades Agropecuárias e Administrativos) bastante reduzido.

TABELA – EFETIVO PESSOAL DO SEFAG, E NÚMERO IDEAL DE SERVIDORES

CATEGORIA FUNCIONAL	2007	IDEAL
Fiscais Federais Agropecuários		
Engenheiros Agrônomos	12	16
Médicos Veterinários	7	8
Zootecnistas	2	4
Farmacêuticos	1	1
Agente de Atividades Agropecuária	2	4
Agente Administrativo	1	5
Auxiliar de Ativ. Agropecuária	1	2
Auxiliar Ativ. Operacionais	1	2
Técnico de Laboratório	1	0
SUB-TOTAL	28	42
Estagiários Nível Médio	0	2
Estagiários – Nível Superior	3	4
TOTAL	**31**	**48**

A atuação deste Serviço envolve alem do corpo funcional lotado na sede, o suporte de servidores lotados em unidades descentralizadas da Superintendência Federal, que entretanto não possuem quadro de pessoal suficiente para atender toda a demanda deste Serviço, o que torna comum o deslocamento de servidores dentro do Estado para suprir estas deficiências.

Uma das implantações, previstas na reestruturação do MAPA, determinada pela Portaria MAPA 300/05, que tratava da execução de atividades multidisciplinares por parte dos FFAs, mostrou a falta de capacitação de alguns Técnicos para determinadas ações especificas. Dentro deste contexto uma das metas planejadas por este Serviço foi a capacitação contínua de FFAs da sede e das Unidades Descentralizadas, que tem como intuito possibilitar maior efetividade de execução das ações do PI, o que possibilita melhoria dos resultados, otimização de recursos e diminuição da sobrecarga de atividades na sede da Superintendência.

Treinamentos

A capacitação dos servidores do MAPA no Estado do Paraná envolvidos na execução das ações do SEFAG também esteve presente durante o ano de 2007, fazendo parte do processo de melhoria constante das ações executadas por este Serviço, seja através de participação em cursos ou reuniões de trabalho, nas mais diversas áreas de ação da fiscalização de insumos agropecuários.

Um resumo destas capacitações está apresentado no Quadro abaixo:

TABELA – QUALIFICAÇÕES REALIZADAS POR SERVIDORES DO SEFAG EM 2007.

EVENTO	ÁREA	Nº SERVIDORES
Congressos	Brasileiro de Sementes	25
	Encontro da CSM/DFIA/SDA/MAPA	23
	XVII congr. Brasil. Reprod. Animal , Curitiba, junho/07	02
Cursos	Especialização em tecnologia de produção fertilizantes	05
	Fiscalização de insumos agrícolas	07
	Licenciamento ambiental em atividades poluidoras	01
	Especialização em Tecnologia de Produção de Fertilizantes	05
	Boas Praticas de Fabricação em Medicamentos Veterinários	02
	Curso de Formação em Fiscalização de Insumos Agricolas	01
	Treinamento de Novos Fiscais em fiscaliz. sementes	08
	Curso de capacitação em inspeção de farmácia	01
	Curso de Formação em Fiscalização de Produtos de uso veterinário	01
	Treinamento prático em análise de processo de registro de produtos de uso veterinário	01
	Treinamento em fiscalização nas ações do VIGIAGRO	01
	Especialização em geoprocessamento	01
	Coordenação de aviação agricola	02
	fumigação	02
	Biotecnologia da reprod. Animais interesse zootécnico-Brasilia , outubro/07	03
	Treinamento de novos Fiscais	28

Dias de Campo	EMBRAPA –SNT	04
Simpósios	Destinação de lodo de esgoto	01
Reuniões Técnicas	Reunião nacional p/elaboração do manual de serviço fertiliz Reunião Nacional fertilizantes	01 06
	Reunião para elaboração do Manual de Serviço fertilizantes	01
	Reunião Técnica entre a CFIC do MAPA, Ministério do Meio Ambiente e órgãos estaduais de meio ambiente dos estados de Goiás, Minas Gerais, Paraná e São Paulo	01
	Licenciamento ambiental de atividades poluidoras CFIC/MMA	01
	Reunião Nacional sementes	04
	Reunião Nacional RTs FISPROVET	05
	Reunião sobre Padrões de Café – Varginha/MG	02
	Discussão Padrões Forrageiras	03
	Ciclo Reuniões Sementes e mudas-CSM-PR	28
	Revisão do Manual de Serviço da Área de Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos, Inoculante e Biofertilizantes.	01
	Nacional da Fiscalização de Insumos Agrícolas.	16
	Nacional de Fiscalização de Insumos Pecuários	05
	XXVI Ciclo de Reuniões da Csm-Pr	28
	Técnicas de sementes e mudas	09
	Reuniões da CSM-Pr e subcomissões	10
	XXI reunião anual socied. Brasil. Tecnol. Embriões, BA, ago/07	02
	Elaboração manuial procedimentos fiscaliz. E auditoria área de multiplic. Animal , Brasili, maio/07	01
	I encontro nacional fiscalização insumos pecuários e II reunião anual do DFIP , Paraíba, Nov/07	02
	Regulamentação registro genealógico de animais domésticos do país, Brasília, abril/07	01
	Discussão IN 18/2008	02
	Programação anual e harmonização de Procedimentos FISAGROTOX	02
	Discussão IN 66/07 e manual procedimentos fitossanitários com fins quarentenários	01
	Programação anual e harmoniz. procedimentos FISCAGRIC	02
palestras	Palestra: Licenciamento Ambiental de Atividades Poluidoras	01
	Reunião Técnica entre técnicos do MAPA da SFA/PR e da SEAB-PR referente ações PI FISPROVET	03
	Reunião para elaboração do Manual de Serviço FISPROVET	01
	Palestra: Programa de controle e investigação de resíduos em alimentos de origem animal	01

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Cliente Externo

A execução das atividades deste Serviço, de maneira ágil, dentro da legalidade é o ponto a ser focado, pois aos nossos clientes externos interessa o resultado. Dentro deste contexto o SEFAG –Paraná, atuou sempre no sentido de garantir a satisfação dos mesmos.

As ações desenvolvidas contemplam a busca de um Serviço homogêneo . O SEFAG atua no sentido de padronizar os métodos de ação dentro dos PI's, realizando

reuniões internas entre os envolvidos e desenvolvendo procedimentos de ações únicos, adotando também a centralização da parte administrativa do Serviço, como meio de garantir esta maior homogeneidade e otimização da mão de obra disponível.

Mantem-se um permanente canal de contato com nossos clientes externos, com o intuito de esclarecer procedimentos e fornecer informações. Dentre essas ações , podemos citar a organização de reuniões com clientes envolvidos com segmentos das cadeias produtivas agropecuárias, atendimento ao publico pessoalmente ou via telefônica, fornecimento de informações sobre o serviço via e-mail ou no momento das fiscalizações, palestras e distribuição da legislação vigente.

Esta prática tem proporcionado o diagnóstico de oportunidades de melhoria, nos processos envolvidos neste Serviço .

Cliente Interno

Pensando nos clientes internos, como responsáveis pelo resultado global das ações da Superintendência e a satisfação do cliente externo; durante 2007 foram realizadas reuniões semanais entre os Serviços, com o intuito de troca de informações e desenvolvimento de estratégias conjuntas , sendo realizada ainda a qualificação de servidores das unidades descentralizadas, por meio de reuniões, treinamentos ou desenvolvimento de trabalhos na Sede. Neste ano de 2007 estiveram envolvidas no processo de capacitação em ação ligadas a fiscalização de insumos agropecuários, cerca de 145 pessoas.

GESTÃO DAS AÇÕES

AÇÃO 2124 – FISCINAN - FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS A ALIMENTAÇÃO ANIMAL

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2124 – FISCINAN , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	Assegurar a qualidade e a conformidade dos insumos destinados a alimentação animal
Descrição	Fiscalização de insumos destinados a alimentação animal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Insumos Pecuários - DFIP / SDA / MAPA
Unidades executoras	Superintendência Federal de Agricultura no Paraná
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/DT-PR e Unidades Técnicas Descentralizadas
Coordenador nacional da ação	Coordenação de Produtos para Alimentação Animal (CPAA) / DFIP / SDA / MAPA – Fernanda Marcucci Tucci
Responsável pela execução da ação no nível local	Scylla Cezar Peixoto Filho e Alexandre Orio Bastos

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de ingredientes, rações, concentrados e suplementos; registro dos rótulos dos produtos; fiscalização da conformidade dos mediante realização de análises fiscais; realização de diagnósticos dos componentes utilizados nas formulações de alimentos para bovinos de leite e corte sob o regime de confinamento; capacitação dos fiscais federais agropecuário em boas práticas de fabricação (BPF), APPCC e auditoria; implementação das BPF nos estabelecimentos; e participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais

RESULTADOS

EXECUÇÃO DE METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAIS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCINAN. SFA PARANA.

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Estabelecimentos Fiscalizados	Fiscalização	110	230	173	75
2	Produtos Fiscalizados	Fiscalização	138	Não programado	126	-
3	Registro de Estabelecimento	Registro	47	Não programável	51	-
4	Registro de Produtos	Registro	1742	Não programável	1266	-
5	Autorização de importação	Autorização	3.325	Não programável	3.441	-
6	Emissão de Certificados de Livre Venda	Certificação	16*	Não programável	49	-
7	Emissão de Certificados Higiênico Sanitário	Certificação	553*	Não programável	742	-
8	Treinamento Realizado	Tecnicos Capacitados	-	-	13	-
9	Reunião Definição Padronização de Procedimentos	Tecnico Participante	-	-	7	-

PRODUTO: FISCALIZAÇÃO REALIZADA

TABELA- DEMONSTRATIVO FÍSICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " FISCALIZAÇÕES REALIZADAS " , REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCINAN . SFA PARANÁ .

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
110	230	173	514	9717,99	32270,49	258,04	186,53

Legenda:

QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitário programado* *CUR- custo unitário realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado , extraído do SIAFI 2006

Obs: para o cálculo do custo realizado, unitário programado e unitário realizado, foram excluídos os valores referentes à aquisição de material permanente, pois não está estabelecido a forma de amortização.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA- DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCÍCIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO FISCINAN. SFA PARANÁ.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/L
3390-14	1631,15	27.500,00	19.673,01	16.520,04	84,0
3390-30	1335,90	14.510,00	10.896,00	7.069,84,	65,9
3390-33	4618,36	7.000,00	6.996,80	6.245,93	89,3
3390-36	0	0	0	0	-
3390-39	0	19.700,00	14.700,00	13.565,00	92,3
3350-39	0	6.960,00	2.288,00	2.288,00	100
4490-52	0	28.000,00	40.000,00	39,235,70	98,1
TOTAL	**52.144,11**	**96.710,00**	**95.153,81**	**84.924,51**	**89,3**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO FISCINAN PARA O EXERCÍCIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANÁ.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	ECONOMICID.	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Índice	Índice	Índice	Índice
Fiscalização realizada	111,15	-27,71	75,22	33,66

Critérios avaliados:
Economicidade: custo médio da fiscalização realizada em 2007 em relação ao custo médio da fiscalização realizada em 2007.
Eficiência: custo da fiscalização realizada em 2007 em relação ao custo da fiscalização prevista em 2007.
Eficácia: Percentual de cumprimento das fiscalizações programadas para o ano de 2007.

Efetividade: percentual das fiscalizações realizadas em relação ao universo das empresas.

Legenda das tabelas

QP	Quantidade programada
QR	Quantidade realizada
QT	Quantidade total de unidades do universo
CR	Custo realizado
CUP	Custo unitário programado (CP2007:QP2007)
CUR	Custo unitário realizado (CR2007:QR2007)

Fórmulas de cálculo de indicadores

Economicidade	[(CR2007 : CR2006) – 1] x 100
Eficiência	[(CUR2007 : CUP2007) – 1] x 100
Eficácia	(QR2007 :QP2007) x 100
Efetividade	(QR2007 : QT2007) x 100

As ações desse PI foram definidas no SIPLAN pelo produto FISCALIZAÇÃO REALIZADA, cuja programação inicial era de 300 fiscalizações, tendo sido reprogramada pelo Responsável Técnico em função da disponibilidade de técnicos de atendimento ao PI, ocasionada pela aposentadoria de 2 Fiscais Federais Agropecuários, a saída de 1 FFA da sede e por fim o atraso na contratação do novo FFA, que estava planejado para março e ocorreu em meados de agosto.

A demanda hoje existente, nos itens não programáveis, requerimento de importação, registro de estabelecimentos, registro de produtos e emissão de certificados, vem crescendo consideravelmente ano a ano, e despedem hoje, grande parte do tempo disponível do pessoal técnico. E acabam sendo priorizados em detrimento do produto deste PI que é fiscalização realizada.

A falta de pessoal técnico também é refletida no interior, onde das 11 unidades descentralizamos contamos com alguma atuação no ano de 2007 em apenas 2.

A liberação de recursos ocorreu da forma programada, o que apesar de todas as dificuldades em relação a disponibilidade de pessoal, este fato possibilitou uma melhora no número de fiscalizações realizadas, bem como na amplitude destas fiscalizações, uma vez que devido ao baixo número de técnicos com atuação no PI algumas áreas só são fiscalizadas, com deslocamento de FFAs de outras Unidades, para o local onde a empresa esta estabelecida. .

A chegada de novo FFA , serviu para amenizar um pouco a situação emergencial enfrentada, entretanto não resolve o problema, uma vez que em relação ao ano passado não ouve alteração do número de FFAS na sede, uma vez que um acabou saindo para assumir a Superintendência.

É preciso que tenhamos disponível um corpo técnico para execução das ações dos PIs nas Unidades Descentralizadas, o que além de melhorar o resultado da ação do PI, vai proporcionar uma diminuição de sobrecarga na sede, hoje responsável pelo atendimento as empresas situadas em áreas sob jurisdição de Unidades Descentralizadas que não possuem técnico com atuação na área de alimentação animal.

A nova Cúpula Administrativa da SFA-PR, sensibilizados pelo apelo da área de fiscalização de produtos destinados à alimentação animal, fez um levantamento dos técnicos que poderiam dispor de algum tempo para execução de novas ações, e disponibilizou parcialmente o tempo de alguns FFAs do interior, mas que não atuavam na área. E também reincorporou tecnico que atuava junto a área e que estava cedido a Presidência da Republica.

Este maior número de técnicos e a realização de rápido treinamento, que foi executado ainda no final de 2007, deixam uma perspectiva de melhoria realizações das ações do PI FISCINAN para o ano de 2008 , pois além do número de técnicos ter aumentado conseguimos, uma melhor distribuição no estado, pois em 2008, sete das unidades descentralizadas, terão técnicos com atuação junto ao FISCINAN.

A liberação de recursos para a contratação de 1 estagiário possibilitou melhoria nos controles de recebimento de documentação e de catalogo de dados, catalogação da documentação arquivada no estado, entretanto é preciso que este processo seja continuo, a fim de que possamos concluir a implementação dos controles necessários e que todos os já implementados possam ser atualizados, como recebimento e expedição de autorizações de importação, controle e totalização de relatórios operacionais, etc.

AÇÃO 2140 – FISPROVET 1 - FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2140 – FISPROVET1 , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	Melhoria dos índices de conformidade e qualidade dos produtos colocados à disposição dos produtores rurais
Descrição	Fiscalização de produtos de uso veterinário
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CPV/DFIP/S D A /MAPA- Brasilia
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/SFA-PR e unidades descentralizadas(UTRA's) e SEAB-PR(atividades delegadas).
Coordenador nacional da ação	Marcos Vinícius de Santana Leandro Junior
Responsável pela execução da ação no nível local	Scylla Cezar Peixoto Filho, Roberto Menescal- RT/SEFAG

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Realizam-se o registro, auditoria, fiscalização e inspeção de estabelecimentos fabricantes, importadores, manipuladores, prestadores de serviços, distribuidores ou comerciantes de produtos de uso veterinário, coleta, verificação de conformidade de produtos, análise fiscal de amostras, verificação do cumprimento da legislação pertinente quando do pedido de registro e renovação de registro de produtos de uso veterinário, autorização de importação, colaboração na elaboração de normas e atualização de manual de serviços. Todas estas ações visam à melhoria dos índices de conformidade e qualidade dos produtos colocados à disposição dos pecuaristas, com vistas a assegurar a produtividade dos rebanhos, sua sanidade e, por conseqüencia, a contribuir para a sustentabilidade do agronegócio.

Os produtos de uso veterinário, de natureza farmacêutica e biológica, constituem insumos básicos que, empregados de forma correta, proporcionam aumentos significativos na produção pecuária garantindo a sanidade do rebanho e a segurança alimentar, requisitos básicos para a garantia de exportação de produtos de origem animal.

As diversas modalidades de fiscalização executadas pelo PI FISPROVET1/SEFAG/DT/SFA-PR visam garantir a qualidade dos produtos ofertados aos pecuaristas compatíveis com as necessidades da sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais.

A inspeção e fiscalização da produção, importação, manipulação, distribuição e do comércio de produtos de uso veterinário, atividade obrigatória, é atribuição do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conforme disposto no Decreto-Lei nº 467, de 13 de fevereiro de 1969, regulamentada pelo Decreto nº 5.053, de 22 de abril de 2004 e demais instrumentos legais (Instruções Normativas).

A partir de 2007 incluiu-se nas atribuições deste PI Fisprovet1 a investigação das Violações dos Limites Máximos de Resíduos (LMRs) em alimentos. Estas investigações são requeridas por normas internacionais que regulam o comércio de produtos de origem animal, para aqueles países que desejam exportar seus produtosTem por objetivo, assegurar a oferta de medicamentos, vacinas, meios de diagnósticos e outros produtos de uso veterinário em conformidade com as normas de qualidade, de modo que sejam compatíveis com as necessidades da sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais.

A fiscalização é executada pela Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Paraná – SFA/PR, por meio dos Fiscais Federais Agropecuários lotados nos Serviços de Fiscalização Agropecuária SEFAG/SFA

Quanto ao tratamento das informações , no Plano Interno FISPROVET1 os documentos são recebidos pelos próprios fiscais que os confere antes de protocolar, visando evitar a tramitação de documentos incompletos ou que seriam indeferidos pelas não conformidades existentes.

A comunicação entre clientes internos e externos dá-se, além dos meios regulares, por e-mail objetivando maior agilidade nos questionamentos e respostas. Tratando-se de complementação de informação o e-mail é aceito e poderá ser incluso no processo como documento válido.

O requerimento para importação de insumos e produtos acabados é recebido pessoalmente pelos fiscais e anuídos no sistema SISCOMEX. A empresa pode tomar ciência da anuência tanto através do sistema como pessoalmente através do requerimento.

Os documentos que necessitam serem protocolados são autuados e após protocolados são entregue ao Responsável Técnico do PI, que os distribui aos fiscais. Cada fiscal tem um controle, feito em planilha do Excel, dos documentos recebidos, com data de protocolo, interessado e assunto, facilitando assim o respeito à ordem de entrada e o controle da atividade e produtividade de cada fiscal. Este banco de dados é alimentado pela estagiária ou pelo próprio fiscal.

Todas as solicitações de autorização de embarque analisadas são catalogadas em planilha do Excel, onde são registradas informações como data da solicitação, número do Licenciamento de Importação, nome do importador, produto, tipo de embalagem, quantidade, número do Requerimento para Importação, situação, entre outras. A finalidade deste controle é orientar a fiscalização das importações realizadas e a compatibilização dos usos dos produtos, evitando os desvios e controlando todos os destinos dos produtos, inclusive as inutilizações dos produtos tóxicos e outros contaminantes biológicos ou não, de acordo com as normas ambientais. Este banco de dados é alimentado pela estagiária.

As consultas e questionamentos do público externo são atendidos via telefone, via e-mail ou presencialmente através de reunião técnica com os representantes das

empresas. Estas reuniões são importantes para orientar as empresas quanto as exigências legais para o andamento dos processos de registro de estabelecimentos e produtos e as adequações necessárias às legislações.

As ações executadas pelos fiscais nas unidades descentralizadas são repassadas ao responsável técnico do PI para análise dos atos fiscais e reunidas com as demais para computar as atividades e ações do PI.

As diárias e as requisição de bilhetes de viagem são emitidas manualmente, mas observamos que quando era possível utilizar o SIDOC, este trabalho era mais ágil e oferecia maior transparência e controle.

No SICAR são lançados os processos oriundos de auto de infração e em caso de multas, são gerados boletos de cobrança de multas.

O SIPEORA não é utilizado para registro de produtos e de estabelecimentos. A falta de pessoal administrativo e a baixa operacionalidade do sistema não nos permitem utilizar. Este sistema é antigo e poderia ser atualizado, facilitando e agilizando seu uso.
Todos os controles efetuados via planilhas de excel atendem às suas finalidades, porém seria interessante termos um sistema de maior segurança.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

PRODUTO- FISCALIZAÇÃO REALIZADA

O produto FISCALIZAÇÃO REALIZADA considerado para efeito de cálculos dos indicadores é composto pela somatória das fiscalizações, inspeções e auditorias em estabelecimentos, fiscalizações em produtos, investigação dos avisos de violação nos limites máximos de resíduos em alimentos destinados ao consumo humano e supervisão da atividade de fiscalização do comércio delegada à SEAB-PR. Além das ações de fiscalização direta, os Fiscais Federais Agropecuários que atuam neste PI executam outras ações que estão listadas no quadro abaixo.

TABELA- DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISPROVET1/SEFAG/DT/SFA-PR.

N.º		UNIDADE	2006	2007		
	DESCRIÇÃO DAS METAS	MEDIDA	EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Licenciar estabelecimento	Unidade	53	Não Programável	57	100
2	Colher amostra de produto	Unidade	233	Não Programável	228	100
3	Autorização de importação	Unidade	164	Não Programável	165	100
4	Fiscalização do Comércio – Supervisionar atividade delegada	Unidade	90	100	151	151
5	Participar de reunião técnica	Unidade	11	Não Programável	22	100
6	Fiscalizar estabelecimento	Unidade	79	100	119	119
7	Auditoria	Unidade	1	Não Programável	3	100
8	Análise de processo	Unidade	243	Não Programável	224	100
9	Licenciar e Apostilar produtos	Unidade	1	Não Programável		100
10	Autos de infração e multa	Unidade	4	Não Programável	6	100
11	Termos de apreensão, interdição, etc.	Unidade	2	Não Programável	2	100
12	Investigação Violações	Unidade	0	Não Programável	3	100
	TOTAL					

PRODUTO- FISCALIZAÇÃO REALIZADA

TABELA- DEMONSTRATIVO FÍSICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "FISCALIZAÇÕES REALIZADAS", REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISPROVET1/SEFAG/DT/SFA-PR.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
170	200	270	57	4.886,09	43.808,51	287,50	162,25

Legenda:
QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitário programado* *CUR- custo unitário realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado , extraído do SIAFI 2006
Observação : para o cálculo do custo realizado foi excluído os valores referentes à aquisição de material permanente, pois não esta estabelecido a forma de amortização.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA- DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCÍCIO DE 2007, PARA O PLANO INTERNO FISPROVET1/SEFAG/DT/SFA-PR.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/ L
3390-14	1.592,14	16.000,00	18.718,70	17.598,78	94,01
3390-30	1.793,95	8.000,00	4.255,74	4.136,96	97,21
3390-33	1.500,00	7.500,00	20.339,20	17.372,77	85,42
3390-36	-	-	-	-	-
3390-39	-	3.000,00	4.700,00	4.700,00	100,00
3350-39	-	-	-	-	-
4490-52	6.178,00	23.000,00	60.000,00	60.000,00	100,00
Outros(especificar)	-	-	-	-	-
TOTAL	**11.064,09**	**57.500,00**	**108.013,64**	**103.808,51**	**96,11**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO FISPROVET1/ SEFAG/DT/SFA-PR PARA O EXERCÍCIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE.

PARÂMETRO UTILIZADO	INDICADOR OBTIDO			
	ECONOMICIDE	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Índice	Índice	Índice	Índice
Fiscalização realizada	461,22	- 43,57	135,00	473,68

Critérios avaliados:

Economicidade: custo médio da fiscalização realizada em 2007 em relação ao custo médio da fiscalização realizada em 2006.
Eficiência: custo da fiscalização realizada em 2007 em relação ao custo da fiscalização prevista em 2007.
Eficácia: Percentual de cumprimento das fiscalizações programadas para o ano de 2007.
Efetividade: percentual das fiscalizações realizadas em relação ao universo das empresas.

Legenda das tabelas

QP	Quantidade programada
QR	Quantidade realizada
QT	Quantidade total de unidades do universo
CR	Custo realizado
CUP	Custo unitário programado (CP2007:QP2007)
CUR	Custo unitário realizado (CR2007:QR2007)

Fórmulas de cálculo de indicadores

Economicidade	[(CR2007 : CR2006) – 1] x 100
Eficiência	[(CUR2007 : CUP2007) – 1] x 100
Eficácia	(QR2007 :QP2007) x 100
Efetividade	(QR2007 : QT2007) x 100

A definição do produto e a quantidade a realizar foram programadas pela Coordenação de Produtos Veterinários – CPV e lançadas como metas no SIPLAN. Estas metas foram corrigidas passando de 65 para 172 anuais. Ainda assim esta programação foi superada tendo sido executada 270 fiscalizações. Este aumento deveu-se principalmente à demanda por parte das empresas e à mudança de metodologia da fiscalização.

Embora tenham sido cumpridas as metas físicas estabelecidas pela CPV e também corrigidas, existem diferenças entre as fiscalizações realizadas em cada tipo de estabelecimento, de produto e depende dos objetivos a serem atingidos. A fiscalização dos estabelecimentos divide-se em fiscalização para efeito de renovação de registro, verificação de alterações ou outras modificações nas instalações. É feita anualmente e dá-se de maneira simplificada, enquanto que a fiscalização dos estabelecimentos com base nas Boas Práticas de Fabricação – BPF é mais complexa demandando maior tempo com maior utilização de pessoal e recursos.

As fiscalizações dos produtos e de seus desvios/irregularidades são inclusas nas fiscalizações em BPF ou realizadas objetivamente quando necessárias. Estas atuações foram intensificadas com a chegada de mais dois fiscais no ano de 2007.

As fiscalizações realizadas com base nas Boas Práticas de Fabricação – BPF são as que possibilitam alcançar as finalidades regimentais do PI FISPROVET1.

A supervisão da atividade delegada ao Estado, que fiscaliza o comércio de produtos de uso veterinário, ficou aquém do necessário, não cobrindo a totalidade das regiões do Paraná, por falta de fiscais que atuem no PI.

Existe a demanda regular de serviços obrigatórios e imprescindíveis ao funcionamento das empresas (registro/renovação de estabelecimento e de produtos, autorizações de embarque para importação, análise de alteração de relatórios técnicos, análise de rotulagem, coleta de amostra para análise fiscal, etc.) que absorvem a maior parte do tempo dos Fiscais no PI. Estas atividades não estão computadas sob a denominação de fiscalização realizada e, portanto, não fazem parte das metas a serem atingidas e contabilizadas pelo SIPLAN.

O acúmulo de processos na CPV/DFIP em Brasília demanda anualmente a atividade de fiscais do Paraná para analisarem estes processos o que reduz consideravelmente a força de trabalho disponível. Entretanto este apoio dado à CPV/DFIP é também importante para o PI FISPROVET1/SEFAG/DT/SFA-PR, pois lá são analisados processos de interesse das empresas do Paraná, além de outros estados, diminuindo o tempo de respostas aos requerimentos das empresas paranaenses. Desta forma é importante a continuidade deste apoio.

No ano de 2007 houve a incorporação de dois fiscais no quadro que atendem ao PI FISPROVET1, em conseqüência da remoção de um fiscal e da contratação de outro.

O custo das fiscalizações no ano de 2007, comparado ao ano de 2006 teve seu valor aumentado expressivamente devido não só ao aumento quantitativo como também à melhoria qualitativa das fiscalizações, seguindo roteiro de BPF estabelecidos e que encontram-se em implantação neste PI FISPROVET1, influindo não só o custo total realizado mas também o custo unitário realizado. Esta melhoria tem gerado aumento nos autos de infração e multas.

Os valores liberados e não utilizados (executados) devem-se a carência de fiscais disponíveis; sendo recolhidos em função da sua não utilização.

Esta prevista para o ano de 2008 a adoção do SUASA – Sistema Brasileiro de Inspeção de Insumos Pecuários. As adequações e os entendimentos estão em discussão e o regime de fiscalização do comércio passará a ser de auditoria nas unidades administrativas da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná. Espera-se uma melhoria nos controles e uma maior autonomia da SEAB na execução da fiscalização.

As análises fiscais para detecção de não conformidades não são realizadas e tem fragilizado a fiscalização perante as empresas quando não possibilita confirmar as suspeitas de irregularidades e fraudes.

Há necessidade de um servidor administrativo para atender a crescente demanda das atividades executadas neste PI.

AÇÃO 4747– FISCALPEC - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PECUÁRIOS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4747 – FISCALPEC, IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Fiscalização em organizações autorizadas a prestarem serviços pecuários referentes às atividades consignadas, visando o cumprimento da legislação pertinente.
Descrição	Auditagem técnico-fiscal e operacional das organizações que realizam atividades consignadas, como registros genealógicos, provas zootécnicas, provas funcionais, avaliações genéticas, exposições e feiras agropecuárias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CPIP/DEPROS/SDC / MAPA- BRASILIA
Unidades executoras	CPIP/DEPROS/SDC e SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CPIP/DEPROS/SDC e SFA-PR
Coordenador nacional da ação	Claudia Inês Pereira Lima - CPIP/DEPROS/SDC
Responsável pela execução da ação no nível local	Scylla Cezar Peixoto Filho e Eloisa Prehs Montrucchio – Responsável Técnico SEFAG/DT/SFA/PR,

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

As atividades do FISCALPEC consistem na avaliação da conformidade do conjunto de elementos que caracterizam os controles técnicos dos serviços consignados; auditagem técnico-fiscal e operacional das organizações autorizadas a prestarem serviços pecuários referentes às atividades consignadas, como por exemplo registros genealógicos, provas zootécnicas, provas funcionais, avaliações genéticas, exposições e feiras agropecuárias.

RESULTADOS

EXECUÇÃO DE METAS FÍSICAS:

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCALPEC-SFA PARANÁ .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Fiscalização realizada	Unidade	2	3	-	-
2	Participação em Reuniões da Coordenação Nacional	Unidade	-	-	1	-
3	Participação em Reuniões de CDT	Unidade	-	-	1	-
4	Análise de processos de importação e exportação de animas para reprodução e material genético animal	Unidade	37	-	54	-
	TOTAL		**39**	**3**	**56**	**-**

Cabe esclarecer que as ações referentes ao FISCALPEC não têm o seu planejamento descentralizado, ou seja, cabe à Coordenação Nacional o planejamento físico e financeiro das ações a serem executadas, salvo demandas isoladas da SFA, quando solicitadas oportunamente.

Durante o exercício de 2007, foram programadas pela coordenação nacional três auditorias em associações de criadores detentoras de Serviços de Registro Genealógico no Paraná, a serem realizadas por equipes integradas por FFA deste e de outros estados. Entretanto, esta atividade foi postergada por motivos afetos ao órgão central, e deverá ser executada no exercício de 2008.

Quanto a participações em reuniões nacionais, estas não são passíveis de programação no âmbito da SFA/PR, pois ocorrem de acordo com a demanda do órgão central. Situação semelhante ocorre com relação às participações em Reuniões Técnicas dos CDTs, (Conselhos Deliberativos Técnicos) das Associações de Criadores, nos quais um representante do MAPA participa oficialmente, em que a demanda é gerada pelas respectivas associações.

As análises de processos de importação e exportação de animais e material genético animal também é feita conforme a demanda; tal atividade normalmente não gera custos de deslocamento, mas ocupa tempo significativo da atividade do FFA.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "FISCALIZAÇÕES REALIZADAS", REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCALPEC- SFA PARANÁ.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[3]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
2	3	0	4	-	-	-	-

QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitário programado* *CUR- custo unitário realizado*
1 – programação conforme SIPLAN
2 – custo realizado, extraído do SIAFI 2007
3 - programação conforme SIOR

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007, PARA O PLANO INTERNO FISCALPEC- SFA PARANÁ.

	2006	2007			
ELEMENTO	**Executado**	**Programado**	**Liberado**	**Executado**	**% E/L**
3390-14	-	-	110,00	106,52	96,83
3390-30	-	-	-	-	-
3390-33	-	-	590,00	404,94	68,63
3390-36	-	-	-	-	-
3390-39	-	-	-	-	-
3350-39	-	-	-	-	-
4490-52	-	-	-	-	-
Outros(especificar)	-	-	-	-	-
TOTAL	**-**	**-**	**700,00**	**511,46**	**73,06**

Quando da execução das atividades do FISCALPEC, as ordens de serviço e passagens normalmente são providenciadas pela coordenação nacional. Sendo assim, a priori não há descentralização de crédito no FISCALPEC, a exemplo do que ocorreu quando da participação de um FFA desta SFA em reunião nacional deste Plano Interno. Os valores liberados e executados, informados na Tabela anterior, referem-se a uma descentralização feita em caráter excepcional, para viabilizar o deslocamento de um FFA desta SFA para participar de reunião do Conselho Deliberativo Técnico de uma Associação de Criadores localizada no Estado do Paraná.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A programação física e financeira do FISCALPEC não é regionalizada, ou seja, é determinada pela coordenação nacional; a descentralização de crédito para a SFA-PR não é o procedimento normalmente adotado pelo órgão central – tais descentralizações, quando concedidas, o são em caráter excepcional e para a execução de demandas pontuais. Diante disso, entendemos que o cálculo de indicadores de desempenho não se aplica para este Plano Interno no âmbito da SFA-PR, pois os valores obtidos teriam por

base programação e execução física e financeira parciais, gerando assim informações inconsistentes.

A execução de atividades do FISCALPEC, no âmbito da SFA-PR, consiste no atendimento às demandas geradas pelo órgão central e pelas organizações autorizadas a prestarem serviços pecuários referentes às atividades consignadas, como registros genealógicos, provas zootécnicas, provas funcionais, avaliações genéticas e exposições e feiras agropecuárias, além da análise de processos para a verificação do atendimento às normas zootécnicas para a importação e exportação de animais para reprodução e material genético animal, o que resulta na emissão de Certificações Zootécnicas para a importação e exportação destes materiais.

Este último, embora não demande deslocamentos dos FFA envolvidos, não raro mobiliza grande parte do tempo destes servidores, seja para a análise da documentação, seja para a digitação de dados nos documentos gerados. Neste sentido, consideramos como entrave operacional a falta de disponibilidade de servidores da área administrativa para realizar, quando necessário, os trabalhos de digitação dos documentos, após a análise dos processos pelos FFAs. Tal deficiência é sentida dada a sobrecarga de trabalho verificada sobre os servidores administrativos do SEFAG e pela falta de estagiários para atender à área animal.

Quanto a execução financeira, dadas as características do FISCALPEC, não houve entraves no âmbito da SFA-PR no exercício de 2007.

AÇÃO 2141 – FISFECOI – FISCALIZAÇÃO DE FERTILIZANTES CORRETIVOS E INOCULANTES

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2141 – FISFECOI , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	Melhoria dos índices de conformidade e qualidade dos produtos colocados à disposição dos produtores rurais.
Descrição	Fiscalização de fertilizantes, corretivos e inoculantes
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	Superintendência Federal da Agricultura no Paraná
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Superintendência Federal de Agricultura no Paraná, a cargo do Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG/DT/PR
Coordenador nacional da ação	José Guilherme Tollstadius Leal
Responsável pela execução da ação no nível local	Scylla Cezar Peixoto Filho e Jorge Tallamini – Responsável Técnico

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

As atividades desenvolvidas na fiscalização da produção e comércio de fertilizantes, corretivos, inoculantes e biofertilizantes visam à melhoria dos índices de conformidade e qualidade dos produtos colocados à disposição dos produtores rurais, com vistas a assegurar a produtividade das culturas e, por conseqüencia, contribuir para a sustentabilidade do agronegócio.

Compreende o Registro e certificação de estabelecimentos produtores, importadores, exportadores e comerciais de fertilizantes, corretivos e inoculantes; inspeção e fiscalização sobre a produção e a comercialização dos insumos básicos; realização de reuniões técnicas, cursos e treinamentos em serviço para capacitação de fiscais; elaboração e revisão de normas relativas à padronização, classificação e registro de produtos e estabelecimentos; realização de auditorias técnicas e operacionais nas unidades descentralizadas, para avaliação da atividade de fiscalização.

Os fertilizantes, corretivos, inoculantes e biofertilizantes constituem insumos básicos que, empregados de forma correta, proporcionam aumentos significativos na produção agrícola.

A fiscalização sobre a produção e o consumo torna-se extremamente necessária de forma a inibir a existência no mercado de produtos fraudados ou fora dos padrões de qualidade, que comprometem a produtividade das culturas e a renda dos agricultores e, inclusive, provocam o desestímulo, em virtude da concorrência desleal, naqueles estabelecimentos produtores destes insumos empenhados com a qualidade de seus produtos.

A inspeção e fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes, corretivos e inoculantes, atividade obrigatória, é atribuição do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conforme disposto na Lei nº 6.894 de 16 de dezembro de 1980, regulamentada pelo Decreto nº 4.954, de 14 de janeiro de 2004.

A fiscalização é executada pela Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Paraná – SFA/PR, por meio dos Fiscais Federais Agropecuários lotados nos Serviços de Fiscalização Agropecuária SEFAG/SFA.

Concentra-se nas regiões de maior volume de produção e consumo, e sobre as importações. Atendimento prioritário é dado à apuração de denúncias sobre produtos não conformes, assim como prioridade terá a identificação da produção, importação e comercialização de produtos marginais e fraudados, adotando-se as medidas fiscais cabíveis a estas situações.

Durante a ação fiscal verificam-se: as condições de armazenamento das matérias-primas e produtos acabados, funcionamento adequado dos equipamentos de produção, o controle de qualidade adotado pelas empresas, além da conformidade dos rótulos, embalagens, material de propaganda e divulgação, e emissão de documentos fiscais.

Consiste em importante meio de fiscalização, a colheita de amostras para realização de análises fiscais, visando verificação da conformidade da qualidade dos insumos. A partir da publicação da Instrução Normativa SDA nº 27/2006, verifica-se também se os insumos apresentam-se dentro dos limites máximos admitidos para contaminantes (principalmente metais pesados tóxicos).

As amostras colhidas deverão ser dos lotes significativos, evitando assim amostrar lotes com pequenas quantidades de produto, excetuados os casos de apuração de denúncias ou de indícios de irregularidade.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - FISCALIZAÇÃO REALIZADA NO PLANO INTERNO FISFECOI/SFA-PARANÁ, EXERCÍCIO DE 2007.

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Fiscalização em Estabelecimentos	Unidade	182	327	276	84,40
2	Fiscalização em Produtos	Unidade	653	523	655	125,24
	FISCALIZAÇÃO REALIZADA TOTAL	Unidade	**835**	**850**	**931**	**109,53**

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO PLANO INTERNO FISFECOI/SFA-PARANÁ, EXERCÍCIO DE 2007.

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS		UNID	TOTAL EXECUTADO 2006	TOTAL EXECUTADO 2007
ANÁLISE DE PROCESSO DE REGISTRO DE ESTABELECIMENTO		nº	565	366
ANÁLISE DE PROCESSO DE REGISTRO DE PRODUTO		nº	173	193
ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS E REGISTROS RENOVADOS		nº	22	45
PRODUTOS REGISTRADOS		nº	1.316	876
ANÁLISES DE LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO		nº	1.306	1.893
TERMO DE FISCALIZAÇÃO EMITIDO		nº	181	276
AUTO DE INFRAÇÃO EMITIDO		nº	79	132
PRODUTOS APREENDIDOS		nº	07	37
PRODUTOS AMOSTRADOS	FERTILIZANTES SÓLIDOS	nº	534	477
		ton	72.892,79	121.490,25
	FERTILIZANTES LÍQUIDOS	nº	38	38
		1000 l	157,897	177,56
	CORRETIVO	nº	22	40
		ton	7.085,5	21.895
	INOCULANTE	nº	52	62
		1000 Doses	3.478	3.150,716
PROCESSO ADMINISTRATIVO DE FISCALIZAÇÃO JULGADO EM 1ª INSTÂNCIA	PROCEDENTE	nº	68	59
	IMPROCEDENTE	nº	02	02

Além das atividades desenvolvidas acima relacionadas, outros serviços são realizados, demandando tempo dos Fiscais, porém não existe no momento parâmetros de comparação estabelecidos os quais no futuro poderão ser incluidos a medida que o banco de dados seja gerado, sendo eles;

1- Número de rótulos de produtos analisados: 411
2- Número de regístro de pedidos de registro de produtos analisados e indeferidos: 393
3- Parecer técnico emitido:
    a. Para arquivamento de processo: 402
    b. Para importação de produto: 12
    c. Para destinação de produto: 07
    d. Outros pareceres: 19

PRODUTO – FISCALIZAÇÃO REALIZADA

O produto FISCALIZAÇÃO REALIZADA considerado para efeito de cálculos dos indicadores é composto pela somatória das fiscalizações em estabelecimentos, fiscalizações em produtos e amostras coletadas. Além das ações de fiscalização direta, os Fiscais Federais Agropecuários que atuam neste PI executam outras ações que estão listadas no quadro abaixo.

TABELA - DEMONSTRATIVO FÍSICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "FISCALIZAÇÕES REALIZADAS" NO PLANO INTERNO FISFECOI/SFA-PARANÁ REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2007.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realiz QR	Program QP[1]	Realiz QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Program. 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
835	850	931	6.427	56.807,71	99.439,63	185,34	106,81

Legenda:

QR- Quantidade realizada *QP- Quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- Custo total realizado *CUP- Custo unitário programado* *CUR- custo unitário realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado, extraído do SIAFI 2007
OBS: No cálculo dos custos não foram computados os valores correspondentes a Investimentos, pois não há definição quanto à forma de amortização dos mesmos, bem como recursos para equipar outros planos internos foram descentralizados no PI FISFECOI.

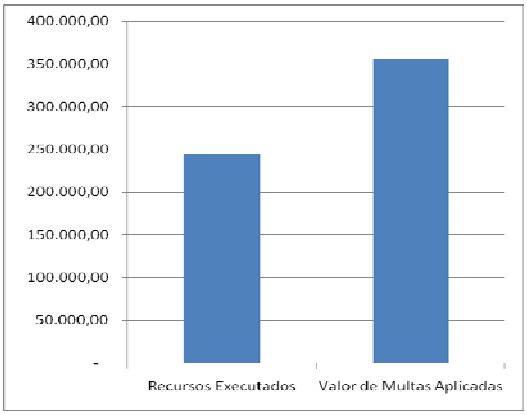
EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA- DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCÍCIO DE 2007, PARA O PLANO INTERNO FISFECOI/SFA-PARANÁ.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% L/E
3390-14 (diárias)	31.727,76	61.115,58	45.160,00	39.827,37	88,19
3390-30	8.539,62	45.611,00	30.156,00	24.209,72	80,28
3390-33 (passagens)	1.672,23		4.400,00	3.132,47	71,19
3390-36 (serv. 3º pessoa física)	0,00				
3390-39 (serv. 3º pessoa jurídica)	8.867,16	37.083,00	23.200,00	22.034,38	94,98
3350-39 (estagiários)	6.000,94	13.728,00	16.016,00	10.235,69	63,91
4490-52 (investimentos)	0,00	95.000,00	145.000,00	144.898,75	99,93
Outros(especificar)					
TOTAL	56.807,71	252.537,58	263.932,00	244.338,38	92,58

Os recursos do elemento 4490.52 foram destinados à compra de móveis para os PI's FISFECOI, FISCALSEM 1, FISPROVET, FISAGROTOX e a Área Administrativa, sendo adquiridos móveis para acomodação de 25 servidores e 07 estagiários, bem como armários para guarda de processos e documentos oficiais em 03 salas e mesas para reunião em 05 salas. Foi feita ainda a aquisição de veículo de uso comum. Devido às dificuldades de obtenção de dados individualizados, as informações sobre os recursos financeiros aplicados estão contemplados na tabela acima, não sendo descritas nos relatórios de gestão dos outros PI's beneficiados.

GRÁFICO- DEMONSTRATIVO DE RECURSOS LIBERADOS NO PI FISFECOI, COMPARADO COM VALORES ARRECADADOS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE MULTAS – SFA/PARANÁ – EXERCICIO 2007.



No quadro abaixo é apresentado o índice de conformidade dos produtos fiscalizados, o qual também é considerado pela coordenação nacional do PI como indicador de desempenho da atividade de fiscalização.

TABELA - ÍNDICE DE CONFORMIDADE DOS PRODUTOS FISCALIZADOS PARA O PLANO INTERNO FISFECOI/SFA-PARANÁ. EXERCICIOS 2005 A 2007.

META		2005	2006	2007
ÍNDICE DE CONFORMIDADE	MINERAL SIMPLES / COMPLEXO	100%	74%	95%
	MINERAL MISTO	69%	86%	90%
	FERTILIZANTE MINERAL LÍQUIDO	100%	61%	100%
	FERTILIZANTE ORGÂNICO/ ORGANOMINERAL/ BIOFERTILIZANTE SÓLIDO	-	-	25%
	FERTILIZANTE ORGÂNICO/ ORGANOMINERAL/ BIOTERTILIZANTE LÍQUIDO	-	-	-
	CORRETIVO	69%	95%	100%
	CONDICIONADOR	-	-	-
	SUBSTRATO	-	-	-
	INOCULANTE	82%	94%	82%

A série histórica apresentada acima tem início somente no ano de 2005, isto se deve ao fato de que em no dia 28 de outubro de 2004 foi publicada a Instrução Normativa n° 10, alterando os limites de tolerância admitidos para os resultados analíticos apresentados nos produtos fiscalizados, sendo utilizado como base de comparação somente produtos amostrados após a referida normativa..

Da análise dos resultados da série histórica de 2005 a 2007, podemos observar a melhoria do indicador de conformidade dos fertilizantes minerais mistos e fertilizantes minerais líquidos produzidos e fiscalizados. Verificamos também a necessidade da intensificação da fiscalização sobre fertilizantes organomireais/orgânicos e inoculantes.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - FISCALIZAÇÃO DE FERTILIZANTES, CORRETIVOS E INOCULANTES - PI FISFECOI . SEFAG/SFA: PARANÁ . PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2007. INDICADORES DE DESEMPENHO

% de fiscalizações realizadas em relação ao total programado	110%	total de fiscalizações programadas	850
		total de fiscalizações realizadas	931

% de estabelecimentos produtores fiscalizados em relação ao total de estabelecimentos registrados	82%	nº de estabelecimentos produtores fiscalizados	115
		nº total de estabelecimentos produtores registrados	140

% de fertilizante mineral misto sólido amostrado em relação ao consumo anual	1%	quantidade amostrada (toneladas)	21.794
		quantidade consumida (toneladas)	2.600.000

% de fertilizante mineral simples/complexo sólido amostrado em relação ao consumo anual	9%	quantidade amostrada (toneladas)	99.086
		quantidade consumida (toneladas)	1.100.000

% de corretivo amostrado em relação total produzido no ano	1%	quantidade amostrada (toneladas)	21.895
		quantidade produzida (toneladas)	2.540.000

% de inoculante amostrado em relação ao total produzido no ano	5%	quantidade amostrada (1000 doses)	571.852
		quantidade produzida (1000 doses)	10.400.000

% de inoculante amostrado em relação ao total importado no ano	100%	quantidade amostrada (1000 doses)	2.578.864
		quantidade importada (1000 doses)	2.578.864

***Relação n° de estabelecimentos registrados em 2007 por número de fiscais envolvidos**	22,5	quantidade de estabelecimentos (produtores, importadores, exportadores e prestador de serviços)	45
		Número de fiscais	2

***Relação n° de estabelecimentos registrados por número de fiscais que efetivamente realizaram as atividades em 2007**	20,3	quantidade de estabelecimentos (produtores, importadores, exportadores e prestador de serviços)	203
		Número de fiscais	10

percentual de amostras em conformidade em relação as coletadas em 2007 (somente inoculante)***	79,03%	Número de amostras coletadas em 2007	62
		Número de amostras em conformidade	49

* propostas em 2006

** somente o produto inoculante foi possível consolidar os dados pois foi o único produto que 100% do coletado em 2007 foi analisado no mesmo ano

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO FISFECOI PARA O EXERCÍCIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE/SFA-PARANÁ.

INDICADORES OBTIDOS				
PARÂMETRO UTILIZADO	**ECONOMICIDADE**	**EFICIÊNCIA**	**EFICÁCIA**	**EFETIVID.**
	Índice	**Índice**	**Índice**	**Índice**
Fiscalização realizada	75,05	-42,37	109,53	14,49

LEGENDA DA TABELA

QP	Quantidade programada
QR	Quantidade realizada
QT	Quantidade total de unidades do universo
CR	Custo realizado
CUP	Custo unitário programado (CP2007:QP2007)
CUR	Custo unitário realizado (CR2007:QR2007)

FÓRMULAS PARA CÁLCULO DE INDICADORES

Economicidade	[(CR2007 : CR2006) – 1] x 100
Eficiência	[(CUR2007 : CUP2007) – 1] x 100
Eficácia	(QR2007 : QP2007) x 100
Efetividade	(QR2007 : QT2007) x 100

Além das atividades rotineiras desenvolvidas pelos FFAs lotados no SEFAG/DT/PR, os mesmos foram incumbidos a realizar a organização e proferir palestras no “Curso de Formação dos novos Fiscais Federais Agropecuários”, de 13 a 24/08/2007. No total foram treinados 62 fiscais contratados no último concurso, sendo que os mesmos irão desenvolver suas atividades no Departamento de Fiscalização de Insumos Agropecuários – DFIA nos PIs FISFECOI, FISCALSEM1 e FISAGROTOX.

As atividades de inspeção e fiscalização de estabelecimento produtor, importador e exportador de fertilizantes, corretivos, inoculantes e biofertilizantes, são desenvolvidas pelos Fiscais Federais Agropecuários lotados na sede da SFA/PR e por Fiscais lotados nas UTRAS e UVAGROS do interior do estado.

A produção de fertilizante, corretivo, inoculante e biofertilizante são atividades sazonais, com períodos de acentuada produção e dependente da demanda dos produtores rurais. Conseqüentemente, a programação da meta FISCALIZAÇÃO REALIZADA é feita com base no histórico de produção destes insumos, considerando-se também as diretrizes de metas físicas e restrições orçamentárias determinadas pelo Coordenador Nacional do PI.

As amostras colhidas pela fiscalização são analisadas pelos laboratórios, oficiais ou credenciados, ligados a Coordenação Geral de Apoio Laboratorial - CGAL/SDA. Os laboratórios oficiais estão localizados em Belém - PA, Recife - PE, Varginha - MG, Goiânia - GO, Jundiaí - SP e Porto Alegre - RS. São laboratórios credenciados no MAPA para realização de análises fiscais: Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina -CIDASC e Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO/RS.

O indicador de desempenho apresentado, nos mostra que apesar do cumprimento da meta “fiscalização realizada” ter sido cumprida, outras atividades programadas no POA 2007 não o foram, isto se deve ao fato do quadro de fiscais existentes não ser suficiente

para atender a demanda crescente de produção de fertilizantes no estado do Paraná, problema este que se agrava em decorrência da implantação de novas indústrias e conseqüente incremento da capacidade instalada.

A aposentadoria de fiscais e a crescente demanda apresentada por outros serviços aos fiscais lotados no interior, poderão dificultar ainda mais o cumprimento das metas com conseqüente melhoria dos indicadores de desempenho.

Nos indicadores de desempenho não são especificadas eventuais fiscalizações em estabelecimentos comerciais. No Estado do Paraná existe a Lei Estadual n° 9056/89 e seu regulamento, o Decreto Estadual n° 6710/90, que em conformidade com o que estabelece o art. 4° do Anexo ao Decreto Federal 4954/04, habilita o Estado através da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento – SEAB, supletivamente realiza a fiscalização nos estabelecimentos comerciais, procedendo à amostragem de fertilizantes disponibilizados pelos mesmos aos agricultores. Atualmente existem Cadastrados pela SEAB, 1722 estabelecimentos comerciais aptos a realizar o comércio de fertilizantes, os quais são regularmente fiscalizados por 48 Fiscais lotados no Departamento de Fiscalização de Insumos - DFI desta Secretaria.

A tabela abaixo demonstra os números parciais de produtos amostrados e índices de conformidade obtidos pela fiscalização realizada pelo Estado, que se somados ao realizado pelo MAPA ampliam o universo da fiscalização no tocante a constante busca do poder público em fornecer insumos de qualidade aos produtores rurais.

Acompanhamento dos resultados de análises dos fertilizantes coletadas pela SEAB no Estado do Paraná, durante o período de 1.991 à 2.007.

ANO	AMOSTRAS (Nº)	AMOSTRAS DESCONFORMES (Nº)	DESCONFORMIDADE % (1)
1991	33	4	12,1
1992	424	67	15,8
1993	416	63	15,2
1994	595	108	18,1
1995	285	39	15,2
1996	444	38	8,5
1997	325	47	14,5
1998	596	69	11,6
1999	657	131	19,9
2000	812	146	18,0
2001	784	138	17,6
2002(2)	786	99	12,6
2003(2)	670	87	13,0
2004(2)	390	49	12,6
2005(2)	365	112	30,7
2006(2)	608	173	28,5
2007(2)	541	83	15,34

Fonte: DFI/DEFIS/SEAB

(1) Desconformidade (%): Produto da divisão do número de amostras em desconformes com as garantias ou especificações pelo número total de amostras analisadas, expresso em

porcentagem.
(2) Informações preliminares das amostras analisadas até o mês de setembro do ano 2.007.
São consideradas amostras de fertilizantes desconformes aquelas que após terem sido submetidas a ensaios em laboratório oficial, obtém-se resultados, cuja diferença entre o teor analisado e o teor informado pelo fabricante é maior do que as tolerâncias estabelecidas em atos legais.

***Fonte: http://www.seab.pr.gov.br/arquivos/File/defis/ferti.xls**

A grande demanda de registros de produtos, registros/renovação de registros de estabelecimentos e consultas por parte dos interessados, exigiu grande dedicação por parte dos fiscais e do agente de atividade agropecuária lotados na sede, em conseqüência, tiveram menos tempo para se dedicar às atividades de fiscalização externa.

Na sede da SFA/PR para desenvolvimento normal das atividades são utilizados sistemas operacionais informatizados como, SIPEORACLE, SICARORACLE, SISCOMEX, SIPEWEB, SIGID, SIPLAN e SIOR.

A manutenção da fiscalização intensiva dos estabelecimentos e produtos abarcados pela Lei Federal n° 6.894/80, nos possibilitará atingir os objetivos do PI que é a melhoria dos índices de conformidade e qualidade dos produtos colocados à disposição dos produtores rurais.

AÇÃO 2177 – FISCAGRIC- FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS AGRÍCOLAS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2177 – FISCAGRIC , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

Parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	Fiscalizar os trabalho da aviação agrícola, em conformidade com os padrões técnicos operacionais e de segurança para aeronaves agrícolas, pistas de pouso, equipamentos, produtos químicos, operadores aeroagrícolas e entidades de ensino, objetivando a proteção às pessoas, bens e ao meio ambiente, por meio da redução de riscos oriundos do emprego de produtos de defesa agropecuária via aérea.
Descrição	Fiscalização da Operação Aeroagrícola
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Divisão de Mecanização e Aviação Agrícola/ MAPA/ BRASILIA
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/DT/SFA-PR
Coordenador nacional da ação	André Guilherme Mardegan
Responsável pela execução da ação no nível local	Scylla Cezar Peixoto Filho e Pedro Alberto Melco

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Fiscalização da atividade de aviação agrícola, com a finalidade de assegurar a adequada qualidade de máquinas, implementos, insumos e serviços de aviação agrícola, visando compatibilizar o avanço tecnológico com a segurança humana e com a sustentabilidade ambiental.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA- DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCAGRIC . SFA-PARANA .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2007	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Empresa Fiscalizada	Unidade	21	50	50	100
2	Inspeção para Registro	Unidade	2	0	0	----------
3	Processo Administrativo Formalizado	Unidade	14	2	3	150
4	Análise de Relatórios	Unidade	292	336	281	83,6
	TOTAL					

PRODUTO: FISCALIZAÇÃO REALIZADA

Fiscalizamos empresas prestadoras de serviços aeroagrícolas.

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " FISCALIZAÇÕES REALIZADAS " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCAGRIC . SFA- PARANA .

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2007	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 - CUR
				2007	2007		
21	50	50	28	3193,05	12.461,35	361,80	249,22

Legenda:
QR- quantidade realizada QP- quantidade programada QT- quantidade total
CR- custo total realizado CUP- custo unitario programado CUR- custo unitario realizado
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado , extraido do SIAFI 2007

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO FISCAGRIC . SFA-PARANA.

ELEMENTO	2007	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/ L
3390-14	2634,22	10.840,00	8.460,00	7.762,08	91,75
3390-30	558,83	5.000,00	2.500,00	1.941,29	77,65
3390-33		0	3.210,00	2757,98	85,91
TOTAL		**15.840,00**	**14.170,00**	**12461,35**	**87,94**

E ainda,

ELEMENTO	2007	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/ L
3390-36					
3390-39					
3350-39					
4490-52					
Outros(especificar)		1.000,00	60.000,00	53.015,60	88,36
TOTAL		**1.000,00**	**60.000,00**	**53.015,60**	**88,36**

NOTA-Separamos a tabela, para não mascarar os resultados, pois o investimento de R$ 53.015,60 (Aquisição de um veículo e material de informática) foi realizado no final de 2007, e será utilizado no decorrer dos próximos anos.
É importante salientar que nestes custos esta incluída o treinamento específico para aviação agrícola de dois fiscais localizados nas UTRAS de Maringá e Guarapuava.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO FISCAGRIC, PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA-PARANA.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	ECONOMICID.	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Indice	Indice	Indice	Indice
Fiscalização em empresas prestadoras de serviços aeroagrícolas	-74,37	-21,33	100,00	178,57

Formulas:

Economicidade	[(CR2007 : CR2006) – 1] x 100
Eficiência	[(CUR2007 : CUP2007) – 1] x 100
Eficácia	(QR2007 :QP2007) x 100
Efetividade	(QR2007 : QT2007) x 100
Custo unitário programado	(CP2007 :QP2007)
Custo unitário realizado	(CR2007 :QR2007)

Inicialmente foram previstas 66 fiscalizações nas 28 empresas, (este número foi subestimado em função da seca ocorrida em 2006) houve uma redução da meta por parte do órgão central para 50 fiscalizações. Este número está aquém do ideal pois com o aumento de demanda por combustível (álcool proveniente da cana) promoveu um aumento de área plantada de cana de açúcar na ordem de 24% (fonte Ipardes), que proporcionou um incremento na utilização da aviação agrícola.

AÇÃO 2019 – FISCGENE- FISCALIZAÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO ANIMAL

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2019 – FISCGENE , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

Parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Fiscalização e inspeção para registro de estabelecimentos produtores, comerciantes e prestadores de serviço em multiplicação de material genético animal
Descrição	Fiscalização de material genético animal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Insumos Pecuários - DFIP / SDA / MAPA
Unidades executoras	Superintendência Federal de Agricultura no Paraná
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/DT-PR e Unidades Técnicas Descentralizadas
Coordenador nacional da ação	Divisão de Material Genético Animal / DFIP / SDA / MAPA – Beronete Barros de Freitas Araújo
Responsável pela execução da ação no nível local	Scylla Cezar Peixoto Filho e Juliana Castro Bianchini-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Assegurar aos pecuaristas a garantia da qualidade e identidade dos materiais genéticos animais disponíveis no mercado, com vistas à segurança e confiabilidade da pecuária nacional. As ações do FISCGENE contemplam inspeção para registro e fiscalização dos estabelecimentos produtores, comerciantes e prestadores de serviços em multiplicação de material genético e tecnologia da reprodução em animais de interesse zootécnico; verificação de conformidade e análise fiscal de amostras de material genético animal; controle de inscrições e baixas de doadores de material genético animal conforme requisitos sanitários, zoogenéticos e reprodutivos; colaboração na elaboração de normas e atualização de manual de procedimentos; capacitação de técnicos; realização ou participação em eventos técnicos

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCGENE / SFA-PR

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Fiscalização realizada	Fiscalização	118	117	107	91,45
2	Registro de estabelecimento	Registro	54	Não programável	57	-
3	Inscrição de reprodutores	Inscrição	225	Não programável	77	-
4	Baixa de reprodutores	Baixa	132	Não programável	116	-
5	Fiscalização realizada em outros Estados	Fiscalização	-	Não programável	13	-
6	Participação em reuniões, cursos e congressos	N°de eventos / n° participantes	-	Não programável	04/09	-

A principal ação física desenvolvida em 2007 foi a fiscalização realizada com o objetivo de inspecionar estabelecimentos produtores de material de multiplicação animal visando o registro. A grande parte da meta programada para 2007 foi baseada na demanda de registros em andamento, sendo que 96,2% das concessões em 2007 foram para estabelecimentos de multiplicação da área de avicultura industrial (granjas de avós, granjas de matrizes e seus respectivos incubatórios).

As ações físicas de novos registros de estabelecimentos, inscrição e baixa de inscrição de reprodutores são metas não programáveis, mas, sua execução e análise processual utilizam grande parte do tempo disponível dos Fiscais Federais Agropecuários que trabalham no SEFAG/DT-PR.

As ações físicas de fiscalizações realizadas em outros estados dependem de programação da Coordenação Nacional da Ação e fazem parte da metodologia de trabalho traçada para os estabelecimentos industriais de produção de sêmen e embriões de bovinos, suínos, ovinos, caprinos, eqüinos com foco na identidade e qualidade do produto. As fiscalizações inicialmente são realizadas por equipes com participação de Fiscais Federais Agropecuários de outros Estados da Federação. A fiscalização de acompanhamento é realizada pela equipe do Estado que retorna ao estabelecimento para verificar o cumprimento das medidas corretivas.

A participação dos Fiscais Federais Agropecuários em reuniões técnicas, cursos teóricos e práticos e congressos também fazem parte da programação da Coordenação de Ação Nacional que está em processo de capacitação dos técnicos que trabalham na área de material de multiplicação animal tendo em vista as novas tecnologias que estão sendo empregadas e regulamentadas neste setor, como por exemplo, a produção de embriões por fertilização “in vitro” e a clonagem.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

PRODUTO: FISCALIZAÇÃO REALIZADA NO PR

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "FISCALIZAÇÕES REALIZADAS NO PR", REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCGENE / SFA-PR.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 - CUR
				2006	2007		
118	117	107	384	8.469,03	12.954,48	464,87	121,06

Legenda:
***QR**- quantidade realizada*
***QP**- quantidade programada*
***QT**- quantidade total*
***CR**- custo total realizado*
***CUP**- custo unitario programado*
***CUR**- custo unitario realizado*
***1** – Programação conforme SIPLAN*
***2** – Custo Realizado, extraido do SIAFI 2007*

GRÁFICO- "FISCALIZAÇÕES REALIZADAS" REFERENTES AO EXERCICIO 2007, NO PLANO INTERNO FISCGENE/SFA-PR.

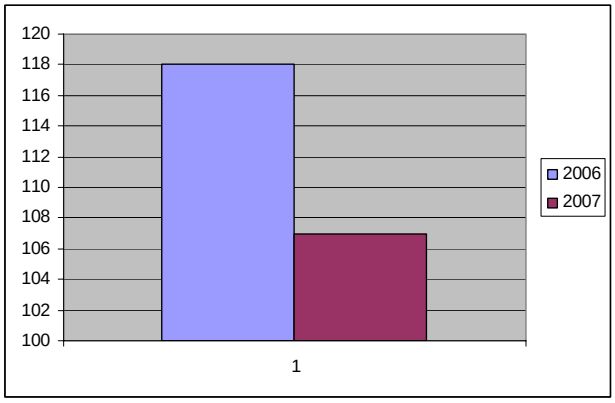


TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "FISCALIZAÇÕES REALIZADAS EM OUTROS ESTADOS", REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCGENE / SFA-PR.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 - CUR
				2006	2007		
-	-	13	-	-	7.933,06	-	610,23

Legenda:

***QR**- quantidade realizada*
***QP**- quantidade programada*
***QT**- quantidade total*
***CR**- custo total realizado*
***CUP**- custo unitario programado*
***CUR**- custo unitario realizado*
***1** – Programação da Coordenação Nacional da ação*
***2** – Custo Realizado, extraido do SIAFI 2007*

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES, CURSOS E CONGRESSOS", REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCGENE / SFA-PR.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 - CUR
				2006	2007		
-	-	04/09	-	-	14.202,21	-	3.550,55 / 1.578,02

Legenda:
***QR**- quantidade realizada (n°de eventos/n°de participantes)*
***QP**- quantidade programada*
***QT**- quantidade total*
***CR**- custo total realizado (n°de eventos/n°de participantes)*
***CUP**- custo unitario programado*
***CUR**- custo unitario realizado (custo por evento/ custo por participante)*
***1** – Programação da Coordenação Nacional da Ação*
***2** – Custo Realizado, extraido do SIAFI 2007*

TABELA- DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007, PARA O PLANO INTERNO FISCGENE / SFA-PR

	2006	2007			
ELEMENTO	**Executado**	**Programado**	**Liberado**	**Executado**	**% E /L**
3390-14	3.878,25	10.620,00	14.361,67	13.601,67	94,70
Detalhamento do elemento **3390-14**					
3390-14	Fiscalizações realizadas no PR			5.619,69	-
3390-14	Fiscalizações realizadas em outros Estados			3.043,10	-
3390-14	Participação em reuniões, cursos e congressos			4.938,88	-
	2006	**2007**			
ELEMENTO	**Executado**	**Programado**	**Liberado**	**Executado**	**% E /L**
3390-33	**755,92**	**6.600,00**	**15.494,00**	**14.153,29**	**91,34**
Detalhamento do elemento **3390-33**					
3390-33	Fiscalizações realizadas no PR			0,00	-
3390-33	Fiscalizações realizadas em outros Estados			4.889,96	-
3390-33	Participação em reuniões, cursos e congressos			9.263,33	-
	2006	**2007**			
ELEMENTO	**Executado**	**Programado**	**Liberado**	**Executado**	**% E /L**
3390-30	3.179,65	37.170,00	8.580,10	7.237,68	84,35
3390-36	0,00	0,00	0,00	0,00	-
3390-39	655,21	0,00	0,00	0,00	-
3390-93	0,00	0,00	2.000,00	97,11	4,80
TOTAL	**8.469,03**	**54.390,00**	**40.435,77**	**35.089,75**	**86,77**

Com relação aos recursos programados, liberados e executados para o exercício de 2007, chamamos a atenção em primeiro lugar para a programação dos recursos que apesar de ter sido orientada pela demanda de ações físicas no Estado do Paraná, os cálculos para previsão dos elementos de deslocamento foram orientados pelo Departamento de Insumos Pecuários da SDA/MAPA e inicialmente não representam à realidade do FISCGENE/SFA-PR. No decorrer do ano a liberação e execução dos recursos se apresentam mais condizentes e é o resultado de uma reorientação mensal da programação no SIOR realizada de acordo com as metas físicas programadas para o PI no Estado do Paraná e das metas programadas pela Coordenação de Ação Nacional.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO FISCGENE PARA O EXERCICIO DE 2006. SFA-PARANÁ .

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	**ECONOMICID**	**EFICIÊNCIA**	**EFICÁCIA**	**EFETIVIDADE**
	Índice	**Indice**	**Indice**	**Índice**
Fiscalização Realizada	52,96	- 73,95	91,45	27,86
Registro de Estabelecimento	-	-	-	-
Inscrição de Reprodutores	-	-	-	-
Baixa de Reprodutores	-	-	-	-
Fiscalização realizada em outros Estados	-	-	-	-
Participação em reuniões, cursos e congressos	-	-	-	-

Legenda das tabelas:

QP	Quantidade programada
QR	Quantidade realizada
QT	Quantidade total de unidades do universo
CR	Custo realizado
CUP	Custo unitário programado
CUR	Custo unitário realizado
Fórmulas de cálculo de indicadores:	
Economicidade	[(CR2007 : CR2006) – 1] x 100
Eficiência	[(CUR2007 : CUP2007) – 1] x 100
Eficácia	(QR2007 : QP2007) x 100
Efetividade	(QR2007 : QT2007) x 100
Custo unitário programado	(CP2007 : QP2007)
Custo unitário realizado	(CR2007 : QR2007)

Os índices mostraram um desempenho positivo para o Plano Interno FISCGENE, com custos condizentes com a realização da atividade de fiscalização e cumprimento de 91,45 % (eficácia) das metas programadas para o Estado do Paraná.

Dos 384 estabelecimentos registrados no Paraná, 28 (7,3%) são estabelecimentos produtores de material de multiplicação animal de mamíferos e 356 (92,7%) são estabelecimentos produtores de material de multiplicação animal da avicultura industrial.

A efetividade de 27,86 do PI FISCGENE representa a fiscalização de 50% dos estabelecimentos de mamíferos registrados e a inspeção para registro de 26% de estabelecimentos de avicultura industrial.

A falta de Fiscais Federais Agropecuários no interior do Estado que executam as atividades do FISCGENE continua sendo um ponto crítico na execução das metas programadas, pois o tempo disponível para a fiscalização de material de multiplicação animal é reduzido, devido ao fato de executarem também atividades de outros programas.

Os Fiscais Federais Agropecuários que atuam no FISCGENE no Paraná executaram fiscalizações em outros Estados, adquirindo experiência e contribuindo para uma padronização da ação fiscal e também receberam capacitação técnica, necessária para atuar nos estabelecimentos que utilizam novas tecnologias na área de multiplicação animal.

Na SFA-PR não possuímos auxiliar administrativo ou estagiário disponível, o que faz com que haja grande dispêndio de tempo dos Fiscais Federais Agropecuários com assuntos administrativos.

O controle financeiro é realizado paralelamente ao SIAFI por meio de acompanhamento pelo SIOR e pelas Notas de Descentralização de Crédito disponibilizadas pelo SEOF/DAD-PR.

AÇÃO 2909 – FISAGROTOX - FISCALIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2909 – FISAGROTOX , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

Parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	Assegurar a oferta de agrotóxicos efetivos no controle de pragas e doenças das plantas e que apresentem baixo impacto ambiental e baixo nível de resíduos nos alimentos, mantendo-os adequados ao consumo humano.
Descrição	Fiscalização de agrotóxicos
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Fiscalização de Insumos Agropecuários
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/SFA/PR
Coordenador nacional da ação	Luis Eduardo Pacifici Rangel
Responsável pela execução da ação no nível local	Scylla Cezar Peixoto Filho e Fernando Ferraz Alves Basilio

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Tem por objetivo , Fiscalização e inspeção de agrotóxicos e afins na produção, comercialização, importação, exportação e utilização; coleta de amostras para controle de qualidade e verificação de eficácia e praticabilidade agronômica dos produtos.

A fiscalização de empresas produtoras de defensivos agrícolas está dentre as atribuições de execução direta do MAPA.

No Paraná temos 10 (dez) empresas produtoras, sendo 5 produtoras de defensivos químicos, 2 de produtos adjuvantes e 3 de produtos biológicos, 30 (trinta), empresas de prestação de serviços quarentenários e fitossanitários; e 11 (onze), entidades públicas e privadas de experimentação agrícola, de acordo com a nova Instrução Normativa n° 18 de 22/05/2007.

Além destas ações de fiscalização direta, temos as análises dos processos de credenciamento, análises dos requerimentos para autorização de importação de agrotóxicos, que no ano de 2007 totalizou 445 requerimentos. O combate ao contrabando, com 117 locais fiscalizados, com 9 autuações das autoridades competentes para os casos, realizadas em conjunto com IBAMA, Policia Rodoviária Federal, Receita Federal, Policia Ambiental do Paraná, Secretaria da Agricultura do Paraná e com a participação de quatro Fiscais Federais Agropecuários da Superintendência Federal da Agricultura do Paraná, um do Mato Grosso do Sul, um de Santa Catarina.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISÍCAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISAGROTOX - SFA-PARANÁ.

Nº	Descriçao da meta	Unidade de medida	2006	2007		
			Executado	Programado	Executado	%
1	Fiscalização de produtos	TF	61	65	73	112,3
2	Fiscalização de Entidades de Experimentação	TF	2	8	1	12,5
3	Inspeção em indústrias	TI	14	10	6	60,0
4	Inspeção/Fiscalização de empresas prestadoras de serviços quarentenários e fitossanitários	TF	26	25	39	156,0
5	Autos de Infração	AI	8	demanda	6	100,0
6	Autorizações de importação	AIMP	365	demanda	445	100,0
7	Emissão de Informações Técnicas em processos	Informações Técnicas	42	demanda	73	100,0
8	Combate ao contrabando(*)	TF	207	demanda	117	100,0

(*) Atividade extra e não programada

PRODUTO: PRODUTO REGISTRADO (fiscalizações realizadas)

TABELA: DEMONSTRATIVO FISÍCO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " PRODUTO REGISTRADO" , REFERENTES AO EXERCICIO 2007.

		Quantidade física	Custo em R$ 1,00
Nro.	2006	2007	

	Realizada QR	Programada QP	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR		Unitário * Programado 2006 - CUP	Unitário Realizado 2006 CUR
					2006	2007 *		
1	61	65	190*2	97***	12.234,69	29.925,73	303,60	126,80
2	2*	8	1	12			303,60	128,80
3	14	10	6	10			303,60	126,80
4	31	29	39	32			303,60	126,80
5	8	demanda	6	demanda				
6	365	demanda	445	demanda				
7	30	demanda	63	demanda				
8	207***	demanda	117	demanda				
*TT	108	112	236	151	12.234,69	29.925,73	303,60	126,80

*TT refere-se a soma dos quatro primeiros itens, exceto na coluna de realizado CR, CUP e CUR
.* prioridade para as empresas privadas -- *2 73 fiscalizações + 117 fiscalizações da operação Agrotóxico ilegal
** o universo QT foram 32 empresas prestadoras de serviço, temos mais 2 em processo de credenciamento.
*** 151 (97 Prod.+12 Pesq+10 Ind.+32 Pretadora de Serviço)
Produto Registrado neste ano compreendeu tanto produtos da indústria de defensivos como fiscalizações e inspeções efetuadas nas empresas Prest Serviço, empresas de Pesquisas .

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA- DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO FISAGROTOX. SFA-PARANÁ .

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E /L
3390-14	7.696,88	18.044,07	26.393,24	17.095,51	64,77
3390-30	1.652,81	10.000,00	9.975,00	2.504,08	25,10
3390-33	00,00	11.700,00	12.114,11	7.283,86	60,12
3390-36	0,00	1.100,00	2.948,1	1.975,80	67.01
3390-39	2.865,00	5.000,00	0	0	0
3350-39	0	6.864,00	0	0	0
4490-52	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0
3390.93	0	0	2.600,00	1.066,48	41,10
TOTAL	**12.234,69**	**152.708,07**	**54.030,45**	**29.925,73**	

Os Valores de recursos, repassados via FISCALSEM, estão inseridos no quadro acima.

TABELA- DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS LIBERADOS NO EXERCICIO DE 2007 , NO PLANO INTERNO FISCALSEM , E UTILIZADOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DO PI FISAGROTÓX - SFA PARANA.

	2007			
ELEMENTO	Programado	Liberado	Executado	
3390-14	0	3.949,26	3.949,26	
3390-30				
3390-33	0	4.216,11	4.216,11	
4490-52				
Outros(especificar)				
TOTAL				

Comentários acerca de recursos recebidos de outros PI , para o desenvolvimento de ações no âmbito da SFA-PR: Os recursos recebidos no PI FISCALSEM foram descentralizados pela Coordenação Geral de Agrotóxicos e Afins, para nossa participação em reuniões como o treinamento de novos fiscais realizado em Londrina e da reunião do Departamento de Fiscalização de Insumos Agropecuários- DFIA /SDA/MAPA. Estes recursos não são programados pelo PI uma vez que são atividades convocadas pela coordenação nacional.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO FISAGROTOX PARA O EXERCICIO DE 2007. SFA-PARANÁ .

INDICADOR OBTIDO				
PRODUTO	**ECONOMICIDADE**	**EFICIÊNCIA**	**EFICÁCIA**	**EFETIVIDADE**
1.FISCALIZAÇAO DE PRODUTO	144,59	-58,23	292,30	195,87
2.FISC ENT EXPERIMENTAÇAO	144,59	-58,23	12,5	8,33
3.INSPEÇAO DE INDUSTRIAS	144,59	-58,23	60	60,0
4.FISC EMP PREST SERV FITOSS	144,59	-58,23	134,48	121,87
FISC. TOTAL (1+2+3+4)(média)	144.59	-58,23	124,82	96,51

Formulas

Economicidade	[(CR2006 : CR2005) – 1] x 100
Eficiência	[(CUR2006 : CUP2006) – 1] x 100
Eficácia	(QR2006 :QP2006) x 100
Efetividade	(QR2006 : QT2006) x 100
Custo unitário programado	(CP2006 :QP2006)
Custo unitário realizado	(CR2006 :QR2006)

Em meados de 2007, não houve possibilidade de aplicação de recursos descentralizados através do PI, para atividades do FISAGROTÓX, nos elementos de despesas 3390.36 e 3390.33, para colaborador eventual de fiscal da Secretária da Agricultura do Estado do Paraná, isto, em função de não ter havido condições de adquirir passagem para participação de colaborador eventual no Encontro Regional de Agrotóxicos em Campo Grande – MS, por não dispormos de contrato com empresa para fornecimento deste tipo de despesa (passagem aérea), inviabilizando esta atividade.

Tendo em vista a transição do PI FISAGROTOX do antigo SSV para o atual SEFAG no mês de julho/agosto do ano de 2005, continuamos com a dificuldade de executar maior número de fiscalizações, pois temos tido uma boa demanda de tempo na análise de processos, análise de requerimentos para autorizar importação de agrotóxicos. Essa limitação amenizou-se com a entrada em meados do ano de 2007 de mais um Fiscal Federal Agropecuário, após o último concurso. O repasse de recursos ocorreu por vezes, em PI diferente do PI FISAGROTÓX, conforme comentamos acima, aliado a dificuldades de abastecimento dos veículos para viagens de fiscalização. Continuamos

com apenas dois fiscais na sede, sendo que um terceiro não dedica o tempo integral a atividade do PI FISAGROTOX, pois, é o responsável técnico pelo PI FISCAGRIC. Um quarto fiscal lotado em UTRA que colaborou durante o ano de 2006, neste ano, teve sua atividade mais concentrada na área de sementes, mas ainda assim, tivemos participação pontual de alguns fiscais das UTRA's e mesmo do VIGIAGRO.

Destacamos por fim, que apesar das dificuldades, e entre estas cito a greve dos fiscais em meados do ano, a falta de licitação de empresa para aquisição de passagens, a falta de licitação para aquisição de combustíveis, este último só resolvido praticamente no final de novembro, cumprimos a meta de fiscalizações de produtos estabelecida pela Coordenação Geral de Agrotóxicos e Afins.

Não podemos deixar de citar a necessidade da aquisição de aparelhos medidores de gases para fiscalização das empresas prestadoras de serviço de tratamento fitossanitário com fins quarentenário.

Tivemos oportunidade de participar de uma reunião nacional em Brasília para adequação de legislação da IN 66, em Campinas para harmonização de atividades que rege a Instrução Normativa 18, sobre as atividades das empresas de pesquisas e do treinamento dos novos Fiscais em Londrina no mês de agosto de 2007, com recursos do FISCALSEM e no final do ano, da Reunião Nacional do Departamento de Fiscalização de Insumos Agropecuários, também com recursos do PI FISCALSEM conforme anotado no rodapé do quadro Execução Financeira. Cito ainda como atividades não relatadas nas tabelas demonstrativas como números indicativos, sendo somente os valores em reais, a nossa participação em uma operação tipo força tarefa de fiscalização em São Paulo e o treinamento de dois fiscais do Paraná em Santos sobre tratamento fitossanitário em Santos, com fiscalizações em São Paulo.

Outro fato relevante a se relatar, foi o evento da "Operação de Combate a Agrotóxicos Ilegais", realizado com sucesso no mês de novembro com fiscalização em 117 propriedades rurais em 36 municípios, resultando em 9 autuações. Nesta operação alem de quatro fiscais Federais da SFA do Paraná, contamos com a participação de fiscais da SEAB-PR, de Fiscais Federais Agropecuários dos estados de Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, Polícia Verde do Estado do Paraná, Polícia Rodoviária Federal e IBAMA. Esta operação aumentou os custos e em muito os dados da eficiência e da efetividade.

Por outro lado, considero que houve uma super valorização dos custos e atividades programados para o ano de 2007 em que pese as dificuldades de atuação já comentadas.Por outro lado, o total liberado ficou acima do programado, mas isto em função da operação de combate a agrotóxicos ilegais. Esta operação, no entanto, acabou provocando um resíduo relativamente alto em recursos como nos elementos de despesas para diárias, combustíveis e passagens, pois, a programação feita teve que ser alterada em função de dificuldades de participação de fiscais que se deslocariam do Rio Grande do Sul, da não participação da Policia Federal, e de não ter sido necessário pagamento de despesas do superintendente e do chefe do serviço, bem como as despesas com combustíveis ficaram reduzidas pela não participação de viaturas da Policia Federal.

Com a publicação da IN MAPA n° 66 de 27/11/2007, durante o ano de 2007 foram renovados a maioria dos credenciamentos das empresas e para o ano de 2008 a demanda por renovação de credenciamento de empresas deve reduzir, pois, as renovações passarão a ser de cinco em cinco anos, dando um maior tempo para atividades de fiscalização efetiva dos itens programados, facilitada com a efetivação de mais um Fiscal Federal Agropecuário após o concurso a ser realizado em 2007, com o que poderemos intensificar as fiscalizações sobre outras atividades.

Por fim, com relação as atividades do programa, atingimos a meta proposta, priorizando as demandas que exigiam atendimento imediato dos clientes diretos, nunca deixando de focar a fiscalização dos mesmos, dentro de nossas condições físicas e logísticas de ação

AÇÃO 2190 – FISCATURF - FISCALIZAÇÃO DE CONFORMIDADE DAS ATIVIDADES TURFÍSTICAS E HÍPICAS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2190– FISCALTURF IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	Fiscalização de estabelecimentos turfísticos, visando o cumprimento da legislação pertinente.
Descrição	Auditagem técnico-fiscal e operacional em estabelecimentos turfísticos para a verificação da conformidade do seu funcionamento, infra-estrutura e viabilidade técnica para a promoção de corridas de cavalos com a realização de apostas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CPIP/DEPROS/SDC
Unidades executoras	CPIP/DEPROS/SDC; SFA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CPIP/DEPROS/SDC; SFA
Coordenador nacional da ação	Claudia Inês Pereira Lima - CPIP/DEPROS/SDC
Responsável pela execução da ação no nível local	Scylla Cezar Peixoto Filho e Eloisa Prehs Montrucchio – SEFAG/DT/SFA/PR, Responsável Técnico

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

As ações desenvolvidas no FISCATURF têm por objetivo o registro do funcionamento das entidades turfísticas e auditagem técnico-fiscal e operacional nos hipódromos, visando a certificação da conformidade da sua infra-estrutura e funcionamento, verificação do atendimento às normas sobre anti-doping e ao Código Nacional de Corridas, bem como do credenciamento de agências e agentes, do movimento geral de apostas e de outras modalidades lotéricas, da arrecadação das entidades e da sua destinação, da composição e distribuição dos prêmios, da exportação e importação de animais, além da classificação e reclassificação das entidades turfísticas, conforme disposições legais pertinentes.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCATURF-SFA PARANÁ .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Fiscalização realizada	Unidade	1	3	3	100
	TOTAL					

Cabe esclarecer que o planejamento e execução das atividades realizadas sob a ação FISCATURF não são regionalizados, ou seja, são determinadas pela coordenação nacional e executadas por FFA designados pela mesma.

A meta descrita na Tabela II refere-se à realização de auditorias técnico-fiscais e operacionais nos dois hipódromos detentores de Carta Patente para a exploração de atividades turfísticas no Paraná e ainda em um estabelecimento que teve seu registro cancelado e encontrava-se em processo de adequações, visando à concessão de nova Carta Patente. Estas auditorias foram realizadas por uma comissão designada pelo órgão central, constituída por dois FFA da SDC/MAPA e um FFA da SFA/PR.

PRODUTO – FISCALIZAÇÃO REALIZADA

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "FISCALIZAÇÕES REALIZADAS", REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCATURF- SFA PARANÁ.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[3]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
1	3	3	3	-	76,24	-	25,41

QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitário programado* *CUR- custo unitário realizado*
1 – programação conforme SIPLAN
2 – custo realizado, extraído do SIAFI 2007
3 - programação conforme SIOR

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007, PARA O PLANO INTERNO FISCATURF- SFA PARANÁ.

	2006	2007			
ELEMENTO	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/L
3390-14	-	190,00	190,00	76,24	40,12
3390-30	-	150,00	150,00	-	-
3390-33	-	50,00	50,00	-	-
3390-39	-	50,00	50,00	-	-
Outros(especificar)	-	-	-	-	-
TOTAL	**-**	**-**	**440,00**	**76,24**	**17,32**

Em 2007, houve a liberação de recursos financeiros para a SFA-PR conforme informado na Tabela IV. Esta liberação teve como objetivo o custeio do deslocamento de servidores locais para participarem da comissão que desenvolveu atividades nos hipódromos do estado. Ainda assim, dois dos estabelecimentos localizam-se em municípios onde o deslocamento não justifica a emissão de diárias, e o terceiro em município próximo a Curitiba, sendo ainda que não houve necessidade de pernoite, o que explica o baixo valor mobilizado. Quanto à programação física e financeira, estamos considerando que as atividades e os valores financeiros programados correspondem, respectivamente, à quantidade física realizada e aos valores liberados, posto que a programação foi realizada pela Coordenação Nacional do Plano Interno e não pela SFA-PR.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A programação e execução financeira das atividades do FISCATURF são de responsabilidade da coordenação nacional, uma vez que as atividades não são regionalizadas.

No exercício de 2006, não houve descentralização de recursos financeiros para a SFA-PR e os valores liberados e executados em 2007 referem-se ao custeio apenas da participação dos servidores locais na comissão que desenvolveu os trabalhos no Paraná, e certamente correspondem a uma parcela muito pequena do custo da atividade. Quanto à execução física, as fiscalizações realizadas ocorreram de acordo com a programação do órgão central.

Sendo assim, consideramos que não há elementos suficientes para o estabelecimento de indicadores de desempenho no Plano Interno FISCATURF, visto que os cálculos seriam baseados em valores físicos e financeiros parciais, resultando em índices inconsistentes, que não refletiriam a realidade desta SFA.

A execução de atividades do FISCATURF na SFA ocorre principalmente na forma de interlocução entre as entidades turfísticas e a coordenação nacional, no atendimento à demanda gerada por ambas as partes, como encaminhamento de processos e relatórios. As auditorias são realizadas sob a coordenação e execução da coordenação nacional, com a devida participação de um FFA da SFA-PR.

Sendo assim, não foram verificados entraves operacionais ou financeiros no âmbito da SFA-PR que possam ter afetado a execução de atividades do FISCATURF no exercício de 2007.

AÇÃO 2179 – FISCALSEM1 - FISCALIZAÇÃO DE SEMENTES E MUDAS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2179 – FISCALSEM1 , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Assegurar a qualidade de insumos e serviços agropecuários , Melhoria dos índices de conformidade e qualidade dos produtos disponibilizados para a agricultura nacional
Descrição	Fiscalização der sementes e mudas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/SFA – PR e unidades administrativas descentralizadas
Coordenador nacional da ação	Agwagner Dutra Alarcão
Responsável pela execução da ação no nível local	Scylla Cezar Peixoto Filho e Viviane G. Ribeiro Barboza / RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

As atividades desenvolvidas na fiscalização da produção de sementes e mudas têm por objetivo gerar disponibilidade de materiais de propagação com garantia de identidade genética e controle de geração, além de manter um sistema de conformidade, certificação e validação que ofereça sustentação às sementes e mudas nacionais e importadas perante a comunidade científica e aos produtores rurais

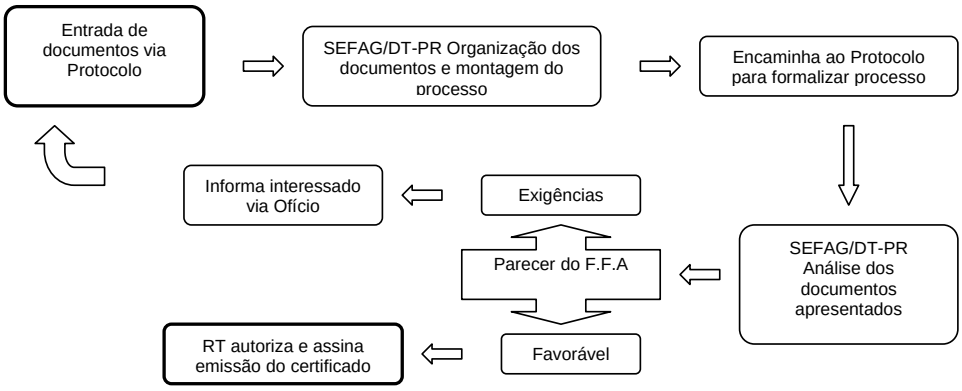
As atividades desenvolvidas na fiscalização da produção e comércio de sementes e mudas visam a melhoria dos índices de conformidade e qualidade dos produtos nacionais e importados, colocados a disposição dos produtores rurais, com ênfase nas áreas de registro e certificação de estabelecimentos produtores e comerciais; inspeção e fiscalização sobre a produção e a comercialização; análise laboratorial de amostras coletadas para verificação de atendimento aos padrões estabelecidos; certificação da produção de sementes e mudas; realização de reuniões técnicas, cursos e treinamentos em serviço para capacitação de fiscais; elaboração e revisão de normas relativas a sementes e mudas; realização de auditorias técnicas e operacionais nas unidades descentralizadas, para avaliação da atividade de fiscalização e certificação

O público alvo da fiscalização de sementes e mudas está listado abaixo:

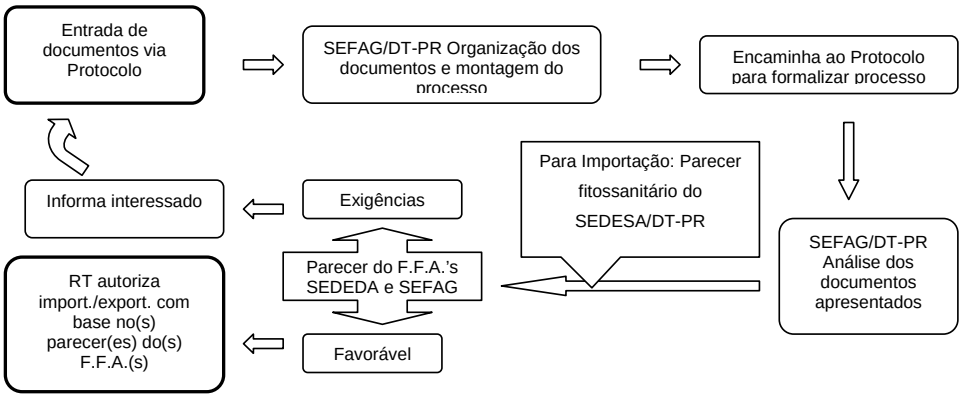
a) Pessoas físicas e jurídicas que exercem as atividades de produção, beneficiamento, embalagem, armazenamento, análise (laboratórios), comércio, importação e exportação de sementes e mudas (1864 inscritos/credenciados no RENASEM);
b) Responsáveis técnicos pela produção e pelos laboratórios de análise de sementes e mudas (1041 credenciados no RENASEM);
c) Amostradores e coletadores de sementes e mudas (52 credenciados no RENASEM);
d) Certificadores de sementes e mudas de produção própria (10 credenciados no RENASEM);
e) Entidades de Certificação de sementes e mudas (01 credenciado);
f) Usuários de sementes e mudas (produtores rurais).

Abaixo segue o detalhamento das principais ações realizadas pela SFA-PR na Fiscalização de Sementes e Mudas. Os fluxogramas foram inseridos nas atividades que demandam mais recursos humanos e financeiros.

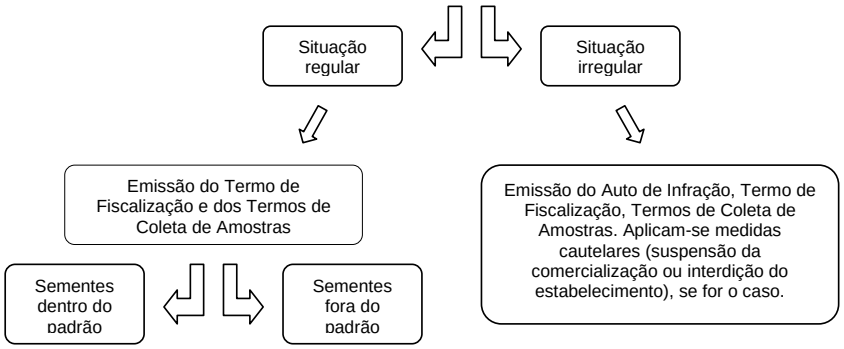
a) Análise de processos para Registro/credenciamento de produtor, armazenador, beneficiador, reembalador, laboratório, responsável técnico, amostrador, entidade certificadora e comerciante no RENASEM (Registro Nacional de Sementes e Mudas):

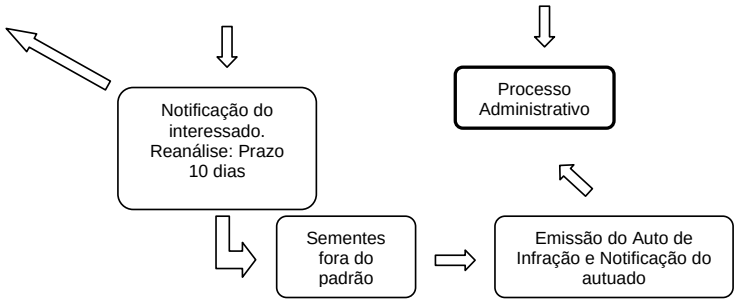


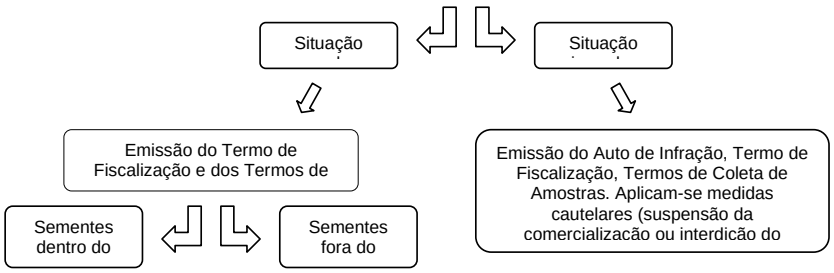
b) Análise de processos de autorização de importação e exportação de sementes e mudas.



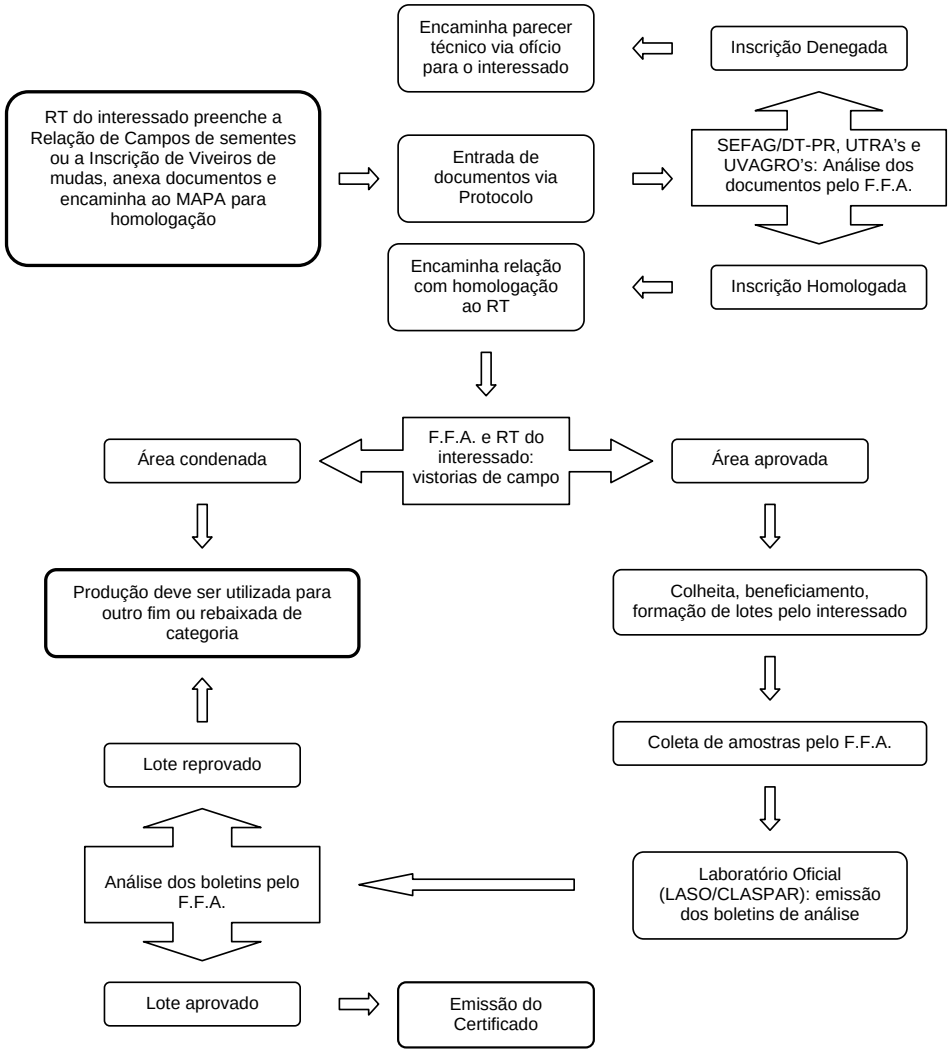
c) Fiscalização da produção de sementes e mudas, que envolve análise documental, inspeção do estabelecimento (estrutura física), coleta de amostras e encaminhamento para análise laboratorial para verificação de atendimento aos padrões estabelecidos:


Situação regular
Situação irregular
Emissão do Termo de Fiscalização e dos Termos de Coleta de Amostras
Emissão do Auto de Infração, Termo de Fiscalização, Termos de Coleta de Amostras. Aplicam-se medidas cautelares (suspensão da comercialização ou interdição do estabelecimento), se for o caso.
Sementes dentro do padrão
Sementes fora do padrão

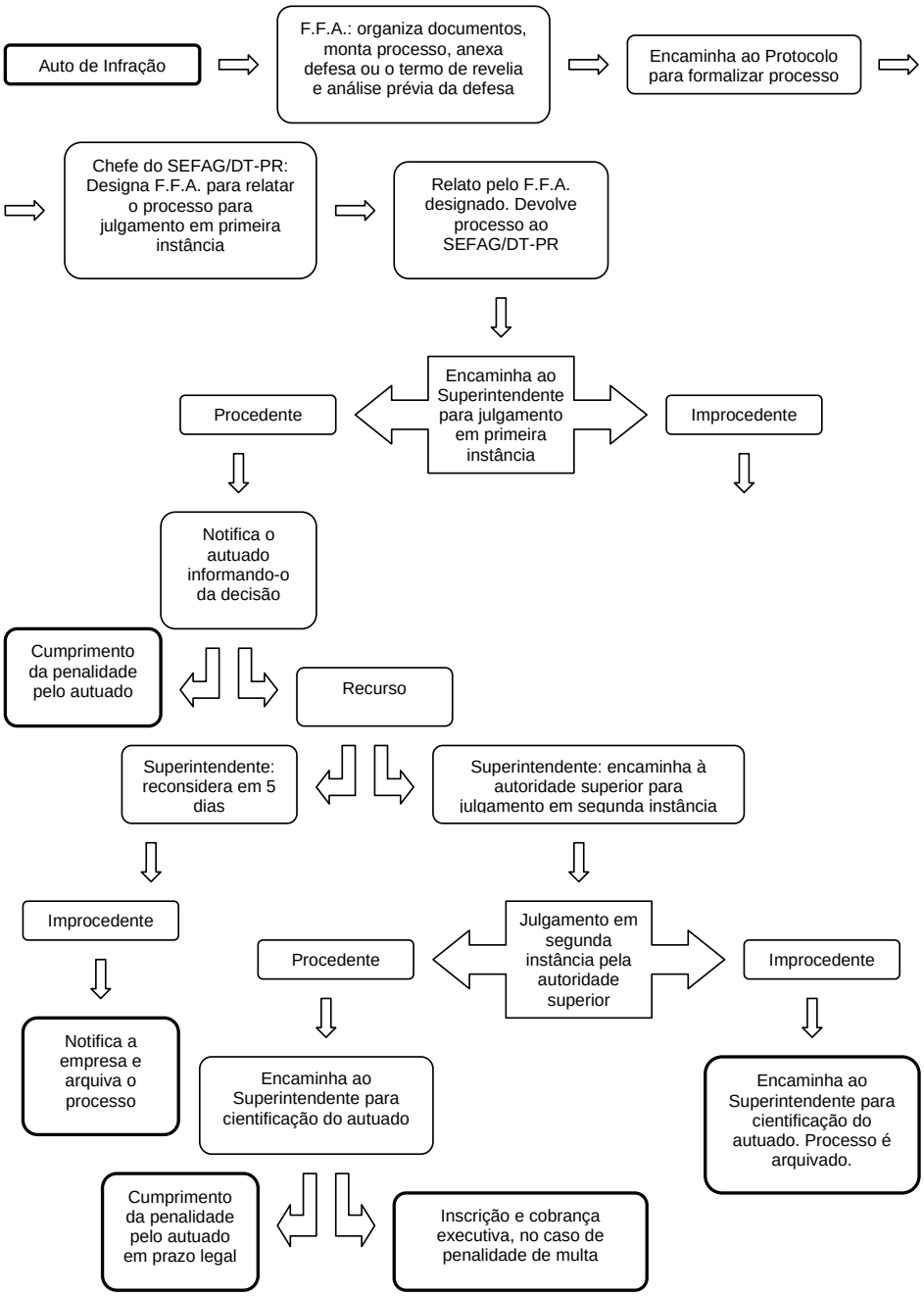

Processo Administrativo
Notificação do interessado. Reanálise: Prazo 10 dias
Sementes fora do padrão
Emissão do Auto de Infração e Notificação do autuado


Situação
Situação
Emissão do Termo de Fiscalização e dos Termos de
Emissão do Auto de Infração, Termo de Fiscalização, Termos de Coleta de Amostras. Aplicam-se medidas cautelares (suspensão da comercializacão ou interdicão do
Sementes dentro do
Sementes fora do

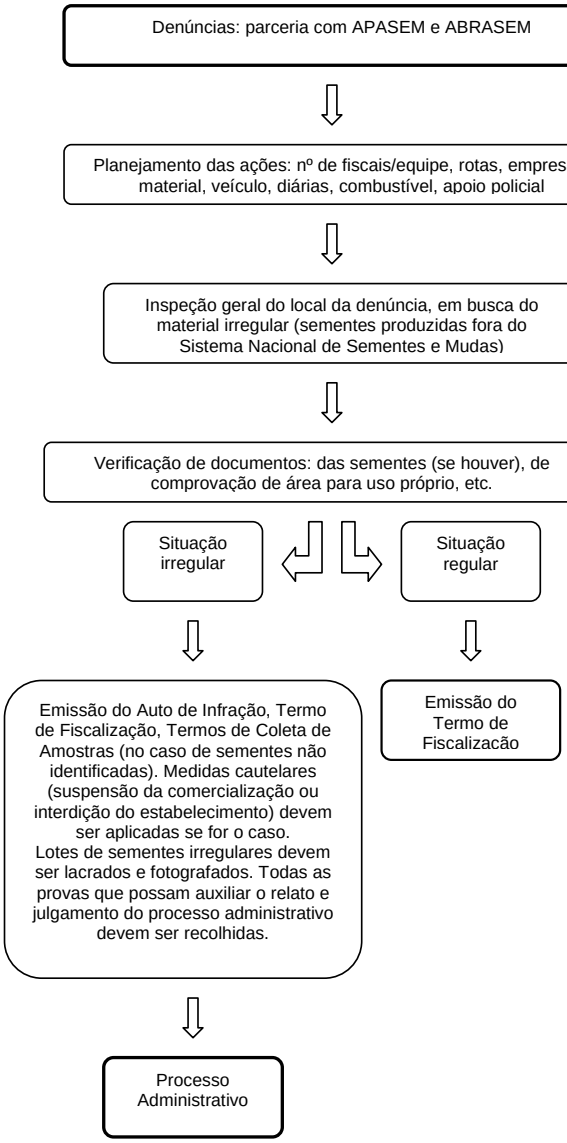
d) Certificação da produção de sementes e mudas: o processo de certificação se inicia com a inscrição do campo de sementes categoria Básica, C1 e C2 no MAPA e termina com a emissão do certificado da semente. Este serviço prestado pelo MAPA aos produtores de sementes e mudas é o que exige maior disponibilidade de recursos humanos e financeiros:



e) Análise de processos administrativos gerados a partir da emissão do auto de infração:



f) Combate à pirataria de sementes – atendimento de denúncias.



g) Realização de reuniões técnicas, cursos e treinamentos para capacitação da equipe técnica. Em 2007 os treinamentos foram intensificados devido à dificuldade de padronizar os procedimentos entre as Unidades de Federação.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCALSEM1 . SFA/PARANÁ .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Inscrição no RENASEM	Unidade	1097	Não programável	1871	-
2	Fiscalização de Estabelecimentos	Unidade	517*	406	411**	101,2%
3	Aut. Imp. de Sementes/Mudas	Unidade	55	Não programável	63	-
4	Aut. Exp. de Sementes/Mudas	Unidade	78	Não programável	51	-
5	Amostragem de Sem. para Certific.	t	6098,26	Não programável	16396,13	-
6	Inspeção de Campos de Produção de Sementes e Mudas	Unidade	320	Não programável	43	-
7	Arrecadação de Taxas	R$	65.311,48	Não programável	377.732,32	-
8	Capacitação Técnica	Unidade	-	Não programado	06	-
9	Certificados de Sementes	Unidade	1387	Não programável	1050	-
10	Arrecadação de Multas	R$	0,00	Não programável	271.609,65	-
	TOTAL					

* Valor modificado de 1614 para 517 (1614-1097), para possibilitar a comparação com o exercício de 2007.
** Valor extraído do SIPLAN. O valor atualizado é de 424.

PRODUTO: FISCALIZAÇÃO REALIZADA

O produto FISCALIZAÇÃO REALIZADA, considerado para efeito de cálculos dos indicadores, foi alterado do exercício de 2006 para o exercício de 2007. Neste exercício, ele é composto pelas fiscalizações de pessoas físicas e jurídicas inscritas/credenciadas no Registro Nacional de Sementes e Mudas (RENASEM), somadas às vistorias prévias para concessão do RENASEM e vistorias de campo (semente básica, C1 e C2 e planta básica, planta matriz, jardim clonal, borbulheira e muda certificada). Em 2006, as análises de processos de inscrição e credenciamento no RENASEM também foram consideradas como fiscalizações.

Portanto, subtraiu-se da QR 2006 o número de inscrições/credenciamentos no RENASEM realizados naquele ano, possibilitando desta forma a comparação entre ações semelhantes.

TABELA - DEMONSTRATIVO FÍSICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "FISCALIZAÇÕES REALIZADAS", REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCALSEM1 . SFA/PARANÁ.

QUANTIDADE FÍSICA	CUSTO EM R$ 1,00

2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[3]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
517	406	411	4000	150.321,38	378.619,37	525,10	921,21

Fórmulas:

QR- quantidade realizada QP- quantidade programada QT- quantidade total (produtores+campos)
CR- custo total realizado. Deste valor e do custo total programado (CP), extraiu-se o valor destinado a investimentos.
CUP- custo unitário programado CUR- custo unitário realizado
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado, extraído do SIAFI 2007, menos o valor do investimento.
3- programação conforme SIOR

Observação: para possibilitar a comparação entre 2006 e 2007, subtraiu-se da QR 2006 o número de inscrições no RENASEM, obtendo-se uma QR igual a 517 (1614 – 1097)

Memória de cálculo:

CUP = CP2007/QP2007 = 213.189,81/406 = 525,10.

CUR = CR2007/QR2007 = 378.619,37/411 = 921,21

O valor do CUP não corresponde ao real, pois não há programação para o número de inscrições/credenciamentos no RENASEM. O valor apresentado (406) corresponde somente à programação de fiscalizações, vistorias prévias, de campos e de viveiros.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007, PARA O PLANO INTERNO FISCALSEM1 . SFA/PARANÁ.

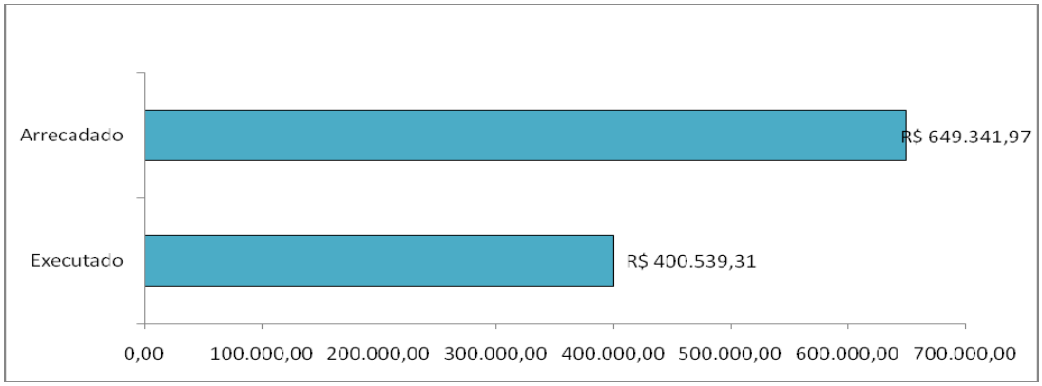
	2006	2007			
ELEMENTO	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/L
3390-14	53.458,53	127.533,81	168.449,13	144.064,15	85,52
3390-30	25.073,29	34.200,00	69.000,00	60.080,43	87,07
3390-33	0,00	31.000,00	98.017,69	95.263,45	97,19
3390-36	0,00	0,00	7.799,97	6.439,35	82,56
3390-39	6.601,44	24.000,00	58.076,01	54.078,55	93,12
3350-39	5.800,00	27.456,00	20.584,00	13.720,00	66,65
4490-52	288.317,50	304.000,00	22.000,00	21.919,94	99,64
3390-93	0,00	0,00	5.400,00	4.973,44	92,10
TOTAL	**379.250,76**	**517.189,81**	**449.326,80**	**400.539,31**	**89,14**

Os recursos para investimentos em móveis e veículos de uso comum foram liberados pelos PI's FISFECOI (SEFAG/DT-PR – R$ 144.898,75) e FISCANIMAL (SEDESA/DT-PR – R$ 270.000,00). Estes recursos beneficiaram os PI's FISFECOI, FISAGROTOX, FISPROVET E FISCALSEM1, além da área administrativa. Não há como mensurar a parcela de recursos destinada ao PI FISFECOI.

Recursos de diárias e passagens foram cedidos a outros PI's da SFA-PR para possibilitar a participação dos técnicos do MAPA em treinamentos e eventos específicos da área, como, por exemplo, a Reunião Nacional do DFIA/SDA/MAPA (PI's do SEFAG) e o ENFIT (PI's do SEDESA). Os valores de passagens não foram contabilizados

separadamente. Em diárias, foram disponibilizados R$ 2.877,17 para o SEDESA, R$ 3.928,55 para o PI FISFECOI e R$ 1.571,42 para o PI FISAGROTOX.

GRÁFICO - DEMONSTRATIVO DE RECURSOS EXECUTADOS NO PI FISCALSEM1, COMPARADO COM VALORES ARRECADADOS ATRAVÉS DE RECOLHIMENTO DE TAXAS E MULTAS – SFA PARANÁ – EXERCÍCIO 2007.



DESEMPENHO OPERACIONAL

Para possibilitar o cálculo, foi subtraído do índice "Fiscalização Realizada" do exercício 2006 o índice "Inscrições/Credenciamentos no RENASEM", haja vista que neste ano estes índices foram somados e contados como fiscalização realizada. Este procedimento facilitará a elaboração do relatório de gestão 2008.

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO FISCALSEM1 PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE. SFA/PARANÁ.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	**ECONOMICID.**	**EFICIÊNCIA**	**EFICÁCIA**	**EFETIVIDADE**
	Índice	**Índice**	**Índice**	**Índice**
Fiscalização da produção de sementes e mudas	151,87	75,43	101,23	10,27

Economicidade: Minimização dos custos dos recursos utilizados na execução da atividade de fiscalização, sem comprometimento dos padrões de qualidade.
Eficiência: Relação entre os produtos gerados pela atividade de fiscalização e os custos dos insumos empregados para tal em um determinado período de tempo. Essa dimensão mede o esforço do processo de transformação de insumos em produtos. Resultado que se espera: minimização dos custos e aumento da atividade sem perda da qualidade. É o custo de uma unidade de produção da ação em relação à estimativa inicial.
Eficácia: Grau de alcance das metas programadas, em determinado período de tempo, independentemente dos custos implicados.
Efetividade: Relação entre os resultados alcançados e os objetivos que motivaram a atuação institucional.

Memória de cálculo:

FISCALIZAÇÃO REALIZADA 2006 (QR 1006): 517.
FISCALIZAÇÃO REALIZADA 2007 (QR 2007): 411.

Economicidade	[(CR2007/CR2006) – 1] x 100 = [(378.619,37/150.321,38) - 1] x100 = 151,87
Eficiência	[(CUR2007/CUP2007) – 1] x 100 = [(921,21/525,10) - 1] x 100 = 75,43
Eficácia	(QR2007/QP2007) x 100 = (411/406) x 100 = 101,23
Efetividade	(QR2007/QT2007) x 100 = (411/4000) x 100 = 10,27

O número de Fiscais Federais Agropecuários e auxiliares administrativos não foi suficiente para atender toda a demanda do setor produtivo de sementes e mudas. Em 2008, o número de FFA's trabalhando na sede exclusivamente no PI FISCALSEM1 passará de quatro para cinco.

Os Fiscais Federais Agropecuários lotados nas Unidades Técnicas Regionais Agropecuárias (UTRA's) e Unidades de Vigilância Agropecuária (UVAGRO's) não atendem exclusivamente as atividades relacionadas com a produção de sementes e mudas, portanto técnicos da SFA/PR (Curitiba) e das unidades regionais foram freqüentemente deslocados para atender as regiões com maior demanda, aumentando o CUR. Problemas administrativos nas UTRA's e UVAGRO's dificultaram a tabulação e a troca de informações, fato este que causou subestimação das ações realizadas em 2007.

Portanto, decidiu-se pela centralização em 2008 das atividades de certificação, autuações de processos e tabulação de todos os dados referentes às atividades do Sistema Nacional de Sementes e Mudas, ficando as UTRA's e UVAGRO's com a incumbência de receber documentos, fazer a conferência e encaminhar à sede da SFA-PR para análise e providências. As atividades de fiscalização e coleta de amostras nas diferentes jurisdições da SFA/PR continuarão sob responsabilidade das UTRA's e UVAGRO's, com o reforço da equipe de fiscalização de sementes e mudas da sede.

O combate à pirataria de sementes no Estado foi intensificado em 2007 com a liberação de recursos nos prazos programados. O custo unitário dessas fiscalizações é elevado, pois o número de técnicos necessários em cada ação é maior do que em uma fiscalização de rotina em produtor inscrito no RENASEM, devido à maior periculosidade Segue abaixo a tabela com os resultados da fiscalização, mostrando o volume de sementes com comercialização suspensa no período de 2004 a 2007.

TABELA- SEMENTES QUE TIVERAM SUA COMERCIALIZAÇÃO SUSPENSA NAS AÇÕES DO SEFAG/DT-PR. SFA/PARANÁ.

	2004	2005	2006	2007
Soja	32.851	213.779	142.270	355.023
Trigo	85.965	46.053	35.149	151.884
Outros*	0	4.431	3.587	64.457

*Triticale, feijão, aveia preta, aveia branca, capim sudão, azevém, milheto, arroz

Durante a Blitz 2007, com a participação de técnicos do Paraná e de outras UF's, foram emitidos 103 Termos de Fiscalização e 70 Autos de Infração.

Outra atividade relevante e que demandou um grande esforço dos servidores, foi a análise de 1.871 processos de inscrição/credenciamento no RENASEM, compreendendo responsáveis técnicos, amostradores de sementes, produtores, beneficiadores, reembaladores, armazenadores, laboratórios de análise, entidade certificadora da própria produção e de terceiros e comerciantes de sementes e mudas.

A arrecadação em 2007 da SFA/PR foi maior do que o valor executado, como ficou demonstrado no gráfico sobre demonstrativo de recursos. Deste modo, fica evidenciado que as atividades desenvolvidas pelo PI FISCALSEM1 têm o custo elevado, como ficou demonstrado pelos valores de economicidade, eficiência, eficácia e efetividade, porém a arrecadação através de taxas e multas torna a atividade auto suficiente.

ANÁLISE DO CHEFE DE SERVIÇO

O controle de resultados e recursos dispendidos na unidade é feito através de planilhas informatizadas fornecidas pela SPA/SFA-PR-seção de planejamento e acompanhamento , que permitem o acompanhamento mensal do desempenho de cada Plano Interno. Todas estas informações subsidiam a chefia na consolidação dos relatórios mensais, bem como a geração dos indicadores que orientam a tomada de decisões técnicas e reprogramação de ações.

Fica difícil analisar o SEFAG de forma homogênea, pois cada PI teve uma forma de liberação de recursos diferente de parte dos Coordenadores Nacionais. Alguns receberam recursos financeiros suficientes do Órgão Central, entretanto a liberações dos mesmos não ocorreu na forma gradual programada, comprometendo a execução das ações externas da equipe, visto que a liberação de recursos ou em época inoportuna e concentrada, não é compatível com o quadro de pessoal disponível para executar as ações e com o calendário agrícola, especialmente nas Unidades Descentralizadas.

Outros Planos Internos receberam muito menos recursos que o programado, e dentro destes alguns de maneira esparsa e outros concentrados em 2 ou 3 meses.

É importante ressaltar que a liberação de recursos de maneira distinta do programada, compromete todas as ações , não só do PI ou do Serviço mas da Superintendência como um todo, pois as licitações são feitas em um determinado período, com aporte de recurso de todos os PIs envolvidos. A não liberação deste recurso na data programada pode prejudicar todos os processos licitatórios.

O movimento de paralisação do pessoal tecnico, gerou alguns problemas na execução das atividades do Sefag-pr.

Embora as metas não tenham sido cumpridas em sua totalidade, a abrangência foi satisfatória para um ano com tantas dificuldades.

Como pôde ser constatada neste exercício, a falta de recursos financeiros é fato recorrente de anos anteriores. Agravou-se devido a liberação de recursos de forma não programada e intempestiva.

É necessário o equilíbrio entre recursos financeiros, materiais e de pessoal para que o planejamento possa ser executado da maneira adequada; reiterando que falhas pontuais podem comprometer todo o Serviço.

Dentro deste contexto, faz-se necessário reavaliar o projeto de gestão do Ministério da Agricultura, visto que algumas instâncias administrativas não atuam de forma convergente e harmônica no âmbito do Órgão Central.

A interface entre Divisão técnica e Administrativa de SFA-PR, ainda apresenta falhas, mas já houve uma melhora significativa nesta integração, e hoje pode-se dizer que já existe um esboço de gestão conjunta, com planejamento de ação de ambas as partes, levando-se em conta a capacidade e necessidade da outra parte envolvida.

Cumpre ainda destacar a busca de recursos para investimentos em veículos e equipamentos de informática junto aos coordenadores nacionais, tendo sido atendido com a derscentralização de créditos da ordem de R$ 390.000,00 , nos meses de novembro e dezembro, possibilitando em parte a renovação da frota de veículos da SFA-PR.

Por fim, é preciso que as demandas sejam adequadamente programadas e atendidas em sua totalidade, inclusive com a previsão de possíveis riscos e entraves; pois as “ações emergenciais” habitualmente derivam do planejamento inadequado.

Saliento que o Sefag-Pr contou este ano com dois gestores sendo que para minha avaliação correspondente ao Exercício do cargo no período de outubro a dezembro e basei-me nos relatos dos Rt(s) dos PI(s) .

SERVIÇO DE SANIDADE AGROPECUÁRIA – SEDESA

PERFIL DO SERVIÇO

O SEDESA, criado em 2005 pela Portaria MAPA n° 300/2005, tem como objetivo principal as ações de defesa sanitária animal e vegetal. Para isso, conta com 19 Planos Internos – PI's, distribuídos entre o quadro técnico composto por Engenheiros Agrônomos e Médicos Veterinários na sede da SFA-PR, os quais exercem a função de Responsáveis Técnicos.

As ações do SEDESA são exercidas também pelas UTRA's, conforme a demanda em cada região e de acordo com a disponibilidade de técnicos nas unidades descentralizadas. Mantém um estreito relacionamento com o Serviço de Acompanhamento do Vigiagro, uma vez que nos pontos de ingresso de mercadorias é o ponto estratégico da prevenção de pragas e doenças exóticas ao país. Da mesma forma, se relaciona com os demais serviços existentes na Superintendência, uma vez que todas as ações de fiscalização visam além da qualidade, à sanidade dos produtos e insumos utilizados na agropecuária brasileira.

Vale destacar que grande parte das atividades, é exercida diretamente pela instância intermediária do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária – SUASA, que no caso do Estado do Paraná é a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento – SEAB, cabendo aos Responsáveis Técnicos de cada Plano Interno, a orientação, acompanhamento e supervisão das atividades executadas pelo órgão estadual.

Cabe ainda ressaltar a importância do Estado do Paraná no cenário nacional. Pois com 2,3% da área do território brasileiro, contribui com 19,5% da produção de grãos e 9% da produção agropecuária do país, sendo o primeiro produtor nacional de milho (26%), trigo (48%), feijão (23%), casulo de seda (90%) e frango (22%), segundo produtor nacional de soja (18%), mandioca (16%), suínos (13%), café (5%) e de leite (11%), havendo destaque em outras cadeias produtivas como a do gado de corte, cana-de-açúcar, laranja, banana, etc. Neste contexto, nota-se a importância das atividades de sanidade animal e vegetal, de forma a manter os altos índices de produtividade no estado, através da proteção da entrada e ou disseminação de pragas e doenças, as quais se não controladas colocam em risco a produção e comprometem o status zoofitosanitário brasileiro no concorrido mercado internacional.

Endereço eletrônico: sedesa-pr@agricultura.gov.br

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS AÇÕES

O SEDESA conta com dezenove Planos Internos (PIs), distribuídos entre os Fiscais médicos veterinários e engenheiros agrônomos, que respondem pelas Responsabilidades Técnicas destes Planos , em acordo à estrutura estabelecida pela Portaria 300, de 16 de junho de 2005, em seu Anexo III publica o quadro demonstrativo da distribuição das unidades organizacionais, chefias e responsáveis técnicos nas Superintendências Federais da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA.

O SEDESA também contou em 2007 com a vinda de dois novos Fiscais Federais Agropecuários.

A programação das atividades é elaborada por cada Responsável Técnico, conforme as diretrizes emanadas da sede, ou em função da demanda estadual.

Por se tratar de ações de defesa sanitária agropecuária, é comum concentrar esforços numa ação não prevista e tratada como prioritária.

Cada Responsável Técnico elabora uma programação mensal financeira, a qual é submetida à análise dos Coordenadores Nacionais dos PI's em Brasília, cabendo aos mesmos a aprovação. No setor animal, esta programação pode ser lançada diretamente no SIOR, enquanto que na área vegetal se faz necessário o envio via correio eletrônico e fax com a aprovação do chefe de serviço. Uma vez aprovada a programação e liberados os recursos, descentralizam-se as ações para as UTRA'S/UVAGRO'S, ouvindo-se a Divisão Técnica para compatibilizar os recursos humanos disponíveis.

O SEDESA constantemente acompanha missões internacionais que vêem ao País para avaliar o sistema de defesa sanitária, principalmente na área animal. Estas ações demandam grandes esforços e nunca são programadas antecipadamente, ocorrendo de acordo com fatos relevantes.

Em 2006 e 2007, pelo convênio MAPA/SEAB nº. 001/2006, houve descentralização de recursos ao órgão estadual de defesa sanitária animal de R$ 3.727.000,00, sendo que este convênio teve ampliação de prazo pela aprovação de Termos Aditivos, no primeiro Termo Aditivo, além da ampliação de prazo houve repasse de R$ 885.600,00 para a Atividade – sub-ação PI Influenza e o último T.A prorrogou o prazo de vigência para dezembro de 2008.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O SEDESA/SFA-PR, conta atualmente com 15 servidores e um estagiário, conforme descrição na tabela abaixo. Comparativamente ao ano de 2006, houve alteração no quadro de Fiscais Federais Agropecuários da sede, especialmente na área animal que teve ampliação com a vinda de 03 novos médicos veterinários, a área vegetal praticamente não teve alteração, recebeu 02 novos fiscais e transferiu 02 engenheiros agrônomos para o Serviço de Vigilância Agropecuária.

Ainda é notória a falta de Fiscais Federais Agropecuários na sede e Unidades descentralizadas da Superintendência, sendo este o principal entrave enfrentado para a execução das metas propostas nas diferentes atividades do serviço, nos níveis gerencial e operacional.

A atuação do Serviço com o corpo funcional atual, especialmente das unidades descentralizadas, é insuficiente para atender às crescentes demandas, fazendo com que os resultados atingidos no ano estejam muito aquém do ideal, especialmente diante da relevância das atividades desenvolvidas.

TABELA – EFETIVO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS E TERCEIRIZADOS DO SEDESA/ DT/SFA-PR, EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS E NÚMERO IDEAL DO QUADRO DE PESSOAL .

CATEGORIA FUNCIONAL	2006	2007	QUADRO ADEQUADO
Fiscais Federais Agropecuários Engenheiros Agrônomos Médicos Veterinários Zootecnistas Farmacêuticos	06 05	06 08	10 08
Agente de Atividades Agropecuária	1	1	4
Agente de fiscalização	0	0	
Agente Administrativo	0	0	1
Auxiliar de Ativ. Agropecuária	2	2	2
Auxiliar Ativ. Operacionais	0	0	
Outros (identificar)	0	0	
SUB-TOTAL			
Estagiários Nível Médio	0	0	1
Estagiarios – Nível Superior / Nivel Medio	1	1	4
TOTAL	**15**	**18**	**30**

Treinamentos

Ressalta-se em 2007 o treinamento em Sanidade Avícola em parceria com o órgão executor em continuidade as ações do Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e Controle da doença de New Castle, com foco em emergência sanitária.

O exercício de 2007 proporcionou uma satisfatória oferta de treinamentos, cursos e outras atualizações para os fiscais federais agropecuários; entretanto persiste a necessidade de atualizações para os servidores que atuam nas áreas de suporte administrativo.

O Serviço também promoveu o primeiro Curso de Educação Sanitária, específico para os fiscais federais agropecuários, com o intuito de incrementar a atuação dos profissionais capacitando-os para uma abordagem educativa na condução das ações ligadas a defesa agropecuária.

TABELA - TREINAMENTOS E QUALIFICAÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES DO SEDESADT/SFA-PR NO EXERCICIO DE 2007.

EVENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE SERVIDORES TREINADOS
Congressos Cursos e oficinas	Avicultura - APINCO Sanidade Avícola(simulado em emergência sanitária) Curso de Educação Sanitária	1 2 5
	Gerência Prog. Nac. de Errad. E Prevenção Febre Aftosa	1
	Gerência Programa Nacional de Controle e Errad. Brucelose e Tuberculose	1
	Oficina de Trabalho do Comitê Nacional de Controle Higiênico- Sanitário de moluscos bivalves	1
Treinamentos teóricos e práticos	Treinamento para colheita e envio de amostras de crustáceos para diagnóstico laboratorial Treinamento do SISBOV	1 1

	Treinamento em Defesa Sanitária Animal para os FFA's novos e oriundos concurso de remoção	2
Reuniões	Sementes e Mudas	2
	Organismos Geneticamente Modificados	2
	Reunião Nac.Febre Aftosa	1
	Raiva dos Herbívoros e outras enncefalopatias	1
	Reunião Nac. PNSA	1
	Reunião PNSA harmonização de auditorias	1
Outros eventos	ENFIT-Encontro Nacional de Fitossanitaristas	06

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Cliente Externo

O SEDESA apresenta como cliente externo todas as entidades ligadas ao setor agropecuário, participando ativamente do CONESA - Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária, que congrega as entidades representativas do setor agropecuário.

Buscamos no ano de 2007, atender as demandas do setor produtivo discutindo temas de elevada importância para o Estado e executando ações de prevenção e controle de doenças e pragas.

Cliente Interno

Há interface com todos os demais serviços da Superintendência, pois todas as atividades indiretamente, visam a oferta de produtos e insumos de qualidade e com sanidade.

Assim, nas importações de produtos que possam conter pragas ou doenças, cuja autorização é realizada pelo SEFAG ou SIPAG, o SEDESA se pronuncia formalmente nos processos. A maior demanda provém do SEFAG, através das importações de produtos destinados a ração animal. Neste ponto, objetivando maior agilidade no trâmite dos processos, deu-se início a emissão de parecer eletrônico através do SISCOMEX, propiciando ao SEFAG um melhor atendimento aos seus clientes externos.

A relação com o Serviço de Gestão do VIGIAGRO é muito próxima, pois nas unidades de ingresso e egresso de mercadorias são aplicadas as legislações e medidas de defesa sanitária animal e vegetal, sejam através das certificações para o trânsito internacional ou através das fiscalizações dos produtos que podem conter pragas ou doenças exóticas ao país.

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

O fluxo de informações documentais obedece o seguinte trâmite: os documentos internos são recebidos pelo setor administrativo do SEDESA, oriundos do Setor de Protocolo,registrando-se em livro próprio do remetente o recebimento, e posteriormente encaminhados para a Chefia do SEDESA para despacho, com arquivamento de cópias para controle do serviço.

Os documentos expedidos às unidades descentralizadas, seguem para os destinatários via malote, em dias específicos. Quando endereçados a público externo são enviados por ofício e via correio.

Os processos constituídos são tramitados seguindo as normativas vigentes, chegam ao serviço via protocolo e toda tramitação é registrada no Sistema de Informação SIGID.

Os meios de comunicação utilizados, tanto para tratamento interno quanto com a clientela externa são telefone, correio eletrônico, fax. Algumas áreas demandam contato pessoal.

Os sistemas acessados pelo serviço são os disponibilizados pela rede do MAPA, a saber, SIGID, SISCOMEX, SIGLEGIS, SIPLAN, SIOR. O serviço possui alguns bancos de dados criados pelos responsáveis técnicos em programa excel, disponibilizados no servidos de dados da rede interna.

Como entrave, salientamos a falta de bancos de dados próprios, criados em softwares modernos que permitam acesso rápido às informações, de modo a permitir o aperfeiçoamento dos serviços, inclusive com melhor atendimento a clientela.

PROGRAMAS

Os programas operacionalizados pela Superintendência Federal do Paraná seguem as estratégias de atuação contidas no PPA 2004-2007, que encerra na Visão do Agronegócio, a missão do MAPA: "*formular as políticas para o desenvolvimento do agronegócio, integrando os aspectos de mercado, tecnológicos, organizacionais e ambientais, para o atendimento dos consumidores do país e do exterior, promovendo a segurança alimentar, a geração de renda e emprego, a redução das desigualdades e a inclusão social*".

Baseado nesta abordagem, os programas desenvolvidos com foco na defesa agropecuária são de fundamental importância tanto para a segurança alimentar da população e dos animais, quanto para a proteção comercial no que concerne a insumos e produtos de origem animal e vegetal. Além disso, visam garantir a produtividade, proteção do meio ambiente e diminuição de barreiras à exportação.

Estão elencados abaixo, os programas que possuem vínculo com a Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA: *desenvolvimento da Avicultura; Desenvolvimento da Bovideocultura; Desenvolvimento da Caprinocultura, Eqüideocultura e Ovinocultura; Desenvolvimento da Economia Cafeeira; Desenvolvimento da Fruticultura; Desenvolvimento da Horticultura; Desenvolvimento da Suideocultura; Desenvolvimento das Culturas de Cereais, Raízes e outras espécies vegetais; Desenvolvimento das Culturas Oleaginosas e Plantas Fibrosas; Desenvolvimento do Complexo Agroindustrial Sucroalcooleiro; Desenvolvimento Sustentável das Regiões Produtoras de Cacau; Segurança e Qualidade de Alimentos e bebidas; Segurança Fitozoosanitária no Trânsito de Produtos Agropecuários.*

GESTÃO DAS AÇÕES

Os primeiros meses de 2007 foram marcados pela indefinição da permanência das chefias de Serviço, contando com três diferentes chefes ao longo do ano. Isso refletiu de certo modo negativamente no ambiente gerado, contudo as diferentes atividades

exercidas seguiram o seu rumo, sendo gerenciadas da melhor maneira pelos seus responsáveis técnicos.

O ano também contou com movimento grevista dos fiscais federais agropecuários, não acarretando prejuízos para as atividades do SEDESA.

A vinda de novos fiscais federais agropecuários propiciou uma divisão mais equilibrada das tarefas.

Pode-se afirmar que os resultados obtidos em 2007, são provenientes dos esforços dos técnicos, que realizam suas atividades com empenho e dedicação em prol da sanidade agropecuária.

As dificuldades de aquisição de material de consumo e permanente, apesar da descentralização de recursos, é outro fator desfavorável a execução dos programas, tendo sido entrave principalmente em algumas UTRAS e UVAGROS.

Um ponto a ser destacado foi à descentralização de recursos para o órgão executor pelo convênio MAPA/SEAB nº 001/2006.

AÇÃO 4809 – PCAVE - PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA AVICULTURA

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4809 – PCAVE , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	
Descrição	Prevenção, controle e erradicação de doenças da avicultura
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e Unidades Descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Domingos Bernardi Parra e Ana Margareth de Oliveira-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

As atividades desenvolvidas tem como objetivo reduzir a incidência de doenças na avicultura. Para tanto, são realizadas vistorias em estabelecimentos avícolas para emissão de registro dos mesmos; controle sanitário e certificação de núcleos e estabelecimentos produtores de aves; vigilância da Doença de Newcastle e influenza aviária e erradicação dos focos suspeitos e confirmados com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação nacional; treinamento e reciclagem de profissionais em relação às doenças aviárias e emissão de Guia de Trânsito Animal e às atividades de fiscalização e controle sanitário de interesse do Programa Nacional de Sanidade Avícola.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA- DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCAVE. SFA-PARANÁ.

N.º	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Trabalhar Informação Semanal	Informe	52	52	52	100,00
2	Supervisionar Unidade Veterinária	Unidade	0	20	8	40,00
3	Fiscalizar Núcleo Avícola Certificado	Núcleo	12	IND	4	100,00
4	Emitir Certificado para Núcleo Avícola	Certificado	92	IND	332	100,00
5	Participar de Reunião Técnica Nacional	Reunião	2	1	2	200,00
6	Realizar vistorias para emissão de Laudo Sanitário	Vistoria	30	IND	22	100,00
7	Realizar treinamento de médicos veterinários habilitados para emissão de GTA	treinamento	0	4	5	125,00

PRODUTO: PROPRIEDADE CONTROLADA

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " FISCALIZAÇÕES REALIZADAS ", REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCAVE . SFA-PARANÁ

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
REALIZADA QR	PROGRAM. QP	REALIZADA QR	UNIVERSO QT	REALIZADO CR		UNITÁRIO PROGRAMADO 2007 - CUP	UNITÁRIO REALIZADO 2007 - CUR
				2006	2007		
3.963	5.000	5.000	10.925	46.849,	17.430,19	4,40	3,48

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA- DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PI PCAVE, E UTILIZADOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DO PLANO INTERNO FISCALSEM1. SFA-PARANÁ.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/L
3390-14	4.078,69	7.695,56	7.695,56	7.589,39	98,62
3390-30	6..864,42	2.500,00	2.500,00	469,00	18,76
3390-33	1.092,94	7.750,00	7.750,00	5.440,94	70,20
3390-36		631,41	631,41	0	0
3390-39	1.728,00	594,20	594,20	594,20	100
3350-39		3.432,00	3.432,00	3.336,66	97,22
4490-52	33.085,04				
TOTAL	**46.849,09**	**22.008,97**	**22.008,97**	**17.430,19**	**79,19**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO-PCAVE PARA O EXERCÍCIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE. SFA- PARANÁ.

INDICADOR OBTIDO				
PRODUTO	ECONOMICIDADE	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
Propriedade controlada	26,16	-20,90	100	45,76

Formulas de cálculo utilizadas:

Economicidade= [(CR2007 / CR2006) – 1] X 100
Eficiência = [CUR 2007 / CUP2007 – 1] X 100
Eficácia = [QR2007 / QP2007] X 100
Efetividade = (QR2007 / QT2007) X 100

A ação está definida no SIPLAN pelo produto PROPRIEDADE CONTROLADA, cuja execução é descentralizada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (SEAB-PR), cabendo à SFA/PR a vistoria em estabelecimentos avícolas de reprodução, acompanhamento das monitorias realizadas pela SEAB e emissão de certificado sanitário para as doenças de interesse do PNSA.

Também é de responsabilidade da SFA o treinamento e habilitação de médicos veterinários da iniciativa privada, que são responsáveis técnicos dos estabelecimentos avícolas, para emissão de Guia de Trânsito Animal.

Como interface com os diversos participantes do programa, há a participação de representantes da SFA no Comitê Estadual de Sanidade Avícola que é constituído por Universidades, Serviço Oficial de Defesa Sanitária e iniciativa privada. Esse comitê tem representantes nas diversas regiões do Estado e reúne-se periodicamente com o objetivo de discutir os temas de relevância para a avicultura paranaense. No ano de 2007 as reuniões em sua maioria tiveram como objetivo a discussão da adesão do Estado ao Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da Doença de Newcastle (IN n° 17). A integração da iniciativa privada com o setor público foi de grande relevância para execução das ações previstas no referido Plano.

Muitas das atividades do ano estiveram relacionadas com a adesão do Estado à referida IN 17. Isso motivou muitas reuniões descentralizadas em várias regiões do

Estado, valendo ressaltar a iniciativa da UTRA Londrina que promoveu um encontro para reunir o Serviço oficial de Inspeção e Defesa estadual e federal com os representantes da iniciativa privada. Na oportunidade foram apresentadas por todas as empresas avícolas da região os seus planos de bioseguridade e preparação para enfrentar as emergências sanitárias.

Em 2007 houve repasse de recursos financeiros à SEAB-PR para a execução do produto, porém o custo indicado neste relatório refere-se ao dispêndio da SFA/PR em ações de coordenação estadual, acompanhamento da execução descentralizada e as descritas anteriormente.

Durante o ano, a prioridade das atividades do PI foi a adequação dos certificados, com emissão dos modelos novos e treinamento dos médicos veterinários habilitados para emissão de GTA.

A execução das atividades de supervisão ao órgão executor é prejudicada pela falta de recursos humanos, tanto na sede quanto nas unidades descentralizdas, uma vez que o mesmo fiscal atende os vários Serviços e Planos Internos da SFA. Não foi possível atingir as metas de supervisão das unidades veterinárias locais, o que é desfavorável para a atividade, pois nessas supervisões é possível corrigir inconformidades na aplicação da legislação e orientações que são repassadas pelo órgão executor estadual à iniciativa privada.

As recorrentes dificuldades de aquisição de material de consumo e permanente, apesar da descentralização de recursos, é outro fator desfavorável a execução do programa, tendo sido percebida principalmente em algumas UTRAS e UVAGROS, o que contribuiu para que algumas metas não fossem atingidas.

ACÃO 4771 - DOENÇA DA VACA LOUCA- CONTROLE DA RAIVA DOS HERBÍVOROS E PREVENÇÃO DA ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4771 – VACA LOUCA , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	Reduzir e controlar a ocorrência da raiva dos herbívoros, prevenir a entrada da Doença da Vaca Louca no Brasil e prevenir, controlar e erradicar as demais encefalopatias espongiformes transmissíveis
Descrição	Controle da raiva dos herb ívoros e prevenção da encefalopatia espongiforme bovina
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e Unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Domingos Bernardi Parra e Ana Margareth de Oliveira-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Vacinação de bovídeos e eqüídeos contra a raiva, combate aos morcegos hematófagos e a outros transmissores eventualmente identificados nos focos de raiva, educação sanitária, verificação do coeficiente de mordedura e da dinâmica das populações, coleta de material para diagnóstico de laboratório, monitoramento de bovídeos importados de países com registro de encefalopatia espongiforme bovina, interdição de propriedade e declaração de quarentena, sacrifício e destruição de bovídeos importados, capacitação de médicos veterinários.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA- DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO-VACA LOUCA . SFA-PARANÁ.

N.º	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAM.	EXECUTADO	%
1	Avaliar e Sacrificar Bovino importado de País com EEB	Bovino	7	IND		100,00
2	Supervisionar Unidade Veterinária	Unidade	3	10	6	60,00
3	Realizar Reunião Técnica Estadual	Reunião	0	1	1	100,00
3	Capacitação em Educação em Saúde	Capacitação	-	2	1	50,00
4	Participar de Reunião Técnica Nacional	Reunião	2	1	1	100,00
5	Coletar amostras de alimentação de ruminantes em propriedades rurais	Amostras coletadas	0	72	26	36,11

EEB = Encefalopatia Espongiforme Bovina; IND = Indeterminada;

PRODUTO: PROPRIEDADE CONTROLADA

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " FISCALIZAÇÕES REALIZADAS ", REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO-VACA LOUCA . SFA-PARANÁ.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR		Unitário Programado 2007 - CUP	Unitário Realizado 2007 - CUR
				2006	2007		
184	30.900	31.269	213.472	55.53	11.695	0,51	0,37

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA- DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PI PCAVE, E UTILIZADOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DO PLANO INTERNO -VACA LOUCA . SFA-PARANÁ.

ELEMENTO	2006	2007			
	EXECUTADO	PROGRAMADO	LIBERADO	EXECUTADO	% E/ L
3390-14	1.048,08	3.724,89	3.724,89	1.423,34	38,21
3390-30	1.943,27				
3390-33		1.650,00	1.650,00	916,66	55,55
3390-36					
3390-39		1.462,81	1.462,81	157,39	10,75
3350-39					
3390-93		9.198,00	9.198,00	9.198,00	100
4490-52					
4430-40					
TOTAL	**2.991,35**	**16.035,70**	**16.035,70**	**11.695,39**	**72,93**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO-VACA LOUCA PARA O EXERCÍCIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE. SFA- PARANÁ.

INDICADOR OBTIDO				
PRODUTO	ECONOMICIDADE	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
Propriedade Controlada	2096	-27,45	**101,19**	14,64

Formulas de cálculo utilizadas:

Economicidade= [(CR2006 / CR2005) – 1] X 100
Eficiência = [CUR 2006 / CUP2006 – 1] X 100
Eficácia = [QR2006 / QP2006] X 100
Efetividade = (QR2006 / QT2006) X 100

OBSERVAÇÃO : Os controles do Serviço não permitem verificar os gastos realizados por atividade, assim calculamos apenas sobre o indicador unidade controlada.

A ação está definida no SIPLAN pelo produto PROPRIEDADE CONTROLADA, cuja execução é descentralizada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (SEAB-PR), de modo que expressa execução indireta da SFA/PR.

Em 2007 houve transferência de recursos, mediante convênio, para a SEAB-PR para a execução do produto de modo que o custo indicado se refere ao dispêndio da SFA/PR em ações de coordenação estadual, acompanhamento da execução descentralizada, reuniões, atualização no SISBOV da situação dos bovinos importados, aquisição de elementos de identificação para os bovinos importados, sacrifício de bovinos por serem importados de países com registro de encefalopatia espongiforme bovina e indenização dos proprietários desses animais.

A execução das atividades de colheita de amostras de alimentação de ruminantes em propriedades rurais e supervisão das atividades desenvolvidas pela SEAB ficou prejudicada pela carência de recursos humanos, principalmente nas UTRAS e UVAGROS, pois além de aposentadoria e licença de saúde os fiscais desenvolvem várias outras atividades.

Além disso a acumulação de PIs com grandes demandas por um mesmo RT denota a deficiência de recursos humanos na área técnica, que vem se perpetuando ao longo do tempo e comprometendo a qualidade das ações desenvolvidas.

ACÃO 4842 – FEBRE AFTOSA – ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4842 – FEBREAFTOSA , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	manter a condição sanitária do rebanho bovino do Estado livre de febre aftosa para continuar integrando a zona livre de febre aftosa com vacinação do País, objetivando o acesso de produtos aos mercados interno e externo
Descrição	Erradicação de febre aftosa
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e Unidades Descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Domingos Bernardi Parra e Valdir Mariot-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

O Estado do Paraná conta com 9.481.964 bovídeos distribuídos em 213.472 propriedades,as atividades do Plano Interno – PI Febre Aftosa é executar as ações

previstas no Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa - PNEFA, ou seja manter atualizado o cadastramento de propriedades, assistir a vacinação, fiscalizar a vacinação e ou executar a vacinação de bovídeos contra a febre aftosa, atendimento as notificações de suspeitas de enfermidades vesiculares, controle do trânsito de animais, produtos e subprodutos, executar o monitoramento sorológico, realizar educação sanitária, mobilizar a comunidade e manter o sistema de informação epidemiológica ativo. Coube a SFA através do responsável pelo PI, juntamente com FFA lotados nas UTRA e UVAGRO, realizar a supervisão da execução das atividades desenvolvidas no PNEFA, visando a manutenção da condição de área livre de febre aftosa com vacinação.

O PNEFA tem por objetivo manter a condição sanitária do Estado livre de febre aftosa para continuar integrando a zona livre de febre aftosa com vacinação do País, objetivando o acesso de produtos aos mercados interno e externo, e buscar junto a Organização Mundial de Saúde Animal – OIE o reconhecimento do Estado como área livre febre aftosa com vacinação.

RESULTADOS

META FÍSICA

O desenvolvimento das metas foram dentro da normalidade, as supervisões à execução do programa apresentaram resultados considerados aceitáveis**.**

TABELA – DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FEBRE AFTOSA - SFA PARANA .

N.º	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	E/L
1	Trabalhar Informação Semanal	Informe	52	52	52	100
2	Participar de Reunião Técnica Nacional	Reunião	4	IND	3	100
3	Supervisionar Órgão Estadual executor do Programa de Erradicação da Febre Aftosa.	Supervisão	13	22	10	45,5

PRODUTO: Área Controlada (mil Km^2)

O Programa de Erradicação da Febre Aftosa é executado em todo o território estadual (199,7 Km^2), sendo assim a área controlada foi de 100%. A execução das ações desenvolvidas para a manutenção da Área Livre com Vacinação, são executadas pelo ao Governo Estadual através da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento – SEAB, por meio de Convênio, com o Governo Federal com repasses financeiros.

TABELA – DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " SUPERVISÃO REALIZADA " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FEBRE AFTOSA - SFA PARANA .

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Program. QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR		Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
199,7	199,7	199,7	199,7	48.500,46	14.799,15	164,65	75,06

Legenda:

QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitario programado* *CUR- custo unitario realizado*

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Os valores do custo realizado no exercício de 2006 foram maiores que do exercício de 2007, em função dos gastos no acompanhamento do saneamento dos focos da enfermidade no ano de 2006. Em quanto que, os valores do custo realizado no presente exercício, foram menores porém suficientes para as atividades de coordenação e supervisão das mesmas.

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO FEBRE AFTOSA . SFA PARANA.

	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% L/E
3390-14	13.465,55	20.814,30	20.814,30	9.892,98	47,96
3390-30	31.854,00	9.420,00	9.420,00	2.281,60	24,22
3390-33	2.514,91	2.648,08	2.648,08	2.624,57	99,11
3390-36	0	0	0	0	0
3390-39	180,00	0	0	0	0
3350-39	486,00	0	0	0	0
4490-52	0	0	0	0	0
TOTAL	**48.500,46**	**32.882,38**	**32.882,38**	**14.991,15**	**45,00**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO PCEBOV PARA 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANÁ.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	**ECONOMICID.**	**EFICIÊNCIA**	**EFICÁCIA**	**EFETIVIDADE**
	Indice	**Indice**	**Indice**	**Indice**
Área Controlada	-70	-55	100	100

Fórmulas: **Economicidade** = [(CR2007: CR2006) – 1] x 100;

Eficiência = [(CUR2007: CUP2007 – 1] x 100; **Eficácia** = (QR2007 : QP2007) x 100;

Efetividade = (QR2007 : QT2007) x 100

Esta ação é executada em todo o Território Estadual (Área Controlada) , pelo Governo Estadual através da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento – SEAB , por tanto expressa execução indireta da SFA/PR. No final do exercício de 2006, foi celebrado convênio entre o Governo Federal e o Governo Estadual para execução dos Programas de Defesa Agropecuária, com repasse de recursos financeiros onde o PNEFA esta contemplado. No presente exercício o Governo Estadual promoveu concurso público e nomeou 45 médicos veterinários e 56 técnicos agrícolas para a Divisão de Defesa Sanitária Animal. O dispêndio com recursos financeiros da SFA/PR, foram para a execução das ações de coordenação e acompanhamento das atividades descentralizadas a nível estadual, na participação de 3(três) reuniões técnicas nacional e no acompanhamento de 2(duas) visitas de missões técnicas internacionais.

ACÃO 4807 – PCEBOV1 - PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA BOVIDEOCULTURA

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4807 – PCEBOV1 , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

Parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	
Descrição	Prevenção, controle e erradicação das doenças da bovideocultura
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e Unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Valdir Mariot - RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

A meta Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Bovinocultura que atingem o rebanho bovídeo do Estado, esta prevista no SIPLAN e o quantitativo previsto é indicado pelo Departamento de Saúde Animal. A execução desta meta é de responsabilidade da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento a qual adota as medidas sanitárias previstas na legislação vigente.

A meta Coletar Amostras de Urina em Bovinos vivos, faz parte do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes, denominada de Campanha do Bovino Vivo é de responsabilidade da SFA, para esta ação são desenvolvidas as atividades de: monitoramento de propriedades de criação de bovinos de corte realizando coleta de amostras de urina em bovinos vivos, com a finalidade de avaliar a presença de resíduos de drogas veterinárias de uso proibido no território nacional(Dietilbestrol, Zeranol, Trembolona, Hexestrol, Dienestrol, Clembuterol e Salbutamol).

As amostras são colhidas de animais em propriedades representativas dos sistemas de criação e de tecnologia de produção de carne no país. O quantitativo de amostras a serem colhidas, faz parte de uma amostragem calculada sobre a população bovina nacional, realizada pela Secretaria de Defesa Agropecuária

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

O quantitativo de amostras coletadas foi na totalidade conforme planejado pelo Departamento de Saúde Animal.

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCEBOV - SFA PARANA .

N.º	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
	Coletar Amostra de Urina em Bovinos vivos - Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes – PNCRC.	Amostra	85	70	70	100

PNCRC = Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes;

PRODUTO: PROPRIEDADE CONTROLADA

A meta programada para o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes foi cumprida na totalidade. Das 70(setenta) amostras coletadas e encaminhadas ao laboratório, 50(cinqüenta) foram processadas e apresentaram resultados negativos para os resíduos pesquisados. Ainda resta receber os resultados das 20(vinte) amostras restantes.

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " AMOSTRAS COLETADAS " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCEBOV - SFA PARANA .

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 –	Unitário Realizado 2007- CUR
				2006	2007		
85	70	70	213.472	101.768,34	6.532,41	120,94	93,32

Legenda:
QR- quantidade realizada QP- quantidade programada QT- quantidade total
CR- custo total realizado CUP- custo unitario programado CUR- custo unitario realizado

Considerando que o programa tem por fundamento controlar as doenças da bovinocultura, para o universo (QT) foi informada a quantidade de rebanhos existentes no Estado, citada no Informe da Campanha de Vacinação Contra a febre Aftosa, etapa de novembro de 2007.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros programados e liberados foram suficientes para a execução das atividades do PI/PCEBOV relacionadas ao SEDESA.

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO PCEBOV . SFA PARANA.

	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E / L
3390-14	76.655,96	4.395,97	4.395,97	4.342,33	76,03
3390-30	11.301,55	1.170,00	1.170,00	599,98	51,28
3390-33	9.585,10	2.900,00	2.900,00	1.590,10	54,83
3390-36	1.100,00	0	0	0	0
3390-39	3.035,73	0	0	0	0
3350-39	0	0	0	0	0
4490-52	0	0	0	0	0
Outros(especificar)					
TOTAL	**101.678,34**	**8.465,97**	**8.465,97**	**6.532,41**	**77,16**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO PCEBOV PARA 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANÁ.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	**ECONOMICID.**	**EFICIÊNCIA**	**EFICÁCIA**	**EFETIVIDADE**
	Indice	**Indice**	**Indice**	**Indice**
Coletar amostras de urina	-94	-23	100	0,03

Fórmulas: **Economicidade** = [(CR2007: CR2006 – 1] x 100;
Eficiência = [(CUR2007: CUP2007 – 1] x 100;
Eficácia = (QR2007 : QP2007) x 100;
Efetividade = (QR2007: QT2007) x 100

A ação está definida no SIPLAN pelo produto PROPRIEDADE CONTROLADA, sendo considerado como realizado o número de propriedades com notificação de doenças notificadas na Ficha Epidemiológica Mensal executada pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento - SEAB, a qual é responsável pelo controle das doenças da bovinocultura. Coube à SFA/PR, proceder à coleta de urina bovina em propriedade para controle de resíduos biológicos na carne. A atividade teve seu desenvolvimento dentro dos prazos normais. O custo indicado se refere ao dispêndio da SFA/PR em ações de coordenação estadual, coleta de amostras para controle de resíduos biológicos na carne.

ACÃO 4766 – <u>TUBERBRUCE - CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E DA TUBERCULOSE</u>

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4766 – TUBERBRUCE , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

Parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	diminuir o impacto negativo da tuberculose e da brucelose na saúde comunitária, elevar a produtividade dos rebanhos bovinos e promover a competitividade da pecuária nacional
Descrição	Controle e erradicação da brucelose e da tuberculose
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e Unidades Descentralizadas
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Maria Goretti Andrade-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

As atividades desenvolvidas no Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose envolvem a vacinação obrigatória de bezerras contra a brucelose, a certificação de credenciamento de médicos veterinários particulares, a padronização de métodos e fiscalização da infra-estrutura laboratorial, o diagnóstico da prevalência da brucelose e da tuberculose, a identificação de fatores de risco, a caracterização de sistemas de produção e a implantação de sistema de vigilância para brucelose e tuberculose, com ênfase na certificação de estabelecimentos produtores livres e monitorados para brucelose e tuberculose bovina.

Esta atividade está vinculada ao Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT, instituído pela Instrução Normativa Ministerial nº02/2001, tendo como objetivos específicos reduzir a prevalência e a incidência de novos focos de brucelose e de tuberculose e criar um número significativo de propriedades certificadas como livres de brucelose e tuberculose ou monitoradas para brucelose e tuberculose, e que ofereçam ao consumidor produtos de baixo risco sanitário.

Para cumprimento das metas do programa foi adotado um conjunto de medidas sanitárias compulsórias, com ênfase na vacinação obrigatória de fêmeas bovinas e bubalinas na faixa etária de 3-8 meses, associadas a ações de adesão voluntária, que dizem respeito à certificação de propriedades, que nada mais são do que um instrumento que os produtores e o setor agroindustrial utilizarão para agregar valor aos seus produtos.

Como as atividades deste Programa estão descentralizadas ao órgão executor estadual, compete à gerência deste Plano Interno fiscalizar e supervisionar as ações descentralizadas ao serviço oficial de defesa sanitária animal.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

O resultado obtido de 100% na execução algumas metas, fundamenta-se no fato de que o valor Programado foi Indeterminado, em razão da natureza das metas, as quais dependem de demanda externa.

Dentre as ações desenvolvidas pelo PI a meta correspondente à habilitação de médicos veterinários mediante portaria é que mais dispende tempo do PI, pois abrange a autuação de processos, informações processuais e emissão das portarias de habilitação, além da manutenção e atualização de banco de dados dos profissionais habilitados.

A meta -Treinar Médico Veterinário particular, ocupa destaque nas ações do PI, pois requer que a Responsável Técnica do PI ou um FFA de UTRA, se desloque até as Instituições de Ensino credenciadas pelo MAPA que ofertam os cursos padronizados em Métodos de Diagnósticos em Brucelose e Tuberculose, para proferir palestra sobre o Programa Nacional de Controle Erradicação da Brucelose e Tuberculose. Para executar as atividades de diagnóstico a campo e participar do programa de certificação de propriedades livres ou monitoradas, o MAPA só habilita médicos veterinários que tenham sido aprovados em curso de treinamento em métodos de diagnóstico e controle de brucelose e tuberculose. No Paraná são nove Instituições credenciadas que ministram os referidos cursos.

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO TUBERBRUCE - CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E DA TUBERCULOSE - SFA PARANA.

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAM.	EXECUTADO	%
1	Inspecionar Instituição para Treinamento de Médico Veterinário	Instituição	4	6	1	16,66%
2	Treinar Médico Veterinário Particular	treinamento	5	IND	4	100,00
3	Participar de Reunião Técnica Nacional	Reunião	1	IND	0	0
4	Habilitar Médico Veterinário mediante portaria	habilitação	77	IND	54	100,00
5	Supervisão a médico veterinário habilitado	supervisão	-	13	03	23,07%
6	Supervisão à Unidade Veterinária da SEAB	supervisão	-	26	04	15,38%
	TOTAL		**87**	**45**	**66**	

PRODUTO: PROPRIEDADE CONTROLADA

O produto PROPRIEDADE CONTROLADA considerada para efeito de cálculos dos indicadores é composto pela somatória das atividades de vigilância em propriedades, de maneira descentralizada em parceria com o órgão executor estadual.

Considerando também, que o programa tem por fundamento controlar e erradicar a brucelose e a tuberculose bovídea do Estado, para o universo (QT), foi informado a quantidade de rebanhos existentes, citada no Informe da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa, etapa de novembro/2007.

Considerando que a meta física para este produto lançada no SIPLAN, estava subdimensionada, foi informado para QR-2007, o quantitativo realizado pelo órgão estadual nesse ano, com superação da meta física em função de envolvimento de recursos de convênio MAPA/SEAB e recursos estaduais.

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " PROPRIEDADE CONTROLADA " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO TUBERBRUCE – CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE. SFA PARANA .

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Program. QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Program. 2007 –	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
29.774	100	27.859	213.472	3.728,76	14.772,83	57,56	53,02

Legenda:

QR - quantidade realizada QP- quantidade programada QT- quantidade total

CR -custo total realizado *CUP- custo unitário programado* *CUR- custo unitário realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado, extraído do SIAFI 2007.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Os recursos utilizados em 2007 foram suficientes para a execução das atividades previstas no plano interno**.**

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO TUBERBRUCE – CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E DA TUBERCULOSE . SFA PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/L
3390-14	2.313,76	2.706.41	2.706.41	1.297.78	47,95
3390-30	843,00	653.84	1.480.00	653.84	44,17
3390-33	0,00	1.771.24	3.300,00	1.771.24	53,67
3390-36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3390-39	0,00	800,00	800,00	523,30	65,41
3350-39	572,00	1.160,00	1.160,00	1.160.00	100
4490-52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros(especificar) 339093	0,00	9.366.67	9.366.67	9.366.67	100
TOTAL	**3.828.76**	**18.021.08**	**18.021.08**	**14.772.83**	

DESEMPENHO OPERACIONAL

O primeiro parâmetro estima os indicadores referentes aos treinamentos e habilitações nas ações do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal, realizado pela SFA-PR, cujas ações demandam aportes de recursos com deslocamentos e diárias e um tempo considerável dentre as atividades do Plano Interno Tuberbruce.

O segundo parâmetro refere-se ao mesmo produto lançado no sistema SIPLAN, cujas ações em 2007 estiveram descentralizadas ao órgão executor sob a supervisão da Superintendência Federal da Agricultura.

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO TUBERBRUCE - CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E DA TUBERCULOSE PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANA.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	**ECONOMICID.**	**EFICIÊNCIA**	**EFICÁCIA**	**EFETIVIDADE**
	Índice	**Índice**	**Índice**	**Índice**
Treinamento de médicos veterinários da iniciativa privada, para serem habilitados para realização de exames de brucelose e tuberculose.	-43,92(a)	-28(b)	100(c)	16,66(d)
Propriedade Controlada	296.18 (e)	8.56 (f)	46.66 (g)	13,05 (h)

Critérios avaliados:

a) Comparação entre o custo realizado no ano com o custo realizado no anterior, para a participação de representante do MAPA - Fiscal Federal Agropecuário, no treinamento.
b) Comparação entre o custo unitário programado e o custo unitário realizado
c) Comparação entre a quantidade realizada e a quantidade programada
d) Comparação entre a quantidade de treinamentos realizados e a quantidade de médicos veterinários habilitados no ano.
e) Comparação entre o custo realizado no ano com o custo realizado no ano anterior, para o controle da brucelose e tuberculose em propriedades com bovídeos, executados de maneira direta ou indireta.
f) Comparação entre o custo unitário programado para o controle e o custo unitário realizado.
g) Comparação entre a quantidade realizada de visitas/fiscalizações/participação em eventos técnicos, voltados para o controle da brucelose e tuberculose e a quantidade programada.
h) Comparação entre a quantidade realizada de visitas/fiscalizações executados em parceria com o órgão executor e a quantidade de propriedades existentes com bovídeos no estado.

Fórmulas de Cálculos utilizadas:

a) Índice de Economicidade = (CR 2006/CR2005 – 1) x 100
b) Índice de Eficiência = (CUP 2006 / CUR 2006 – 1) X100
c) Índice de Eficácia = (QR 2006 / QP2006) X100
d) Índice de Efetividade = (QR 2006 / QT 2006) X100
e) Índice de Economicidade = (CR 2006 / CR2005 –1) X100
f) Índice de Eficiência= (CUP2006/ CUR2006 –1) X100
g) Índice de Eficácia = (QR2006/QP2006 –1) X100
h) Índice de Efetividade = (QR2006/QT2006) X100

As ações voltadas para o controle e erradicação da brucelose e tuberculose no Paraná são realizadas de maneira descentralizada em parceria com órgão executor estadual. As atividades descentralizadas sofrem supervisão direta da SFA, porém em quantidade insuficiente, visto a estrutura de Fiscais Federais Agropecuários que atuam na Defesa Sanitária Animal, estar defasada.

Em 2007, o treinamento de médicos veterinários em Curso de Capacitação para atuar nas ações do PNCEBT, e a posterior habilitação no MAPA, demandou uma importante parcela das atividades do PI.

Em 2007, houve transferência de recursos financeiros a SEAB-PR para a execução do produto, pela celebração do Convênio MAPA/SEAB nº 01/2006, de modo que o custo indicado se refere ao dispêndio da SFA/PR em ações de coordenação estadual e acompanhamento da execução descentralizada.

As ações de competência direta da SFA para este Plano Interno sofreram prejuízo em função da Responsável Técnica encontrar-se em licença maternidade, acrescido de férias, durante 05 meses.

AÇÃO 4808 – PCESUIDEO - PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA SUIDEOCULTURA

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4808 – PCSUIDEO , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

Parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	reduzir a incidência de doenças na suideocultura
Descrição	Prevenção,controle e erradicação das doenças da suideocultura
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e Unidades Descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Maria Goretti Andrade-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

As atividades desenvolvidas na prevenção, controle e erradicação das doenças da suinocultura visam à certificação de granjas de reprodutores suídeos, o monitoramento sorológico para a peste suína clássica, a capacitação de médicos veterinários, a educação sanitária, o atendimento a notificações de ocorrência de doenças em suídeos, a interdição de propriedades, o saneamento de foco de doenças de suídeos e o controle do trânsito de animais.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

Em 2007 as metas físicas propostas foram alcançadas quase na totalidade, sendo que a emissão de certificado para granja de reprodutor é a ação de maior dispêndio de tempo, realizada em conjunto com o órgão executor. Esta meta obteve o índice de 100% em função de não ser possível programar a quantidade a ser executada, pois depende de demanda gerada pelos produtores suinícolas.

TABELA DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCSUIDEO – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA SUIDEOCULTURA - SFA PARANA.

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Trabalhar Informação Semanal	Informe	52	52	52	100,00
3	Fiscalizar Granja de Reprodutor Suídeo	Granja	3	20	1	5
4	Emitir Certificado para Granja de Reprodutor	Certificado	114	IND	116	100,00
5	Participar de Reunião Técnica Nacional	Reunião	1	1	0	0
	TOTAL					

PRODUTO: PROPRIEDADE CONTROLADA

O produto propriedade controlada considerada para efeitos de cálculos dos indicadores é composto pela somatória das atividades de vigilância em propriedades suinícolas, de maneira descentralizada em parceria com o órgão executor estadual.

Considerando que a meta física para este produto lançada no SIPLAN estava subdimensionada, foi informado para QR 2007, o quantitativo realizado pelo órgão estadual nesse ano, com superação da meta física em função de envolvimento de recursos repassados pelo convênio n º 01/2006 celebrado entre MAPA/SEAB.

Considerando que não se conhece o universo (QT), foi informado para universo o número de propriedades que possuem suínos cadastrados junto a SEAB em 2007.

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " PROPRIEDADE CONTROLADA " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCSUIDEO – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA SUIDEOCULTURA. SFA PARANA .

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Program. QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Program. 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
6.509	1291	4216	*64.000	5.406	1.518.88	34.82	36,02

Legenda:
QR - quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*

CR -custo total realizado *CUP- custo unitário programado* *CUR- custo unitário realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado, extraído do SIAFI 2007.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO INTERNO PCSUIDEO – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA SUIDEOCULTURA . SFA PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E / L
3390-14	2.388,18		1.443.12	45,82	
3390-30	3.018.45		2.500,00	1.473.06	
3390-33	0,00				
3390-36	0,00				
3390-39	0,00				
3350-39	0,00				
4490-52	0,00				
TOTAL					

DESEMPENHO OPERACIONAL

O primeiro parâmetro lançado refere-se ao mesmo produto do sistema SIPLAN, cujas ações em 2007 estiveram descentralizadas ao órgão executor sob a supervisão da Superintendência Federal da Agricultura.

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO PCSUIDEO – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA SUIDEOCULTURA PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANA.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	ECONOMICID.	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Índice	Índice	Índice	Índice
Propriedade Controlada	-71.92 (a)	3.44 (b)	326.56(c)	6.58 (d)
Supervisão da Secretaria de Estado da Agricultura, nos vinte Núcleos Regionais, quanto ao controle e erradicação das doenças da suideocultura.	-91(e)	-62.5 (f)	19.23 (g)	3.90 (h)

Critérios avaliados:

i) Comparação entre o custo realizado no ano com o custo realizado no anterior, para o controle e erradicação das doenças dos suídeos;
j) Comparação entre o custo unitário programado e o custo unitário realizado;
k) Comparação entre a quantidade realizada e a quantidade programada;
l) Comparação entre a quantidade realizada de propriedades controladas e a quantidade de propriedades cadastradas com suídeos no estado;
m) Comparação entre o custo realizado no ano com o custo realizado no ano anterior, para a supervisão das Unidades locais da Secretaria de Agricultura;
n) Comparação entre o custo unitário programado para a supervisão e o custo unitário realizado.
o) Comparação entre a quantidade realizada de supervisões e a quantidade programada.
p) Comparação entre a quantidade realizada de supervisões ao órgão executor em relação ao número de unidades veterinárias do órgão executor.

Fórmulas de Cálculos utilizadas:

i) Índice de Economicidade = (CR 2007/CR2006 – 1) x 100
j) Índice de Eficiência = (CUP 2007 / CUR 2007 – 1) X100
k) Índice de Eficácia = (QR 2007 / QP2007) X100
l) Índice de Efetividade = (QR 2007 / QT 2007) X100
m) Índice de Economicidade = (CR 2007 / CR2006 –1) X100
n) Índice de Eficiência= (CUP2007/ CUR2006 –1) X100
o) Índice de Eficácia = (QR2007/QP2007 –1) X100
p) Índice de Efetividade = (QR2007/QT2007) X100

As ações voltadas para a prevenção, controle e erradicação das doenças da suideocultura, estão definidas no SIPLAN pelo Produto Propriedade Controlada, cuja execução em 2007 esteve descentralizada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, de modo que expressa execução indireta da SFA/PR. As atividades descentralizadas sofrem supervisão direta da SFA, porém em quantidade insuficiente, visto a estrutura de Fiscais Federais Agropecuários que atuam na Defesa Sanitária Animal, estar defasada.

Em 2007, houve transferência de recursos financeiros a SEAB-PR para a execução do produto, pela celebração do Convênio MAPA/SEAB nº 01/2006, de modo que o custo indicado se refere ao dispêndio da SFA/PR em ações de coordenação estadual e acompanhamento da execução descentralizada, que estiveram abaixo da meta programada em razão de licença maternidade da Responsável Técnica deste Plano e pela quantidade insuficiente de FFA's para atuarem nas atividades de defesa sanitária animal no Estado.

AÇÃO 4829 – PCEDPEM – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA EQUIDEOCULTURA, DA OVINO, CAPRINOCULTURA E DA CRIAÇÃO DE PEQUENOS E MÉDIOS ANIMAIS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4829 – PCEDPEM , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Assegurar a sanidade animal das espécies eqüina, asinina,muares, ovina,caprina, abelhas e demais pequenos animais.

Descrição	prevenção, controle e erradicação das doenças da equideocultura, da ovino, caprinocultura e da criação de pequenos e médios animais
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e Unidades Descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Urias Carlos Borba de Freitas-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Atendimento a notificações de ocorrência de doenças dos eqüídeos, dos ovinos, dos caprinos e de pequenos e médios animais, aplicação de medidas sanitárias previstas na legislação vigente, treinamento e reciclagem de médicos veterinários, coleta e envio de amostras para diagnóstico, educação sanitária, controle de laboratórios de diagnóstico e cadastramento de propriedades

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

As ações mais importantes nesta atividade foram as fiscalizações aos Laboratórios de diagnóstico da Anemia Infecciosa Eqüina, das propriedades consideradas Entidades controladas para AIE e ações no atendimento aos focos de Loque Americana em abelhas**.**

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCEDEPEM – SFA - PARANA .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Fiscalizar Laboratório de diagnóstico de AIE.	Fiscalização	18	33	16	48,50
2	Fiscalizar Entidade Controlada para AIE	Fiscalização	08	09	06	66,60
3	Indenizar Propriedade saneada por doença, após avaliação	Proprietário	00	IND.	04	
	TOTAL					

PRODUTO: FISCALIZAÇAO DE LABORATÓRIO CREDENCIADO e PROPRIEDADE CONTROLADA

O produto fiscalização de laboratório credenciado refere-se a atendimento imediato quando apresentada inconformidade através de relatório ou mesmo denúncia, ou ainda com uma programação periódica para submissão a auditoria técnica.

O produto Propriedade Controlada refere-se a controle de propriedades para Anemia Infecciosa Eqüina. São propriedades certificadas livres de Anemia Infecciosa Eqüina, com controle semestral.

O produto avaliação e indenização de propriedade com doença, estão dentro das normativas sanitárias do MAPA onde todas as ocorrências devem ser trabalhadas independem, portanto de programação.

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " PROPRIEDADE CONTROLADA " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCEDEPEM . SFA - PARANA .

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Program. QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Program. 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
18	493	151		3.204,41	13.645,94	42,00	90,3

Legenda:

QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitario programado* *CUR- custo unitario realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado , extraido do SIAFI 2006

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO PCEDEPEM - SFA - PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% L/E
3390-14	1.469,02	4.546,20	4.546,20	1.059,52	23,30%
3390-30	1.735,39	2.000,00	2.000,00	392,92	19,60%
3390-33	000,00	2.000,00	2.000,00	000,00	0%
3390-36	000,00	000,00	000,00	000,00	
3390-39	000,00	000,00	000,00	000,00	
3350-39	000,00		000,00	000,00	
4490-52	----	--------	------	-------	------
3390-93	-----	12.193,50	12.193,50	12.193,50	100%
TOTAL	**3.204,41**	**12.739,70**	**20.739,70**	**13.645,94**	**000,00**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO PCEDEPEM PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE - SFA - PARANA.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	**ECONOMICID.**	**EFICIÊNCIA**	**EFICÁCIA**	**EFETIVIDADE**
	Indice	**Indice**	**Indice**	**Indice**
PROPRIEDADE CONTROLADA	325,84	115	30,6	00

Formulas de cálculo utilizadas:

Economicidade= [(CR2007 / CR2006) – 1] X 100
Eficiência = [CUR 2007 / CUP2007 – 1] X 100
Eficácia = [QR2007 / QP2007] X 100
Efetividade = (QR2007 / QT2007) X 100

A ação está definida no SIPLAN pelo produto PROPRIEDADE CONTROLADA, sendo executada, em 2005 e 2006 e 2007, pelo SEDESA - SFA/PR quanto à fiscalização de entidades controladas para anemia infecciosa eqüina e em conjunto com o órgão executor estadual em caso de foco de doença na propriedade, e descentralizada para a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (SEAB-PR) quanto aos demais controles em propriedades.

Durante o ano de 2007 as doenças dos eqüídeos e das abelhas receberam o maior destaque. Foram analisadas 27 mil amostras sorológicas para a doença AIE, em laboratórios credenciados no MAPA com 20 focos de AIE, todos saneados em conjunto com o órgão executor do Estado do PR. Também tivemos investigação epidemiológica e diagnósticos nas encefalites eqüinas, cujo trabalho deverá ser intensificado através de incremento na vigilância durante o ano de 2008. Em relação a doença de abelhas, a continuidade com o trabalho de investigação epidemiológica da Loque Americana onde foram trabalhadas mais de 120 apiários resultando em mais de 1200 amostras de material analisados pelo LANAGRO. Também foram saneadas 05 propriedades apícolas com foco de doença.

A definição do produto e quantidade a realizar foram programadas pelo Departamento de Defesa Animal, sem participação da SFA/PR. Aparentemente, não foi levado em conta o universo de propriedades com eqüídeos, ovinos, caprinos, animais aquáticos, criatórios de abelhas e de bicho-da-seda existente no Estado.

Houve transferência de recursos financeiros, em 2006 e 2007, para a SEAB-PR para a execução do produto, tangente às ações a serem realizadas pelo órgão executor contempladas conforme convenio SEAB x MAPA- 001/2006, não apresentadas neste relatório. O custo indicado se refere ao dispêndio da SFA/PR em ações de coordenação estadual, fiscalização para prevenção da anemia infecciosa eqüina, doenças dos ovinos e caprinos e sanidade de animais aquáticos e abelhas .

Não foi possível calcular o índice de efetividade em função da ausência do QT.

Os indicadores de desempenho foram prejudicados no cumprimento das metas programadas em função do movimento de greve dos servidores e das ações priorizadas envolvendo o atendimento de foco de doença exótica.

AÇÃO 2139 – VIGIZOO – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2139 – VIGIZOO , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

Parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Controle, vigilância e fiscalização da movimentação de animais, produtos e derivados de animais no Estado do Paraná
Descrição	Vigilância e fiscalização do trânsito interestadual de animais e seus produtos
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e Unidades Descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Urias Carlos Borba de Freitas-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Vigilância e controle zoossanitário do trânsito interestadual de animais e produtos de origem animal, capacitação de recursos humanos e a emissão de documento para trânsito interestadual**.**

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

As ações mais importantes nesta atividade foram as supervisões ao recebimento de documento de trânsito de animais em frigoríficos de exportação; credenciamento de médicos veterinários para emissão de documentos de trânsito de animais e seus produtos; supervisão dos postos de controle do trânsito de animais e seus produtos, a análise sanitária e emissão de documentos para exportação/importação de animais produtos e subprodutos animais.

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO VIGIZOO – SFA - PARANA .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Credenciar Veterinário	Veterinário	88	todos	todos	100%
2	Supervisionar Posto de Trânsito Interestadual	Posto	23	26	15	57,00%
3	Fiscalizar GTA para abate de exportação	Estabelecimento	14	24	02	8,30%
4	Participar m reunião nacional		2	0	0	100,0%
5	Reunião com veterinário habilitado/credenciado	Reunião		14	08	57,10%
6	Fiscalização de feira internacional	Fiscalização		5	1	20,00%
7	Fiscalizar quarentena de animal importado	Fiscalizaçao		Ind.	14	
8	Emitir Certifcado Exportação Animal	Documentos		ind.	11	
9	Emitir Certificado de Transito CIS-E	Documento		ind.	05	
10	Emitir Certificado Exportação de Produtos Animais(outros não comestiveis	Documento		Ind.	11	
11	Emitir Autorização de Importação de Animal, produto ou subproduto animal	Documento		Ind	149	
	TOTAL					

PRODUTO: PARTIDA INSPECIONADA

O produto Partida Inspecionada refere-se à emissão de documentos de trânsito de animais vivos, seus produtos e sub-produtos, com inspeção realizada nos postos de controle do trãnsito.

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " PARTIDA INSPECIONADA " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO VIGIZOO . SFA - PARANA .

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Program. QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Program. 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
11.603	3997	9130	9130	6.223	3.817	0,95	0,42

Legenda:

QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitario programado* *CUR- custo unitario realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado , extraido do SIAFI

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO VIGIZOO - SFA - PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% L/E
3390-14	1.900,36	3.000,00	3.000,00	2.459,24	82%
3390-30	856,87	2.000,00	2.000,00	1.358,23	68%
3390-33	000,00				
3390-36	000,00				
3390-39	3.466,20				
3350-39	000,00				
4490-52	----	--------	------	-------	------
Outros(especificar)	-----	------	------	------	-------
TOTAL	**6.223,43**	**5.000,00**	**5.000,00**	**3.817,47**	**76,30%**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO VIGIZOO PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE - SFA - PARANA.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	ECONOMICID.	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Indice	Indice	Indice	Indice
PARTIDA INSPECIONADA	-38,6	-55,7	228,4	100

Formulas de cálculo utilizadas:

Economicidade= [(CR2007 / CR2006) – 1] X 100
Eficiência = [CUR 2007 / CUP2007 – 1] X 100
Eficácia = [QR2007 / QP2007] X 100
Efetividade = (QR2007 / QT2007) X 100

A ação está definida no SIPLAN pelo produto PARTIDA INSPECIONADA. Os dados de QR 2007 representam as cargas de produtos inspecionadas e certificadas e as cargas de animais documentadas para transito de saída do Estado do PR. Nesse, não foram incluídas as cargas de animais e produtos inspecionados pelo órgão executor na entrada e saída do estado do Paraná (transito interestadual).

As ações acima foram executados diretamente pela SFA/PR, quanto à emissão de Certificado de Inspeção Sanitária, e descentralizada para a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (SEAB-PR) e médicos veterinários habilitados na emissão de Guia de Trânsito Animal. Parte da quantidade de emissão de Certificado de Inspeção Sanitária também foi feita por médicos veterinários credenciados e treinados para tal função pelo PI VIGIZOO. São analisados, todos os processos de importação de animais, produtos e subprodutos de origem animais que ingressa no estado do Paraná com origem em outros países, bem como a participação na análise dos mesmos produtos no transito interno do Brasil quando submetidos a diferentes zonas de risco ou classificação sanitária conforme a doença submetida.

A definição do produto e quantidade a realizar foi programada pelo Departamento de Defesa Animal, sem participação da SFA/PR.

Houve transferência de recursos financeiros, em 2006 e 2007, para a execução pelo órgão executor do estado do Paraná(DDSA-SEAB-PR) da parte do produto que lhe coube fazer, incluindo a manutenção de postos fixos de controle de trânsito interestadual de animais e produtos, o controle interno (PR) da movimentação de animais, cujos valores estão contemplados no convênio MAPA x SEAB - 001/2006. O custo indicado se refere ao dispêndio da SFA/PR em ações de sua execução direta, coordenação estadual e acompanhamento da execução descentralizada, não estão incluídos os valores repassados no convênio , bem como as metas do plano de trabalho deste.

AÇÃO 4740– ERRADICC- ERRADICAÇAO DO CANCO CITRICO

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4740 – ERRADICC , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Elevar a produtividade, as exportações e a geração de emprego e renda da cadeia citricola
Descrição	Erradicação do cancro cítrico
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e Unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Antonio Locatelli -RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

O projeto de erradicação do cancro cítrico e controle de pragas da citricultura é um conjunto de ações que visa o desenvolvimento e a expansão da atividade no Estado.

Ela envolve a ação de agentes públicos e privados dentro de seus espectros de competência na prevenção e controle de pragas.

As pragas controladas são: *Xanthomonas axonopodis pv citri*, a *Xylela fastidiosa* e a *Ceratitis capitata, e Cadidatus liberobacter spp (Greening.* As pragas prevenidas são: a *Guignardia citricarpa e Cadidatus liberobacter spp (Greening)*.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO ERRADICC . SFA - PARANA .

Nº	Descriçao da meta	Unidade de medida	2006	2007		
			Executado	Progr	Exec	%
1.	Área de prevenção de pragas	Área	28.000	32.000	32.000	
	Guignardia citricarpa	Área	28.000	32.000	32.000	
	Xanthomonas axonopodis pv citri	Área	26.000	30.000	30.000	
	Xilela fastidiosa	Área	28.000	32.000	32.000	
	Ceratitis capita	Área	25.000	32.000	32.000	
	Anastrepha spp	Nº	32.000	32.000	32.000	
	Morte Súbita dos Citros	Nº	32.000	32.000	32.000	
	Huanglongbing – HLB –Greenning dos citros	Nº	32.000	32.000	32.000	
	Mosca Negra dos Citros		32.000	32.000	32.000	
2.	Área de controle de pragas					
	Xanthomonas axonopodis pv citri	Área	2.000	2.000	2.000	
	Xilela fastidiosa	Área	2.500	2.500	2.500	
	Ceratitis capitata	Área	5.000	5.000	5.000	
	Construção de borbulheiras de porte médio	Nº		3	3	
3	Capacitação e supervisões					
	Capacitação de Fiscais	Nº	1	2	2	
	Supervisões e auditoria	Nº	1	4	4	
	Reuniões de trabalho	Nº	1	5	5	

PRODUTO: AREA PREVENIDA, AREA CONTROLADA

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " AREA CONTROLADA " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO ERRADICC . SFA - PARANA .

Quantidade Física				Custo em R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	**Program. QP**	**Realizada QR**	**Universo QT**	**Realizado CR**		**Unitário Programado 2007 - CUP**	**Unitário Realizado 2007 CUR**
				2006	**2007**		

Legenda: QP = quantidade programada; QR = quantidade realizada;
QT = quantidade total de unidades do universo;
CR = custo realizado;
CUP custo unitário programado;
CUR = custo unitário realizado

OBSERVAÇÃO: NESTE CASO, NÃO É POSSIVEL SE QUANTIFICAR OS PARTÂMETROS , POIS OS CUSTOS DE PREVENÇAO E CONTROLE FORAM ARCADAS PELO GOVERNO DO ESTADO.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO ERRADICC - SFA - PARANA.

RUBRICA	ELEMENTO DESPESA	2006	2007			
		Executado	Programado	Liberado	Executado	% L/E
3390-14	Diárias	4.250,67	7.247,00	4.462,60	2.808,64	
3390-30	Material de consumo	995,78	4.500,00	2.000,00	1.100,00	
3390-33	Passagens	1.560,31	4.000,00	2.200,00	1706,39	
3390-36	Serv Terc Pessoa Física	927,72		927,72	927,72	
3390-39	Serv Terc Pessoa Jurídica	1.600,00	6.000,00	4.000,00	4.000,00	
3350-39	Estagiário	0				
4490-52	Mat Perm e Equipamento		16.000,00			
4340-41	Convenio Estado					

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO ERRADICC PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE - SFA - PARANA

Indicador Obtido				
Produto	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade

Fórmulas: **Economicidade** = [(CR2004 : CR2003) – 1] x 100;
Eficiência = [(CUR2004 : CUP2004) – 1] x 100;
Eficácia = (QR2004 : QP2004) x 100;
Efetividade= (QR2004 : QT2004) x 100

OBSERVAÇÃO: NESTE CASO, NÃO É POSSIVEL SE QUANTIFICAR NADA, POIS OS CUSTOS DE PREVENÇAO E CONTROLE FORAM ARCADAS PELO GOVERNO DO ESTADO .

As ações de defesa são executadas por convênio com a SEAB-PR, e supervisionadas pelo MAPA .

AÇÃO 4742 – <u>SIGATOKA - PREVENÇÃO E CONTROLE DA SIGATOKA NEGRA</u>

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4742 – SIGATOKA , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	Elevar a produtividade e diminuir os custos de produção de banana por meio da prevenção e do controle da disseminação da sigatoka negra
Descrição	Prevenção e controle de sigatoka negra em citrus
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Antonio Locatelli -RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas, Portarias, etc), celebração de acordos internacionais.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO SIGATOKA . SFA - PARANA .

Nº	Descrição da meta	Unidade de medida	2006	2007		
			Executado	Programado	Executado	%
1	Área Controlada	ha	0	10.000		0
2	Área Monitorada	ha	210	10.000		0

PRODUTO: ÁREA CONTROLADA

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " AREA CONTROLADA " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO SIGATOKA . SFA - PARANA .

Quantidade Física				Custo em R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR		Unitário Programado 2007 CUP	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO SIGATOKA - SFA - PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% L/E
3390-14	3.974,11	5.566,72	1.855,44	1.515,90	
3390-30	4.687,23	6.000,00	460,00	460,00	
3390-33	---				
3390-36	---	927,72	927,72	0	
3390-39	932,46				
4430-40 (*)	---				
4490-52	---				
TOTAL	**9.593,80**			**1.975,90**	

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO SIGATOKA PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE - SFA - PARANA

Indicador Obtido				
Produto	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
ÁREA CONTROLADA				

O PI SIGATOKA foi criado em 2004. No ano de 2007, ações para o controle e monitoramento da Sigatoka Negra foram intensificadas no Estado do Paraná. A SEAB-PR, Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal, monitora áreas de produção comercial de banana no Estado, nos municípios de Cornélio Procópio, Andirá, Guaratuba e Guaraqueçaba. Ao todo, 210 hectares de pomares de banana são monitorados quinzenalmente. A área total de produção de banana no Estado é 9.970 hectares.

AÇÃO 4000 – CPFRUTI - PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS NA FRUTICULTURA

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4000 – CPFRUTI , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	Evitar a entrada de pragas quarentenárias ainda não existentes no Estado, garantindo a sanidade na fruticultura, através de levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação, verificação, monitoramento e estabelecimento de barreiras fitossanitárias
Descrição	Prevençãso e controle de pragas na fruticultura
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Antonio Locatelli-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

O projeto envolve ações públicas e privadas na prevenção e controle de pragas quarentenárias nas atividades de fruticultura no Estado do Paraná. As ações são executadas por convênio pelo órgão estadual de defesa agropecuária, sob a coordenação e supervisão técnica do MAPA.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO CPFRUTI . SFA - PARANA .

Nº	Descrição da meta	Unidade de Medida	2006	2007		
			Executado	Programado	Executado	%
1	Área de prevenção da *Cydia pomonella*	Há	1.470	1.470		
2	Área de controle da *Cydia pomonella*	Há	0	0		
3	Área de prevenção do Moko da Banana	Há	7.150	10.000		
4	Área de controle do Moko da banana	Há	0	0		
5	Área de prevenção Mosca da Fruta	Há	50.500	50.500		
6	Área de controle da Mosca da Fruta	Há	40.400	40.400		
7	Área de prevenção de Mosca da Carambola	Há	50.500	50.500		
8	Área de controle de Mosca da Carambola	Há	0	0		
9	Área de prevenção de Cancro da Uva	Há	5.985	5.985		
10	Área de controle de Cancro da Uva	Há	0	0		

11	Área de prevenção de ferrugem da Uva(P. euvitis)	Há	0	0		
12	Área de controle de ferrugem da Uva (P. euvitis	Ha	0	0		
13	Área de prevenção de Bacteriose da Goiabeira	Ha	315	315		
14	Área de controle de Bacteriose da Goiabeira	Ha	0	0		
	Capacitação e supervisões					
1	Capacitação de Fiscais	Nº	1	3	2	
2	Supervisões e auditoria	Nº	1	1	1	
3	Reuniões de trabalho	Nº	1	1	3	

PRODUTO: ÁREA PREVENIDA E AREA CONTROLADA

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " AREA CONTROLADA " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO CPFRUTI . SFA - PARANA .

Quantidade Física					Custo em R$ 1,00			
	2006	2007						
	Realizada QR	Programada QP	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR		Unitário Programado 2007 - CUP	Unitário Relizado 2007 CUR
					2006	2007		
1	1.470	1.470	1.470	1470	3.287,30			
2	0	0	0	1470				
3	7.150	7.150	7.150	7150				
4	0	0	0	7150				
5	50.500	50.500	50.500	50500				
6	40.400	40.400	40.400	40400				
7	50.500	50.500	50.500	50500				
8	0	0	0	50500				
9	5.985	5.985	5.985	5985				
10	0	0	0	5985				
11	0	0	0	5985				
12	0	0	0	5985				
13	315	315	315	315				
14	0	0	0	315				

Obs.: Os valores realizados (CR) total mostrado foram utilizados para todas as metas

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO CPFRUTI - SFA - PARANA.

		2006	2007			
ELEMENTO	Elemento de Despesa	Executado	Programado	Liberado	Executado	% L/E
3390-14	Diárias	2.349,44	7.247,00	1570,20	1.097,55	
3390-30	Material Consumo	937,86	6.000,00			
3390-33	Passagens	0,00	4.000,00	2.200,00	1.243,26	
3390-36	Serv. Terc. Pes. Física	0,00	927,72			
3390-39	Serv. Terc. Pes. Juríd.	0,00	5.000,00			
3350-39	Estagiário	0,00	0			
4430-40	Convenio/SEAB-Gov Est	0				
4490-52	Mat. Perman. e Equip	0,00	14.000			
TOTAL		**3.287,3**			**2.440,81**	

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO CPFRUTI PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE - SFA - PARANA

Indicador Obtido				
Produto	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade

As Ações de defesa sanitária vegetal são executadas por convênio com o órgão do Estado, a SEAB, e em face da não liberação de recursos financeiros pelo MAPA, ficaram em parte comprometidas.

O acompanhamento das metas estabelecidas (atividades e ações) de fiscalização de convênio pelos fiscais do MAPA também foi comprometido em face da falta de recursos financeiros a serem descentralizados ao SEDESA-DT/SFA/PR.

Em que pese alguma ação executada pela instancia intermediária com recursos do tesouro estadual, a parte importante seria feita com aqueles recursos que viriam do governo federal.

Assim sendo fica prejudicada qualquer análise de desempenho das ações do que caberia ao responsável técnico executar, bem como do órgão executor intermediário.

AÇÃO 4738 – <u>ERRADMOSCA – ERRADICAÇÃO DA MOSCA DA CARAMBOLA</u>

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4738 – ERRADMOSCA , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	implementar levantamento fitossanitário de detecção da praga, com monitoramento através do uso de armadilhas, nos pontos de fronteiras internacionais, ceasas, aeroportos e barreiras interestaduais
Descrição	Erradicação da mosca da carambola
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e Unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Vital da Silva Filho -RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

O projeto é um conjunto de ações públicas e privadas, exigindo-se a implementação de um plano de ação, tendo em vista o grande impacto que pode acarretar à fruticultura paranaense.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO ERRADMOSCA, SFA/PR .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Área de prevenção Mosca Carambola	Ha	30.600	50.500	25.100	49,70
2	Área de controle Mosca Carambola	Ha	0	0	0	0
3	Fiscalização Realizada (MAPA)	Unidade	3	7	2	28,57
	TOTAL		-	-	-	-

PRODUTO: ÁREA CONTROLADA

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "ÁREA CONTROLADA" , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO ERRADMOSCA/SFA/PR.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Program. QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Program. 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
30.600	50.500	25.100	50.500	1.377,30	20.829,30	0,19	0,82
0	0	0	0	-	-	0	0
3	7	2	7	-	-	1.423,92	10.414,65

Legenda:

QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitario programado* *CUR- custo unitario realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado , extraido do SIAFI 2006

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO ERRADMOSCA/SFA/PR.

	2006	2007			
ELEMENTO	Executado	Programado	Liberado	Executado	% L/E
3390-14	757,30	5.953,50	1.701,00	757,30	44,52
3390-30	620,00	2.374,00	624,00	624,00	100
3390-33	0	1.640,00	0	0	0
3390-36	0	0	0	0	0
3390-39	0	0	0	0	0
3350-39	0	0	0	0	0
4490-52	0	0	20.000,00	19.448,00	97,24
Outros(especificar)	0	0	0	0	0

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO ERRADMOSCA PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANA.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	ECONOMICID.	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Indice	Indice	Indice	Índice
1. Área Prevenção Mosca da Carambola	1.412,00	331	49	49
2. Área Controle Mosca da Carambola	0	0	0	0
3. Fiscalização Realizada (MAPA)	1.412,00	631	28	28

As ações de Defesa Sanitária Vegetal são executadas por Convênio com o órgão do Estado, a Seab, e face a não liberação de recursos financeiros em tempo hábil pelo MAPA, ficou em parte comprometida.

AÇÃO 4762 – PCPCAFÉ – PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DA CAFEICULTURA

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4762 – PCPCAFE , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	garantir a sanidade na cafeicultura, com instrumentos de ação mais eficazes, como levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação e verificação
Descrição	Prevenção e controle de pragas da cafeicultura
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Vital da Silva Filho -RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Levantamento de pragas de importância econômica e de qualidade como ferrugem, bicho-mineiro, nematóide e outras. Relação das pragas com a produção e qualidade da safra. Diminuição do uso de agrotóxicos.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCPCAFÉ, SFA/PR .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Área prevenida	Ha	30.350	106.820	41.230	38,59
2	Área controlada	Ha	30.350	106.820	41.230	38,59
3	Levantamento Fitossanitário	Unidade	3	6	2	33,33

PRODUTO: ÁREA CONTROLADA

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "ÁREA CONTROLADA" , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCPCAFÉ .SFA/PR.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007			Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	2006	2007		
30.350	106.820	41.230	106.820	1.755,46	1.059,82	0,05	0,02
30.350	106.820	41.230	106.820	-	1.059,82	0,05	0,02
3	6	2	6	-	1.059,82	983,71	529,91

Legenda:

QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitario programado* *CUR- custo unitario realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado , extraido do SIAFI 2006

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO PCPCAFÉ/SFA/PR.

	2006	2007			
ELEMENTO	Executado	Programado	Liberado	Executado	% L/E
3390-14	1.755,46	3.840,30	859,30	340,82	39,66
3390-30	0	2.062,00	719,00	719,00	100
3390-33	0	0	0	0	0
3390-36	0	0	0	0	0
3390-39	0	0	0	0	0
3350-39	0	0	0	0	0
4490-52	0	0	0	0	0
Outros(especificar)	0	0	0	0	0

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO PCPCAFÉ PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANA.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	ECONOMICID.	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Indice	Indice	Indice	Indice
1. Área Prevenida	-40	-60	38,59	38,59
2. Área Controlada	-40	-60	38,59	38,59
3. Levantamentos Fitossanitários	-40	-47	33,33	33,33

Formulas de cálculo utilizadas:

Economicidade= [(CR2007 / CR2006) – 1] X 100
Eficiência = [CUR 2007 / CUP2007 – 1] X 100
Eficácia = [QR2007 / QP2007] X 100
Efetividade = (QR2007 / QT2007) X 100

Houve pesquisa de campo na região cafeeira do Estado, executada por Técnicos (Eng. Agrônomos e Agentes de Atividade Agropecuária) ligados a cafeicultura, oriundos do extinto IBC. Não existe convênio com a Seab, órgão estadual.

Infelizmente houve descontinuidade na descentralização dos recursos necessários, frustrando os levantamentos fitossanitários.

AÇÃO 4806 – PCPHORT – PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DA HORTICULTURA

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4806 – PCPHORT , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	garantir a sanidade da horticultura paranaense, diminuindo a aplicação de agrotóxicos e a contaminação ambiental. Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação afim de estabelecer medidas fitossanitárias
Descrição	Prevenção e controle de pragas da horticultura
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Vital da Silva Filho-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Fornecer a técnicos, capacitação e atualização para fazer frente às exigências das áreas produtoras do Estado, com campanhas de educação fitossanitária, folders, monitoramento com armadilhas, e participação de cooperativas, produtores, comerciantes, etc.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCPHORT. SFA/PR .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Área prevenção Mosca-branca	Produtor	30.000	40.000	27.500	68,75
2	Área controle Mosca-branca	Produtor	30.000	40.000	27.500	68,75
3	Fiscalização Realizada (MAPA)	Unidade	1	5	2	40
	TOTAL		**-**	**-**	**-**	**-**

PRODUTO: ÁREA PREVENIDA

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "ÁREA PREVENIDA" , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCPHORT. SFA/PR.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programa. QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Program. 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
30.000	40.000	27.500	40.000	0	2.286,26	0,18	0,84
30.000	40.000	27.500	40.000	-	2.286,26	0,18	0,84
1	5	2	5	-	2.286,26	1.509,50	11.634,69

Legenda:

QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitario programado* *CUR- custo unitario realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado , extraido do SIAFI 2006

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO PCPHORT. SFA/PR.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% L/E
3390-14	0	4.252,50	2.551,50	435,26	17,05
3390-30	0	1.655,00	1.031,00	1.031,00	100
3390-33	0	1.640,00	820,00	820,00	100
3390-36	0	0	0	0	0
3390-39	0	0	0	0	0
3350-39	0	0	0	0	0
4490-52	0	0	30.000,00	20.983,13	69,94
Outros(especificar)	0	0	0	0	0

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO PCPHORT PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANA.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	**ECONOMICID.**	**EFICIÊNCIA**	**EFICÁCIA**	**EFETIVIDADE**
	Índice	**Indice**	**Indice**	**Indice**
1. Área Prevenção Mosca-branca	0	360	68,75	68,75
2. Área Controle Mosca-Branca	0	360	68,75	68,75
3. Fiscalização Realizada (MAPA)	0	670	40,00	40,00

Formulas de cálculo utilizadas:

Economicidade= [(CR2007 / CR2006) – 1] X 100
Eficiência = [CUR 2007 / CUP2007 – 1] X 100
Eficácia = [QR2007 / QP2007] X 100
Efetividade = (QR2007 / QT2007) X 100

São cultivados no Estado cerca de 80.000 há com hortaliças, com envolvimento de 40.000 produtores diretamente.

As hortaliças são os principais hospedeiros da mosca-branca *Bemisia tabaci* biótipo B, responsável por perdas elevadas em grande número de culturas, inclusive pela transmissão de viroses. Existe convênio com a Seab, órgão estadual de defesa vegetal. Infelizmente não houve descentralização dos recursos necessários, frustrando os levantamentos fitossanitários.

AÇÃO 2134 – VIGIFITO - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2134 – VIGIFITO , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira
Descrição	Vigilância e fiscalização do trânsito interestadual de vegetais e seus produtos
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Pablo Bittencourt-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Ações de defesa e vigilância que assegurem a sanidade dos vegetais e seus produtos, como a instalação de barreiras fitossanitárias, móveis e fixas, a realização de inspeções fitossanitárias e a capacitação técnica de fiscais e engenheiros agrônomos

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

As metas físicas existentes nos relatórios de gestão de anos anteriores expressam ações desenvolvidas pelo OEDSV, com exceção das supervisões.

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO VIGIFITO, SFA/PR .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Emissão de Permissão de Trânsito	Unidade	25.964	20.000	32.117	160,6
2	Manutenção de Barreiras Interestaduais	Unidade	33	33	33	100
3	Treinamento e Atualização de Profissionais	Número	-	-	-	-
4	Cursos de CFO	Número	2	2	2	100
5	Auditoria Técnico Fiscal	Número	-	-	1	100
6	Supervisão de Barreiras Interestaduais	Número	1	-	-	0

Na Tabela , observamos que:

- A Meta 1 refere-se ao número total de PTVs emitidas pelos Técnicos do OEDSV, no ano de 2007;
- Os cursos de CFO promovidos pelo OEDSV foram realizados para a citricultura e vitivinicultura;
- A meta 5 refere-se ao acompanhamento do convênio 002/2006 MAPA/SEAB-PR.

PRODUTO: SUPERVISÃO REALIZADA

O produto registrado no sistema SIPLAN refere-se às ações executadas pelo OEDSV, portanto não reflete ações executadas diretamente pelo MAPA.

O demonstrativo físico e financeiro para esse produto não representa os custos reais daquela ação, pois os valores descentralizados para o PI são utilizados para outras ações, como supervisão das ações do OEDSV e atendimento das demandas do Órgão Central – MAPA/SEDE/DF, como reuniões nacionais.

Sugiro a alteração do produto proposto no SIPLAN para Supervisão Realizada, que representa efetivamente as ações executadas pelo MAPA.

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "SUPERVISÃO REALIZADA" , REFERENTE AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO VIGIFITO/SFA/PR.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Program. QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
1	20	5	20	4.510,78	8.295,94	805,38	414,80

Legenda:
QR - quantidade realizada *QP - quantidade programada* *QT - quantidade total*
CR - custo total realizado *CUP - custo unitário programado* *CUR - custo unitário realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 - Custo Realizado, extraído do SIAFI 2007.

Obs: Os valores apresentados na Tabela 4 não estão somados ao valor programado para o Convênio com o OEDSV, uma vez que esse não representa o custo com supervisões realizadas pelo MAPA. O cálculo para encontrar o CUP e CUR baseia-se nos elementos de despesa 3390-14 e 3390-30, levando-se em consideração os 20 núcleos regionais da SEAB/PR.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

A Tabela anterior demonstra que as programações realizadas pelos RTs dos diversos PIs, muitas vezes, não são respeitadas. Esse fato, somado a outros, compromete a execução das metas propostas.

Vale ressaltar que os custos com material permanente não são exclusivamente para atender a demanda do PI Vigifito, visto que o valor disponibilizado visa atender diversas necessidades da SFA/PR. Para análise aprofundada, deveríamos avaliar o percentual de utilização daqueles materiais para atender as demandas exclusivas desse PI.

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO VIGIFITO/SFA/PR.

	2006	2007			
ELEMENTO	Executado	Programado	Liberado	Executado	% L/E
3390-14	1.528,01	11132,64	8.996,98	8.295,94	92,21
3390-30	0	4975,00	2.318,75	0	0
3390-33	684,99	-	7.694,00	1.144,56	14,88
3390-36	0	-	-	-	-
3390-39	0	5000,00	3.080,00	2.883,04	93,61
3350-39	2.297,78	-	-	-	-
4490-52	0	-	473.100,00	472.649,80	0
Outros: Convênio	-	-	273.575,71	273.575,71	100
TOTAL	**4.510,78**	**21.107,64**	**768.765,44**	**758.549,05**	**98,67**

DESEMPENHO OPERACIONAL

O Indicador de Desempenho proposto para o ano de 2007 refere-se às supervisões das ações do OEDSV, em seus 20 núcleos regionais, e a supervisão de barreiras interestaduais.

Durante o ano de 2007, 5 (cinco) núcleos regionais foram supervisionados, além de 8 (oito) barreiras interestaduais.

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO VIGIFITO PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE/SFA/PR.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	**ECONOMICID.**	**EFICIÊNCIA**	**EFICÁCIA**	**EFETIVIDADE**
	Índice (a)	**Índice (b)**	**Índice (c)**	**Índice**
Supervisão das ações do Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal no Paraná, em 20 Núcleos Regionais, no ano de 2007.	414,80	414,80	5	(d)
Supervisão de Barreiras Interestaduais	414,80	414,80	8	(d)

Critérios avaliados:

(a) Custo médio de supervisão a 1 (um) Núcleo do OEDSV/posto de fiscalização comparado ao custo médio do ano anterior.

(b) O índice representa o custo médio de uma supervisão em relação ao exercício anterior.

(c) O índice representa o número de supervisões aos núcleos regionais do OEDSV/postos de fiscalização, realizadas durante o ano da presente análise, comparado ao ano anterior.

(d) A checagem da conformidade das atividades desenvolvidas pelo OEDSV fornecerá subsídios para a melhoria do sistema de vigilância do trânsito interestadual de vegetais e suas partes. Além disso, os resultados da fiscalização demonstrarão se as práticas de controle de pragas desenvolvidas pelos agricultores são eficazes.

Fórmulas de cálculo utilizadas:

(a) ÍNDICE ECONOMICIDADE = CMS2007(R$/Supervisão/Núcleo ou Posto) / CMS2006(R$/Supervisão/ Núcleo ou Posto)
(b) ÍNDICE EFICIÊNCIA = CMS2007(R$/Supervisão) / CMS2006 (R$/Supervisão)
(c) ÍNDICE EFICÁCIA = NºSUPERVISÕES2007/NºSUPERVISÕES2006
(d) ÍNDICE EFETIVIDADE = Esse índice é global e subjetivo. Para obtermos um índice numérico, será necessária a criação de indicadores isolados, que expressarão a realidade de culturas específicas. No SEDESA, existem vários PIs específicos para o acompanhamento da evolução das diferentes pragas que afetam as culturas. Portanto, sugiro que cada RT desses PIs crie indicadores com este propósito.

O PI Vigifito tem por objetivo o monitoramento do trânsito de vegetais e suas partes entre os estados da Federação. No Paraná, essa atividade é executada pelo Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal (OEDSV), a Seab-PR (Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento), através da manutenção de postos de fiscalização nos diversos pontos fronteiriços com os Estados de São Paulo e Santa Catarina.

Compete também ao OEDSV a realização de cursos de capacitação para Engenheiro Agrônomo e Engenheiro Florestal, referentes à certificação fitossanitária de origem (CFO), conforme a IN nº 38/2006 – SDA, que tem por objetivo o monitoramento de pragas A2 (pragas presentes no Estado sob controle oficial).

Quando uma partida de vegetais e suas partes, proveniente de uma área inscrita no sistema de CFO têm como destino outra unidade da Federação, é necessária a emissão de Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV), conforme prevê a IN nº 37/2006 – SDA. A emissão desse documento é competência do OEDSV, e em casos específicos, também do MAPA.

Compete ao MAPA supervisionar as ações do OEDSV, e normatizar tais ações. Cabe ressaltar que o MAPA firmou convênio com o OEDSV, em Dezembro/2006, sendo o prazo para execução das metas previstas no Plano de Trabalho prorrogado para

Junho/2008. Nesse Plano de Trabalho, há metas previstas para ações de fiscalização do trânsito vegetal e cursos de CFO.

Os técnicos do PI Vigifito, também executam diversas outras atividades no SEDESA, como: emissão de pareceres fitossanitários diversos (sementes e mudas; rações; fertilizantes e inoculantes), os quais, no ano de 2007, totalizaram 850 (oitocentos e cinquenta) pareceres; análise prévia de requerimentos de importação de material para pesquisa científica (aproximadamente 50 processos/ano); além de prestação de informações referentes à Defesa Sanitária Vegetal, tanto para clientes externos como para clientes internos.

AÇÃO 4745 – FISCORGEN - FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COM ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4745 – FISORGEN , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Acompanhar e monitorar as atividades de pesquisa, produção, armazenamento, comercialização, importação e outras envolvendo organismos geneticamente modificados no país
Descrição	Fiscalização de atividades com organismos geneticamente modificados
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e Unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Samir Athier -RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Acompanhamento e fiscalização de experimentos científicos, inspeção, verificação documental e de informações oficiais internacionais para garantir cumprimento às determinações da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança e legislação correlata aos organismos geneticamente modificados.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS:

TABELA : DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCORGEN, SFA/PR .

Nº	DESCRIÇAO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	2006	2007		
			Executado	Programado	Executado	%
1	Fiscalização (TFs)	n°	106	106	233	220
2	Auto de Infração	n°	-	-	06	

PRODUTO: FISCALIZACAO REALIZADA

TABELA: DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "FISCALIZACAO REALIZADA" , REFERENTE AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCORGEN . SFA-PR.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR		Unitário Programado 2007 - CUP	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
106	106	233	Indeterminado*	5.518	24.203	331	104

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA : DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO FISCORGEN. SFA-PR.

RUBRICA	ELEMENTO DESPESA	2006	2006			
		Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/ L
3390-14	Diárias	2.178	19.691,82	19.691,82	14.191,67	72
3390-30	Material de consumo	3.340	6.280,00	6.280,00	3.979,28	63
3390-33	Passagens		7.236,00	7.236,00	4.232,52	58
3390-39	Serviços 3ª PJ		1.800,00	1.800,00	1.800,00	100
339093	Indenização		120,00	120,00		0
TOTAL		**5.518**	**35.127,82**	**35.127,82**	**24.203,47**	

DESEMPENHO OPERACIONAL

Não foram calculados indicadores de desempenho para este PI.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS – RESULTADOS DERIVADOS E PROJETO PILOTO

Os Termos de Fiscalização (TF) quantificados, no total de 233, referem-se a cultivos de milho, algodão e canola além de sementes de algodão, conforme quadro abaixo.

QTDE DE TFS	PRODUTOS	ATIVIDADE	UNIDADE	QTDE FISCALIZADA
64	milho	cultivo	hectares	4.940
06	algodão	cultivo	hectares	56
02	canola	cultivo	hectares	25
42	algodão	sementes	quilogramas	243420

Apesar do fluxo dos recursos necessários à execução do projeto ser extremamente aleatório, procurou-se a otimização dos mesmos face ao volume de ações trabalhadas.

Comparativamente ao ano de 2006 houve um maior aporte recursos, possibilitando um incremento das ações executadas em relação ao programado.

AÇÃO 4769 – PCPCERES - PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS NAS CULTURAS DE CEREAIS, RAÍZES E OUTRAS ESPÉCIES VEGETAIS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4769 – PCPCERES , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Garantir a sanidade nas culturas de cereais, raízes e outras espécies vegetais
Descrição	Prevenção e controle de pragas nas culturas de cereais, raízes, e outras espécies vegetais
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Jose Roberto Viccino-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas, Portarias, etc), celebração de acordos internacionais.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCPCERES. SFA/PR.

Nº	Descrição da meta	Unidade de medida	2006	2007		
			Executado	Programado	Executado	%
1	Acompanhamento situação sanitária	ha			35.000	

PRODUTO: ÁREA CONTROLADA

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "ACOMPANHAMENTO SITUAÇÃO SANITÁRIA" , REFERENTE AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCPCERES. SFA-PR.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR		Unitário Programado 2007 - CUP	Unitario realizado 2007 CUR
				2006	2007		
	35.000	35.000	3.500.00		6.612,20	-	0,19

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO PCPCERES. SFA-PR.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/ L
3390-14			3.173,20	946,30	29,82
3390-30			2.398,00	1.207,57	50,35
3390-33			0	0	-
3390-36			0	0	-
3390-39			4.500,00	4.458,33	99,07
3350-39			0	0	-
4490-52			0	0	-
TOTAL			**10.071,2**	**6.612,2**	**-**

DESEMPENHO OPERACIONAL

Não foram aplicados indicadores para este PI.

As ações do PCPCERES são delegadas à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (SEAB-PR), de modo que expressa execução indireta pela SFA/PR.

As ações consistiram em acompanhamento do estado fitossanitário do Estado, através de inspeções em campos de produção e reuniões com técnicos da Secretaria Estadual. Não há pragas em status de controle ou monitoramento nas culturas indicadas

por esse PI que possa merecer programas por parte da SEAB. Parte dos recursos liberados foram utilizados em outros PIs .

AÇÃO 4841 – PCPOPLAN- PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS EM OLEAGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4841 – PCPOPLAN , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Garantir a sanidade nas culturas de oleaginosas e plantas fibrosas
Descrição	Prevenção e controle de pragas em oleaginosas e plantas fibrosas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Jose Roberto Viccino-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas, Portarias, etc), celebração de acordos internacionais.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCPOPLAN . SFA/PR.

Nº	Descrição da meta	Unidade de medida	2006	2007		
			Executado	Programado	Executado	%
1	Area monitorada ferrugem soja	ha	3,5 milhoes	3,5 milhoes	3,5 milhoes	100
2	Supervisao realizada SEAB	supervisão	0	1	1	100

PRODUTO: AREA MONITORADA PARA FERRUGEM DA SOJA

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "ÁREA MONITORADA " , REFERENTE AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCPOPLAN . SFA-PR.

QUANTIDADE FÍSICA					CUSTO EM R$ 1,00			
meta	2006	2007						
	Realiz. QR	Progr. QP	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR 2006	Realizado CR 2007	Unitário Programado 2007 - CUP	unitario Realizado 2007-CUR
1	3.500.000	3.500.000	3.500.000	3.800.000	2571,62	23.109,17	-	0,066

Custo unitario programado(cup)= total programado/ QP(quantidade programada)
Custo unitario realizado(cur)= total executado/QR(quantidade realizado)

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO PCPOPLAN. SFA-PR.

	2006	2007			
ELEMENTO	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/ L
3390-14	2.124,76		3.829,20	435,26	11,36
3390-30	446,86		27.017,50	18.417,94	68,17
3390-33			400,00	385,42	96,35
3390-36			0	0	
3390-39			17.771,50	710,40	0,04
3350-39			0	0	0
4490-52			5.000,00	3.160,15	63,20
TOTAL	**2.571,62**		**54.018,2**	**23.109,17**	

DESEMPENHO OPERACIONAL

Não foram aplicados indicadores para este PI.

O monitoramento da ferrugem da soja asiática é realizado de forma conjunta pela EMBRAPA- Soja e SEAB-PR , através do consórcio antiferrugem, O custo indicado se refere ao dispêndio da SFA/PR em ações de coordenação estadual, para participação em reuniões sobre ferrugem da soja e bicudo do algodooeiro.

As supervisões das ações da Secretaria Estadual consistiram em duas visitas a sede de Curitiba, que não resultaram em custos. Não foram feitas supervisões no interior. Parte dos recursos liberados foram utilizados para a participação em eventos e reuniões tecnicas.

As ações de controle e prevenção nas principais culturas abrangidas por este PI não são diretamente implementada pelo MAPA mas pelo Estado. As ações de defesa são executadas por convênio com a SEAB-PR.

AÇÃO 4758 – PCPCANA – PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DA CANA-DE-AÇÚCAR

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4758 – PCPCANA , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

Parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Garantir a sanidade na cultura da cana-de-açúcar
Descrição	Prevenção e controle de pragas da cana de açucar
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA e unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	André Bernardi Parra e Jose Roberto Viccino-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, implantação de barreiras fitossanitárias, elaboração de normas (Instruções Normativas, Portarias, etc), celebração de acordos internacionais

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PCPCANA . SFA/PR.

Nº	Descrição da meta	Unidade de medida	2006	2007		
			Executado	Programado	Executado	%
1	Levantamento Fitossanitário	Unidade	2	3	2	67
2	Supervisão realizada	Unidade	2	6	2	33

PRODUTO: LEVANTAMENTO FITOSSANITÁRIO/SUPERVISÃO REALIZADA

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "LEVANTAMENTO REALIZADO " , REFERENTE AO EXERCICIO DE 2006, NO PLANO INTERNO PCPCANA . SFA-PR.

QUANTIDADE FÍSICA					CUSTO EM R$ 1,00			
META	2006	2007						
	Realizada QR	Programada QP	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR 2006	Realizado CR 2007	Unitário Programado 2007 - CUP	unitario Realizado 2007-CUR
Levantamento Fitossanitário	3	3	2	3	1.762,20	5.926,06		2.963,00

Custo unitario programado(cup)= total programado/ QP(quantidade programada)
Custo unitario realizado(cur)= total executado/QR(quantidade realizado)

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO PCPCANA . SFA-PR .

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/L
3390-14	1022,20		3.413,94	873,37	25,58
3390-30	740,00		9.199,00	3.576,69	38,88
3390-33					
3390-36					
3390-39			2.000,00	1.476,00	73,80
4490-52					
4430-40					
TOTAL	**1762,2**		**14.612,94**	**5.926,06**	

DESEMPENHO OPERACIONAL

Não foram calculados indicadores para este PI.

As ações deste programa estão vinculadas as atividades da Secretaria Estadual , a qual está incumbida de executar as atividades de levantamento, monitoramento, prevenção e controle de pragas da Cana-de-açúcar no Estado. Os valores calculados acima não nos dão uma visão correta da execução das metas no universo da defesa fitossanitaria na cultura da cana-de-açúcar no Estado visto que as metas não estão sincronizadas com os trabalhos efetivamente realizados.

ANÁLISE DO CHEFE DE SERVIÇO

O exercício de 2007 foi marcado pela transição de chefias para o serviço, respondendo três diferentes chefes ao longo do ano.

O chefe atual e o chefe substituto assumiram o serviço no mês de outubro, prejudicando tecer uma análise mais ampla e detalhada do SEDESA.

Ao final deste Exercício, o SEDESA recebeu recursos de investimentos de monta significativa, no total de R$ 728.000,00, para a aquisição de materiais permanentes (veículos, móveis, notebooks, aparelhos de ar condicionado, impressoras, fotocopiadoras e máquinas fotográficas digitais), sendo que o crédito para a aquisição dos referidos foi empenhado Planos Internos abaixo relacionados com os seus respectivos valores:

- VIGIFITO – R$ 390.000,00
- ERRADMOSCA – R$ 20.000,00
- ERRADICC – R$ 110.000,00
- SIGATOKA – R$ 20.000,00
- PCPHORT – R$ 30.000,00
- PCEBOV1 – R$ 58.000,00

Atualmente a Chefe Substituta responde pelo serviço, por motivo do titular estar respondendo como Diretor Substituto da SFA/PR .

SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUARIOS-SIPAG

PERFIL DO SERVIÇO

O Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG tem atuação de fiscalização nas áreas vegetal e animal.

A fiscalização agropecuária é atividade de Estado, indelegável, e fundamenta-se em preceitos constitucionais, atuando nas atividades que englobam todo o processo produtivo agropecuário e agroindustrial, incluindo as condições em que os animais e vegetais foram produzidos, bem como insumos, produtos e as mercadorias, a multiplicação, a forma e o estágio de sanidade e maturação em que foram colhidas, tratadas, manejados, processados, beneficiados, industrializados, embalados e comercializados, e ao estado em que se encontram no momento do embarque, para que possam ser certificadas como adequadas para o trânsito interestadual e internacional; assegurando sua plena condição sanitária à ingestão humana e animal.

É regida no âmbito internacional, por acordos multilaterais, dos quais o Brasil é signatário, aprovados pelo Congresso Nacional (OMC, CIPP, OIE, CODEX, OMS, MERCOSUL, COMUNIDADE EUROPÉIA etc.), e no âmbito interno por força da legislação em vigor.

O Serviço de Inspeção Federal tem suas bases legais no Regimento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA, aprovado pelo Decreto 30.691, de 29/03/1952, alterado pelos Decretos nº 1225 de 25/06/1962, nº 1236 de 02/09/1994, nº 1812 de 08/02/1996 e nº 2244 de 04/06/1997.

Produtos destinados ao consumo humano e mesmo aqueles destinados ao consumo animal devem ser obtidos dentro de princípios sanitários, econômicos e seguindo normas legais. A responsabilidade sobre essas características é do produtor, manipulador e também ao nível comercial, cabendo a fiscalização apenas a verificação dessas garantias de segurança.

A atuação da fiscalização é atividade de núcleo estratégico e como tal deve ser tida como fator importante na segurança nacional, tendo em vista que objetiva a preservação de condições higiênicas, industriais e sanitárias na obtenção de produtos de origem animal e vegetal, destinados ao consumo interno e mercado exportador.

Atualmente, na área de produtos de origem animal estão registrados 408 estabelecimentos distribuídos de acordo com suas categorias conforme tabela abaixo:

Nº DE ESTABELECIMENTOS	MERCADO INTERNO	EXPORTADORES		TOTAL
		LISTA GERAL	UNIÃO EUROPÉIA	
Aves	13	10	11	**34**
Bovinos - Suínos - Equinos	26	10	5	**41**
Entrepostos	27	7	6	**40**
Graxarias	18	0	0	**18**
Fábrica de conservas	36	0	0	**36**
Leite - Ovos - Mel - Pescado	169	18	0	**187**
Casas atacadistas	52	0	0	**52**
TOTAL	**341**	**45**	**22**	**408**

A estrutura organizacional do Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários conta com 01 Chefe de Serviço, que tem sob sua coordenação sete planos internos (PIs), são gerenciados por seis responsáveis técnicos (RTs), todos Fiscais Federais Agropecuários (FFAs) conforme determina a Portaria/MAPA nº 300/05, sendo quatro são veterinários e dois são agrônomos.

Na Superintendência Federal de Agricultura (SFA/PR), atuam diretamente no SIPAG 19 FFAs .

Para apoio técnico/administrativo (de nível médio), há oito servidores e seis estagiários. O SIPAG/PR, possui um total de 27 servidores.

Também estão sob responsabilidade do SIPAG/PR oitenta e oito FFAs, médicos veterinários, que atuam no Serviço de Inspeção Federal (SIF) em estabelecimentos registrados no MAPA localizados em diversos municípios do estado onde exercem atividades de fiscalização de caráter permanente.

Os FFAs lotados no Estado do Paraná a serviço do SIPAG/PR que atuam nos estabelecimentos com SIF, são eventualmente requisitados, pela Divisão Central para auditorias em estabelecimentos em outros estados, bem como acompanhamento de missões, participação em reuniões técnicas, cursos, treinamentos e grupos de trabalho.

Após a implantação da Portaria 300/05, foram estabelecidas metas para utilização de recursos físicos e financeiros dentro de programas de Planejamento Interno (PIs), cujo gerenciamento é feito pelos Responsáveis Técnicos (RTs) que são FFAs designados para atenderem as funções conforme constam na Portaria citada.

Pelo fato de que há muitos anos, a estrutura gerencial e técnica foi realizada de modo diverso do que propõe a Portaria Nº 300/05, ainda existem modelos de atuação não correspondentes com a nova proposta. A Portaria 300/05 deve ser revisada no intuito de adequar-se a dinâmica na prestação de serviços dentro da forma proposta conceituada na missão do MAPA.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS AÇÕES

As ações desenvolvidas em cada Plano Interno são planejadas pelo respectivo responsável técnico, de acordo com a Programação Orçamentária para o ano e objetivando atendimento de orientações das respectivas Divisões técnicas.

O SIPAG/DT-PR atua no controle e fiscalização em três áreas da cadeia do agronegócio, tanto animal quanto vegetal, com a finalidade de programar, promover, orientar e controlar a execução das atividades de:

1. Inspeção ante e post-mortem de animais de açougue;
2. Inspeção Higiênico sanitária e tecnológica de estabelecimentos que procedem ao abate de animais de açougue, que industrializam, beneficiam, manipulam, fracionam e embalam matérias primas produtos, sub produtos e derivados de origem animal;
3. Fiscalização das atividades de classificação de matérias primas, produtos e sub produtos, e derivados de origem animal e vegetal, bem como de tipificação de carcaças;
4. Inspeção Higiênico sanitária e tecnológica de produtos, sub produtos e derivados de origem animal e vegetal inclusive resíduos de valor econômico;
5. Inspeção e ou Fiscalização de produtos de origem animal e vegetal no comércio varejista e atacadista, na forma da legislação;
6. Inspeção e fiscalização higiênico-sanitária e tecnológica dos estabelecimentos que produzem, fabricam, padronizam, acondicionam, engarrafam, importam e exportam vinhos, derivados da uva e do vinho, vinagres, vegetais in natura e industrializados, consoante normas regulamentares, inclusive os estabelecimentos cadastrados como

importadores de vinhos estrangeiros e derivados da uva e do vinho, para o mercado nacional;

7. Coleta de amostras para análises laboratoriais e específicas para apoiar ações de inspeção ou fiscalização agropecuária de produtos, sub produtos, derivados, resíduos e materiais de valor econômico de origem animal e a inspeção de bebidas e fermentados acéticos para análise fiscal controle;
8. Cadastramento dos escritórios e empresas de exportação e importação de produtos e derivados de origem animal e vegetal. Assim como autorizar previamente o embarque das importações e exportações de produtos de origem animal conforme legislação vigente;
9. Orientação, controle e promoção da emissão de certificados destinados ao comércio interestadual ou internacional de produtos e derivados de origem animal e vegetal, processados em estabelecimentos registrados;I
10. Instrução de processos administrativos consoantes às normas específicas, emitindo pareceres técnicos conclusivos sobre:
    -Registro de produtos, sub produtos, derivados e resíduos de valor econômico de origem animal;
    -Registro de estabelecimentos industriais, manipuladores, fracionadores, importadores ou exportadores de produtos, sub produtos, derivados e resíduos de valor econômico de origem animal;
    -Credenciamento de pessoas físicas e jurídicas, para execução de atividades de tipificação e classificação de animais, carcaças e produtos de origem animal;
    -Vinhos, bebidas, vinagres e fermentados acéticos.
    -Alterações de registros de estabelecimentos e produtos.
    -Autuações de processos adminstrativos.
    -Pareceres técnicos e julgamentos.
11. Instrução de processos administrativos decorrentes de infrações de acordo com a legislação específica procedendo à devida notificação;
12. A fiscalização da classificação dos produtos vegetais padronizados e destinados diretamente à alimentação humana;
13. Gerenciamento da execução do contrato firmado entre o MAPA e a CLASPAR, com vistas ao controle dos certificados de classificação dos produtos vegetais padronizados importados e das taxas arrecadadas;
14. Credenciamento e supervisão de empresas e/ou postos de classificação de produtos vegetais;

A programação, o gerenciamento e a execução das atividades físicas e financeiras de cada PI, são conduzidas pelos respectivos RTs.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Pelo regimento interno das Superintendências Federais de Agricultura - SFAs , implantado pela PMA Nº 300/05, este SIPAG/DT-PR, é responsável por 07 Planos Internos (PIs).

A distribuição do quadro funcional do serviço é expresso na tabela abaixo, a qual também apresenta a evolução dos recursos humanos, bem como a lotação ideal para um desenvolvimento adequado dos trabalhos.

TABELA – EFETIVO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO SIPAG/ DT/SFA - PR, EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS E NÚMERO IDEAL DO QUADRO DE PESSOAL .

CATEGORIA FUNCIONAL	2006	2007	QUADRO ADEQUADO
Fiscais Federais Agropecuários			
Engenheiros Agrônomos	05	09	12

	Médicos Veterinários (a contagem incluiu estabelecimentos de fiscalização permanente e periódica)	91	111	206
	Zootecnistas	0	0	-
	Farmacêuticos	0	0	-
Agente de Atividades Agropecuária		13	13	26
Agente Administrativo		02	0	06
Agente de Inspeção Sanitária		152	152	478
Auxiliar de Ativ. Agropecuária		02	02	03
Auxiliar Ativ. Operacionais		25	23	25
Outros (técnico em inspeção/técnico agrícola)		25	22	39
SUB-TOTAL		315	332	790
Estagiários Nível Médio		02	0	0
Estagiários – Nível Superior		02	04	08
TOTAL		**319**	**336**	

O corpo funcional do Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários, SIPAG, encontra-se lotado na sede da SFA/PR, nos estabelecimentos de inspeção permanente (SIFs) e nos escritórios regionais atuando em fiscalizações e inspeções periódicas da área animal, classificação e inspeções da área vegetal.

O quadro de FFAs tem aumentado nos últimos anos, entretanto, devido ao crescimento do agro negócio ainda é insuficiente para a efetiva realização das ações do SIPAG, sendo insuficiente, não somente para atender a demanda do mercado interno, bem como para verificar o cumprimento de exigências sanitárias internacionais que objetivam exportação.

O Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, RIISPOA, define as obrigações e funções de execução privativas do quadro funcional do SIPAG, da área animal, em seus Artigos 2º, 3º, 4º, 8º, 14, 16, 853, 858, 863 e 916.

Há mercados internacionais que exigem a presença permanente de veterinários oficiais nos estabelecimentos habilitados para exportar para seus países (EUA, Canadá, União Européia entre outros), entretanto, há estabelecimentos exportadores que são atendidos apenas por acordos de cooperação técnica, que são convênios firmados entre a empresa privada e entidades públicas municipais e/ou estaduais visando à contratação de médicos veterinários.

O crescimento do volume produtivo e o surgimento de novos estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Federal, agravam a falta de FFAs, sendo que são inúmeras as empresas registradas com SIF que, contrariando a legislação vigente, não contam com a presença de servidores do MAPA.

O quadro de servidores do MAPA, inalterado durante 23 anos, está composto por muitos servidores que já se encontram em fase de aposentadoria e a reposição deste, através de concursos, ainda não estabeleceu o equilíbrio, pois além das aposentadorias, também há de considerar o aumento na demanda na prestação de serviços.

A prestação de serviço também tem sido prejudicada, pela descentralização de atividades antes realizadas pelo órgão central e pelo fato de que os servidores da SFA-Pr também são requisitados a desenvolverem atividades pelo órgão central.

A gravidade da falta de servidores tem colaborado para as crises emergentes de fraude e adulterações em produtos, afetando o mercado consumidor e também a imagem desta instituição frente à opinião pública,problema este já apontado em relatórios de gestão anteriores.

O setor produtivo de lácteos, com 132 estabelecimentos recebe inspeção periódica a mais de 17 anos, sendo a inspeção periódica que deveria ser mensal, realizada de

forma quadrimestral e ainda, enfrentando a deficiência funcional crônica, fazendo com que FFAs estejam atendendo até 25 estabelecimentos. Essa sobrecarga afeta sobremaneira o desempenho técnico fiscal do setor.

A defasagem do quadro tem sido motivo de sucessivas demandas e solicitações ao órgão central por parte deste Serviço. Sem contudo, terem sido apresentadas respostas ou soluções para esse problema exaustivamente justificado.

O apoio laboratorial é realizado através do Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO, localizado em Curitiba/PR, no caso de análise de bebidas e afins.

Nas atividades da classificação vegetal é utilizado o serviço da CLASPAR, empresa estadual que atua na área da classificação de produtos.

Considerando a demanda e falta de capacidade operacional dos laboratórios oficiais, se faz necessário à utilização de laboratórios particulares credenciados pelo MAPA.A utilização de laboratórios não oficiais, mas, credenciados ou relacionados, é prática reconhecida e aceita, entretanto, contraria o RIISPOA em seu artigo 848, parágrafo 10 .

As deficiências levam ao não atendimento da demanda de análises fiscais do Estado do Paraná (número de amostras, metodologias analíticas não implantadas, logística de recebimento/análise de amostras insuficiente), interferindo diretamente na fiscalização da qualidade sanitária e econômica dos produtos.

No tocante a gestão de pessoal no SIPAG , o Serviço prioriza o atendimento a demanda em detrimento a ações planejadas.

A metodologia de atuação no atendimento a solicitações emergentes e a prioridades estabelecidas extra-planejamento, interferem na eficiência das análises técnicas.

Os critérios de indicação para treinamentos embora tenham tido melhora considerável em relação aos anos anteriores, ainda não estão claramente definidos.

Carecemos de política de recursos humanos, que tornem efetivas a difusão e irradiação das informações e decisões tomadas pelos treinados em seu retorno, aos demais servidores da unidade .

Ainda ocorrem falhas no planejamento e convocação dos técnicos para esses treinamentos, ocorrendo atrasos nas comunicações, falta de comunicação hierárquica, atrasos na emissão de passagens, e conflitos com horários e datas estabelecidas .

Treinamentos

A descentralização de recursos para a efetivação de treinamentos tem ocorrido concomitantemente com a descentralização do planejamento destes, não tendo sido considerado a estrutura de pessoal e logística para a execução destas tarefas.

A participação em eventos oferecidos por instituições externas não tem sido viabilizada para os servidores do SIPAG/PR devido à escassez de recursos, falta de comunicação sobre a realização dos eventos e também a deficiência no quadro de pessoal, impedindo que os técnicos se ausentem de seus locais de lotação. A participação em eventos de caráter nacional ou internacional permitiria a atualização e interação com os diversos segmentos da cadeia técnica e produtiva.

Os eventos promovidos pelo MAPA têm sido concentrados em outros estados que oferecem melhores condições de infraestrutura ou cujas SFAs possuem peculiaridades diversas da SFA /PR.

Em relação aos temas dos treinamentos, embora sejam na sua maioria tecnicamente relevantes, há carência crônica de treinamentos que comportem temas relacionados ao direito administrativo no Serviço Publico .

TABELA – TREINAMENTOS E QUALIFICAÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES DO SIPAG/DT-PR NO EXERCÍCIO DE 2007.

EVENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE SERVIDORES TREINADOS
Congressos	Congresso Nacional de Higienistas (Porto Seguro/BA)	01
Encontros	Encontro Nacional – Brasília/DF	04
Cursos e oficinas	Workshop sobre verificação official de autocontroles(circ. 294/2006)	04
	Pós graduação em Higiene e Processamento de Produtos de Origem Animal – 7 módulos (São Paulo/SP – P. Alegre/RS – Curitiba/PR – Florianópolis/SC)	05
	Curso de classificação vegetal –Curitiba/PR	01
	Pós graduação Programa de desenvolvimento gerencial do MAPA – 3 módulos – Nova Lima/MG	01
Simpósios e seminários	Seminário de resíduos – Chapecó/SC	13
	I Seminário de Atualização em sanidade avícola do norte do Paraná – Regionalização e Biossegurança – Londrina/PR	10
Treinamentos teóricos e práticos	Treinamento em Inspeção de Graxarias 2007 – Curitiba/PR	03
	Treinamento SISBI – Brasília/DF	02
	Treinamento Rotulagem Suínos – Brasília/DF	02
	Treinamento APPCC – aves – fev/2007 – Florianópolis/SC	03
	Treinamento Rotulagem Suínos – Londrina/PR	10
	Treinamento Inspeção Bovinos Suínos – Cuiabá/MT	03
	Treinamento PNCR – Bov/Sui – Florianópolis/SC	10
	Treinamento PPHO – Leite – Porto Alegre/RS	04
	Treinamento PNCR – Leite – B. Horizonte/MG	03
	Treinamento dos novos FFAs da área de aves – Canela/RS	03
	Treinamento Supervisão área de aves – Curitiba/PR	10
	Treinamento Circulares 176 – 175/05 – 294/06 – aves – Curitiba/PR	13
	Treinamento de novos FFAs da área de bebidas – Rio de Janeiro/RJ	01
	Treinamento de novos FFAs inspeção vegetal –Rio de Janeiro/RJ	01
Reuniões	ReuniãoTécnica de combate a fraude - aves - Londrina/PR	12
	Reunião de Combate a Fraude - aves – Brasília/DF	13
	Reunião de RT – Curitiba/PR	01
Outros eventos		0

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Cliente Externo

Consumidores finais e estabelecimentos industriais, comerciais ou manipuladores e suas entidades representativas constituem basicamente as categorias a serem atendidas pelos serviços do SIPAG.

As atividades programadas e desenvolvidas pelos PIs deste Serviço estão concentradas em ações de supervisão, fiscalização/inspeções, coleta de amostras para análises fiscais, análises de projetos, registros de produtos, vistorias e emissão de laudos e relatórios.

O objetivo das ações desenvolvidas é verificar o atendimento das qualidades econômicas e sanitárias estabelecidas na legislação para a obtenção de produtos e matérias primas, convém salientar que a presença da fiscalização é ferramenta de segurança, cabendo a responsabilidade final ao fabricante e setor comercial.

Através das verificações fiscais, certificam os produtos em relação ao cumprimento de acordos internacionais.

A programação para utilização dos recursos físicos e financeiros dos Pis é feita visando o cumprimento de legislações , atendimento a demandas e denúncias de consumidores programas de políticas públicas

As opiniões, sugestões e críticas a respeito do andamento do serviço ainda são feitas de modo informal para o Chefe de Serviço e através do serviço de ouvidoria do MAPA.

Pela falta de índices não é feita a avaliação da qualidade dos serviços do SIPAG, que dificulta um planejamento estratégico visando melhorias e correções no atendimento ao público alvo.

Embora o serviço de ouvidoria, já tenha sido completamente implantado, ainda esbarra em dificuldades tais como formalizações inadequadas de demandas/denúncias, morosidade no fluxo de informações, falta de repasse de informações, falta de informações adequadas e sistematizadas, falta de treinamento para atendimento ao público, lentidão no atendimento, desconhecimento do fluxo e/ou organograma da instituição, falta de pessoal, desconhecimento por parte do público de questões protocolares e entraves legais.

O relacionamento com as entidades ligadas ao setor produtivo é feito através da participação dos técnicos em reuniões nas seguintes entidades:

- *Conselho setorial de agroindústria e alimentos – Comissão de Fraude Alimentar;*
- *Associação Paranaense de Avicultores - APAVE;*
- *AVIPAR;*
- *Conselho Estadual de Sanidade Animal – CONESA;*
- *SINDILEITE;*
- *Câmara setorial de Piscicultura;*
- *Comissão de Alimentos Orgânicos;*
- *Câmara Técnica da Agroindústria Familiar;*
- *Conselhos Municipais de Sanidade Animal e outros.*

O RT dos PI´s IPVEGETAL e CONTROVEG, participam do Núcleo de Agricultura Orgânica da SFA/PR; da Câmara Técnica da Agroindústria Familiar do Estado do Paraná e da Comissão Contra a Fraude Alimentar, sendo nestes dois últimos como representante do MAPA.

Cliente Interno

Na Superintendência Federal de Agricultura do Paraná (SFA/PR), o Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários (SIPAG/PR) tem interface com o Serviço de Defesa Sanitária Agropecuária (SEDESA/PR) nas ações de liberação de importação de produtos de origem animal que necessitem parecer técnico zoo-sanitário.

Os Serviços de Inspeção Federal, subordinados ao SIPAG/PR que atuam junto às empresas, também estão interrelacionadas com o SEDESA/PR na avaliação documental que atesta o status sanitário dos animais por ocasião do recebimento para o abate, ou no recebimento de produtos de origem animal para beneficiamento.

O controle dos produtos originários dos estabelecimentos industriais, manipuladores e fracionadores sob Serviço de Inspeção Federal, destinados aos mercados internacionais, é feito através do Serviço de Vigilância Agropecuária (*SVA/VIGIAGRO/PR*) nos postos de fronteira, portos e aeroportos

INFRAESTRUTURA

O trâmite dos processos e documentos é registrado em livro protocolo de uso exclusivo para atender ao SIPAG/PR onde consta o número do memorando ou ofício encaminhado. Há controle por parte dos RTs sobre assuntos inerentes das atividades de cada um, específicos das atividades atendidas.

O trâmite interno (*entre os diversos serviços da SFA*) e externo (*para entidades relacionadas*) de processos é feito através de sistema informatizado-Sistema de Gerenciamento de Informações e Documentações (SIGID).

Através do SIGID são feitos a tramitação e acompanhamento de documentos, principalmente processos administrativos desta forma há transparência no andamento de toda documentação protocolada no Serviço havendo controle sobre a remessa, recebimento e outros procedimentos relativos a essa documentação. O SIGID constitui-se em verdadeira ferramenta para os serviços prestados ao público pelo fato de que sua consulta pode ser feita através da página do MAPA disponível na internet.

Esse procedimento poderia ser melhorado se a tramitação fosse disponível em todas as instâncias do MAPA.

Outra melhoria refere-se a descrição da situação do processo tramitados. Para esclarercer o público interessado via internet, evitando o uso de outros meios de comunicação com as áreas envolvidas (comunicação direta ou por telefone). Essa interface acaba causando prejuízo no andamento dos trabalhos técnicos (interrompidos para fornecimento das informações) e principalmente para a parte interessada.

Circulares, certificações e outras informações sobre estabelecimentos são obtidas através do SIGSIF (Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal), sendo que cada FFA e muitos AIISPOAs possuem senhas pessoais tanto para consultas, como para emissão de certificados bem como para lançamento de dados do Serviço.

Através do SIGSIF são disponibilizados, por meio eletrônico, informações na forma de circulares, ofícios e resenhas técnicas sobre procedimentos a serem adotados pelo Serviço. Há base de dados de acesso restrito aos servidores do MAPA.

Na base de dados, de acesso restrito aos servidores, esses desempenham várias atividades relacionadas ao Serviço, tais como emissão de certificados internacionais, controle de dados estatísticos (lançados obrigatoriamente pelas empresas), cadastro de produtores de leite (por SIF), etc...

O SIGSIF também contém informações que possibilitam consultas sobre estabelecimentos registrados no SIF, dados das espécies abatidas em cada estado, fichas dos estabelecimentos, habilitações para exportações, estabelecimentos estrangeiros habilitados para exportarem para o Brasil, entre outras informações.

Como um todo, as ferramentas disponibilizadas pela internet, ainda esbarram em dificuldades tais como acesso aos meios eletrônicos (boa parte dos servidores só tem

acesso a equipamentos e serviços de informática fornecidos pelas empresas por eles fiscalizadas), falta de suporte técnico para atendimento a eventuais falhas, falta de capacitação dos técnicos usuários dos sistemas informatizados, *hardwares* ou *softwares* obsoletos ou pouco utilizados pela grande maioria do público alvo, o que dificulta a comunicação entre servidores e público.

Ainda, a baixa velocidade da transmissão de dados e a falta de treinamento para os técnicos no uso da informática, principalmente mais antigos, comprometem a eficiência e o bom andamento dos serviços.

Como ferramenta de acesso às legislações, também é utilizado o SISLEGIS, Sistema de Legislação Agrícola Federal, que permite a consulta a vários documentos legais. O problema desse sistema é que não disponibiliza algumas circulares antigas e ainda em vigor.

A liberação de embarque (para o país de origem que irá exportar para o Brasil) de produtos é feita através do SISCOMEX, Sistema Integrado de Comércio Exterior.

Esse sistema tem funcionamento a contento, eventualmente se apresenta lento em alguns horários, visto que utilizado por vários Serviços da Superintendência.

Também é utilizado o SICAR, Sistema de Controle de Arrecadação para emissão de guias de recolhimento de multas e serve também para controle do histórico das infrações das empresas registradas no MAPA.

O SICAR, utilizado para controle e emissão de GRU (Guia de Recolhimento da União), tem freqüentemente apresentado problemas em sua utilização, devido à linguagem desatualizada em que foi configurada, a falta de uniformização, entre os Estados, da informação lançada e, a falta de intercomunicação entre os Estados, fazendo com que o termo “INTEGRADO”, não ocorra de fato.

Além do exposto, o sistema também é falho por apresentar-se constantemente desatualizado por ocasião da consulta sobre o recolhimento das multas impostas, quando então o técnico consultando o SICAR constata que as multas não foram recolhidas, mas, o problema se deve ao não lançamento dos dados de recolhimento em tempo hábil pelo sistema financeiro (Banco do Brasil). Isto causa transtornos, uma vez, que com base neste histórico o processo administrativo poderá ou não ser encaminhado para cobrança em dívida ativa.

Há necessidade de implementação de melhoria na utilização do SICAR através de treinamento do pessoal técnico e atualização da linguagem informática utilizada pelo sistema.

O sistema da tramitação dos documentos através de registro em livro, ainda precisa ser mais agilizado e fornecer segurança. O arquivo de cópias das informações é deficiente, não fornecendo segurança quanto ao fluxo e memória das mesmas. Há falta de pessoal administrativo treinado de forma adequada às atividades de apoio.

A outro fator importante que tem comprometido a tramitação e organização dos documentos dentro do SIPAG/PR decorrente da infra-estrutura pessoal e física que conta com servidores inaptos para atividade de organização gerencial de arquivo e estrutura física deficiente de equipamentos.

Há deficiências também junto aos FFAs lotados nos SIFs no interior do estado, que não estão suficientemente treinados para a emissão de informações (vias convencionais e vias informatizadas).

A utilização de critérios padronizados para correspondência oficial entre os diversos segmentos do serviço é ignorada. A dificuldade na elaboração de informações e dados através das comunicações escritas, revela falhas que significam retrabalho .

As falhas no sistema informatizado, na rede interna e sistema tecnologicamente desatualizado, contribuem para a ineficiência do fluxo de informações, causando uma sobrecarga dos sistemas convencionais de comunicação com alto custo (telefone, correio, fax).

GESTÃO DAS AÇÕES

AÇÃO 4746 – PADCLASSIF - PADRONIZAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E INSPEÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4746 – PADCLASSIF , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Fiscalização da identidade e qualidade dos produtos vegetais, subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico, com padrão oficial editado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e destinados diretamente à alimentação humana; II. Supervisão das atividades de classificação vegetal realizada pelas entidades credenciadas pelo Ministério da Agricultura; III. Gerenciamento do Contrato MAPA–CLASPAR, para apoio nas atividades de classificação vegetal de produtos vegetais importados
Descrição	Padronização, classificação , fiscalização e inspeção de produtos vegetais
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPOV/SD A/MAPA
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG e Unidades Administrativas descentralizadas
Coordenador nacional da ação	Fernando Penariol – CGQV/DIPOV/SD A
Responsável pela execução da ação no nível local	Juarez Deconto e Denis Nestor da Silva - RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Fiscalização da identidade e qualidade dos produtos vegetais, subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico, destinados diretamente à alimentação humana, principalmente na fase de comercialização, coletando amostras dos citados produtos para classificação fiscal, especialmente; II. Supervisão das atividades realizadas pelas empresas credenciadas pelo MAPA, para exercerem a atividade de classificação de produtos vegetais, atuando na análise de documentação, vistoria do local e equipamentos do posto de classificação, emissão de licença de funcionamento e; supervisão periódica "in loco", da realização da atividade de classificação e; III. Controle dos certificados de

classificação de produtos vegetais importados, pela CLASPAR, conferência dos valores recolhidos e emissão de GRU para recolhimento do valor destinado ao MAPA.

RESULTADOS

PRODUTO: METAS FÍSICAS

TABELA- DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PADCLASSIF/SFA-PR.

Nº	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDAD	2006[/1]	2007		
			EXECUTADO	PROGRAM.	EXECUTADO	(%)
1	Fiscalização de estabelecimentos beneficiadores, embaladores e comerciais	fiscaliz.	106	225	157	69,7%
2	Fiscalização e inspeção de postos de classificação de empresas credenciadas	fiscaliz.	12	18	04	22,2%
3	Fiscalização de posto de classificação de produtos vegetais importados (*CLASPAR*)	fiscaliz.	06	28	01	3,5%
4	Amostras coletadas	amostra	83	180	320	177,7%
5	Auto de infração lavrado	auto	120	Indetermin.	134	-
6	Perícia realizada	perícia	11	Indetermin.	10	-
7	Emissão de certificado de classificação de produto importado	certif.	22.072	Indetermin.	26.592	-
8	Produto importado classificado	t	1.825.547	1.920.000[2]	2.126.809	110,7%
9	Taxa arrecadada	R$	1.433.405,08	Indetermin.	1.579.133,37	-
10	Taxa recolhida	R$	286.680,65	Indetermin.	315.826,68	-

[/1] Segundo dados contidos no RAEF, de dezembro de 2006; [/2] Valor constante no SIPLAN 2007.

PRODUTO: PRODUTO PADRONIZADO/CLASSIFICADO

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "PADRONIZADO/CLASSIFICADO", REFERENTE AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO PADCLASSIF/SFA-PR.

Quantidade Física				Custo em R$ 1,00			
				Realizado (CR)		Unitário Programado 2007	Unitário Realizado 2007
2006	2007						
Realizado (*QR*)	Programado (*QP*)	Realizado (*QR*)	Universo (*QT*)	2006	2007		
106	225	157	/1	39.939,66	65.678,38	291,90	418,33

/1 Não é possível quantificar o universo dessa ação, tendo em vista que os estabelecimentos beneficiadores, embaladores e comerciantes não são obrigados a se registrarem no MAPA.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA- DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007, PARA O PLANO INTERNO PADCLASSIF/SFA-PR.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	(%) L/E
3390-14	12.008,66	40.484,85	23.024,47	10.002,03	43,4%
3390-30	3.972,42	18.861,50	17.361,50	16.562,19	95,4%
3390-33	4.522,24	1.850,00	5.350,00	2.038,97	38,1%
3390-36	0,00	0,00	-	-	-
3390-39	19.436,34	13.150,00	8.400,00	6.776,19	80,7%
3350-39	0,00	7.000,00	4.200,00	2.316,23	55,1%
4490-52	0,00	35.830,00	190.000,00	189.710,34	99,8%
TOTAL	**39.939,66**	**117.176,35**	**248.335,97**	**227.405,95**	**91,5%**

O total de recursos apresentado no elemento de despesa 4490-52, é para cobrir as despesas relativas à Inspeção Vegetal, que inclui a área de Classificação Vegetal e a área de Bebidas. Assim, deve ser excluído um valor de **R$60.189,99**, referente à aquisição de um carro; **R$20.000,00** referente a equipamentos de informática e; 50% do valor referente à aquisição de móveis, igual a **R$44.000,00**. Assim, teríamos um total como abaixo segue:

4490-52	0,00	35.830,00	65.810,01	65.678,38	99,8%
TOTAL	**39.939,66**	**117.176,35**	**124.145,98**	**103.373,99**	**83,3%**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO PADCLASSIF PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANA.

Indicador Obtido				
Produto	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Fiscalização Realizada	64,44	43,31	69,77	-

Os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito do PI PADCLASSIF, durante o ano de 2007, são apresentados no Item METAS FISICAS. Foi observado um aumento dos quantitativos realizados, em praticamente todas as ações desenvolvidas, quando comparado com o ano anterior.

De maneira geral, pode-se afirmar que houve liberação de recursos de acordo com o programado, suficiente para realização das atividades. Todavia, o fator que contribuiu significativamente para que os resultados obtidos não fossem melhores, foi a greve dos fiscais federais agropecuários, realizada nos períodos de 18 a 28/06; 24/07 a 02/08 e; 28/08 a 25/09, o que praticamente paralisou as atividades nos meses de junho e especialmente julho, agosto e setembro de 2007.

No ano de 2007, os problemas crônicos da Administração Federal novamente se apresentaram com intensidade (liberação de recursos tardia e greve), o que resultou em substancial prejuízo das atividades de responsabilidade deste Plano Interno (PI), a exemplo do que já havia acontecido em anos anteriores. Desde a introdução da nova legislação, em 2000, este foi o ano onde se registrou o segundo menor número de estabelecimentos fiscalizados, conforme podemos verificar no quadro abaixo.

TABELA- NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS FISCALIZADOS NO ESTADO DO PARANÁ, PARA VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO ESTABELECIDO NA LEI Nº 9972/00.

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	Média 2002-2006	2007
Número de estabelecimentos fiscalizados	207	254	225	251	106	208	157

Historicamente, o número de estabelecimentos fiscalizados vinha situando-se sempre acima de 200 por ano, variando entre 207 e 254, respectivamente em 2002 e 2003, com uma média de 234 estabelecimentos no período 2002/05. Em 2006 este número caiu para 106, ou 45% da média verificada para o citado período. Tal redução no número de estabelecimentos fiscalizados deve-se, principalmente a três fatores: demora na liberação dos recursos orçamentários; greve dos servidores administrativos; e falta de combustível. Em 2007, foram fiscalizados 157 estabelecimentos, ou 75% da média verificada no período 2002/06.

Os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito do PI PADCLASSIF, durante o ano de 2007, são apresentados no Item METAS FISICAS. Foi observado um aumento dos quantitativos realizados, em praticamente todas as ações desenvolvidas, quando comparado com o ano anterior.

Das atividades desenvolvidas exclusivamente pelo Setor de Classificação Vegetal (excluindo os itens 7 a 10), houve aumento significativo no número de amostras coletadas para análise fiscal, de 106 para 157, o que ocasionou um aumento do número de autos de infração lavrados, chegando ao número de 134. Isto resultou em um quantitativo de R$340.460,00 em multas aplicadas, dos quais R$192.053,13, foram efetivamente recolhidas e o restante inscrito em dívida ativa da União. O quantitativo de perícias realizadas permaneceu semelhante ao ano anterior. O número de amostras coletadas, aumentou significativamente, passando de 83 para 320, superando em muito a meta programada de 180 amostras. Já o número de credenciadas fiscalizadas, ficou bastante abaixo do previsto, atingindo apenas 22% dos postos credenciados para mercado interno

e, 3,5% daqueles postos credenciados para classificação de produtos vegetais importados. Seguramente este foi o item que teve pior desempenho dentre os avaliados, o que deverá ser levado em conta no planejamento para o ano de 2008.

Foram descentralizados recursos orçamentários no elemento de despesa 4490-52, para aquisição de materiais permanentes, como equipamentos de informática (computadores e impressoras) e equipamentos para montagem de um posto de classificação vegetal, dentro da SFA-PR, o que significa dizer que após muitos anos, finalmente há uma estrutura adequada para a realização das atividades do Setor de Classificação Vegetal.

Quanto as atividades executadas pela empresa credenciada, na classificação de produtos vegetais importados, cujo contrato de prestação de serviço é gerenciado por este Setor, podemos verificar no item 3.1-METAS FÍSICAS, que a quantidade de produtos vegetais importados aumentou de 1.825.547 toneladas, para 2.126.809 toneladas, o que resultou em um aumento de dos certificados de classificação emitidos, chegando a 26.592. Com base neste contrato, foram efetivamente recolhido aos cofres públicos R$315.826,68.

Excluído: ¶

AÇÃO 2131 - IPVEGETAL 1 - INSPEÇÃO DE BEBIDAS, VINAGRES, CAFÉS E OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

Excluído: -

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2131 – IPVEGETAL1 , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Assegurar a adequada identificação, condição higiênica e sanitária e a qualidade tecnológica satisfatória de bebidas, vinagres, cafés e outros produtos de origem vegetal ofertados à população.
Descrição	Inspeção de bebidas,vinagres, cafés e outros produtos de origem vegetal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPOV/SD A/MAPA
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG e unidades descentralizadas jurisdicionadas
Coordenador nacional da ação	Graciane Gonçalves Magalhães de Castro – CGVB/DIPOV/SD A
Responsável pela execução da ação no nível local	Juarez Deconto e Claudia Hirt dos Santos-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Registro, inspeção e fiscalização de pontos industriais nacionais de bebidas, vinagres, cafés e outros produtos de origem vegetal, bem como análise prévia à importação desses produtos

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FÍSICAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2007, NO PLANO INTERNO IPVEGETAL 1. SFA/PR.

Nº	DESCRIÇAO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUT.	PROGRAMADO	EXECUT.	%
1	Estabelecimentos Inspecionados	Fiscalização	119	200	113	56,5
2	Emissão de Termos de Intimação	Intimação	36	Não programável	12	-
3	Emissão de Auto de Infração	AI	26	Não programável	16	-
4	Produtos Fiscalizados	Número	384	Não programável		-
5	Termos de Colheita de Amostra	TCA	70	Não programável	53	-
6	Produtos Líquidos Apreendidos	Litros	145.591	Não programável	86.742	-
7	Rótulos Apreendidos	Unidade	92086	Não programável	156.456	-
8	Produtos Líquidos Inutilizados	Litros	-	Não programável		-
9	Rótulos Inutilizados	Unidade	54326	Não programável	29.908	-
10	Certificados de Inspeção de Importação	Certificação	481	Não programável	2.068	-
11	Certificados de Inspeção de Exportação	Certificação	200	Não programável	19	-
12	Registro de Empresas	Registro	33	Não programável	39	-
13	Registro de produtos	Registro	153	Não programável	210	-
14	Credenciamento de Vinícolas estrangeiras	Credenciamento	-	Não programável		-
15	Julgamento em 1ª Instância	Número	87	Não programável		-

Observação:
Considerou-se para estabelecimento inspecionado, aqueles sujeitos a fiscalização de rotina, apuração de denuncias e vistoriados para registro.

PRODUTO: ESTABELECIMENTO INSPECIONADO

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "ESTABELECIMENTO INSPECIONADO" , REFERENTE AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO IPVEGETAL 1 . SFA-PR.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Program. QP	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR 2006	Realizado CR 2007	Unitário Programado 2007 - CUP	Unitário Realizado 2007 (*CUR*)
119	200	113	200	9.607,88	43.929,45	387,61	143,60

Legenda:
QP = quantidade programada; QR = quantidade realizada; QT = quantidade total de unidades do universo;
CR = custo realizado; CUP custo unitário programado; CUR = custo unitário realizado

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO IPVEGETAL 1 . SFA-PR .

RUBRICA	ELEMENTO DESPESA	2006	2007			
		Executado (R$)	Programado (R$)	Liberado (R$)	Executado (R$)	% E/ L
3390-14	Diárias	6.019,30	35.146,98	19.375,97	16.226,03	83,74
3390-30	Material de consumo	2.450,58	42.375,00	6.918,66	6.540,06	94,53
3390-33	Passagens	-	3.000,00	1.200,00	233,46	19,46
3390-36	Serv Terc Pessoa Física	-	-		-	-
3390-39	Serv Terc Pessoa Jurídica	1.138,00	25.000,00	16.838,53	16.265,90	96,60
3350-39	Estagiário	-	12.584,00	4.720,00	4.664,00	98,81
4490-52	Mat Perm e Equipamento	-	39.500,00	-	-	-
TOTAL	-	9.607,88	157.605,98	49.053,16	43.929,45	89,55

Os recursos liberados para diárias em 2007 foram utilizados como segue:
- R$ 9.687,08 para realização de fiscalizações;
- R$ 4.293,95 para realização de serviço interno;
- R$ 2.153,36 para participação no ESNAVE; e
- R$ 91,64 para realização de reuniões.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO IPVEGETAL PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANA.

INDICADOR OBTIDO				
PARÂMETRO UTILIZADO	ECONOMICID.	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Indice	Indice	Indice	Indice
Fiscalização da produção de bebidas	1,7785 (a)	0,9496 (b)	0,5650 (c)	-
Registro de Estabelecimentos Produtores, Importadores e Exportadores	-	44,18 (d)	-	-

Criterios avaliados: (adequar os criterios estabelecidos por cada RT)
(a) - Custo médio de 1 (uma) fiscalização em estabelecimento produtor comparado ao custo médio do ano anterior
(b)- numero de fiscalizações em estabelecimento produtor comparado ao ano anterior
(c)- % de fiscalização dos estabelecimentos produtores em relação ao programado
(d)- tempo médio de resposta aos requerimentos

Formulas de cálculo utilizadas: (adequar as formulas aos criterios estabelecidos por cada RT)
(a) - INDICE ECONOMICIDADE = CMF2007(R$/FISCAL.) / CMF2006 (R$/FISCAL.)
(b) – INDICE EFICIENCIA = EXEC-2007 / EXEC-2006
(c) – INDICE EFICACIA = EXEC-2007 / PROG-2007
(d) – INDICE EFICIENCIA = MEDIA DIAS PERCORRIDOS (REQUERIMENTO – RESPOSTA)

O Serviço realizou 113 fiscalizações em estabelecimentos de bebidas em geral, correspondendo a 56,50% da meta programada (200). O custo realizado (CR) foi maior que no ano de 2006, pela maior descentralização de recursos. Para o cálculo do CR 2007, foram considerados recursos liberados nas rubricas 3390-14 e 3390-33 utilizados exclusivamente para a Fiscalização de estabelecimentos, sendo excluídos os valores liberados para cursos, encontros e reuniões. Os recursos gastos na rubrica 3090-39 dizem respeito a manutenção de veículos (custo elevado devida a idade da frota).

O número de fiscalizações realizadas em 2007 manteve-se muito próximo a 2006, todavia registra-se que:

1. Com o quadro atual de servidores e com os atuais processos de registro e de importação, a capacidade de fiscalização se manterá nestes patamares. Para acréscimo significativo de fiscalizações será necessário o aumento do quadro de servidores ou alteração das normas de análise processual;
2. A greve dos FFA no período não contínuo de 18/06 a 25/09/07 prejudicou a execução da fiscalização, sendo que toda força de trabalho foi direcionada aos tramites de registro e importação;
3. A importação de bebidas no Estado merece uma análise a parte. A vinda de grandes importadoras de outros Estados para o Paraná (possivelmente por incentivo fiscal) acabou por demandar toda a força de trabalho da sede, com as emissões de autorizações de importação e certificados de inspeção;
4. Com a publicação do novo manual do VIGIAGRO, nos foi demandada a análise e autorização de todas as exportações de bebidas.

Dos índices apresentados, cabem as seguintes considerações complementares:

1. Muitos dos deslocamentos dos FFA`s do interior para sede foram para trabalhos de fiscalização e outras ações, todavia os custos foram lançados como exclusivamente de fiscalização. Tal fato gerou aumento no CUR quando comparado ao exercício anterior;
2. O tempo médio de resposta foi muito influenciado pelos períodos de greve dos FFA`s e pelo período em que as instalações físicas do setor encontravam-se precárias e pela falta de pessoal, visto que o acréscimo de FFA ocorreu no segundo semestre do ano. Este índice foi avaliado pela primeira vez no presente exercício.

No presente Exercício, houve alteração no quadro de FFAs lotados no SIPAG/DT-PR, com acréscimo de dois serviodres.

O quadro ideal de servidores seria:

7 Fiscais Federais Agropecuários;
4 Agentes de atividade agropecuária;
2 Agentes Administrativos e
2 Estagiário de nível médio.

Os demais entraves, tais como a falta de computadores e automóveis, acompanharam o serviço durante todo o Exercício. Todavia a solução destes problemas é eminente, visto que foram empenhados recursos -PI PADCLASSIF para a compra de equipamentos e veículos.

Importante salientar também que houve mudança do Responsável Técnico pelo PI durante o exercício, levando-se em conta o período de adaptação e implementação das novas rotinas propostas.

AÇÃO 4790 - CONTROVEG - CONTROLE DA QUALIDADE NA GARANTIA DE CONFORMIDADE, SEGURANÇA E INOCUIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4790 – CONTROVEG , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Melhorar e garantir a qualidade, conformidade e segurança ou inocuidade dos alimentos e outros produtos e derivados vegetais, e quebrar barreiras sanitárias, proporcionando maior competitividade e acesso dos produtos brasileiros aos mercados interno e externo
Descrição	controle de qualidade na garantia de conformidade, segurança e inocuidade dos produtos de origem vegetal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPOV/SD A /MAPA
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG e unidades descentralizadas jurisdicionadas
Coordenador nacional da ação	Graciane Gonçalves Magalhães de Castro – CGVB/DIPOV/SD A
Responsável pela execução da ação no nível local	Juarez Deconto e Claudia Hirt dos Santos-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para o controle de qualidade de alimentos, bebidas, vinagres, café, açúcar, álcool etílico potável e de outros produtos de origem vegetal, sujeitos a contaminantes químicos e biológicos, baseados nos princípios gerais do sistema APPCC - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e seus pré-requisitos (boas práticas - e princípios-padrão de higiene operacional - PPHO) e da rastreabilidade nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento;

Inspeção, certificação, monitoramento, auditorias e rastreamento do sistema;

Credenciamento de órgãos, entidades e profissionais integrantes do processo; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores RTs e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva);

Supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas.

RESULTADOS

PRODUTO: ESTABELECIMENTO QUALIFICADO

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "ESTABELECIMENTO INSPECIONADO" , REFERENTE AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO CONTROVEG . SFA-PR.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR		Unitário Programado 2007 - CUP	Unitário Realizado 2007 (*CUR*)
				2006	2007		
-	-	-	-	-	-	-	-

Legenda:
QP = quantidade programada; QR = quantidade realizada; QT = quantidade total de unidades do universo;
CR = custo realizado; CUP custo unitário programado; CUR = custo unitário realizado

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO CONTROVEG. SFA-PR .

RUBRICA	ELEMENTO DESPESA	2006	2007			
		Execut. (R$)	Programado (R$)	Liberado (R$)	Executado (R$)	% E /L
3390-14	Diárias	-	-	-	-	-
3390-30	Material de consumo	890,29	-	-		-
3390-33	Passagens	-	-	-	-	-
3390-36	Serv Terc Pessoa Física	-	-	-		-
3390-39	Serv Terc P. Jurídica	-	-	-	-	-
3350-39	Estagiário	-	-	-		-
4490-52	Mat.Perm. e Equipamento	-	-	-		-
TOTAL		**890,29**		**-**	**-**	**-**

DESEMPENHO OPERACIONAL

Não foram aplicados indicadores de desempenho para este PI.

Não foram liberados recursos no PI CONTROVEG em 2007.

Como não há regulamento técnico definido para a implantação do APPCC em estabelecimentos de bebidas, os recursos liberados, até o ano de 2006, eram destinadas às vistorias nos estabelecimentos para fins de registros, uma vez que no ato da vistoria é feito um "check list" com o objetivo de verificar as condições higiênico-sanitárias dos equipamentos, instalações, funcionários e boas práticas de fabricação, de um modo geral.

Para este **PI**, a programação dos recursos era realizada pela Coordenação. Em 2006 foram registrados 13 Estabelecimentos Produtores e 20 Estabelecimentos Importadores de Bebidas. Em 2007 foram registrados 18 Estabelecimentos Produtores e 26 Estabelecimentos Importadores/Exportadores de Bebidas (vide **PI IPVEGETAL)**

AÇÃO 2145 – INSPANIMAL - INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITARIA DOS PRODUTOS , SUBPRODUTOS E DERIVADOS DE ORIGEM ANIMAL

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2145 – INSPANIMAL , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	A realização de rotinas operacionais visa a seguridade alimentar, o atendimento às normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação bem como fiscalizar a produção de alimentos de origem animal destinados ou não ao consumo humano para o mercado interno
Descrição	Inspeção industrial e sdanitária dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPOA/ SD A/MAPA
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG e corpo técnico localizado em IF´s
Coordenador nacional da ação	Carlos Rogério Franco Figueiredo – DOIE/DIPOA/SD A
Responsável pela execução da ação no nível local	Juarez Deconto e Sidney Antonio Liberati-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Fiscalização nas indústrias que abatem animais destinados ao consumo humano ou manipulem matérias primas de origem animal através da Inspeção tecnológica higiênico sanitária nos estabelecimentos produtores, beneficiadores, e que realizem comércio nacional e internacional de alimentos e derivados de origem animal destinados ou não a alimentação humana.

As ações de fiscalização envolvem a inspeção ante-mortem e pos-mortem dos animais de abate, dos estabelecimentos de pescados, de laticínios, de ovos, de produtos apícolas e de graxarias.

RESULTADOS

EXECUÇÃO DE METAS FÍSICAS:

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO INSPANIMAL . SFA PARANA .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Supervisão: Industrial e Sanitária em estabelecimentos exportadores e não exportadores	TF	133	808 (1)	105	13%

	produtores de carne, pescado, produtos apicolas ovos e seus derivados, leite e seus derivados					
2	Fiscalização e Inspeção Industrial e Sanitária em matadouro frigorifico, charqueadas, fabrica de conserva e derivados, entrepostos de carne e derivados, fabrica de produtos não comestiveis, granjas avicolas, entrepostos de ovos e de pescado, usinas de beneficiamento de leite e fábricas de laticínios.	TF	2.190	5.916 (2)	1.540	26%
	TOTAL		**2.323**	**6.724**	**1.645**	**24.5%**

TF = termo de fiscalização – Abrange todo e qualquer documento que podem comprovar a realização de ações de fiscalização dentro do estabelecimento tais como: Relatórios de supervisão, termos de fiscalização, check lists, laudos de vistoria de terrenos, termos de coleta de amostras (em ações isoladas, ou seja, ações somente para a coleta de amostra, sem geração de relatórios), termos de apreensão de produtos (sem geração de relatórios).
E.R. – Estabelecimento relacionado no SIPAG/PR e que estão sujeitos a inspeção periódica, ou seja não contam com a presença permanente de servidores do MAPA.

(1)**808** – Corresponde ao somatório do número de supervisões nos estabelecimentos de bovinos, suinos, equinos, aves e entrepostos (com inspeção permanente) graxarias e fábricas de conserva somado com o número de supervisões nos estabelecimentos de leite, ovos, mel, pescado e E.R. (com inspeção periódica).
(2) **5.916-** Corresponde ao somatório do número de inspeções/fiscalizações em estabelecimentos de bovinos, suínos e aves (com inspeção permanente), somando com o número de inspeções/fiscalizações nos estabelecimentos de leite, ovos, mel, pescado, graxarias e E.R., multiplicando-se por 12 meses no ano, somando-se ao número de estabelecimentos de inspeção permanente que devem ser fiscalizados por não possuírem FFA lotado (a fiscalização deverá ocorrer no mínimo duas vezes ao mês) e somando-se a fiscalização a ser executada em estabelecimentos de inspeção permanente que são atendidos por Médicos Veterinários Conveniados que devem ser vistoriados mensalmente (duas vezes ao mês).

Atualmente, o número total de estabelecimentos com inspeção no Estado do Paraná é de 408 (quatrocentos e oito) .Ver tabela abaixo de classificação dos estabelecimentos conforme suas habilitações comerciais:

Tabela A - Número de estabelecimentos registrados conforme habilitações

Nº DE ESTABELECIMENTOS		EXPORTADORES		
	MERCADO INTERNO	LISTA GERAL	UNIÃO EUROPÉIA	TOTAL
Aves	13	10	11	**34**
Bovinos - Suínos - Equinos	26	10	5	**41**
Entrepostos	27	7	6	**40**
Graxarias	18	0	0	**18**
Fábrica de conservas	36	0	0	**36**
Leite - Ovos - Mel - Pescado	169	18	0	**187**
Casas atacadistas	52	0	0	**52**
TOTAL	**341**	**45**	**22**	**408**

As legislações que regem as ações de fiscalização ligadas a supervisão nos estabelecimentos, determinam a freqüência de visitas a ser realizada conforme a classificação do mercado de destino da sua produção. Estas determinações constam, principalmente, nos seguintes documentos:

1. Resolução nº 7 de 10 de abril de 2003 e seus anexos;
2. Circular nº 249/2006/DIPOA de 07/04/06;
3. Ofício Circular DOI nº 004/1998 de 08/04/98;

NOTA: Para estabelecimentos que realizam comércio para a União Européia, a Circular nº 249/2006/DIPOA de 07/04/06, determina que sejam realizadas no mínimo quatro supervisões ao ano, sendo, portanto, necessário programar no mínimo 88 (oitenta e oito) visitas de supervisão durante o ano.Para estabelecimentos que realizam comércio internacional com outros mercados que não a União Européia e comércio de mercado interno, a Circular nº 249/2006/DIPOA de 07/04/06 e o Ofício Circular DOI nº 004/1998 de 08/04/98 determinam que sejam realizada no mínimo duas supervisões ao ano, portanto, é necessário a programação de no mínimo 772 (setecentas e setenta e duas) visitas de supervisão durante o ano.

O total de supervisões programadas entre as duas classes de estabelecimentos foi de 860 (oitocentos e sessenta) visitas.

Além da classificação quanto à habilitação para exportação para mercados específicos, os estabelecimentos também são classificados quanto ao tipo de inspeção a que estão submetidos, podendo a inspeção ser permanente ou periódica.

Os estabelecimentos com inspeção permanente devem possuir ao menos um servidor do MAPA lotado desenvolvendo suas atividades no estabelecimento. Considera-se, para efeitos de relatório, uma fiscalização no mês para cada um desses estabelecimentos.

No universo de estabelecimentos com inspeção permanente, no Estado do Paraná, há 31 (trinta e um) estabelecimentos que, por motivos diversos, não possuem servidores lotados (Fiscais Federais Agropecuários).

Entre esse total de 31 (trinta e um) estabelecimentos 4(quatro) são atendidos por médicos veterinários contratados através de acordos de cooperação técnica entre o MAPA e Prefeituras ou Estado.

Os estabelecimentos que não possuem inspeção permanente classificados como inspeção periódica, devem receber visitas de inspeção com freqüência a ser estipulada considerando volume, atividade, finalidade e natureza de sua produção e também o âmbito de comercialização de seus produtos.

A classificação por tipo de inspeção consta, principalmente, na **Portaria nº 82 de 27 de fevereiro de 1976.**

Excluído: ¶

Desta forma se estabeleceu uma freqüência de visitas de inspeção que atendesse a legislação e as necessidades conforme as características dos estabelecimentos conforme tabela abaixo:

Tabela B - Número de inspeções/fiscalizações conforme classificação dos estabelecimentos (inspeção permanente ou periódica) e situação de lotação de servidores

Nº DE ESTABELECIMENTOS		Nº de Inspeções		
		PROGRAMADAS		EXECUTADAS
		MENSAL	ANUAL	
Inspeção Permanente com FFA lotado.	76	76	912	912
Inspeção Permanente sem FFA lotado	77	154	1848	82
Inspeção Permanente atendidos somente por M.Veterinário de acordo de	4	8	96	12
Inspeção Periódica	255	255	3060	534
TOTAL	412	493	5916	**1540**

PRODUTO: FISCALIZAÇÃO REALIZADA

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " FISCALIZAÇÕES/SUPERVISÓES REALIZADAS " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO INSPANIMAL . SFA PARANA .

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
2.323	6.724	1.645	6.724	129.051,11	327.344,71	45,05	198,99

Legenda:
QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitário programado* *CUR- custo unitário realizado*
1 – Programação conforme Tabela 3
2 – Custo Realizado , extraído do SIAFI 2007
CUP – 303.044,02/6.724 = 45,05 *CUR – 327.344,71/1.645 = 198,99*

OBSERVAÇÃO: *A quantidade física programada por este Serviço difere da programação estabelecida no SIPLAN, pelo motivo de que os dados programados no SIPLAN não possuem meta cumulativa, não atendem a realidade do Serviço que buscou atender novas legislações e demandas.*

O aumento índice CUR (custo unitário realizado) foi devido à liberação de recursos para readequação do mobiliário do SIPAG, aquisição de equipamentos de informática (notebooks, impressoras, scanners e outros), que representou um terço do valor executado.

Vários deslocamentos de FFAs para treinamentos (pós graduação e treinamentos em outros estados) também contribuíram para elevar o índice CUR, pois os recursos foram descentralizados para o estado que realizou a programação e emissão das despesas.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA -DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO INSPANIMAL2 . SFA PARANA.

Tabela 5 - INSPANIMAL - Demonstrativo financeiro de recursos programados - 2007						
ELEMENTO	2006	2007				
	Executado	Programado	Liberado	Executado	R.A.P.	% E/L
3390-14	23.126,45	110.654,02	96.929,05	96.842,25	0,00	99,91
3390-30	1.923,58	14.120,00	17.710,00	16.488,64	600,00	96,49
3390-33	1.020,23	6.000,00	11.700,00	6.796,35	0,00	58,09
3390-36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3390-39	1.380,82	4.300,00	2.928,17	2.903,47	0,00	99,16
3350-39	7.750,00	7.970,00	8.690,00	8.690,00	0,00	100,00
4490-52	15.375,00	160.000,00	124.000,00	96.095,39	31.348,18	102,78
Outros (3390 - 93)	0,00	0,00	3.200,00	2.605,59	0,00	81,42
TOTAL	50.576,08	303.044,02	265.157,22	230.421,69	31.948,18	98,95

* RAP – restos a pagar, a serem somados ao valor "Executado" previamente ao cálculo dos percentuais.

Os recursos dos elementos de despesa 3390–30, 3390–39 e 3350-39 foram programados e descentralizados por orientação do DIPOA no PI CONTROPOA.

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , NOS PI PCEBOVDIPOA E UTILIZADOS PARA E EXECUÇÃO DE AÇÕES DO PLANO INTERNO INSPANIMAL2 . SFA PARANA.

ELEMENTO	2006	2007				
	Executado	Programado	Liberado	Executado	R.A.P	% L/E
3390-14	59.550,24	0	46.089,84	45.444,96	0	98,60
3390-30	8.670,00	0	0	0	0	0
3390-33	3.454,79	0	19.901,50	9.529,95	10.000,00	98,15
3390-36	1.100,00	0	0	0	0	44
3390-39	5.700,00	0	0	0	0	10,3
3350-39	0	0	0	0	0	0
4490-52	0	0	0	0	0	0
Outros(especificar)	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**78.475,03**	**0**	**65.991,34**	**54.974,91**	**10.000,00**	**98,15**

* A partir de setembro, o PI INSPANIMAL2 não dispunha de recursos para atendimento às despesas programadas nos elementos de despesa 3390-14 e 3390-33. Para dar continuidade a liberação de recursos, por decisão da SDA, estes foram repassados através do PI PCBOVDIPOA.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO INSPANIMAL PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANA.

PARÂMETRO UTILIZADO	INDICADOR OBTIDO			
	ECONOMICID.	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Índice	Índice	Índice	Índice
CUSTO/INSPEÇÂO	198,99 (a)	3,58 (b)	24,5% (c)	1,13 (d)

(a) – é o custo total das ações realizadas (soma-se o valor do executado em 2007 (230.421,69 + 31.948,18 = 262.369,87) na tabela 5 com o executado em 2007 na tabela 5 A 54.971,00 + 10.000,00 = 64.971,00), que resulta no seguinte valor = 262.369,87 +64.971,00 = 327.344,78 dividido pela quantidade das ações realizadas (tabela 3).

FÓRMULA 327.344,78 / 1.645 = 198,99

(b) – é o custo médio da inspeção em 2007, dividido pelo custo médio da inspeção de 2006. Neste está se considerando que o valor obtido na alínea (a) é o custo médio da inspeção no ano de 2006. E o valor 55,56, foi obtido no Relatório de Gestão do ano passado.

FÓRMULA 198,99/ 55,56 = 3,58

(c) – é o percentual da meta atingida e o valor foi obtido a partir da tabela – 3.

(d) – % de fiscalizações realizadas em 2007 / % de fiscalizações realizadas em 2006. O valor de 43,83 foi obtido no Relatório de Gestão do ano passado.

FÓRMULA 24,5/ 43,83 = 0,56

Observação: Reiteramos que os índices decairam em relação ao exercício anterior de 2006 devido a liberação de recursos para readequação do mobiliário de todo o SIPAG aquisição de equipamentos de informática (notebooks para os FFAs lotados na sede, impressoras, scanners e outros), isto representou um terço do valor executado.

NOTA: Vários deslocamentos de FFAs para treinamentos (pós graduação e treinamentos em outros estados) também contribuíram para elevar o índice CUR, pois os recursos foram descentralizados para o estado que realizou a programação e emissão das despesas.

Excluído: ¶

Em relação aos estabelecimentos lácteos, foram dadas prioridades para àqueles habilitados para exportação.

Após a operação de detecção de fraude em produtos realizada pela Polícia Federal (“Operação Ouro Branco”), no segundo semestre do ano de 2007, foram iniciadas auditorias de caráter investigativo (“auditoria investigativa”). Essa ação é realizada com a presença de 04(quatro) FFAs e um agente de inspeção pelo período de uma semana em estabelecimentos de envase de leite (usinas de beneficiamento), assim, receberam auditoria 50% dos produtores de leite UHT (Ultra Hight Temperature).

A programação de supervisões no segmento de aves e ovos, visa atender supervisões em estabelecimentos exportadores para a União Européia (4 visitas por ano em cada estabelecimento, sendo que atualmente estão nesta lista 11 estabelecimentos, totalizando 44 visitas), exportadores lista geral (total de 10 estabelecimentos, que devem receber 2 visitas de supervisão por ano, totalizando 20 visitas) e estabelecimentos de mercado interno (13 estabelecimentos, que devem receber 2 visitas no ano, totalizando 26 visitas).

Considerando a intensificação da investigação da fraude por adição de água em excesso nos produtos cárneos oriundos de aves, alguns estabelecimentos foram priorizados em visitas, e ficaram sujeitos a regime de inspeção especial.

Pelo motivo da greve e de vários cursos de treinamento e também devido ao curso de pós-graduação ofertado pelo MAPA, houve uma diminuição das atividades de supervisão em relação ao ano anterior de 2006.

Entretanto, todos os 34 estabelecimentos receberam ao menos uma visita de supervisão, sendo que alguns receberam mais de uma supervisão no ano.

Neste ano de 2007, iniciaram atividades mais dois estabelecimentos (habilitação somente para mercado interno), um estabelecimento, exportador- lista geral, solicitou habilitação para a União Européia (aguardando publicação no Jornal da UE) e um estabelecimento de mercado interno solicitou habilitação para lista geral de exportadores.

Com a transferência da responsabilidade do registro e controle das Fábricas de produtos não comestíveis e graxarias para o DIPOA, em 2007, a fiscalização desses estabelecimentos passou a ser uma das metas do serviço de Inspeção, principalmente quanto ao adequado processamento (tratamento térmico/esterilização) dos subprodutos de ruminantes, considerando o programa de prevenção da introdução da Encefalopatia Espongiforme Bovina (BSE) no país.

Todos esses estabelecimentos foram inspecionados, de acordo com o anexo III da IN 15/2003, sendo que nos estabelecimentos de abate de ruminantes foram dadas orientações para a retirada e destinação adequada de material de risco específico (MRE), que não podem fazer parte da cadeia alimentar animal, devendo ser excluídos do processamento de subprodutos de ruminantes. Todos os estabelecimentos que processam tais resíduos receberam inspeção, , sendo lavrados autos de infração com suspensões e interdições.

Por ocasião da programação de fiscalizações/inspeções, nos estabelecimentos descritos na Tabela B, previa-se 912 ações para estabelecimentos com inspeção permanente que foram integralmente executadas.

No universo programado de 3.060 ações de fiscalização/inspeção nos estabelecimentos de inspeção periódica, foram realizadas 534.

Nas 534 ações realizadas, também estão incluídas outras ações que independem de programação (ações de denúncia, vistoria de laudo para instalação de

SIF, cancelamentos de SIF, vistoria de terreno, coleta de amostras,...), além das programadas.

Apesar do planejamento inicial das ações e de terem sido orçados e disponibilizados recursos para logística e para a qualificação de corpo técnico, houve entraves que prejudicaram a execução das ações.

Entre outras questões, convém citar greve dos FFAs da SFA/PR, falta de combustível nos escritórios regionais, cursos de treinamento e de pós-graduação, ações extraordinárias (problemas relacionados à fraude), falta de material de expediente, descentralização do planejamento de cursos e treinamentos e início de novos programas e controles (emissão de certificados em papel moeda controlado, etc).

Inclua-se a essas dificuldades, problemas no quadro funcional, como aposentadorias, transferências de técnicos sem substituição, permanecendo vago o cargo , além de licenças por motivos diversos.

Ações, não previstas, portanto não planejadas, dependem de recursos prontamente disponíveis para sua execução, o que não ocorre, pois, o planejamento financeiro-orçamentário do Ministério não contempla essa margem.

Os recursos financeiros liberados são insuficientes (diárias e material permanente) para contemplar as demandas planejadas e as ações imprevistas.

Para atender as demandas programadas são necessários veículos, hoje em número insuficiente.

O deslocamento de técnicos é imprescindível para o atendimento às ações, considerando-se que no Estado do Paraná os estabelecimentos com Serviço de Inspeção Federal estão localizados em aproximadamente 250 municípios.

A geração de dados decorrentes das ações do serviço (relatórios, termos de fiscalização, emissão de laudos, consultas ao sistema, alimentação de banco de dados, troca de informações,...) necessita de compilação atualizada, recursos informatizados (hardware e software) e técnicos treinados; recursos não disponibilizados de forma adequada para o cumprimento das metas estabelecidas.

A reposição dos quadros de pessoal do MAPA não é satisfatória para atender a demanda de Fiscais Federais Agropecuários, principalmente devido a aposentadorias, licenças em geral, instalação de novas plantas industriais, aumento de turnos de abate, aumento de dias de funcionamento destes estabelecimentos na semana ultrapassando a carga de 40 horas semanais (nos estabelecimentos atendidos pelo Serviço de Inspeção Federal), além da designação de FFAs para atendimento de mais de um estabelecimento (geralmente de setores diversos), impossibilitando o pleno atendimento de todas as exigências legais que competem ao cargo.

Além do quadro defasado, o SIPAG freqüentemente atende solicitações de outros serviços (VIGIAGRO) da SFA/PR, cedendo servidores para execução de ações, em diversos municípios que não os de lotação do servidor.

A situação do quadro também é agravada com a requisição freqüente de servidores para atenderem demandas não programadas pelo SIPAG (requisições do órgão central, processos administrativos, composição de sindicâncias, auditorias, ministrar cursos,etc...).

Os Fiscais Federais Agropecuários ingressos nos últimos concursos ainda não receberam treinamentos adequados e não possuem a experiência suficiente para a execução plena das atribuições funcionais.

As solicitações para reposição do quadro encaminhadas reiteradamente ao órgão central para adoção de providências não têm sido atendidas.

As ações realizadas pelos Fiscais dependem também do suporte dos servidores da área administrativa e auxiliares técnicos, cujos quadros estão extremamente defasados em relação à realidade do setor produtivo atendido.

Entretanto, há de se considerar que houve mudanças positivas na parte física da sede, com a renovação do mobiliário, reformas e aquisição de equipamentos de informática. Essas ações são benéficas e motivadoras na organização e andamento do trabalho.

AÇÃO 2120 – CONTROPOA - CONTROLE DA QUALIDADE NA GARANTIA DA CONFORMIDADE, SEGURANÇA E INOCUIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Excluído: ¶

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 21280 – CONTROPOA , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Melhorar e garantir a qualidade, conformidade e segurança ou inocuidade dos alimentos e outros produtos e derivados vegetais, e quebrar barreiras sanitárias, proporcionando maior competitividade e acesso dos produtos brasileiros aos mercados interno e externo
Descrição	controle de qualidade na garantia de conformidade, segurança e inocuidade dos produtos de origem animal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPOA/SD A/MAPA
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG e unidades descentralizadas jurisdicionadas
Coordenador nacional da ação	Carlos Rogério Franco Figueiredo – DOIE/DIPOA/SD A
Responsável pela execução da ação no nível local	Juarez Deconto e Simone Bandeira-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para o controle de qualidade de alimentos de origem animal, sujeitos a contaminantes químicos e biológicos, baseados nos princípios gerais do sistema APPCC – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e seus Pré Requisitos (Boas Práticas e Princípios Padrões de Higiene Operacional - BP's e PPHO) e da rastreabilidade dos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, auditorias e rastreamento do sistema; credenciamento de órgãos, entidades e profissionais integrantes do processo; capacitação de recursos humanos

(Fiscais, Auditores, RTs e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO CONTROPOA - SFA/ PARANA.

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Monitorar 100% dos estabelecimentos que possuem sistema APPCC habilitação para exportação no estado do Paraná .	EQ	20	23	23	100%
	TOTAL		**20**	**23**	**23**	**100%**

EQ – estabelecimento qualificado

PRODUTO: ESTABELECIMENTO QUALIFICADO

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "ESTABELECIMENTO QUALIFICADO", REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO CONTROPOA . SFA/PARANÁ.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
20	23	23	23	2.342,52	53.877,95	2.908,81	0

Legenda:

QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitário programado* *CUR- custo unitário realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN *(valor programado/QP)* *(valor total gasto/QR)*
2 – Custo Realizado , extraído do SIAFI 2007

CUP[1]= 66.902,64 (programado em 2007)/23 (realizada em 2007) = 2.908,81
CUR = 53.877,95 (executado 2007+RAP)/23(realizado em 2007) = 2.342,52

OBSERVAÇÃO:

A quantidade física programada por este Serviço difere da programação estabelecida no SIPLAN, pelo motivo de que os dados programados no SIPLAN, não atendem a realidade do Serviço que buscou atender novas legislações e demandas.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO CONTROPOA . SFA/ PARANA.

ELEMENTO	2006	2007				
	Executado	Programado	Liberado	Executado	R.A.P.	% L/E
3390-14	0	6.494,04	11.132,64	11.087,42	0	0,99
3390-30	0	39.828,60	32.680,00	27.793,18	913,75	0,88
3390-33	0	2.000,00	690,00	287,61	0	0,42
3390-36	0	0	0	0	0	0
3390-39	0	9.380,00	7.800,00	4.480,03	2.415,96	0,88
3350-39	1.250,00	9.200,00	6.900,00	6.900,00	0	1,00
4490-52	0	0	0	0	0	0
Outros (especificar)	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**1.250,00**	**66.902,64**	**59.202,64**	**50.548,24**	**3.329,71**	**0,91**

Os recursos liberados neste PI, nos elementos de despesa 3390–30, 3390–39 e 3350-39, foram descentralizados, por orientação do DIPOA, para desenvolver atividades programadas no PI INSPANIMAL.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO CONTROPOA PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANA.

PARÂMETRO UTILIZADO	INDICADOR OBTIDO			
	Economicidade	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Índice	Índice	Índice	Índice
CUSTO/INSPEÇÂO	2.342,52 (a)	0 (b)	100% (c)	1 (d)

(a) – é o custo total das ações realizadas (soma-se o valor do executado em 2007 (R$ 53.877,95) na tabela 5 dividido pelo executado em 2007 na tabela 4 (= 23), que resulta no seguinte valor = 2.342,52.
(b) – é o custo médio da inspeção em 2007 (CUR =2.342,52), dividido pelo custo médio da inspeção de 2006 (neste ano não houve liberação de recursos nesse PI) portanto o custo é dividio por zero.
(c) – é o percentual da meta atingida e o valor foi obtido a partir da tabela – 3.
(d) – % de fiscalizações realizadas em 2007 / % de fiscalizações realizadas em 2006. O valor de 43,83 foi obtido no Relatório de Gestão do ano passado.

A alteração da descrição do PI deverá ser feita para contemplar outros programas de auto-controle de forma mais genérica e abrangente (Ex: PNCR, PRP e PPCAAP).

Análise deste PI contemplou somente sistema de auto controle APPCC.

Todos os estabelecimentos monitorados no ano de 2007 são habilitados para exportação, sendo a implantação e execução de programas de auto controle obrigatória, em atendimento à legislação internacional.

Considerando o exposto, devido ao interesse desses estabelecimentos em se manterem nas listas de habilitação para exportação, a meta é facilmente atingida.

Entretanto, os programas de auto controle passam pela análise técnica dos FFAs, que dependem de treinamento para essa tarefa e de deslocamentos para verificação in loco da implantação destes programas.

A meta atingida não reflete um indicador confiável para o planejamento e alocação de recursos para esse PI, assim como os indicadores de desempenho, foram superestimados considerando que os recursos foram alocados para esse PI, porém para atendimento de ações programadas em outro PI.

Os técnicos devem receber capacitação continuada através de cursos e estágios nacionais e internacionais, pois, os estabelecimentos com o sistemas de autocontrole implantado são de grande porte e habilitados para mercados de exigências sanitárias e tecnológicas extremamente rigorosas (Canadá, Estados Unidos da América e União Européia entre outros).

AÇÃO 4780 – FISCFRAUDE - FISCALIZAÇÃO CONTRA A FRAUDE E A CLANDESTINIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM AGROPECUARIA

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4780 – FISCFRAUDE , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Assegurar ao mercado consumidor, a oferta de produtos agropecuários de qualidade e origem legal, e coibir a fraude e comercialização de produtos alimentares clandestinos
Descrição	Fiscalização contra a fraude e a clandestinidade dos produtos de origem agropecuaria
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPOA/SD A/MAPA
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG e Unidades Descentralizadas
Coordenador nacional da ação	Carlos Rogério Franco Figueiredo – DOIE/DIPOA/SD A
Responsável pela execução da ação no nível local	Juarez Deconto e Maristela Vendrúsculo Padilha-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Fiscalização do produto acabado (industrial) e de estabelecimentos comerciais que operam grandes quantidades de produtos para apreensão de produtos adulterados ou de qualidade comprometida.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCFRAUDE . SFA PARANA .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Fiscalizar/inspecionar estabelecimentos com SIF e estabelecimentos comerciais através de análises fiscais.	TF	629	648	576	88,89
2	Fiscalizar/inspecionar estabelecimentos com SIF (lácteos, pescados e mel) e reinspeção de produtos importados através de análises fiscais.	TF	830	1.080	867	80,28
	TOTAL		**1.459**	**1.728**	**1.443**	**83,51**

TF – termo de fiscalização é representado pelo Certificado Oficial de Análise, que comprova a coleta da amostras para análises fiscais.

***648** – É o somatório total das fiscalizações realizadas em produtos oriundos de 32 (trinta e uma) estabelecimentos da categoria de aves e coelhos (para combater fraude de adição de água em frangos) multiplicando-se pelos 12 meses do ano (= 384) somando-se com 24 (vinte e quatro) fiscalizações realizadas em produtos coletados no varejo e mais a solicitação de análises realizadas através do cronograma do SIPAG (Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários) do Setor de Industrializados – Suínos, Bovinos e Aves (no qual são feitas análises de 20 amostras de produtos – multiplicando-se por 12 = 240).

Tabela A - FISCFRAUDE - Análises Fiscais - Aves/bovinos/suínos	Número de Fiscalizações no mês	Freqüência de Fiscalizações no ano	TOTAL
Fiscalizações em produtos nos estabelecimentos - categoria aves e coelhos	32	12	**384**
Fiscalizações em produtos coletados no varejo	2	12	**24**
Análise de produtos industrializados (aves, bov. sui.)	20	12	**240**
TOTAL DE FISCALIZAÇÕES REALIZADAS	54	12	**648**

****1080** – É o somatório total das fiscalizações realizadas em produtos oriundos de 16 (dezesseis) estabelecimentos da categoria descrita (item 2 da tabela 3) multiplicando-se pelos 12 meses do ano (= 192) somando-se com 108 fiscalizações realizadas em produtos coletados no varejo, visando a coleta de amostras de leite para análises de detecção de soro de leite e outras fraudes, conforme tabela abaixo:

Tabela B - FISCFRAUDE - Análises Fiscais - Lácteos, mel e pescado	Número de Fiscalizações no mês	Freqüência de Fiscalizações no ano	TOTAL
Fiscalizações em produtos nos estabelecimentos - categoria lácteos, mel e pescado.	60	12	**720**
Fiscalizações em produtos coletados no varejo e reinspeção de produtos importados.	30	12	**360**
TOTAL DE FISCALIZAÇÕES REALIZADAS	90	12	**1080**

PRODUTO: FISCALIZAÇÃO REALIZADA

TABELA - FISCFRAUDE - DEMONSTRATIVO FÍSICO- FINANCEIRO PARA O PRODUTO FISCALIZAÇÕES/COLETA DE AMOSTRAS REALIZADAS.SFA-PR.							
QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada	Programada	Realizada	Universo	Realizada CR [2]		Unitário Programado	Unitário Realizado
QR	QP[1]	QR	QT	2006	2007	2007 - CUP[1]	2007 - CUR
1.459	1.728	1.443	1.728	R$ 43.551,30	R$ 115.422,35	R$ 53,30	R$ 79,99

Legenda: *QR - quantidade realizada* *CUP - custo unitário programado*
CR - custo realizado *CUR - custo unitário realizado*
QP - quantidade programada *QT- quantidade total*
1 – Programação conforme tabela 3
2 – Custo Realizado , extraído do SIAFI 2007

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO FISCFRAUDE . SFA PARANA.

ELEMENTO	2006	2007				
	Executado	Programado	Liberado	Executado	R.A.P.	% E/L
3390-14	35.870,52	64.940,40	83.543,22	81.566,04	0,00	97,63
3390-30	2.070,04	14.260,00	11.160,00	9.464,01	750,00	91,52
3390-33	8.500,00	8.500,00	21.652,84	20.450,68	0,00	94,45
3390-36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3390-39	4.690,74	4.400,00	3.200,00	3.191,62	0,00	99,74
3350-39	920,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
4490-52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros (3390 - 93)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	**52.051,30**	**92.100,40**	**119.556,06**	**114.672,35**	**750,00**	**96,54**

Obs: Os recursos dos elementos de despesa 3390–30, 3390–39 e 3350-39 foram programados e descentralizados por orientação do DIPOA no PI CONTROPOA a partir de julho/2007.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO FISCFRAUDE PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANA.

PARÂMETRO UTILIZADO	INDICADOR OBTIDO			
	ECONOMICID.	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Índice	Índice	Índice	Índice
CUSTO/INSPEÇÂO	79,99 [(a)]	2,68 [(b)]	83,51 % [(c)]	0.98 [(d)]

(a) – é o custo total das ações realizadas (valor do executado em 2007 na tabela 5, que é de R$ 115.422,35) dividido pela quantidade das ações realizadas (tabela 3).

FÓRMULA 115.422,35 / 1.443 = 79,99

(b) – é o custo médio da inspeção em 2007, dividido pelo custo médio da inspeção de 2006. Neste está se considerando que o valor obtido na alínea (a) é o custo médio da inspeção no ano de 2007, o valor 29,85, foi obtido no Relatório de Gestão do ano passado.

FÓRMULA 79,99/ 29,85 = 2,68

(c) – é o percentual da meta atingida e o valor foi obtido a partir da tabela – 3.

(d) – % de fiscalizações realizadas em 2007 / % de fiscalizações realizadas em 2006. O valor de 85 foi obtido no Relatório de Gestão do ano passado.

FÓRMULA 83,51 / 85 = 0,98

Em relação ao programado, 384 ações correspondem ao atendimento de ações de fiscalização/inspeção relacionadas ao "dripping test" , que avalia o percentual de água em carcaças congeladas de aves.

Nas ações programadas para combate as fraudes por adição de água em carcaças de aves, foram executadas 26 análises a mais além das 384 programadas, totalizando 410 ações fiscais somente na área de aves.

O combate a este tipo de fraude tem sido prioridade contínua nos objetivos do DIPOA e conseqüentemente, das instâncias secundárias, além da exposição contínua na mídia e atendimento a diversas solicitações do Ministério Público que com base na Lei 8.078 – 11/09/90.

Esta ação de combate à fraude está concentrada em estabelecimentos de inspeção permanente, ou seja que contam com a presença integral de Fiscais Federais Agropecuários, portanto, as ações inerentes a esta meta são executadas independentemente da liberação dos recursos.

Foram programadas 720 fiscalizações nos estabelecimentos lácteos e nesta programação, realizadas dentro dos estabelecimentos, foram coletadas 420 amostras, com prioridade a produtos lácteos frescais e leite UHT.

No varejo, a prioridade de coleta de amostras foi dada para o combate a fraude em mel, creme de leite UHT (presença de sacarose e % de gordura), leite UHT (presença de soro de leite, água e peróxido de hidrogênio) totalizando 145 amostras.

Trezentos e duas amostras coletadas através de fiscalização de reinspeção em estabelecimentos registrados, objetivaram a análise de leite em pó, soro de leite e bacalhau para liberação de importação.

O índice de atendimento de 83,52% não reflete a realidade de atendimento das metas, visto que, inúmeras análises referentes ao combate à fraude (reinspeção de importação – em torno de 302 amostras) foram enviadas a laboratórios credenciados e os custos foram pagos pelos interessados. Esse procedimento tem sido adotado, devido principalmente aos seguintes fatores:

– Falta de capacidade de atendimento do Laboratório LANAGRO;
– Planejamento de algumas ações da divisão administrativa da SFA inadequado;
–Metodologias utilizadas para as análises laboratoriais consideradas inadequadas;
– Priorização para detecção de fraude em outros produtos.

O condicionamento das datas para recebimento das amostras por parte do Laboratório(até terça-feira-14:00hs), tem contribuído para inviabilizar a coleta de amostras de produtos de curto prazo de validade (leite pasteurizado) e desta forma dificultam o atendimento do programa de combate a fraude.

O laboratório LANAGRO de Pedro Leopoldo/MG, responsável pela análise de detecção de soro de leite em leite para consumo humano, ainda apresenta dificuldades no atendimento da demanda de análises previamente programadas.

A metodologia utilizada nas análises laboratoriais para detecção de soro de leite em leite para consumo humano eventualmente apresenta resultados falso positivo. Em algumas amostras com resultados falso positivo.

Nova metodologia de mais precisão para esta análise está sendo implantada e oficializada no citado laboratório.

Causando reações por parte dos estabelecimentos envolvidos amostrados que foram autuados com base nos resultados apresentados pelo Laboratório (que eram falsamente positivos) , apresentando defesas judiciais para as autuações. Essas defesas foram acatadas por parte do setor técnico do MAPA, não possibilitando a autuação das empresas.

No que se refere ao Planejamento administrativo da SFA , destacamos que a divisão administrativa da SFA não logrou êxito pleno nos processos de licitação de combustível, manutenção de veículos e de serviços de empresas transportadoras. A divisão assegurou a disponibilidade desses insumos e serviços no período apropriado.

Demos priorização para detecção de fraude, em razão dos fatos já expostos anteriormente.

A não utilização de todos recursos descentralizados deve-se ao fato dos mesmos terem sido liberado de forma intempestiva , não havendo tempo hábil para programar e executar as ações.

AÇÃO 2146 – TIPPRODUTO - TIPIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2146 – TIPPRODUTO , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Elaboração e aplicação de normas, verificação de carcaças de animais no ponto de abate e certificação de produtos com qualidade diferenciada, com habilitação para exportação para União Européia no estado do Paraná
Descrição	Tipificação e classificação de produtos de origem animal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPOA/SD A/MAPA
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG, IF´s e Unidades descentralizadas
Coordenador nacional da ação	Carlos Rogério Franco Figueiredo/DOIE/DIPOA/SD A
Responsável pela execução da ação no nível local	Juarez Deconto e Heitor Daguer-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Elaboração de normas, verificação de carcaças de animais no ponto de abate e certificação de produtos com qualidade diferenciada

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA - DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO TIPPRODUTO . SFA PARANA .

N.º	DESCRIÇÃO DAS METAS	UNIDADE MEDIDA	2006	2007		
			EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1	Fiscalizar 100% dos estabelecimentos que possuem sistema de classificação e tipificação de carcaças com habilitação para exportação para União Européia no estado do Paraná no ano de 2007	PT/C	10.000	10.000	**10.000**	100%
	TOTAL		**10.000**	**10.000**	**10.000**	**100%**

TC – produto tipificado/classificado

PRODUTO: TIPIFICAÇÃO/CLASSIFICAÇÃO

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "TIPIFICADO E CLASSIFICADO", REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO TIPPRODUTO. SFA/PARANA.

QUANTIDADE FÍSICA				CUSTO EM R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Programada QP[1]	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR[2]		Custo Unitário Programado 2007 – CUP[1]	Custo Unitário Realizado 2007 CUR
				2006	2007		
10.000	10.000	10.000	10.000	0	10.416,21	2,34	1,04

Legenda:

QR- quantidade realizada *QP- quantidade programada* *QT- quantidade total*
CR- custo total realizado *CUP- custo unitário programado* *CUR- custo unitário realizado*
1 – Programação conforme SIPLAN
2 – Custo Realizado , extraído do SIAFI 2007

Observações:

CR(2) = valor total executado em 2007 + RAP = ***10.416,21***
CUP = Programado total em 2007 (R$ 23.400,00)/quantidade programada e/2007(QP1)(R$10.000,00) = ***2,34***
CUR = Executado em 2007(R$ 10.416,21)/quantidade programada e/2007(QP1)(R$10.000,00) = 1,04

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007, PARA O PLANO INTERNO TIPPRODUTO. SFA/PARANA.

ELEMENTO	2006	2007				
	Executado	Programado	Liberado	Executado	R.A.P.	%L/E
3390-14	0	0	0	0	0	0
3390-30	0	13.800,00	6.900,00	1.463,72	5.287,45	0,98
3390-33	0	0	0	0	0	0
3390-36	0	0	0	0	0	0
3390-39	0	5.000,00	2.500,00	1.880,00	0	0,75
3350-39	0	4.600,00	4.600,00	1.785,04	0	0,39
4490-52	0	0	0	0	0	0
Outros(especificar)	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**0**	**23.400,00**	**14.000,00**	**5.128,76**	**5.287,54**	**0,74**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA - INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO TIPPRODUTO PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA PARANA.

PARÂMETRO UTILIZADO	INDICADOR OBTIDO			
	Economicidade	EFICIÊNCIA	EFICÁCIA	EFETIVIDADE
	Índice	Índice	Índice	Índice
CUSTO/INSPEÇÂO	1,04 (a)	0 (b)	100% (c)	1 (d)

(a) – é o custo total das ações realizadas (soma-se o valor do executado em 2007 (5.218,76 + 5.287,45 = 10.416,21) na tabela 5 dividido pelo executado em 2007 na tabela 4 (= 10.000,00), que resulta no seguinte valor = 1,04.
(b) – é o custo médio da inspeção em 2007 (CUR = 1,04), dividido pelo custo médio da inspeção de 2006 (neste ano não houve liberação de recursos nesse PI) portanto o custo é dividio por zero.
(c) – é o percentual da meta atingida e o valor foi obtido a partir da tabela – 3.
(d) – % de fiscalizações realizadas em 2007 / % de fiscalizações realizadas em 2006. O valor de 43,83 foi obtido no Relatório de Gestão do ano passado.

Durante o exercício de 2007 e por orientação do DIPOA , a programação de recursos foi centralizada nos elementos 3390-30, 3390-39 e 3350-39 para aquisição de combustível, conserto de veículos e pagamento de estagiários.

A meta foi atingida pelo fato de que os estabelecimentos relacionados estão sob regime de fiscalização permanente, portanto as ações são integralmente executadas; porém, como não houve descentralização de recursos em outros elementos de despesa, não foi possível realizar capacitação e atualização do corpo técnico em relação a aspectos inerentes ao PI.

ANÁLISE DO CHEFE DE SERVIÇO

No exercício de 2007, foi dada continuidade à implantação da nova estrutura regimental, estabelecida através da Portaria Nº 300/05.

O gerenciamento dos Pis, realizado através da programação de recursos financeiros, permite avaliação de metas.

A falta de pessoal não tem sido objeto da atenção dos órgãos centrais deste Ministério, muito embora tenha sido motivo de inúmeras solicitações ao longo destes anos. Isso tem comprometido o alcance das metas, sobrecarregado o pessoal da área técnica e administrativa, causando demora no andamento dos procedimentos fiscais e conseqüentemente, insatisfação generalizada.

Aliado a esta falta crônica de pessoal, a legislação de muitos setores faz com que os técnicos fiquem a maior parte de seu tempo analisando documentos, a fim de registrar produto e/ou rótulos de produtos, diminuindo em muito o tempo disponível para a realização de atividades de fiscalização de produtos e empresas.

O Serviço minimizou a deficiência de pessoal, através da contratação de estagiários (CIEE) e da celebração de acordos de cooperação técnica; entretanto, são medidas paliativas de efeito prático sem solução da causa real do problema.

O processo de descentralização de atividades, antes realizadas pelo órgão central, embora seja compreensível face o quadro atual do serviço público, aumenta o consumo de materiais de expediente e agrava a necessidade de pessoal do Serviço para execução das novas demandas.

A reavaliação constante e aperfeiçoamento da nova gestão do Ministério da Agricultura, deve ser realizada de forma ampla, abrangendo aos diversos segmentos que se interrelacionam, e com a participação efetiva dos servidores em todas as suas instâncias.

Como sugestão ao órgão central, os treinamentos e cursos ofertados poderiam ser feitos de forma antecipada, de modo a possibilitar o planejamento adequado para as ausências dos servidores.

Um trabalho de motivação com foco nos objetivos de gestão deve ser realizado junto aos servidores , com retorno das propostas de solução apresentadas .

O serviço técnico depende da eficiência da área de meio (administrativa, auxiliares de inspeção) que deveria estar estabelecida com quadro funcional suficiente, treinado e capacitado , aparelhado e informatizado.

Ainda ocorrem inúmeras falhas nos serviços prestados pelo SIPAG devido à falta de insumos básicos, tais como materiais de expedientes (tinta para impressoras, envelopes, papéis, canetas...).

O controle de resultados carece de padronização de dados e softwares informatizados, não permitindo uma ampla análise de desempenho dos projetos técnicos e metas e avaliação mais profunda, necessária para tomada de decisões técnicas e administrativas.

A preparação técnica específica, profunda e ética de fiscais, deve ser meta contínua na formação de um corpo técnico ciente das responsabilidades, de trâmites legais, atualizados em suas áreas de atuação e habilitados para o exercício do cargo que lhes foi outorgado no serviço público.

Excluído: ¶

SERVIÇO DE POLITICA E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO-SEPDAG

PERFIL DO SERVIÇO

O Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário - SEPDAG conta com os PIs: FOMORGAN, RASTREAB, FOMEAGRO,ORGORGAN, GAPSOLO, GAPORGAN, GAPCAFÉ e ESTOQUE.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS AÇÕES

Articular-se com órgãos públicos e privados.
Participar em Conselhos Municipais, Regionais e Estaduais.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O SEPDAG conta na sede com 04 Fiscais Federais Agropecuários, sendo 02 Engenheiros Agrônomos e 02 médicos veterinários, efetivo esse a partir do segundo semestre de 2007, pois antes contava, apenas, com 02 Fiscais. O Serviço não dispõe de Agente Administrativo, desde o mês de junho de 2007.

No interior dispomos de 01 Engenheiro Agrônomo e 17 Inspetores de Café, com ações voltadas especificamente ao gerenciamento dos armazéns com estoques oficiais de café.

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

O trânsito interno de documentos e processos é lançado, de forma manuscrita em livros de registro onde se acompanha a posição de cada processo.

O Serviço conta também com sistemas informatizados de movimentação de processos (SIGID), controle de bens patrimoniais (SPIU) e execução de relatórios de execução e planos operacionais (SIAFI e SIOR).

Um dos problemas enfrentados reside na morosidade dos sistemas informatizados, incorrendo em desperdício de tempo.

GESTÃO DAS AÇÕES

Excluído: ¶

AÇÃO 4751 – FOMORGAN – FOMENTO AO USO DE PRODUTOS E PROCESSOS APROPRIADOS À PRODUÇÃO ORGÂNICA DE ALIMENTOS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4751 – FOMORGAN , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Finalística
Finalidade	Aumentar a oferta de insumos e de tecnologia apropriadas aos sistemas orgânicos de produção que atendam às especificações aprovadas pelas regulamentações nacionais e internacionais
Descrição	Fomento ao uso de produtos e processos apropriados a produção orgânica
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Vicente de Paula e Ailton Santos Silva -RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Fomento à formação de bancos de sementes orgânicas, leguminosas e gramíneas nas propriedades rurais, associações e cooperativas de produtores e instituições de pesquisa, a fim de suprir a grande demanda existente e favorecer a utilização de sistemas de pastagens mistas (gramíneas, leguminosas), cultivos de cobertura do solo, rotação de culturas e cobertura verde, dentre outras facilidades de acesso aos produtos e processos necessários ao desenvolvimento da agricultura orgânica

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA- DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FOMORGAN . SFA-PARANA .

Nº	Descricao da meta	Unidade	2006	2007		
			Executado	Programado	Executado	%
1	Reunião	Reunião	4	5	4	80%

PRODUTO: REUNIÃO REALIZADA

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " REUNIÕES REALIZADAS " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FOMORGAN . SFA PARANA

Quantidade Física				Custo em R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada QR	Program. QP	Realizada QR	Universo QT	Realizado CR 2006	Realizado CR 2007	Unitário	Unitário
04	05	04	-	564,44	5.436,78	1.087,36	1.359,20

EXECUÇAO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO FOMORGAN . SFA-PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado (R$)	Program. (R$)	Liberado (R$)	Executado (R$)	% L/E
3390-14	-		470,00	436,78	92,93
3390-30	41,50		1.869,20	-	0
3390-33	-				
3390-36	-		1.030,80	-	0
3390-39	522,94		5.000,00	5.000,00	100
3350-39	-				
4490-52	-				
TOTAL	**564,44**		**8.370,00**	**5.436,78**	**64,95**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO FOMORGAN, PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA-PARANA.

Indicador Obtido -2007				
Produto	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Reunião realizada	1.359,20	-	80%	-

Fórmulas:

Economicidade = [(CR2007: CR2006 – 1] x 100;
Eficiência = [(CUR2007: CUP2007 – 1] x 100;
Eficácia = (QR2007 : QP2007) x 100;
Efetividade = (QR2007: QT2007) x 100

Finalmente, através do Decreto 6323, de 27/12/2007,Diário Oficial de 28/12/2007, foi regulamentada a Lei da Produção Orgânica, que era a grande expectativa dos produtores de orgânicos.A partir desse marco legal, a Agricultura Orgânica terá grandes avanços, como produção em maior escala, menor preço, etc.

Excluído: ¶

AÇÃO 2487 – <u>RASTREAB - CERTIFICAÇÃO DA ORIGEM E DA MOVIMENTAÇÃO DE INSUMOS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - RASTREABILIDADE</u>

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2487 – RASTREAB , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Detectar e identificar problemas sanitários e sua origem, a qualquer momento do processo produtivo, atendendo ainda aos compromissos internacionais para manutenção e ampliação das exportações brasileiras
Descrição	Certificação da origem e da movimentação de insumos e produtos agropecuarios
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Vicente de Paula e Ailton Santos Silva -RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Certificação de origem dos animais, gestão da movimentação e controle dos produtos.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA- DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO RASTREAB . SFA-PARANA .

Nº	Descricao da meta	Unidade	2006	2007		
			Executado	Programado	Executado	%
1	Reunião	Reunião realizada	-	--	4	100

PRODUTO:REUNIÃO REALIZADA

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " REUNIÕES REALIZADAS " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO RASTREAB . SFA PARANA

Quantidade Física				Custo em R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada	Programada	Realizada	Universo	Realizado CR		Unitário	Unitário
				2006	2007		
-	-	-	-	-	4.099,32	-	1.024.83

EXECUÇAO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO RASTREAB . SFA-PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado (R$)	Programado (R$)	Liberado (R$)	Executado (R$)	% L/E
3390-14	-		6.111,93	880,86	14,41
3390-30	-				
3390-33	100,00		7.600,00	3.218,46	42,34
3390-36	-				
3390-39	-				
3350-39	-				
4490-52	-				
TOTAL	**100,00**		**13.711,93**	**4.099,32**	**29,89**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO RASTREAB, PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA-PARANA.

Indicador Obtido – 2007				
Produto	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Reuniã realizada	1.024,83	-	-	-

Fórmulas:

Economicidade = [(CR2007: CR2006 – 1] x 100;
Eficiência = [(CUR2007: CUP2007 – 1] x 100;
Eficácia = (QR2007 : QP2007) x 100;
Efetividade = (QR2007: QT2007) x 100

Não é possível aplicar, neste exercício de 2007, o cálculo dos índices de desempenho.

AÇÃO 2272- GAPSOLO - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2272 – GAPSOLO , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Apoio administrativo
Finalidade	Suporte técnico administrativo às ações de acompanhamento, controle e avaliação das atividades desenvolvidas, de forma a garantir o pleno cumprimento das ações propostas e contribuir para o efetivo desempenho do programa
Descrição	Gestão e administração do programa
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Vicente de Paula e Ailton Santos Silve-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Construir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA- DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO GAPSOLO . SFA-PARANA .

Nº	Descricao da meta	Unidade	2006	2007		
			Executado	Programado	Executado	%
1	-Reunião	Reunião realizada	-	1	1	100

PRODUTO: AUDITORIA REALIZADA

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " AUDITORIAS REALIZADAS " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO GAPSOLO . SFA PARANA

Quantidade Física				Custo em R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada	Programada	Realizada	Universo	Realizado CR		Unitário	Unitário
				2006	2007		
-	1	1	-	1.026,79	408,87	408;87	408,87

EXECUÇAO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO GAPSOLO . SFA-PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado (R$)	Programado (R$)	Liberado (R$)	Executado (R$)	% L/E
3390-14	-				
3390-30	-				
3390-33	-		798,00	-	0
3390-36	-		835,74	408,87	48,92
3390-39	-				
3350-39	-				
4490-52	-				
TOTAL	**-**		**1.633,74**	**408,87**	**25,02**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO GAPSOLO, PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA-PARANA.

Indicador Obtido -2007				
Produto	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Reunião realizada	408,87	-	-	-

Fórmulas:

Economicidade = [(CR2007: CR2006 – 1] x 100;
Eficiência = [(CUR2007: CUP2007 – 1] x 100;
Eficácia = (QR2007 : QP2007) x 100;
Efetividade = (QR2007: QT2007) x 100

As reuniões sobre Conservação de solos são programadas e realizadas por Brasília.

Os técnicos são colaboradores eventuais, geralmente, da Emater/PR,especialistas na área.

AÇÃO 4751 – ORGORGAN – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES EM PRODUTOS ORGÂNICOS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4751 – ORGORGAN , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Aumentar a oferta de insumos e de tecnologia apropriadas aos sistemas orgânicos de produção que atendam às especificações aprovadas pelas regulamentações nacionais e internacionais
Descrição	Organização e capacitação de agentes atuantes em produtos orgânicos
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Vicente de Paula e Ailton Santos Silva-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Fomento à formação de bancos de sementes orgânicas, leguminosas e gramíneas nas propriedades rurais, associações e cooperativas de produtores e instituições de pesquisa, a fim de suprir a grande demanda existente e favorecer a utilização de sistemas de pastagens mistas (gramíneas, leguminosas), cultivos de cobertura do solo, rotação de culturas e cobertura verde, dentre outras facilidades de acesso aos produtos e processos necessários ao desenvolvimento da agricultura orgânica **.**

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA- DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO ORGORGAN . SFA-PARANA .

Nº	Descricao da meta	Unidade	2006	2007		
			Executado	Programado	Execut.	%
1	Reunião	Reunião	4	5	4	80%

PRODUTO: REUNIÃO REALIZADA

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " REUNIÃO REALIZADAS " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO ORGORGAN . SFA PARANA

Quantidade Física				Custo em R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada	Programada	Realizada	Universo	Realizado CR		Unitário	Unitário
				2006	2007		
-	5	4	4	-	1.792,10	358,42	448,02

EXECUÇAO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO ORGORGAN . SFA-PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado (R$)	Programado (R$)	Liberado (R$)	Executado (R$)	% L/E
3390-14	-		1.500,00	1.458,06	97,20
3390-30	-				
3390-33	-				
3390-36	-				
3390-39	-				
3350-39	-				
4490-52	-				
3390-93	-		350,00	334,04	95,44
TOTAL	**-**		**1.850,00**	**1.792,10**	**96,87**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO ORGORGAN, PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA-PARANA.

Indicador Obtido -2007				
Produto	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Reunião realizada				

Fórmulas:

Economicidade = [(CR2007: CR2006 – 1] x 100;
Eficiência = [(CUR2007: CUP2007 – 1] x 100;
Eficácia = (QR2007 : QP2007) x 100;
Efetividade = (QR2007: QT2007) x 100

No ano de 2007, a agricultura orgânica foi regulamentada através do Decreto 6323, de 27/12/2007, o que trouxe um grande estímulo aos produtores.

AÇÃO 4751 – GAPORGAN – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 4751 – GAPORGAN , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Apoio administrativo
Finalidade	Aumentar a oferta de insumos e de tecnologia apropriadas aos sistemas orgânicos de produção que atendam às especificações aprovadas pelas regulamentações nacionais e internacionais
Descrição	Gestão e administração do programa da produção orgânica
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Vicente de Paula e Ailton Santos Silva-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Fomento à formação de bancos de sementes orgânicas, leguminosas e gramíneas nas propriedades rurais, associações e cooperativas de produtores e instituições de pesquisa, a fim de suprir a grande demanda existente e favorecer a utilização de sistemas de pastagens mistas (gramíneas, leguminosas), cultivos de cobertura do solo, rotação de culturas e cobertura verde, dentre outras facilidades de acesso aos produtos e processos necessários ao desenvolvimento da agricultura orgânica

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA- DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO GAPORGAN . SFA-PARANA .

Nº	Descriçao da meta	Unidade	2006	2007		
			Executado	Programado	Executado	%
1	Reunião	Reunião	4	5	4	80%

PRODUTO: REUNIÃO REALIZADA

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " REUNIÃO REALIZADAS " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO GAPORGAN . SFA PARANA

Quantidade Física				Custo em R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada	Programada	Realizada	Universo	Realizado CR		Unitário	Unitário
				2006	2007		
-	5	4	4	-	3.400,00	680,00	850,00

EXECUÇAO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO GAPGORGAN . SFA-PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado (R$)	Programado (R$)	Liberado (R$)	Executado (R$)	% L/E
3390-14	-				
3390-30	-				
3390-33	-		1.300,00	-	0
3390-36	-				
3390-39	-		3.400,00	3.400,00	100
3350-39	-				
4490-52	-				
3390-93	-				
TOTAL	**-**		**4.700,00**	**3.400,00**	**72,34**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO GAPORGAN, PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA-PARANA.

Indicador Obtido -2007				
Produto	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Reunião realizada				

Fórmulas:

Economicidade = [(CR2007: CR2006 – 1] x 100;
Eficiência = [(CUR2007: CUP2007 – 1] x 100;
Eficácia = (QR2007 : QP2007) x 100;
Efetividade = (QR2007: QT2007) x 100

No ano de 2007, através do Decreto 6323, de 27/12/2007, foi regulamentada a Lei dos Orgânicos, que era a grande reivindicação dos produtores, em todas as reuniões da CPOrg/PR.

AÇÃO 1000 - FOMEAGRO – FOMENTO A INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 1000 – FOMEAGRO , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	finalística
Finalidade	Identificar regiões que tenham produção agropecuária diferenciada, sob o ponto de vista edafoclimática, considerando o saber fazer local
Descrição	Fomento a indicação geográfica de produtos agropecuários
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Vicente de Paula e Ana Reis-RT

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Fomentar, através de palestras, reuniões, cursos, o interesse para registro de produtos no INPI.

RESULTADOS

METAS FÍSICAS

TABELA- DEMONSTRATIVO DE AÇÕES FISICAS REALIZADAS NO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FOMEAGRO . SFA-PARANA .

Nº	Descricao da meta	Unidade	2006	2007		
			Executado	Programado	Execut.	%
1	Reunião	Reunião realizada	-	-	2	100

PRODUTO: REUNIÃO REALIZADA

TABELA- DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO " REUNIÃO REALIZADAS " , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FOMEAGRO . SFA PARANA

Quantidade Física				Custo em R$ 1,00			
2006	2007						
Realizada	Programada	Realizada	Universo	Realizado CR		Unitário	Unitário
				2006	2007		
-	-	2	2	-	2.331,94	-	1.165,97

EXECUÇAO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO FOMEAGRO . SFA-PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado (R$)	Programado (R$)	Liberado (R$)	Executado (R$)	% L/E
3390-14	-		930,00	930,00	100
3390-30	-				
3390-33	-		1.436,00	1.401,94	97,62
3390-36	-				
3390-39	-				
3350-39	-				
4490-52	-				
3390-93	-				
TOTAL	**-**		**2.366,00**	**2.331,94**	**98,56**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TABELA- INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO INTERNO FOMEAGRO, PARA O EXERCICIO DE 2007, COM RESPECTIVOS ÍNDICES DE ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE . SFA-PARANA.

Indicador Obtido -2007				
Produto	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Reunião realizada				

Fórmulas:

Economicidade = [(CR2007: CR2006 – 1] x 100;
Eficiência = [(CUR2007: CUP2007 – 1] x 100;
Eficácia = (QR2007 : QP2007) x 100;
Efetividade = (QR2007: QT2007) x 100

No ano de 2007, toda a programação foi feita pelo Órgão Central em Brasília, dependendo da disponibilidade de recursos, para a realização de reuniões.

AÇÃO 2271 – GAPCAFE – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DOS PROGRAMAS DO CAFÉ

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2271 – GAPCAFE , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Apoio administrativo
Finalidade	Gerir e administrar os armazéns de café, bem como os recursos humanos, a fim de controlar as entregas e estoques de café
Descrição	Gestão e administração dos programas de café
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG e SECAF
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Vicente de Paula e Francisco Barbosa Lima -SECAF

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Deslocamento de Servidores para acompanhar a entrega de café vendido em leilões.

RESULTADOS

Tendo em vista tratar-se de programa de apoio administrativo à gestão dos estoques oficiais de café do Governo Federal, apresentaremos somente os dispêncios financeiros desta atividade.

EXECUÇAO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO GAPCAFE . SFA-PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado (R$)	Programado (R$)	Liberado (R$)	Executado (R$)	% L/E
3390-14	-		51.967,24	51.967,24	100
3390-33	-				
3390-36	-				
3390-39	-		4.331,48	2.444,95	56,44
4490-52	-				
3390-93	-		166,10	-	0
3391-92	-		2.052,63	2.052,63	100
TOTAL	**-**		**58.517,45**	**56.464,82**	**96,49**

DESEMPENHO OPERACIONAL

A programação é feita pelo Órgão Central em Brasília- Unidade Gestora 130.170-SFA/PR/FUNCAFÉ.

Todas as diárias emitidas encontram-se neste Serviço, bem como os relatórios.

As despesas com diárias referem-se aos deslocamentos dos servidores para acompanhamento e controle das entregas dos cafés nos leilões, conforme relatório específico da Seção do Café–SECAF, que faz parte deste Relatório.

A partir de março de 2008, os custos serão reduzidos em torno de 70% tendo em vista os últimos leilões de café, e a entrega de vários armazéns para à SPU.

Em face as peculiaridades desta ação, não são aplicados indicadores de desempenho .

AÇÃO 2825 – ESTOQUE – CONSERVAÇÃO DOS ESTOQUES REGULADORES DE CAFÉ

DADOS GERAIS

TABELA – DADOS GERAIS DA AÇÃO 2825 – ESTOQUE , IMPLEMENTADA NO EXERCICIO 2007. UNIDADE GESTORA SFA-PR.

parâmetro	Descrição
Tipo	Apoio administrativo
Finalidade	Assegurar a conservação e o controle de estoque do café nos armazéns
Descrição	Conservação dos estoques reguladores de café
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	SFA-PR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG e SECAF
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Vicente de Paula e Francisco Barbosa Lima -SECAF

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Fazer o acompanhamento dos estoques reguladores do café, bem como zelar pela conservação dos estoques e dos armazéns e de todo patrimônio das Unidades Armazenadoras do Café-UACs, conforme Relatório da Seção do Café-SECAF/PR, que faz parte do presente documento.

RESULTADOS

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO ESTOQUE . SFA-PARANA.

ELEMENTO	2006	2007			
	Executado (R$)	Programado (R$)	Liberado (R$)	Executado (R$)	% L/E
3390-14	-		198,16	198,16	100
3390-30	-				
3390-33	-				
3390-36	-				
3390-39	-		487.217,91	487.217,91	100
3350-39	-				
4490-52	-		1.495,00	1.495,00	100
3390-93	-		26.474,43	26.474,43	100
3390-37	-		4.300.716,89	4.300.716,89	100
TOTAL	**-**		**4.816.702,39**	**4.816.702,39**	**100**

DESEMPENHO OPERACIONAL

As despesas constantes acima (EXECUÇÃO FINANCEIRA) são justificadas pelo RELATÓRIO ESPECÍFICO GESTÃO 2007, do Chefe da SECAF/PR, constante deste relatório, abaixo transcrito.

Informamos que **a Unidade Gestora é a 130.170-SFA/PR/FUNCAFÉ.**

Em face as peculiaridades desta ação, não são aplicados indicadores de desempenho .

GESTÃO DA SEÇÃO DO CAFÉ (SECAF)/SEPDAG/PR – UG 130170

INTRODUÇÃO

Excluído: 1 -

A Seção de Café – SECAF merece uma analise específica , pois, muito embora os recursos financeiros, materiais e humanos sejam gerenciados pela SFA-PR ; a execução financeira é contabilizada em uma UG específica (130170) .

Apesar da redução acentuada da área cultivada com café no Estado do Paraná, que passou de 1,8 milhões de hectares em 1963 para 104,80 mil hectares na atualidade, o Agronegócio Café ainda tem uma importância socioeconômica relevante para o Estado. O café ainda é cultivado em 200 municípios por cerca de 13.000 produtores, na sua grande maioria, em pequenas propriedades e propriedades familiares. O Estado abriga duas grandes Indústrias de Café Solúvel e tem um consumo interno de 800.000 sacas de café por ano, alem da sua localização estratégica para atendimento dos mercados dos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e os paises membros do Mercosul. Há que se considerar a importância da atividade na geração de emprego e renda e irrigação das economias dos municípios produtores de café. Há que se considerar ainda, a infra-estrutura existente e a tradição e conhecimento que o Estado possui na atividade cafeeira. Portanto, as políticas públicas e os apoios institucionais são fundamentais para a continuidade e desenvolvimento dessa atividade tão importante para a viabilização

econômica das pequenas propriedades e propriedades familiares, dentro de um processo de diversificação agrícola. O MAPA, através de Programas de apoio a pesquisa e difusão de tecnologia, de fomento e de suas atividades de fiscalização, notadamente na produção sementes e mudas, alem do apoio e controle na área de certificação da qualidade e outras exigências demandadas pelo mercado, é, com certeza, um instrumento fundamental para alavancar o desenvolvimento do Agronegócio Café do Paraná.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA SECAF E DAS UACs

Excluído: 2 -

QUADRO – RELAÇÃO DE SERVIDORES DA SEDE SECAF/SEPDAG

NOME	Idade	Tempo de serviço
ALCEU MAMORU ISHIZAKA	55	33
DANIEL ANDRADE DE LIMA	55	33
FRANCISCO BARBOSA LIMA	58	34
ILTON ESSENFELDER HINTZ	65	39
JOÃO FRANCISCO LINDO	62	42
JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA FILHO	60	36
JOSÉ PEREIRA DE FARIA	69	46
WALTER NUNES PEREIRA	64	44

QUADRO – RELAÇÃO DE SERVIDORES DAS UAC's

Unidade Armazenadora de Café (UAC)	Chefe da UAC	Idade	Tempo de serviço
Apucarana II	Luzia Saretti Ferreira	46	28
		68	40
Apucarana III	Nivaldo Gomes do Rosário	65	45
		-	-
Astorga	Ageu Alves da Silva	68	46
		59	28
Cambé	Maria Cleuza de Oliveira	50	27
Jacarezinho	Jonas Rizzato	53	34

Jandaia do Sul I	José Antonio Nunes	67	46
		46	26
Jandaia do Sul II	_	_	_
Loanda	Masashi Sano	69	46
Londrina I	João Belizário da Silva	67	46
		68	46
Londrina II	José Viana de Queiroz	68	46
		65	42
Mandaguaçu	José Batista Mendes Neto (anos)	69	46
Maringá I	João Batista da Rocha	68	49
Maringá II	Geraldo Gilberto Santos	52	33
		67	43
Maringá III	Francisco Alves dos Santos Neto	54	31
Nova Esperança	Oswaldo Alves Pereira	67	46
		61	32
Paranavai	Carlos Costa Ramos	69	46
Rolândi II -CONAB		_	_
Umuarama	Pedro Perfeito	65	46

ATIVIDADES TÉCNICAS DESENVOLVIDAS PELA SECAF

Excluído: 3-

Excluído: ¶

A SECAF coordenou e acompanhou as atividades de guarda e conservação dos estoques governamentais de café albergados nas 18 (dezoito) Unidades Armazenadoras de Café – UAC's, localizadas no Estado do Paraná e, portanto, sob a responsabilidade da SFA/PR, além dos cafés, também oficiais, armazenados na Unidade Armazenadora de Café Rolândia II, de propriedade da CONAB.

Em 2007 executou a entrega e escrituração de **1.106.329** (um milhão cento e seis mil trezentas e vinte e nove) sacas de café, que resultou no montante de **R$ 220.740.362,60** (duzentos e vinte milhões setecentos e quarenta mil, trezentos e sessenta

e dois reais e sessenta centavos), para o FUNCAFE, vendidas em 23 (vinte e três) Leilões Oficiais, realizados pelo Banco do Brasil, ao longo do ano de 2007, conforme quadro 3 demonstrativo de café, descrito a seguir:

QUADRO - DEMONSTRATIVO DAS VENDAS DE CAFÉS EM LEILÕES DO BANCO DO BRASIL

DATA	QUANTIDADE OFERTADA POR UAC	QUANTIDADE VENDIDA POR UAC	QUANTIDADE ENTREGUE POR UAC	VALOR DA VENDA (TOTALUAC)
10/01/07	Maringá I – 18.000	Maringá I - 18.000	18.000	4.206.000,00
	Jandaia I – 22.000	Jandaia I – 22.000	22.000	5.170.000,00
SUBTOTAL	40.000	40.000	40.000	**9.376.000,00**
24/01/07	Jandaia I – 35.500	Jandaia I – 35.500	35.500	7.640.500,00
	Jandaia II - 350	Jandaia II 350	350	73.500
	Maringá I – 24.150	Maringá I – 24.150	24.110	5.247.890,00
	60.000	60.000	59.960	**12.961.890,00**
OBS: Cancelada a venda de 40 sacas de café				
07/02/07	Jandaia I – 34.100	Jandaia I – 34.100	34.100	7.542.100,00
	Maringá I – 25.900	Maringá – 25.900	25.840	5.806.005,00
SUBTOTAL	60.000	60.000	59.940	**13.348.105,00**
OBS: Cancelada a venda de 60 sacas de café				
23/02/07	Jandaia I – 30.000	Jandaia I – 30.000	19.229	4.211.190,00
	Mandaguaçu– 30.000	Mandaguaçu – 28.659	17.410	3.656.100,00
SUBTOTAL	60.000	58.659	36.639	**7.867.290,00**
OBS: Cancelada a venda de 22.020 sacas de café				
07/03/07	Cambe – 18.000	Cambe – 18.000	18.000	3.516.000,00
	Jandaia I – 6.500	Jandaia I – 6.370	6.370	1.279.110,00
	Mandaguaçu – 35.500	Mandaguaçu – 35.099	34.899	6.759.405,00
SUBTOTAL	60.000	59.469	59.269	**11.554.515,00**
OBS: Cancelada a venda de 200 sacas de café				
21/03/07	Cambé – 8.800	Cambé – 8.800	6.092	1.242.640,00
	Maringá I – 9.500	Maringá I – 6.432	6.140	1.178.740,00
	Mandaguaçu – 31.700	Mandaguaçu - 31.620	31.370	5.834.820,00
SUBTOTAL	50.000	46.852	43.602	**8.256.200,00**
OBS: Cancelada a venda de 3.250 sacas de café				
04/04/07	Mandaguaçu – 11.150	Mandaguaçu – 11.035	11.035	2.030.037,50
	Maringá I – 8.900	Maringá I – 8.830	8.830	1.603.051,00
	Londrina I – 29.950	Londrina I – 29.950	29.950	5.392.140,00
SUBTOTAL	50.000	49.815	49.815	**9.025.228,50**
25/04/07	Jandaia I – 10.890	Jandaia I – 9.230	9.230	1.672.350,00
	Londrina I – 18.000	Londrina I – 18.000	18.000	3.168.000,00
	N. Esperança – 21.110	N. Esperança – 21.110	21.110	3.588.700,00
SUBTOTAL	50.000	48.340	48.340	**8.429.050,00**
09/05/07	Londrina I – 8.600	Londrina I – 8.600	8.600	1.554.880,00
	Mandaguaçu – 9.000	Mandaguaçu – 9.000	9.000	1.604.700,00
	Maringá I – 8.650	Maringá I – 8.650	8.650	1.568.075,00
	N. Esperança – 13.750	N. Esperança – 12.935	12.935	2.263.625,00
SUBTOTAL	40.000	39.185	39.185	**6.991.280,00**
23/05/07	N. Esperança – 30.600	N. Esperança – 30.600	30.600	5.415.000,00
	Londrina I – 9.400	Londrina I – 9.400	9.400	1.825.480,00
SUBTOTAL	40.000	40.000	40.000	**7.240.480,00**

06/06/07	N. Esperança – 29.000	N. Esperança – 29.000	29.000	5.336.000,00
	Maringá I – 5.650	Maringá I – 5.600	5.600	1.066.567,00
	Jandaia I – 1.570	Jandaia I – 1.570	1.570	305.554,00
	Mandaguaçu – 3.780	Mandaguaçu – 3.010	3.010	614.040,00
SUBTOTAL	40.000	39.180	39.180	**7.322.161,00**
20/06/07	Mandaguaçu – 8.950	Mandaguaçu – 8.800	8.800	1.779.882,50
	N. Esperança – 28.285	N. Esperança – 28.285	28.285	5.515.575,00
	Umuarama – 2.765	Umuarama – 2.408	2.408	478.870,50
SUBTOTAL	40.000	39.493	39.493	**7.774.328,00**
11/07/07	Londrina II – 367	Londrina II – 329	329	63.627,80
	Loanda – 3.390	Loanda – 3.275	3.275	639.475,00
	Mandaguaçu – 10.886	Mandaguaçu – 10.886	10.886	2.231.630,00
	N. Esperança – 25.000	N. Esperança – 25.000	25.000	5.075.000,00
	Umuarama - 357	Umuarama - 357	357	70.559,20
SUBTOTAL	40.000	39.847	39.847	**8.080.292,00**
25/07/07	Loanda – 115	Loanda – 115	115	22.910,00
	Londrina II – 38	Londrina II – 21	21	4.273,50
	N. Esperança – 26.147	N. Esperança – 26.147	26.147	5.234.629,40
	RoLândia II – 13.700	Rolândia II – 13.700	13.700	2.808.705,00
SUBTOTAL	40.000	39.983	39.983	**8.070.517,90**
08/08/07	Mandaguaçu – 4.530	Mandaguaçu – 4.530	4.530	970.775,00
	Paranavaí – 3.440	Paranavaí – 2.770	2.770	588.413,00
	N. Esperança – 32.030	N. Esperança – 32.030	31.480	6.547.840,00
SUBTOTAL	40.000	39.330	38.780	**8.107.028,00**
OBS: Cancelada a Venda de 550 sacas de Café				
22/08/07	N. Esperança – 20.370	N. Esperança – 20.355	20.355	4.274.550,00
	Rolândia II – 1.460	Rolândia II – 1.380	1.380	297.530,00
	Paranavaí – 670	Paranavaí – 609	609	127.270,00
	Mandaguaçu – 17.500	Mandaguaçu – 17.457	17.457	3.683.427,00
SUBTOTAL	40.000	39.801	39.801	**8.382.777,00**
05/09/07	Mandaguaçu – 15.185	Mandaguaçu – 15.150	15.150	3.257.658,00
	N. Esperança – 21.185	N. Esperança – 18.724	18.344	3.888.928,00
	Rolândia II – 1.830	Rolândia II – 1.830	1.830	387.442,50
	Londrina I – 1.800	Londrina I – 1.800	1.800	387.977,50
SUBTOTAL	40.000	37.504	37.124	**7.922.006,00**
OBS: Cancelada a Venda de 380 sacas de Café				
19/09/07	Paranavaí – 61	Paranavaí – 61	61	12.749,00
	Rolândia II – 80	Rolândia II – 80	80	14.310,00
	N. Esperança – 34.529	N. Esperança – 34.529	33.979	7.229.321,90
	Mandaguaçu – 15.330	Mandaguaçu – 14.650	14.650	3.124.150,00
SUBTOTAL	50.000	49.320	48.770	**10.380.530,90**
OBS: Cancelada a Venda de 550 sacas de Café				
10/10/07	Apucarana II – 2.470	Apucarana II – 2.470	2.470	540.589,00
	Maringá I – 13.260	Maringá I – 13.260	13.260	2.864.160,00
	N. Esperança – 21.770	N. Esperança – 21.425	21.425	4.616.452,00
	Jacarezinho – 12.500	Jacarezinho – 12.500	12.500	2.687.500,00
SUBTOTAL	50.000	49.655	49.655	**10.708.701,00**
31/10/07	Mandaguaçu – 2.180	Mandaguaçu – 2.080	2.080	402.200,00
	Astorga – 6.165	Astorga – 5.954	5.954	1.168.728,00
	Maringá I – 12.180	Maringá I – 11.715	11.715	2.283.390,00

	Jacarezinho – 29.475	Jacarezinho – 27.587	27.587	5.351.205,00
SUBTOTAL	50.000	47.336	47.336	**9.205.523,00**
13/11/07	Maringá I – 4.920	Maringá I – 4.870	4.870	926.780,00
	Cambé – 35.080	Cambe – 34.990	34.990	6.601.280,00
	Jacarezinho – 10.000	Jacarezinho – 10.000	9.800	1.824.000,00
SUBTOTAL	50.000	49.860	49.660	**9.352.060,00**
OBS: Cancelada a Venda de 200 sacas de Café				
28/11/07	N. Esperança – 1.600	N. Esperança – 1.600	1.600	296.800,00
	Mandaguaçu – 100	Mandaguaçu – 100	100	19.250,00
	Jacarezinho – 27.100	Jacarezinho – 27.100	27.100	5.089.520,00
	Maringá III – 31.200	Maringá III – 31.200	31.150	5.957.062,00
SUBTOTAL	60.000	60.000	59.950	**11.362.632,00**
19/12/07	Maringá III – 99.789	Maringá III – 99.789	99.789	18.982.127,00
	Astorga - 211	Astorga - 211	211	39.640,00
SUBTOTAL	100.000	100.000	100.000	**19.021.767,00**
TOTAIS	1.150.000	1.133.629	1.106.329	**220.740.362,60**

Foram desenvolvidos ainda:

- Fiscalização dos serviços de Vigilância e de Limpeza e Conservação, prestados por empresas terceirizadas nas UAC e Sede da SECAF. Apesar de ter ocorrido problemas na execução dos trabalhos no início do contratos, os mesmos foram regularizados e atualmente estão sendo realizados a contento. Os serviços de vigilância tem sido executados de maneira satisfatória, sem ocorrências que prejudicasse a segurança das Unidades Armazenadoras de Café e Sede da Secaf.

- A SECAF, representando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), participou de reuniões da Câmara Setorial do Café do Paraná , com o objetivo de formular propostas para melhoria da cafeicultura paranaense, na organização do 15º Encontro Estadual de Cafeicultores, durante a Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina, na Comissão Organizadora do Concurso Café Qualidade Paraná 2007 e na coordenação da Comissão Julgadora do referido concurso.

Excluído: ¶

ATIVIDADES DE APOIO ADMINISTRATIVO DA SECAF

Excluído: 4-

Excluído: ¶

- Efetuou controle das contas dos serviços de água e esgoto, energia elétrica, e também dos serviços de telecomunicações, relativos aos serviços de telefonia, nas UAC's e Sede da SECAF, atestando faturas e encaminhando as mesmas ao DCAF/MAPA-Brasília e SFA/PR.

- Remessa de documentação através de malote, Sedex, fax e e-mail, Ordens de Entrega de cafés vendidos em leilões; Termos de Entrega e Recebimento de Materiais doados a Entidades e Órgão Oficiais.

- Gerenciamento de compras de materiais e prestação de serviços, e encaminhamento de orçamentos para empenho e pagamento pela DCAF/SPAE/Brasília-DF. Pagamento de materiais e prestação de serviços das UACs e SECAF, através de Suprimento de Fundos, com cartão governamental.

- Controle de cópias xerográficas ,através de contrato de prestação de serviços.

- Doações a instituições beneficentes de matérias descartáveis, como lonas plásticas e sacaria inservível, após autorizadas pela SPAE-DCAF e/ou SFA/PR.

- Cobrança e controle dos pagamentos das áreas locadas na UAC Londrina II pelas empresas Cia. Cacique de Café Solúvel (área de 32.544 m2) e COMPAGER-Logística Transportes e Armazéns Gerais Ltda (área de 9.144 m2), com remessa dos comprovantes de pagamento para o DCAF/SPAE.

- Foram emitidos 223 (duzentas e vinte e três) Pedidos de Concessão de Diárias e respectivas Comprovações de Viagem, para servidores que são deslocados para UAC's, objetivando realizar entrega de cafés vendidos em leilões oficiais, e participação em audiências trabalhistas

- Foi realizado também o controle do pagamento de taxas de Iluminação Pública, Combate a Incêndio, Coleta de Lixo e Limpeza Pública e solicitações de dispensa de cobrança de IPTU relativas às UAC(s).

Outras Atividades

- Participação em 2 (duas) Reuniões da Comissão Técnica de Pesquisa (CTP) da Embrapa – Café.
- Participação no 5º Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, promovido pela Embrapa-Café.
- Participação em Reunião sobre Produção Integrada de Café, promovida pela EMBRAPA- Café.
- Realização de 7 Palestras sobre Mercado e Qualidade de Café em Seminários, Feiras e Encontros Regionais de Cafeicultores.
- Participação no 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras.
- Participação como júri da Comissão Julgadora dos Concursos Regionais de Santo Antônio da Platina, Cornélio Procópio, Mandaguari e Londrina. Participou, também, como jurado e Coordenador da Comissão Julgadora do Concurso Estadual Café Qualidade Paraná 2007.
- Participação na 15º ENCAFE, , para participar do Leilão de premiação do melhores cafés do Brasil.
- Participação na FestCafé, como membro da Comissão Organizadora do Concurso Café Qualidade Paraná 2007.
- Visitas as 18 Unidades Armazenadoras de Café do Paraná, supervisionando as atividades desenvolvidas pelas mesmas.
- Elaboração de Pareceres Técnicos relativos às Unidades Armazenadoras de Café, objetivando manutenção de Unidades estratégicas e devolução à Secretaria de Patrimônio da União daquelas consideradas prescindíveis.
- Classificação e emissão de 29 Laudos de 244.251 sacas de café dos estoques oficiais.

Excluído: ¶

ANÁLISE DO CHEFE DE SERVIÇO

O SEPDAG, desde a sua criação em 2005, carece de estrutura adequada para atender às suas demandas. Com a realização do último concurso(Fevereiro de 2007), o Serviço recebeu o reforço de um Fiscal , médico veterinário. Em 2007, houve um acréscimo de 82,70% de Emendas Parlamentares (PRODESA), o que acarretou a

formação de uma força-tarefa, com Fiscais de outros Serviços, para atender ás demandas.

Conforme o Relatório de Gestão dos exercícios de 2004, 2005 e 2006, preocupa-nos, sobremodo, a situação dos servidores oriundos do extinto IBC, localizados nas unidades de armazéns de café; a maioria deles com mais de 35 anos de serviço e alguns em vias de entrar em aposentadoria compulsória (70 anos de idade) o que, por certo, irá gerar problemas num futuro bem próximo, uma vez que não há servidores para substituí-los.

Alertamos, também, sobre as Unidades Armazenadoras de Café, com baixa quantidade de sacas de café: Unidades Umuarama, Paranavaí, Loanda, Astorga, Apucarana II e Londrina II. Nossa preocupação prende-se ao custo-beneficio em manter estas Unidades.

Informamos que, a partir de março de 2008, deve haver uma redução de 70% nas despesas de manutenção tendo em vista a redução dos estoques de café nas Unidades Armazenadoras.

Ultimamente, foram entregues à SPU, os seguintes Armazéns:

a) Loanda, Umuarama,Londrina I, Nova Esperança e Jandaia II. Loanda e Umuarama, já estão com as respectivas Prefeituras Municipais, estando os acervos sob a responsabilidade dos servidores que estavam localizados naquelas Unidades;

b) Londrina I, Nova Esperança e Jandaia II, foram entregues à SPU, mas deverão passar para Universidade Estadual de Londrina,Prefeitura de Nova Esperança e Prefeitura de Jandaia II, respectivamente.

Sugerimos que, ao término dos estoques de café, referendando orientação do Sr. Chefe da SECAF, devam permanecer os seguintes Armazéns som administração do MAPA , considerados estratégicos: Jacarezinho, Londrina II, Apucarana III, Maringá III, além do Rolândia II, que já está com a CONAB.7

O Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário, no ano de 2007, participou de todos os eventos em que se discutia as diretrizes e política do agronegócio no Paraná, bem como das reuniões mensais do IBGE, reuniões do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar-CEDRAF, do Sistema de Acompanhamento da Produção Integrada-SAPI, na produção leiteira, junto ao TECPAR e participação no Conselho Técnico da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa-APCBRH

DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO- DAD

PERFIL DO SERVIÇO

O papel regimental da Divisão de Apoio Administrativo, definido pela Portaria/MAPA nº 300 de 20/06/2005, é o de promover e coordenar a execução das atividades de administração geral e processamento da execução orçamentária e financeira dos recursos alocados; realizar os procedimentos licitatórios e de elaboração de contratos e convênios, bem como os de alienação de bens móveis; propor indicadores de desempenho administrativo; programar e promover auditorias nas unidades organizacionais subordinadas ou vinculadas tecnicamente; instruir processos administrativos de acordo com a legislação pertinente; coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações administrativas e de gestão; apoiar e subsidiar a participação da SFA/MAPA em comissões regionais, estaduais e municipais; promover o apoio logístico às atividades da SFA/MAPA; e elaborar relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.

Dentro de uma serie hierárquica, a Divisão de Apoio Administrativo esta subordinada diretamente ao Superintendente Federal desta SFA/PR.

Em relação à Divisão de Apoio Administrativo, encontramos diretamente subordinadas, o Serviço de Execução Orçamentária e Financeira, Seção de Recursos Humanos com os Setores de Desenvolvimento de Pessoas e Administração de Pessoal, Seção de Atividades Gerais com os Setores de Material e Patrimônio, Transporte e Protocolo e a Seção de Tecnologia da Informação.

Por termos a incumbência pela manutenção e administração geral, gerenciamos os PI's MANUTPR, MANUTSFA1 e ADMSEDE, que tratam dos programas de apoio administrativo e operacionalização dos serviços administrativos e técnicos, além do PI CAPACITA, que trata da capacitação de servidores.

AVALIAÇÃO DA SEÇÃO DE ATIVIDADES GERAIS – SGA/DAD/SGFA-PR

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007, PARA O PLANO INTERNO MANUTPR.

	2006	2007			
ELEMENTO	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/L
3350-39		61.931,00	61.931,00	61.931,00	100,00
3390-14		20.703,16	20.703,16	17.772,62	85,84
3390-30		62.750,00	62.750,00	55.716,24	88,79
3390-33		12.620,00	12.620,00	11.695,02	92,67
3390-37		513.669,05	513.669,05	511.649,05	99,61
3390-39		679.996,22	679.996,22	679.944,95	99,99
3390-92		736,74	736,74	736,74	100,00
3390-93		349.820,92	349.820,92	349.820,92	100,00
3391-39		56.522,92	56.522,92	56.522,92	100,00
3391-47		80,49	80,49	80,49	100,00
3391-92		4.813,47	4.813,47	4.813,47	100,00
4490-52		63.200,00	63.200,00	63.200,00	100,00
TOTAL		**1.826.843,97**	**1.826.843,97**	**1.813.883,39**	**99,29**

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007, PARA O PLANO INTERNO MANUTSFA1.

	2006	2007			
ELEMENTO	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/L
3390-37			104.875,51	104.875,65	100,00
3390-39			5.940,00	5.940,00	100,00
3391-39			8.200,00	8.200,00	100,00
4490-52			146.200,00	145.927,62	99,81
TOTAL			**265.215,51**	**264.942,27**	**99,90**

QUADRO QUANTITATIVO DE TERCEIRIZADOS CONTRATADOS - (UG 130070)

CIDADE		QUANTIDADE
CURITIBA	Rua José Veríssimo 420	14
CURITIBA	Rua Emiliano Perneta 10 – 14º	01
CURITIBA	Rua Francisco A. Guimarães 246	01
CURITIBA	Rua Schiller 159	09
CASTRO	Rua Francisco A. Andrade 141	01
PARANGUA	Rua Manoel Bonifácio 455	02
LONDRINA	AV. Do Café 543	01
MARINGA	AV. Mauá 1108 e AV.Tuíuti 1075	02
JACAREZINHO	Rua Manoel Ribas 215	01
PARANAVAI	Rua Presidente Kennedy s/n	--
UMUARAMA	AV. Rio Branco s/n	01
PONTA GROSSA	Praça Getulio Vargas 184	01
TOLEDO	Rua Sete de Setembro 1134	01
CASCAVEL	Rua da Lapa	01
FOZ DO IGUAÇU	AV. Paraná 1104	03
CIANORTE	AV. Santa Catarina 621	01
GUARAPUAVA	Rua Simão Varella 3	01
	TOTAL	**41**

RELAÇÃO DE TERCEIRIZADOS CONTRATADOS - (UG 130170)

CIDADE	QUANTIDADE
CURITIBA	--
LONDRINA	15
MARINGÁ	17
UMUARAMA	--
ASTORGA	05
LOANDA	--
JACAREZINHO	05
JANDAIA DO SUL	11
APUCARANA	10
PARANAVAI	05
MANDAGUAÇU	05
NOVA ESPERANÇA	05
ROLÂNDIA	05
CAMBÉ	05
TOTAL	**88**

CONTRATOS VIGENTES (Situação em 31 de dezembro de 2007)

Nº	Empresa	Assunto	Processo	Situação
01	ALTERNATIVA M.O. Especializada Ltda.	MO Especializada	21034.003886/2006-20	VIGENTE
02	ALTERNATIVA M.O. Especializada Ltda.	MO Especializada	21034.008322/2005-21	VIGENTE
03	EMBRATEL S/A	TELEFONIA	21034.001783/2006-25	VIGENTE
04	BRASILTELECOM S/A	TELEFONIA	21034.001783/2006-25	VIGENTE
05	DIGITRO TECNOLOGIA LTDA	CENTRAL TELEFONICA	21034.003988/2006-45	VIGENTE
06	ALTERNATIVA M.O. Especializada Ltda.	MO Especializada	21034.004523/2006-10	VIGENTE
07	NC Turismo Ltda.	Passagens	21034.000355/2007-66	VIGENTE
08	AUTO POSTO FORMULA FOZ LTDA	COMBUSTÍVEL FOZ DO IGUACU	21034.001112/2007-27	ENCERRADO
09	POSTO ALTO DA XV LTDA	COMBUSTÍVEL CURITIBA	21034.002364/2007-91	ENCERRADO
10	MARIO ANTONIO G COSTA - ME	COMBUSTÍVEL PARANAGUA	21034.001209/2007-58	ENCERRADO
11	Com. Combustíveis LUNDA Ltda.	COMBUSTÍVEL MARINGA	21034.003133/2007-03	ENCERRADO
12	FERLIM & FERLIM LTDA	COMBUSTIVEL GUARAPUAVA	21034.003620/2007-68	ENCERRADO
13	J. RAMALHO e Cia Ltda.	COMBUSTÍVEL LONDRINA	21034.004119/2007-19	ENCERRADO
14	ALGO MAIS Com. Combustíveis Ltda.	COMBUSTÍVEL CASCAVEL	21034.004486/2007-12	ENCERRADO
15	CLONE CAR Lda	Manutenção Veículos FOZ	21034.00062/2004-22	VIGENTE
16	ARLINDO PEREIRA PADILHA – ME	Manutenção Veículos CURITIBA	21034.004231/2005-98	VIGENTE
17	MASTER VIGIL. ESPECIALIZADA LTDA	Manut. Veículos Londrina	21034.001727/2004-29	VIGENTE

SISTEMAS UTILIZADOS

SIASG – Sistema de Administração Serviços Gerais (INTERNET). São efetuados lançamentos tais como Empenho da Despesa, Registro de Contratos, Publicações de Editais, operada conjugadamente com o SIAFI.

SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (INTERNET). Presta serviços a órgãos da Administração Pública Federal Direta, Autarquias e Fundações, finalidade verificar se a empresa esta em dia com as obrigações da União para participações de licitações, pagamento de faturas e outros.

QLD – Quadro de Levantamento de Despesas (INTRANET LOCAL). Controla e emite os QLD's como procedimento para empenho de despesas, com os dados de fornecedores

baseados em banco de dados local, não emite relatórios. Este sistema funciona apenas na SFA/PR.

AVALIAÇÃO SETOR DE PROTOCOLO – SPR/DAD/SFA-PR

	2006	2007	Variação %
Processos autuados	4.301	6.856	59,40

SISTEMA UTILIZADO

SIGID – Sistema de Gerenciamento de Informações e Documentações (INTRANET). É um sistema interno do MAPA, de uso comum a todas as repartições, que tem por objetivo manter o Cadastro e Gerenciamento de Documentação e Informações de acordo com a Portaria Normativa nº 05 de 19 de Dezembro de 2002 da SLTI/MP. Permite a tramitação de processos em suas diversas instancias com opção de priorização e determinação de prazos de respostas. Propicia aos clientes internos e externos a localização e acompanhamento através de consulta via Internet, do processo/documento de seu interesse.

AVALIAÇÃO DO SETOR DE MATERIAL E PATRIMONIO-SMP/DAD/SFA-PR

ESTOQUE DE ALMOXARIFADO

	2006	2007	Variação %
Valor do estoque	173.924,08	230.718,09	32,65
Adquirido	158.041,24	340.025,60	115,14
Consumido	110.577,35	283.231,59	156,70

BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

	2006	2007	Variação %
Total de itens	11.277	11.757	0,95
Quantidade adquirida	2.906	480	
Quantidade baixada	11	158	
Valor adquirido	240.804,21	1.035.652,38	
Valor baixado	26.475,00	171.940,63	
Total de imóveis	38	36	- 0,55
M2 ocupados pela SFA	360.469,37	268.329,37	- 34,33
M2 cedidos	4.854,86	4.854,86	00
Total de imóveis baixados	0	2	- 200

SISTEMAS UTILIZADOS

LINKDATA (STAND ALONE). Sistema de gerenciamento de patrimônio. É um sistema interno do MAPA, que serve para controles, transferências, migrações, averbações e baixas de bens moveis do Ministério. Também é utilizado para controles de estoques, entradas e saídas de materiais.

SPIU – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União. Serve para cadastramento e controle de bens imóveis da União, sob a jurisdição da UG. Gerenciado pelo Ministério do Planejamento.

PROCESSOS LICITATÓRIOS REALIZADOS

Nº	Tipo	Assunto	Processo	Situação
01	Eletrônico	Passagens	21034.000355/2007-66	Homologado
02	Eletrônico	Combustível – cartão	21034.001665/2007-06	Não autorizado
03	Eletrônico	Móveis SIPAG – mobiliário	21034.002025/2007-13	Homologado
04	Eletrônico	Combustível Curitiba	21034.002364/2007-91	Homologado
05	Presencial	Combustível Foz do Iguaçu	21034.001211/2007-27	Homologado
06	Presencial	Combustível Paranaguá	21034.001209/2007-58	Homologado
07	Eletrônico	Telefonia Fixa Local	21034.004612/2007-39	Em tramite
08	Eletrônico	Combustível Maringá	21034.003133/2007-03	Homologado
09	Eletrônico	Combustível Londrina	21034.003187/2007-61	Deserto
10	Eletrônico	Moveis SIPAG – Arquivos	21034.003778/2007-38	Homologado
11	Eletrônico	Combustível Cascavel	21034.003621/2007-11	Deserto
12	Eletrônico	Combustível Guarapuava	21034.003620/2007-68	Homologado
13	Eletrônico	Material de Expediente	21034.003451/2007-66	Homologado
14	Eletrônico	Equip. Informática - SIPAG	21034.003683/2007-14	Homologado
15	Eletrônico	Confecção Material Gráfico	21034.001509/2007-37	Não realizado
16	Presencial	Combustível Londrina	21034.004119/2007-19	Homologado
17	Presencial	Combustível Cascavel	21034.004486/2007-12	Homologado
18	Eletrônico	Moveis SEFAG	21034.004410/2007-97	Homologado
19	Eletrônico	Moveis VIGIAGRO	21034.004487/2007-67	Homologado
20	Eletrônico	Moveis SIPAG (Bebidas)	21034.004730/2007-47	Homologado
21	Eletrônico	Equip. de Laboratório	21034.004932/2007-99	Homologado
22	Eletrônico	Copos Medidores – SEDESA	21034.004226/2007-47	Deserto
23	Eletrônico	Equip Informática – SEDESA	21034.005327/2007-35	Homologado
24	Eletrônico	Moveis SEDESA	21034.005328/2007-80	Homologado
25	Eletrônico	Bebedouro Condicionado de Ar	21034.005329/2007-24	Homologado
26	Eletrônico	Material Gráfico – SEFAG	21034.005664/2007-17	Homologado
27	Eletrônico	Veículos – SIPAG	21034.004731/2007-91	Homologado
28	Eletrônico	Material Gráfico – SEFAG	21034.005824/2007-08	Homologado
29	Eletrônico	Material de Expediente	21034.004848/2007-75	Homologado
30	Eletrônico	Suprimentos de Informática	21034.003622/2007-57	Homologado
31	Eletrônico	Veículos – SEFAG/VIGIAGRO	21034.006303/2007-01	Homologado

AQUISIÇÃO PÓS-PROCESSOS LICITATÓRIOS REALIZADAS

A relação de despesas executadas através dos processos licitatórios são apresentadas a seguir:

Pregão	Empresa vencedora	CNPJ	PI's utilizados	Valor
Eletr 01	NC TURISMO LTDA – ME	81.102.709/0001-08	MANUTPR FISCONTRATO FISCANIMAL1 CONTROPOA DIVERSOS OUTROS	Valor Total: R$ (serviço contínuo)
	BRYLKOWSKI & KONDAGESKI LTDA	06.223.412/0001-77		R$ 5.933,00 R$ 815,45
	REFORM LINE COM DE MANUFATURADOS LTDA	84.975.515/0001-05		R$ 3.972,80 R$ 660,66

Eletr 03	EQUIFLEX MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	05.243.161/0001-20	INSPAMINAL2	R$ 4.750,00 R$ 991,78
	CENTERGAS SPOCHIADO LTDA	04.418.934/0001-07		R$ 2.079,48 R$ 519,87
	ELETRO BRASIL COMERCIAL LTDA	03.503.185/0001-45		R$ 502,00
Eletr 04	AUTO POSTO XV LTDA	03.848.328/0001-19	MANUTPR FISCAPLANTA1 GAPPESQM FISFECOI PCPOPLAN LABANIMAL CONTROPOA 	R$3.746,00 R$ 1.460,00 R$ 3.660,00 R$ 858,00 R$ 2.440,00 R$ 6.100,00 R$ 2.520,00 R$ 1.460,00 R$ 6.100,00 R$ 2.520,00 R$ 1.460,00 R$ 1.220,00 R$ 6.100,00 R$ 2.520,00 R$ 1.455,00
Pres 05	AUTO POSTO FORMULA FOZ LTDA	8.806.148/0001-33	FISCPLANTA1	R$ 24.345,00
Pres 06	MARCO ANTONIO GONÇALVES DA COSTA	02.539.017/0001-47	FISCPLANTA 1	R$ 11.695,00
Eletr 08	COMERCIAL DE COMBUSTÍVEIS LUNDA LTDA	77.265.346/0001-46	GAPPESQM IPVEGETAL1 PADCLASSIF FISCPLANTA 1 FISCANIMAL1 FISCGENE FISPROVET 1 PCPCERES PCEBOV1 CONTROPOA	R$ 477,98 R$ 1.000,00 R$ 1.500,00 R$ 2.000,00 R$ 2.000,00 R$ 2.000,00 R$ 1.900,00 R$ 1.000,00 R$ 599,98 R$ 1.500,00
Eletr 10	BRASPLAST IND E COM DE MOVEIS LTDA	78.582.038/0001-07	PADCLASSIF	R$ 9.790,00
Eletr 12	FERLIM & FERLIM LTDA	00.118.860/0001-24	IPVEGETAL FISCORGEN PADCLASSIF FISCGENE CONTROPOA	R$ 298,85 R$ 1.185,00 R$ 498,00 1.091,15 R$ 996,00
Eletr 13	POLICIN COM PROD PARA ESCOLA E PAPELARIA LTDA	04.292.896/0001-80	FISCPLANTA1	R$ 20.450,00
	HYPPEER CIAL LTDA	04.795.617/0001-00	FISCPLANTA1	R$ 300,00
	WORD MASTER COMERCIO DE PAPEIS LTDA	06.083.020/0001-50	FISCPLANTA1	R$ 1.102,80
	VISÃO COMERCIO DE PAPEIS E INFORMATICA LTDA	07.598.481/0001-28	FIACANIMAL1 FISCPLANTA1	R$ 4.653,37 R$ 190,00
	KLIPS PAPELARIA E INFORMAICA LTDA	30.984.918/0001-83	FISCPLANTA1	R$ 129,00

	MEGAPEL COMERCIAL LTDA	67.440.461/0001-56	FISCPLANTA1	R$ 87,98
	DICAPEL PAPEIS E EMBALAGENS LTDA	83.413.591/0001-56	FISCANIMAL1 FISCALSEM1	R$ 5.962,59 R$ 11.497,41
Eletr 14	DC ELETRÔNICA LTDA	05.593.282/0001-00	INSPAMINAL2 INSPAMINAL2 PADCLASSIF PADCLASSIF	R$ 33.785,25 R$ 9.009,40 R$ 11.261,75 R$ 2.252,35
	AMLUZ COMERCIAL LTDA	03.554.518/0001-45	INSPANIMAL2	R$ 3.340,00
	E.R. MARCHIORO & CIA LTDA	07.671.244/0001-45	INSPAMINAL2 PADCLASSIF PADCLASSIF	R$ 13.079,34 R$ 23.750,66 R$ 4.096,00
	DISOFTWARE COM DE DISTRIBUIÇAO DE SOFWARE APLICATIVOS LTDA	81.736.746/0001-60	INSPAMINAL2 INSPANIMAL2 PADCLASSIF	R$ 3.293,40 R$ 1.097,80 R$ 3.293,40
Pres 16	J. RAMALHO & CIA LTDA	79.581.062/0001-94	IPVEGETAL1 PADCLASSIF FISCGENE FISCINAL FISFECOI FISCALSEM1 CONTROPOA	R$ 1.458,00 R$ 320,00 R$ 972,00 R$ 972,00 R$ 960,00 R$ 1.458,00 R$ 740,00
Pres 17	ALGO MAIS COM DE COMBUSTIVEIS LTDA	00.351.400/0001-41	GAPPESQ MANUTPR FISCORGEN PADCLASSIF FISCPLANTA1 FISFECOI FISCALSEM1 FISCANIMAL1	R$ 813,85 R$ 1.041,01 R$ 499,20 R$ 1.497,60 R$ 1.168,82 R$ 353,28 R$ 542,72 R$ 1.003,52
Eletr 18	MADESUL MONTAGEM E PLANEJAMENTO DE ESCRITORIOS LTDA	04.101.459/0001-32	FISCINAN	R$ 18.888,20
	MARTIFLEX INDUSTRIA E COM DE ESTOFADOS LTDA	04.108.375/0001-20	FISCINAN	R$ 9.100,00
	W.S. COMERCIO DE MOVEIS & CADEIRAS LTDA	05.399.085/0001-46	FISFECOI	R$ 10.452,75
	BRYLKOWSKI & KONDAGESKI LTDA	06.223.412/0001-77	FISFECOI	R$ 71.769,00
	VETTA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA	08.017.578/0001-62	FISCANIMAL1	R$ 2.350,00
	CORESUL MOVEIS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA	77.781.417/0001-63	FISCANIMAL1	R$ 2.976,00
	A ABSOLUTA LTDA	79.430.583/0001-40	FISCANIMAL1	R$ 1.725,00
	G.M.G. COM MOVEIS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA.	81.889.693/0001-17	FISCANIMAL1	R$ 3.353,80
	REFORM LINE COMERCIO DE MANUFATURADOS LTDA	84.975.513/0001-05	FISCANIMAL1	R$ 9.105,60
	CASA DAS TRALHAS COMERCIAL LTDA	85.354.306/0003-60	FISCANIMAL1 FISCANIMAL1	R$ 936,98 R$ 6.350,67

Eletr 19	H PRINT REPROGRAFIA E AUTOMAÇÃO LTDA	00.831.964/0001-62	FISCANIMAL1	R$ 10.390,00
	STYLE MOBILE INDÚSTRIA DE MOVEIS LTDA	03.124.713/0001-55	FISCANIMAL1	R$ 5.813,00
	S&K INFORMATICA LTDA	03.655.629/0001-68	FISCANIMAL1 FISCANIMAL1	R$ 710,00 R$ 9.800,00
	MARTIFLEX INDÚSTRIA DE ESTANTES LTDA	04.108.375/0001-20	FISCANIMAL1	R$ 1.408,73
	WEBSATE ACESSORIOS E SUPRIMENTOS LTDA	04.187.462/0001-10	FISCALSEM1 FISCANIMAL1 FISCANIMAL1	R$ 1.317,00 R$ 5.580,00 R$ 977,00
	COMEV COM DE MATERIAS DE ESCRITORIO LTDA	05.249.892/0001-82	FISCANIMAL1	R$ 3.341,00
	COMERCIAL BRASIL DE PRODUTOS VAREJISTAS LTDA	05.488.204/0001-37	FISCANIMAL1	R$ 1.109,00
	CLICMOVEIS COMERCIO DE MOVEIS LTDA	06.005.601/0001-73	FISCANIMAL1 FISCANIMAL1	R$ 669,90 R$ 1.490,00
	UZI COMERCIO & SERVIÇOS EM INFORMATICA LTDA	07.533.865/0001-62	FISCANIMAL1 FISCANIMAL1	R$ 3.120,00 R$ 530,00
	BRYLKOSKI & KONDAGESKI LTDA	06.223.412/0001-77	FISCANIMAL1	R$ 17.508,00
Eletr 20	REFORM LINE COMÉRCIO DE MANUFATURADOS LTDA	84.975.515/0001-05	INSPANIMAL2	R$ 889,50
	STYLE MOBILE INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	03.124.713/0001-55	PADCLASSIF INSPANIMAL2 PADCLASSIF PADCLASSIF	R$ 3.895,50 R$ 8.574,08 R$ 14.863,36 R$ 4.616,63
	MADESUL MONTAGEM E PLANEJAMENTO DE ESCRITORIO LTDA	04.101.459/0001-32	PADCLASSIF	R$ 4.097,00
	MARTIFLEX INDÚSTRIA DE ESTANTES LTDA.	04.108.375/0001-20	INSPANIMAL2 PADCLASSIF PADCLASSIF PADCLASSIF	R$ 1.792,40 R$ 6.915,60 R$ 642,85 R$ 717,00
	W.S. COMERCIO MOVEIS & CADEIRAS LTDA	05.399.085/0001-46	PADCLASSIF	R$ 8.500,00
	CLICMOVEIS COMERCIO DE MOVEIS LTDA	06.005.601/0001-73	INSPANIMAL2 PADCLASSIF PADCLASSIF	R$ 1.552,80 R$ 2.119,80 R$ 776,40
	BRYLKOSKI & KONDAGESKI LTDA	06.223.412/0001-77	PADCLASSIF	R$ 1.884,89
Eletr 21	INDÚSTRIA E COMERCIO DE ELETRO ELETRONICA GEHARA LTDA	60.637.667/0001-21	PADCLASSIF	R$ 10.180,00
	H PRINT REPROGRAFIA E AUTOMAÇÃO LTDA	00.831.964/0002-62	MANUTSFA1 MANUTSFA1 CPFRUTI1 PCHORT FISPROVET1	R$ 2.078,30 R$ 2.670,00 R$ 52.245,80 R$ 2.078,30 R$ 2.078,20

Eletr 23	PLINIO DOS SANTOS LEGNARI JUNIOR	01.770.498/0001-34	MANUTSFA1 CPFRUTI1 FISCAGRIC1 FISPROVET1	R$ 13.152,17 R$ 44.717,20 R$ 5.261,00 R$ 10.521,80
	VISÃO DISTRIBUIDORA LTDA	07.409.751/0001-05	MANUTSFA1 PCEBOV1 FISPROVET1	R$ 9.877,50 R$ 49.387,50 R$ 3.292,50
	S&K INFORMATICA LTDA	03.655.629/0001-68	MANUTSFA1 CPFRUTI1	R$ 649,65 R$ 2.743,00
Eletr 24	ALPHA MOBILE COMERCIO DE MOVEIS P ESCRITORIO LTDA	01.499.163/0001-23	VIGIFITO	R$ 2.549,80
	STYLE MOBILE INDÚSTRIA DE MOVEIS LTDA	03.124.713/0001-55	SIGATOKA SIGATOKA PCEBOV1	R$ 825,45 R$ 15.288,80 R$ 8.000,00
	MARTIFLEX INDÚSTRIA DE ESTOFADOS LTDA	04.108.375/0001-20	ERRADICC FISCALSEM1 SIGATOKA	R$ 5.530,96 R$ 17.299,94 R$ 2.041,66
	EQUIFLEX MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	05.243.161/0001-20	FISFECOI FISCINAN ERRADICC	R$ 1.654,00 R$ 11.247,50 R$ 581,25
	BRYLKOWSKI & KONDAGESKI LTDA	06.223.412/0001-77	PADCLASSIF INSPANIMAL2 ERRADMOSCA	R$ 11.338,00 R$ 6.190,00 R$ 19.448,00
	TEIXEIRA & MOREIRA LTDA	81.735.979/0001-48	FISCPLANTA1 SIGATOKA	R$ 36.673,07 R$ 1.499,99
Eletr 25	COMERCIAL JAU MOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA	07.507.748/0001-24		R$ 2.030,00
	VETTA COM DE EQUIP LTDA	08.017.578/0001-62		R$ 3.998,99
	MARILISE KOZOROSKI GIORGETTA	03.158.130/0001-45	PCPHORT	R$ 14.230,00
	BUSINESS DISTRIBUIDORA & COMERCIO LTDA	07.797.339/0001-00		R$ 2.517,94
	SUMATEL COM DE MATERIAS E EQUIPAMENTO LTDA	04.115.693/0001-19		R$ 778,20
Eletr 26	ARTES GRAFICAS RENASCER LTDA	03.503.988/0001-08	FISCPLANTA1 FISCINAN	R$ 3.207,50 R$ 12.830,00
Eletr 27	RENAULT DO BRASIL S/A	00.913.443/0001-73	ERRADICC	R$ 102.500,00
Eletr 28	PLANET GRAF COMÉRCIO E IMPRESSAO DE PAPEL LTDA	02.176.635/0001-70	FISFECOI	R$ 1.600,00 R$ 400,00
	GRAFICA E EDITORA DOM BOSCO LTDA	17.885.286/0001-32		R$ 5.569,95 R$ 1.392,47
Eletr 29	LUIZ FERNANDO NERIS DISTR DE MATERIAIS DE INFORMATICA	08.326.686/0001-17		R$ 1.861,09
	IND E COM DE MATERIAIS PARA ESCRITORIO PERI	08.894.946/0001-50		R$1.057,45
	COMERCIO DE PAPEIS FOZ	82.449.216/0001-01	IPVEGETAL1	R$ 4.697,51
	SATELITE COMERCIAL DE PAPEIS E SUPRIMENTOS LTDA	82.629.072/0001-67		R$ 142,93

	LUIZ FERNANDES ACHAR	95.764.890/0001-14		R$ 236,28
Eletr 30	MULTITEC COMERCIO E SERVIÇO LTDA	01.874.217/0001-93	VIGIFITO	R$ 1.539,00
	BEMBRAZIL IND E COM DE PRODUTOS DE INFORMATICA	03.314.307/0001-55	MANUTPR	R$ 5.245,00
	UZI COMERCIO & SERVIÇOS EM INFORMATICA LTDA	07.533.865/0001-62	FISCPLANTA1	R$ 7.285,40
	AÇÃO COMÉRCIO DE PAPEIS LTDA	06.712.971/0001-40	PADCLASSIF	R$ 4.094,90
	VS DATA COMERCIAL DE INFORMATICA LTDA	07.268.152/0001-19	PADCLASSIF	R$ 5.577,99
	JDM DOS ANJOS CARTUCHOS	07.281.458/0001-05	MANUTPR	R$ 9.616,00
Eletr 31	GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	59.275.792/0001-50	MANUTSFA1 VIGIFITO FISCPLANTA1 FISCANIMAL1 PCHORT	R$ 117.500,00 R$ 83.100,00 R$ 165.000,00 R$ 80.000,00 R$ 1.900,00

AQUISIÇÕES ATRAVÉS DE USO DE ATA DE REGISTRO PREÇO DE OUTROS ÓRGÃOS PÚBLICOS FEDERAIS (CARONA)

MATERIAL/OBJETO	VEÍCULO CAMINHONETE MITSUBISHI L-200
QUANTIDADE	003
PI UTILIZADO	INFLUENZEXT - REMOSDA
VALOR	R$ 30.500,00 - R$ 202.000,00
UASG RESPONSAVEL	080015 – TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 14 REGIÃO
PREGÃO Nº	34/2007 – ITEM 001
CNPJ FORNECEDOR	03.483.599/0001-50
RAZÃO SOCIAL FORNECEDOR	L.F. IMPORTS LTDA

MATERIAL/OBJETO	VEÍCULO CAMINHONETE MITSUBISHI L-200
QUANTIDADE	004
PI UTILIZADO	REMOSDA
VALOR	R$ 348.000,00
UASG RESPONSAVEL	495260 – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
PREGÃO Nº	15/2007 – ITEM 001
CNPJ FORNECEDOR	03.483.599/0001-50
RAZÃO SOCIAL FORNECEDOR	L.F. IMPORTS LTDA

MATERIAL/OBJETO	VEÍCULO RENAULT CLIO 1.6
QUANTIDADE	035
PI UTILIZADO	REMOSDA - FISCAGRIC1 – INFLUENZEXT
VALOR	R$ 490.000,00 - R$ 21.160,00 – R$ 865.040,00
UASG RESPONSAVEL	130074 – SFA/RS
PREGÃO Nº	26/2006 – ITEM 007
CNPJ FORNECEDOR	00.913.443/0001-73
RAZÃO SOCIAL FORNECEDOR	RENAULT DO BRASIL S/A

MATERIAL/OBJETO	VEÍCULO RENAULT CLIO 1.6
QUANTIDADE	002
PI UTILIZADO	INFLUENZEXT – INFLUENZEXT
VALOR	R$ 39.320,00 – R$ 39.320,00
UASG RESPONSAVEL	130074 – SFA/RS
PREGÃO Nº	26/2006 – ITEM 002

CNPJ FORNECEDOR	00.913.443/0001-73
RAZÃO SOCIAL FORNECEDOR	RENAULT DO BRASIL S/A

MATERIAL/OBJETO	VEÍCULO RENAULT CLIO 1.0
QUANTIDADE	001
PI UTILIZADO	INFLUENZEXT - PCHORT
VALOR	R$ 25.820,00 – R$ 2.450,00
UASG RESPONSAVEL	130074 – SFA/RS
PREGÃO Nº	26/2006 – ITEM 001
CNPJ FORNECEDOR	00.913.443/0001-73
RAZÃO SOCIAL FORNECEDOR	RENAULT DO BRASIL S/A

MATERIAL/OBJETO	VEÍCULO RENAULT MEGANE
QUANTIDADE	003
PI UTILIZADO	FISCANIMAL1 - FISPROVET1 - ERRADICC
VALOR	R$ 120.197,32 – R$ 44.107,50 - R$ 1.295,18
UASG RESPONSAVEL	200015 – MJ-DPF/DF
PREGÃO Nº	47/2006 – ITEM 006
CNPJ FORNECEDOR	00.913.443/0001-73
RAZÃO SOCIAL FORNECEDOR	RENAULT DO BRASIL S/A

MATERIAL/OBJETO	VEÍCULO MINIBUS DUCATO 2.8
QUANTIDADE	001
PI UTILIZADO	FISCAGRIC1 - MANUTPR
VALOR	R$ 26.564,60 – R$ 62.935,40
UASG RESPONSAVEL	090010 – JF 1 INSTANCIA DE ALAGOAS
PREGÃO Nº	25/2007 – ITEM 004
CNPJ FORNECEDOR	35.715.234/0001-08
RAZÃO SOCIAL FORNECEDOR	FIORI VEICOLO LTDA

MATERIAL/OBJETO	VEÍCULO FORD RANGER
QUANTIDADE	003
PI UTILIZADO	CPFRUTI1 - FISCANIMAL1 - FISCANIMAL1 - ERRADICC
VALOR	R$ 81.094,00 – R$ 8.606,00 - R$ 28.677,00 - R$ 61.023,00
UASG RESPONSAVEL	153230 – CEFET/BA
PREGÃO Nº	63/2006 – ITEM 002
CNPJ FORNECEDOR	03.470.727/0016-07
RAZÃO SOCIAL FORNECEDOR	FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA

MATERIAL/OBJETO	VEÍCULO VOLKSWAGEN PARATI
QUANTIDADE	010
PI UTILIZADO	VIGIFITO - FISCPLANTA1
VALOR	R$ 387.000,00 – R$43.000,00
UASG RESPONSAVEL	130074 – SFA/RS
PREGÃO Nº	26/2006 – ITEM 008
CNPJ FORNECEDOR	59.104.422/0001-50
RAZÃO SOCIAL FORNECEDOR	VOLKSWAGEN DO BRASIL S/A

MATERIAL/OBJETO	PNEU PARA VEÍCULO AUTOMOTIVO
QUANTIDADE	030
PI UTILIZADO	MANUTPR
VALOR	R$ 2.880,00
UASG RESPONSAVEL	200118 – 7 SUPERINTENDENCIA PRF
PREGÃO Nº	07/2007 – ITEM 004
CNPJ FORNECEDOR	93.988.921/0001-95
RAZÃO SOCIAL FORNECEDOR	TURBO AUTO PEÇAS LTDA

MATERIAL/OBJETO	ALIMENTO INDUSTRIALIZADO – AÇUCAR REFINIDO (PCT DE 1K)
QUANTIDADE	700
PI UTILIZADO	MANUTPR

VALOR	R$ 700,00
UASG RESPONSAVEL	120072 – CINDACTA
PREGÃO Nº	19/2007 – ITEM 002
CNPJ FORNECEDOR	07.050.588/0001-37
RAZÃO SOCIAL FORNECEDOR	E' COMPREI COMERCIO LTDA

AVALIAÇÃO DO SETOR ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO- SEOF/DAD/SFA- PR

	2006	2007	Variação %
Restos à Pagar	1.636.298,66	5.735.666,59	350,52

AVALIAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – SRH/DAD/SFA-PR

QUANTITATIVO DE PORTARIAS EMITIDAS

Foram emitidas 801 porarias no ano de 2007.

FORÇA DE TRABALHO

Função	2006	2007	Variação %	Deficiência (*)
Administrativo	093	090	- 3,24	057
Fiscal Agropecuário	223	248	+ 10,76	169
Técnico nível auxiliar	049	049	---	---
Técnico nível médio	184	181	- 1,65	398
Técnico nível superior	011	010	- 9,15	008
TOTAL com SIAPE	560	578	+ 3,25	642
Terceirizado	002	002	---	---
Limpeza e Vigilância	149	129	- 13,47	---
Estagiário	049	038	- 38,45	---
TOTAL sem SIAPE	200	169	- 15,5	---
TOTAL GERAL	**760**	**746**	**- 1,84**	**642**

DEMONSTRATIVO DE SERVIDORES DA SFA-PR POR CARGOS

CARGO	QUANTIDADE
ADMINISTRADOR	001
AGENTE ADMINISTRATIVO	041
AGENTE DE ATIVIDADES AGROPECUARIAS	043
AGENTE DE PORTARIA	008
AGENTE DE TELECOMUNICAÇÃO	001
AGENTE DE VIGILANCIA	009
AISIPOA	129

ARTIFICE DE ELETRICIDADE	001
AUXILIAR DE ESCRITORIO	001
AUXILIAR DE SERVIÇOS DIVERSOS	001
AUXILIAR DE LABORATORIO	003
AUXILIAR OPERACIONAL EM AGROPECUARIA	046
CONTADOR	001
DATILOGRAFO	014
DESENHISTA	001
ECONOMISTA	002
ENGENHEIRO AGRONOMO	003
ENGENHEIRO CIVIL	001
FISCAL FEDERAL AGROPECUARIO	248
INSPETOR DO CAFÉ	007
MOTORISTA OFICIAL	004
PSICOLOGO	001
TECNICO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	003
TECNICO EM COLONIZAÇÃO	002
TECNICO EM LABORATORIO	007
TOTAL	**578**

SERVIDORES CEDIDOS, LOTAÇAO PROVISORIA OU REQUISITADOS

- Contamos com 01 (uma) servidora desta SFA/PR cedida a Procuradoria Geral da República.
- Contamos com 01 (uma) servidora pertencente ao Quadro de Pessoal da Universidade Federal Fluminense, atuando junto a esta SFA/PR.
- Não nenhum caso de servidor requisitado.

APOSENTADORIA E PENSÃO

SITUAÇÃO REAL	APOSENTADOS	BENEFICIARIOS DE PENSÃO
2007	297	430

CONCESSÃO	APOSENTADORIA	PENSÃO
2007	016	021

DEFICIÊNCIAS DE RECURSOS HUMANOS

FUNÇÃO	DEFICIÊNCIA
Administrativo	**057**
Nível Intermediário	053
Agente Administrativo	043
Motorista	008
Enfermeira	002

Nível Superior Medico Psicólogo Assistente Social	004 002 001 001
Técnicos Fiscal Federal Agropecuário Medico Veterinário Engenheiro Agrônomo Zootecnista	 179 127 048 004
Nível Intermediário Agente de Inspeção Agente de Atividades Agropecuárias Agente de Atividades do Café Técnico de Laboratório Nível Superior Inspetor do Café	391 325 056 005 005 007 007

Deve ser avaliado também o volume de servidores que se encontra com possibilidades de aposentadoria.

ROL DE PESSOAL EM CARGOS COMISSIONADOS NA SFA/PR – 2007

SERVIDOR	ATIVIDADE	NÍVEL	SIGLA	AREA M / F
DANIEL GONÇALVES FILHO	SUPERINTENDENTE FEDERAL	DAS-101.4	SUPERINTENDENTE	M/ F
ANTONIO HENRIQUE DE SOUZA MASCARENHAS NETO	ASSISTENTE	DAS 102.2	ASSISTENTE	M / F
MOACIR JOSÉ DE OLIVEIRA	CHEFE DE SECAO	FGR1	SPA	M / F
ANTONIO LOCATELLI	CHEFE DE DIVISAO	DAS-101.2	DT	F
VICENTE DE PAULA	CHEFE DE SERVICO	DAS-101.1	SEPDAG/DT	F
SCYLLA CEZAR PEIXOTO FILHO	CHEFE DE SERVICO	DAS-101.1	SEFAG/DT	F
JUAREZ DECONTO	CHEFE DE SERVICO	DAS-101.1	SIPAG/DT	F
ANDRÉ DOMINGOS BERNARDI PARRA	CHEFE DE SERVICO	DAS-101.1	SEDESA/DT	F
JULIO NOBOYUKI OCHIAI	CHEFE DE SERVIÇO	DAS-101.1	VIGIAGRO/DT	F
JOAO ALBERTO NAKAMURA	CHEFE DE SERVICO	DAS-101.1	SVA FOZ DO IGUAÇU	F
FRANCISCO CESAR POTRICH	CHEFE DE SERVICO	DAS-101.1	SVA PARANAGUA	F
JUAREZ JOSÉ DE SANTANA	CHEFE DE SECAO	FGR1	UTRA LONDRINA	F
MAURO HENRIQUE GONZAGA TEIXEIRA	CHEFE DE SECAO	FGR1	UTRA CASTRO	F
ANTONIO CARLOS DAS FLORES	CHEFE DE SECAO	FGR1	UTRA PONTA GROSSA	F
SALVADOR BERTOLI GAMBA	CHEFE DE SECAO	FGR1	UTRA GUARAPUAVA	F
OSWALDO BARÃO	CHEFE DE SECAO	FGR1	UTRA JACAREZINHO	F
APARECIDO ANTONIO SIQUEROLO	CHEFE DE SECAO	FGR1	UTRA UMUARAMA	F
JORGE PINTO DE AZEVEDO	CHEFE DE SECAO	FGR1	UTRA TOLEDO	F
CARLOS PIANA FILHO	CHEFE DE SECAO	FGR1	UVAGRO CASCAVEL	F
EMILTON ARENA SILVA	CHEFE DE SECAO	FGR1	UVAGRO MARINGÁ	F

FERNANDOAUGUSTO PEREIRA MENDES	CHEFE DE SECAO	FGR1	UVAGRO SANTA HELENA	F
ALFREDO RODOLFO JAENSCH	CHEFE DE SECAO	FGR1	UVAGRO AEROPORTO	F
CARLOS KIYOSHI SHIMIZU	CHEFE DE SECAO	FGR1	UVAGRO GUAÍRA	F
NOEMY TELLECHEA PANSARD	CHEFE DE SECAO	FGR1	UVAGRO ANTONINA	F
GUILHERME BIRON BURGARDT	CHEFE DE DIVISAO	DAS-101.2	DAD	M
EDGARD BASSFELD	CHEFE DE SERVIÇO	DAS-101.1	SEOF/DAD	M
DENISE REINALDET	CHEFE DE SECAO	FGR1	SAG/DAD	M
GERSON WALDEMAR KARPSTEIN	CHEFE DE SETOR	FGR2	SMP/SAG	M
RICARDO SCHEMBERGER ILHA	CHEFE DE SETOR	FGR2	STR/SAG	M
ELZA KAZUKO SUETUGO	CHEFE DE SETOR	FGR2	SPR/SAG	M
SONIA MARILDA CORDEIRO	CHEFE DE SECAO	FGR1	SRH/DAD	M
DONAIDE MARIA GARCIA VALENTE	CHEFE DE SETOR	FGR2	SDP/SRH	M
MARTA SONIA GIROLDO	CHEFE DE SETOR	FGR2	SAP/SRH	M
FRANCISCO BARBOSA LIMA	CHEFE DE SECAO	FGR1	SECAF	F
FRANCISCO ALVES DOS SANTOS NETO	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/MARINGA III	F
GERALDO GILBERTO SANTOS	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/MARINGÁ II	F
JOAO BATISTA DA ROCHA	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/MARINGA I	F
JOÃO BELIZARIO DA SILVA	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/LONDRINA I	F
JOSE ANTONIO NUNES	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/JANDAIA I	F
JOSE BATISTA MENDES NETO	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/MANDAGUAÇU	F
MASASHI SANO	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/LOANDA	F
NIVALDO GOMES DO ROSARIO	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/APUCARANA III	F
OSWALDO ALVES PEREIRA	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/NOVA ESPERANÇA	F
JONAS RIZZATO	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/JACAREZINHO	F
MARIA CLEUSA DE OLIVEIRA	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/CAMBÉ	F
AGEU ALVES DA SILVA	CHEFE DE SETOR	FGR3	UAC/SECAF/ASTORGA	F
JOSE VIANA DE QUEIROZ	CHEFE DE SETOR	FGR3	UAC/SECAF/LONDRINA II	F
PEDRO PERFEITO	CHEFE DE SETOR	FGR3	UAC/SECAF/UMUARAMA	F
JOSÉ PEREIRA DE FARIA	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/LONDRINA IV	F
DANIEL ANDRADE DE FARIA	CHEFE DE SETOR	FGR2	UAC/SECAF/LONDRINA III	F

ROL DE RESPONSAVEIS DA UG

De acordo com as declarações apresentadas pelo Serviço de Execução Orámentária e Financeira – SEOF/DAD/PR e pela Seção de Recursos Humanos – SRH/DAD/PR, todas as informaçoes cadastradas no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, referente aos dados dos ordenadores de despesas, são fidedignas, e todos os servidores qualificados no rol de responsáveis desta Superintendencia Federal de Agricultura no Paraná, entregaram suas Declarações de Bens e Rendas, referente ao exercício de 2007.

SISTEMAS UTILIZADOS

SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (INTERNET). O SIAPE é um sistema on-line, de abrangência nacional, que se constitui hoje na principal ferramenta para a gestão do pessoal civil do Governo Federal, realizando mensalmente o pagamento de cerca de um milhão e trezentos mil servidores ativos, aposentados e pensionistas em 214 órgãos da administração pública federal direta, instituições federais

de ensino, ex-territórios, federais, autarquias, fundações e empresas públicas, mantendo atualizados os dados cadastrais e financeiros.

SISAC - Sistema de Apreciação de Atos de Admissão E Concessões (INTERNET). Tem por finalidade a remessa dos Atos de Admissões, Aposentadorias, Reforma e Pensões Civis e Militares dos Servidores Públicos Federais, para julgamento do TCU, de acordo com o contido na Instrução Normativa TCU n° 44/2002.

SRH10 - Sistema de Controle de Recursos Humanos (INTRANET).Tem por objetivo controlar dados cadastrais dos servidores possibilitando informações completas. De uso do MAPA.

AVALIAÇÃO DO SETOR DE TRANPORTE –STR/DAD/SFA-PR

DOS VEÍCULOS DA UNIDADE E CONSUMOS

	2006	2007	Variação %
Total de veículos	99	102	0,97
Saída da frota	-	--	--
Entrada na frota	1	16	16
Quilômetros rodados	825.625	900.000	0,91
Idade média	7,64	8,56	0,89
Gastos com combustíveis	159.888,40	180.890,00	0,88
Gastos com manutenção	60.903,51	70.001,52	0,87
Média total de Km/l	12,11	12,52	0,96
Custo por veículo	2.230,22	2.536,36	0,87
Custo por quilometro	0,27	0,29	0,93

SISTEMA UTILIZADO

SCVA - Sistema de Controle de Veículos Automotivo (INTRANET). Sendo utilizado para gestão de uso e controle de despesas da frota de veículos. Ë um sistema de uso interno do MAPA.

ANALISE DO CHEFE DE DIVISÃO

AÇÕES RELEVANTES REALIZADAS EM 2007

Deu-se inicio a 31 processos licitatórios, sendo que deste total 03 foram desertos, 01 não foi autorizado pelo Núcleo de Assessoria Jurídica – NAJ/CTBA/AGU/PR, 01 não conseguimos realizar por problemas técnicos e 01 continua em elaboração, com retardo em seu andamento devido à complexidade do assunto. Restando os 25 certames que encerram com sucesso.

Foram atendidas todas as recomendações da Controladoria Geral da União no Paraná, referentes ao exercício de 2006, sendo revistos e modificados procedimentos operacionais.

Recebemos treinamento relativo ao Sistema de Informações Orçamentárias e Financeiras – SIOR, aplicado por servidores técnicos da Coordenação Geral de Orçamento e Finanças – COF/SPOA/SE/MAPA.

Dentro do Programa de Capacitação em Gestão da Logística Pública, servidores foram capacitados na Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, em Gestão de Contratos de Serviços, Formação de Pregoeiros – Pregão Eletrônico e Gestão de Execução Orçamentária e Financeira.

Por iniciativa da Coordenação Geral de Recursos Humanos – CGRH/ SPOA/SE/MAPA, a Seção de Recursos Humanos, realizou o Censo MAPA, que tem por finalidade saber a quantidade de servidores, onde estão atuando e qual o grau de escolaridade.

Foram concluídas as reformas da Unidade Técnica Regional de Agricultura de Umuarama, sendo procedido todos os reparos na estrutura predial, nas instalações elétrica e hidráulica, de lógica e colocação equipamentos de segurança, pintura de fachadas e área de estacionamento.

Encerrou-se também, a reforma da sede desta Superintendência Federal de Agricultura no Paraná, com a readequação de espaços físicos, com instalações e deslocamento de divisórias, revisão na rede elétrica e hidráulica, sistema de calhas, recuperação e melhoria muro em palito, fornecimento e instalação de materiais de sinalização – comunicação visual, colocação de película de controle solar, além de pintura externa, com lavagem das fachadas. No tocante a segurança, foi instalada 110,00 m2 de grade de segurança.

Buscando obedecer a legislações vigentes, foi confeccionada e instalada rampa para acesso deficientes físicos, colocada na entrada principal do prédio.

Deu-se início a capacitação de servidores para atenderem público externo com deficiência auditiva, com treinamento em LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais.

Buscando a continuidade da melhoria no parque de informática, foi adquirido e instaladosAccess Point (ponto de acesso à internet através do sistema Wireless – rede sem fio) padrão 802.11GE, sendo num total de 07 equipamentos. Foi ainda, realizado, *upgrade* (atualização física) no servidor primário e secundário (PDC e BDC)

AÇÕES FUTURAS

Com o foco de modernização administrativa, estão programados:

- implantação completa do sistema Voip (voz sobre protocolo de internet), entre todas as unidades descentralizadas e a sede;
- implantação de contrôle de ligações externas através de instalações de senhas individuais no uso dos ramais internos;
- criação de um software para melhor utilização da Seção de Tecnologia e Informática, com a implantação de um serviço Disk Help;
- utilização de licitações no sistema Registro de Preço, tornando mais ágil e seguro as aquisições de materiais e prestação de serviços;
- buscar parceria com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu Brasil, para fins de desenvolvimento de programas específicos de software, como controle de emissão de

certificados fitossanitários, solicitação de material junto ao almoxarifado, protocolo, requisição e saída de veículos, entre outros.

- firmar convênio com a Universidade Federal do Paraná, para fins de uso da Junta Médica Oficial, no tocante a homologação das licenças para tratamento de saúde requerida pelos servidores; e ainda, a utilização alunos da área médica – clinica geral, psicologia – para atuarem (estagio curricular não remunerado) junto à sede desta SFA/PR, trazendo benefícios a todos os servidores.

- reformar, ampliar, construir novas estruturas físicas nas diversas unidades regionais, bem como, na sede da Superintendência Federal de Agricultura no Paraná.

ÓRGÃOS DE ASSESSORIA DIRETA AO GABINETE

Reportaremo às duas Seções Técnicas abaixo discriminadas:

SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO- SPA

SEÇÃO DE SUPORTE TECNICO-OPERACIONAL E COMUNIC. SOCIAL – STC

As Seções de Programação e Acompanhamento-SPA e de Suporte Técnico-Operacional e Comunicação Social-STC são gerenciadas de forma conjunta, em função da adequação ao novo Regimento Interno da Superintendência estando ligadas diretamente ao Gabinete da Superintendência e suas atribuições estão designadas na portaria 300/2005-MAPA , sendo principalmente.

1) orientar a solicitação, formalização, execução, acompanhamento e Prestação de Contas dos convênios celebrados pela SFA/PR e pelos Órgãos da Sede do MAPA, com entidades do Estado do Paraná;

2) orientar, monitorar e acompanhar a consolidação de programação, planos, atividades e relatórios de gestão ;

3) Orientar a elaboração de processos de termos de convenio, montagem análise com pareceres de responsáveis técnicos, e sua formatação, conforme a legislação determina.

4) articulação com entidades públicas e privadas para formalização de parcerias;

5) ações de apoio e logística às atividades finalísticas e aprimoramento da gestão das atividades técnicas e administrativas.

6) organizar a agenda e o cerimonial do gestor ;

7) promover o inter-relacionamento com a imprensa e a divulgação institucional;

8) divulgação de atos administrativos no ambiente interno e externo da SFA.

A SPA é encarregada de auxiliar na promoção de condições adequadas para os técnicos responsáveis pelo acompanhamento da execução dos convênios, visando ao acompanhamento e vistoria " in loco " de eventos para os quais o MAPA libera recursos no apoio aos mesmos. Neste mister, procurou – se sempre indicar Técnicos lotados próximos aos municípios onde se desenvolvem os eventos, propiciando desta forma um acompanhamento mais eficaz e eficiente, com um mínimo de custos para a sua consecução. Há que se registrar ainda a falta de recursos , de forma tempestiva , para o desenvolvimento destas ações, quando necessários.

Excluído: estas seções

Excluído: as

Na SPA são autuados e formatados documentalmente os processos para celebração de Convênios sem ônus que visam a oferta de estágios curriculares, com as Universidades e Entidades de Ensino, e instrução de Acordos de Cooperação Técnica celebrados com Prefeituras Municipais, principalmente para atendimento ao Serviço de Inspeção Federal – SIF em estabelecimentos onde o MAPA mantém corpo Técnico de Fiscalização, porem, no decorrer do exercício de 2007, por determinação da CONJUR/MAPA abandonou-se a prática de convênios com Universidades.

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos convênios e acordos de cooperação técnica contratados e/ ou vigentes no ano de 2007:

CONVÊNIOS/ PLEITO EM VIGOR	EVENTO	VALOR MAPA
P. M. DE ARIRANHA DO IVAÍ- 2007	1ªEXPOSIÇÃO DE PRODUTOS ORG . E PROD. DE LEITE	R$ 30.000,00
P. M. DE CORNÉLIO PROCÓPIO – 2007	10ª FESTA AGROPC.	R$ 20.000,00
P. M. DE TOLEDO – 2007	2ª EXPOLEITE	R$ 24.000,00
P. M. DE RIBEIRÃO CLARO – 2007	XI FESCAFE	R$ 16.848,00
P. M. DE CASTRO – 2007	7º AGROLEITE	R$ 60.000,00
P. M. DE CANDOI – 2007	10ª FESTA NACIONAL DO CHARQUE	R$ 20.000,00
P. M. DE CAMBIRA – 2007	7ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL	R$ 20.000,00
P. M. DE CRUZMALTINA- 2007	7ª FEIRA AGROPECUÁRIA	R$ 30.000,00
P. M. DE FRANCISCO BELTRÃO – 2007	FESTA REGIONAL – VINHO E LEITÃO	R$ 25.000,00
P.M. DE IVAIPORA - 2007	READEQUAÇAO DE ESTRADAS VICINAIS RURAIS	R$ 150.000,00
P. M. DE IVAIPORÃ - 2007	17ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO VALE DO IVAÍ	R$ 60.000,00
P. M. DE CATANDUVAS – 2007	5ª FESTA DO VINHO	R$ 20.000,00
P. M. DE MARECHAL CANDIDO RONDON- 2007	22ª EXPO PECUÁRIA – 2007	R$ 66.950,00
P. M. DE MARINGÁ- 2007	EXPOINGÁ –2007	R$ 100.000,00
P. M. DE SÃO TOMÉ - 2007	II FRUT FEST – 2007	R$ 10.000,00
P. M. DE SÃO TOMÉ - 2007	AQUISIÇÃO DE CALCÁRIO	R$ 20.000,00
P. M. DE JANDAIA DO SUL - 2007	7ª FEIRA AGROPECUÁRIA – EXPOJAN	R$ 20.000,00
P. M. DE SALGADO FILHO - 2007	13º FESTA DO VINHO E FEIRA DO QUEIJO	R$ 23.000,00
P. M. DE MAUÁ DA SERRA - 2007	12º FESTA DO MILHO –2007	R$ 20.000,00
P. M. DE LONDRINA - 2007	ZOOTEC –2007	R$ 35.000,00
P. M. DE LONDRINA - 2007	47ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL	R$ 80.000,00
P. M. DE PARANAVAÍ - 2007	XII CONGRESSO BRASILEIRO DE MANDIOCA	R$ 80.000,00
P. M. DE PLANALTINA DO PARANÁ - 2007	1º EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA	R$ 20.000,00

Excluído: O convênio celebrado com o CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola em setembro/2007, com vigência até setembro/2009, visando a concessão de 56 bolsas de estágios para estudantes em diversas áreas, tem todo o processo de contratação, controle, freqüência e folha de pagamento sob a responsabilidade das SPA/STC. ¶

Excluído: seções

Excluído: ,

Excluído: bastante

Excluído: incrementadas no ano

Excluído: junto

Excluído: No exercício de 2005 foram assinados ainda, Termos de Cooperação Técnica com Prefeituras Municipais , com a finalidade de atender as necessidades de IFs - SIFs. ¶

Excluído: operacionalizados

Excluído: 2005

P. M. DE PITANGA -2007	III EXPOPITANGA	R$ 9.000,00
P. M. DE NOVA AURORA - 2007	16ª EDIÇÃO DA FESTA AGROPECUÁRIA	R$ 24.100,00
P .M. DE TOLEDO	7ª EXPOTOLEDO E 2ª INTERNACIONAL	R$ 30.000,00
ANPA/DF-ASSOC.NAC.DOS PEQUENOS AGRICULTORES	FORTALECIMENTO COOP.ASSOC.COMUNIDADES	R$ 322.340,00
P.M. DE LARANJEIRAS DO SUL	3ª AGROSHOW	R$ 50.000,00
ABCGIL- ASSOC.BRAS.CRIADORES DE GIR LEITEIRO	PROGRAMA NACIONAL MELHOR. GIR LEITEIRO	R$ 117.000,00
P.M.DE BELA VISTA DA CAROBA	PROJ.RECUPERAÇÃO ESTRADAS VICINAIS	R$ 95.045,01
P.M. DE IBAITI	XXIII FICAI-FEIRA IND.COM.ART. E AGROP. DE IBAITI	R$ 29.375,00
P.M. DE IVAIPORA	PROJ.READ.ESTRADAS VIC.RURAIS	R$ 150.000,00
P.M. DE ASTORGA	1ª AGROFEST	R$ 20.000,00
P.M. DE VERA CRUZ D'OESTE	7ª EXPOSIÇAO AGROPECUARIA COMERCIAL INDUSTRIAL	R$ 25.300,00
P.M. DE TERRA ROXA	5ª FESTA DA UVA	R$ 20.000,00
COOPASUL	PROGRAMA DE CAPACITAÇAO DE PROD. DE LEITE	R$ 31.728,22
P.M. DE GLORIA DOS DOURADOS	1° SEMINARIO SOBRE ARRANJO PRODUTIVO DO LEITE	R$ 26.164,60
APOL - ASSOC. PROD.ORG.REGIAO LONDRINA	FESTA DAS NAÇOES MUNICIPIO DE URAÍ	R$ 20.000,00
P.M. DE BOM SUCESSO	RECUPERAÇÃO E MUNUTENÇÃO ESTRADAS VICINAIS RURAIS	R$ 125.000,00
P.M. DE JAPIRA	VII FESTA DA UVA	R$ 20.000,00
P.M. DE NOVA AURORA	1ª EXPOSIÇAO AGROPECUÁRIA DE N.AURORA	R$ 22.000,00
P.M. DE ROSARIO DO IVAI	DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	R$ 278.763,35
P.M. TERRA RICA	3ª EDIÇAO EXPOSIÇAO AGROPECUÁRIA DE T.RICA	R$ 28.000,00
P.M DE CORBELIA	5ª FESTA DAS FLORES	R$ 16.880,00
P.M. DE DIAMANTE DO NORTE	5ª EDIÇAO DA FESTA DAS FRUTAS	R$ 33.250,00
P.M. DE MARILUZ	FESTA AGROPECUÁRIA DE MARILUZ	R$ 25.000,00
P.M. DE RIO BRANCO DO IVAI	ADEQUAÇAO DA ESTRADA RURAL PORTO ESPANHOL	R$ 22.172,89
P.M. DE CAFELANDIA	FESTA DO FRANGO	R$ 48.987,04
P.M.DE NOVA OLIMPIA	1° SEMIN.AGRIC.PROD.ALTERN.DE ALIMENTOS	R$ 40.000,00
SICOOB-PR	III ENCONTRO ESTADUAL	R$ 96.113,00

CEAVI-CENTRAL DE ASSOC.PROD.RURAIS DE COR.VIVIDA	CAPACIT.FORM.FAMILIAS DE AGRICULTORES PROC.AGROIND.	R$ 40.820,00
ABCS-ASSOC.BRAS.DOS CRIADORES DE SUINOS	MODERN.DA ESTRUT.COMERC.DISTRIB.MARKETING CARNE SUIN	R$ 60.000,00
P.M. DE TOLEDO	2ª EXPOLEITE 2007	R$ 24.000,00
CRESOL/BASER/PR	FORTALECIMENTO.INSTITUCIONAL DA CENTRAL	R$ 199.742,50
P.M. DE FAROL	AQUISIÇAO DE PATRULHA MECANIZADA	R$ 51.857,00
P.M. DE MARINGA	EXPOINGA – 2007	R$ 100.000,00
CRAPA-COORD.REG.ASSOC.PEQ.AGRIC.	SISTEMA COOPAFI	R$ 49.673,24
P.M. DE BOAVENTURA DE SÃO ROQUE	AQUISIÇÃO DE CALCÁRIO	R$ 97.500,00
P.M. DE BOA ESPERANÇA	43ª EDIÇÃO FESTA AGROPECUARIA	R$ 22.000,00
CRAPA FRCO. BELTRAO	SISTEMA COOPAFI	R$49.673,24
ABCS/ RS -ASSOC. BRASIL. DE CRIAD. DE SUÍNOS- 2007	META 1 E 2 DO PARANÁ	R$ 90.000,00
CRAPA - COORD. DE ASSOC. DE PEQUENOS AGRICULTORES	FORTALECIMENTO SISTEMA COPAFI	R$ 49.673,24
APCBRH ASSOC. PARANAENSE DE CRIADORES BOVINOS RAÇA HOLANDESA	PROG. DE MELHORIA DA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DO LEITE	R$ 20.000,00
INSTITUTO AGRONOMICO DO PARANA-IAPAR	APOIAR PROJETO DE SUPORTE À SANIDADE DA CITRICULTURA	R$ 432.000,00
INSTITUTO AGRONOMICO DO PARANA-IAPAR	APOIAR PROJETO LABORATORIO DIAGNOSTICO SANID.CITRIC.	R$ 609.000,00
SECRETARIA DE AGRICULTURA-SEAB/PR - 3° T.A. PRORROGAÇAO DO PRAZO DE VIGENCIA	MANUTENÇAO DO SISTEMA UNIFICADO DE DEFESA ANIMAL	S/REPASSE
SECRETARIA DE AGRICULTURA-SEAB/PR - 3° T.A. PRORROGAÇAO DO PRAZO DE VIGENCIA	MANUTENÇAO DO SISTEMA UNIFICADO DE DEFESA VEGETAL	S/REPASSE
TOTAL		**R$ 4.639.703,09**

ACORDO DE COOPERAÇAO TECNICA

ENTIDADES BENEFICIADAS	PROCESSO	PRAZO DE VIGENCIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE APUCARANA	21034.000897/2004-96	30/06/2009
PREFEITURA MUNICIAPL DE CHOPINZINHO	21034.001215/2005-43	29/08/2011
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAMBEI	21034.003945/2007-41	02/08/2012

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBEMA	21034.004020/2005-55	14/08/2012
PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI	21034.000794/2003-45	31/12/2009
PREFEITURA MUNICIPAL MAL.C.RONDON	21034.003238/2005-92	10/07/2011
SEAB-PR TÉCNICOS E AUXILIARES - 2003	PROTOC. 5.733.330-8	31/12/2009
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDADE GAUCHA	21034.004181/2006-20	17/05/2012
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA	21034.000319/2004-50	30/12/2009
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA BOA	21034.004914/2007-15	EM TRAMITAÇAO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LOANDA	21034.006035/2007-10	EM TRAMITAÇAO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIANOPOLIS	21034.003514/2007-84	EM TRAMITAÇAO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAISO NORTE	21034.001772/2007-26	EM TRAMITAÇAO
PREFEITURA MUNICIPAL CAFELANDIA	21034.004066/2007-36	EM TRAMITAÇAO

Destacamos que apenas 3 convênios tiveram recursos descentralizados à esta Unidade Gestora, sendo que nos demais casos , compete à SFA-Pr realizar os acompanhamentos in loco, em atendimento à Instrução Normativa STN 01/97, Portaria 607 e outras instruções Normativas.

A SPA desenvolve ainda as atividades de suporte de orientações, informações, esclarecimentos e assessoramento na elaboração e gestão de programação, análise dos indicadores de desempenho, na execução física e financeira dos PI's técnicos e administrativos , e na montagem final do Relatório de Gestão da SFA/PR e da Tomada de Contas Anual.

Também enseja uma significativa demanda de trabalho , a Coordenação da análise e reanálises de planos de trabalho inerentes a recursos federais de investimentos , no programa PRODESA/2005 e 2006- Programa de Desenvolvimento Agropecuário , disciplinados pela Portaria MAPA 367/2005 ; repassados às Prefeituras Municipais a fundo perdido através de convênio do MAPA com a Caixa Econômica Federal .

Neste processo, é de competência privativa das SFA's, a análise e homologação dos planos de trabalho quanto a sua compatibilidade com o diploma legal. No exercício de 2007, à SPA coube a responsabilidade de receber os pleitos das Prefeituras Municipais, analisar e confirmar a liberação das Emendas e promover a autuação dos processos recebidos e contempladas e encaminhar ao SEPDAG/SFA/PR para análise dos Planos de Trabalho, neste item foram autuados 338 processos de PRODESA.

Excluído: ¶ ¶ ¶

Excluído: ¶ ¶ ¶

Excluído: também

Excluído: ,

Excluído: orientações

Excluído: gestão de programação e

Excluído: física

Excluído: s

Excluído: composição

Excluído: Foram ainda promovidos eventos de qualificação do quadro funcional da SFA-PR , destacando-se especialmente a " *oficina para auto-avaliação da gestão e elaboração de indicadores de desempenho*" e o "*curso sobre legislação de convênios Federais*". ¶

Excluído: constituiu-se em

Excluído: coordenação

Excluído: do

Excluído: –MAPA,

Excluído: descentralizados às

Excluído: SFAs e repassados às prefeitura municipais através de convênio com a Caixa Econômica Federal

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DAS AÇÕES

À SPA cumpre dentre outras atribuições, proceder o acompanhamento, suporte à análise físico-financeira e planejamento das atividades desenvolvidas na Superintendência segundo os Planos Internos (PIs) da gestão pública descentralizada .

São também incumbências da Seção, formalizar os processos e supervisionar o acompanhamento " in loco" dos convênios do MAPA no Estado do Paraná, convênios estes que são assinados pela Secretaria Executiva e demais Secretarias Técnicas em Brasília/ DF , e cujos recursos são repassados diretamente à Prefeituras, Sindicatos, Associações de Classe e congêneres.

Cabe à Seção, orientar os acompanhantes da execução física dos planos de trabalho, visando fiscalizar a correta aplicação dos recursos financeiros liberados pela União Federal, através de convênios, durante todo o período de vigência até a sua Prestação de Contas.

Os convênios têm por base a Instrução Normativa IN/STN nº 01 de 15/01/97 e a Lei 8.666 de 21/06/93 , além de Portarias, Instruções Normativas e legislações complementares, emanadas principalmente do órgão central **e da Secretaria do Tesouro Nacional.**

À STC cabe especialmente a promoção do relacionamento intra e inter-institucional da SFA-PR , interlocução com a imprensa e o acompanhamento da agenda do gestor. Realiza também a divulgação de eventos e informações de relevância para as unidades e Serviços da Superintendência e para as entidades publicas e privadas com as quais estabelecemos parcerias ou desencadeamos ações operacionais públicas. Suas ações estão restringidas pela deficiência de recursos humanos e falta de profissionais com formação acadêmica específica e conhecimento prático adequado em determinadas áreas de atuação previstas no novo regimento interno .

GESTÃO DE PESSOAS

O quadro abaixo indica a situação atual, bem como a lotação ideal, para o melhor desempenho das Seções SPA e STC :

LOTAÇÃO ATUAL
01 Fiscal Federal Agropecuário – chefe das seções
01 Técnico de Nível Superior – economista - dedicação integral
01 Técnico de Nível Superior – contabilista - Dedicação Parcial
02 Técnicas em comunicação social – jornalismo (estando uma delas em Licença Medica há um ano)
01 Auxiliar de atividades administrativas
01 Estagiária de Nível Superior em tempo integral

Obs.: A partir de meados do mês de Novembro houve uma readequação do quadro de servidores na SFA/PR o que motivou a mudança na chefia do SPA com a saída de dois técnicos de nível

Excluído: 1.
Excluído: de
Excluído: seção
Excluído: seção
Excluído: Lei 8.666 de 21/06/93
Excluído: Instrução Normativa IN/STN nº 01 de 15/01/97
Excluído: portarias
Excluído: diretrizes
Excluído: serviços
Excluído: superintendência
Excluído: 6.
Excluído: 01 jornalista
... [1]
Excluído: – Carga Horária de 4 horas

superior e um servidor de nível auxiliar, motivando desta forma a necessidade de se compor novamente a capacidade instalada de pessoal nas Seções, conforme quadro abaixo:

NECESSIDADE COMPLEMENTAR
01 Técnico de nível superior com formação em gestão pública e informática/sistemas/softwares
01 Servidor administrativo de Nível Médio
01 Estagiária de Nível Superior em tempo integral

Excluído: 01 servidor de nivel superior com formação em informática/sistemas ... [2]

No que se refere a ações extraordinárias, tivemos no Exercício, a disponibilidade de dois servidores que participaram em comissões de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, e dois técnicos de nível superior que procederam auditoria no interior do estado em repasse de Prodesa por indicação da Superintendência em função de solicitação da SDC MAPA/ Brasília.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES REALIZADAS

Excluído: :

Os servidores destas Seções participaram nos seguintes eventos:

- Curso de Analise de Prestação de Contas de Convênio – realizado na cidade de Brasília, com a participação de 01 servidor.

Excluído: no período de 23 a 27/10/2006,

- Gestão de Estratégica e Balanced Scorecard

Formatados: Marcadores e numeração

PRINCIPAIS PROCESSOS

Excluído: 3.

No cumprimento de sua missão institucional, as Seções SPA/STC executam os processos constantes do quadro abaixo:

PRINCIPAIS PROCESSOS DE APOIO E FINALÍSTICOS
Orientação na elaboração dos Planos de Trabalho para organismos internos e externos do MAPA
Formalização processual de convênios (constituição documental, Análise preliminar e orientações)
Acompanhamento , análise preliminar e tramitação dos processos de Prestação de Contas dos Convênios Federais no âmbito do MAPA e processos de PRODESA junto a Caixa Econômica Federal
Acompanhamento e fiscalização " in loco" da execução dos convênios com o CIEE e outros pactuados pela Secretaria Executiva, S D A /BSB e S D C /BSB
Formalização documental de Termos de Cooperação Técnica com Universidades – Programa de oferta de Estágio Curricular aos estudantes de nível superior e Acordos de Cooperação Técnica com Prefeituras Municipais com vistas à Inspeção Sanitária .
Acompanhamento e monitoramento mensal dos parâmetros físico e financeiros gerenciais de PIs técnicos e administrativos da superintendência , suprindo o gestor, os chefes de serviço e os RTs- responsáveis técnicos com informações e parâmetros atualizados para planejamento e execução de atividades finalísticas.
Coordenar as ações de implementação e homologação dos planos de trabalho no programa PRODESA, no Estado do Paraná .
Apoio e acompanhamento diário da agenda do superintendente e divulgação das ações do gestor da SFA –PR , além de interlocução com a imprensa Elaboração de Clipping jornalístico diário para informação e orientação do gabinete e do grupo gestor da SFA- PR . Difusão interna de informações na Superintendência.

IMPLEMENTAÇÃO PRODESA - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTODO SETOR AGROPECUARIO - EXERCICIOS 2005 , 2006 E 2007

A publicação da Portaria do MAPA 367/2005 instituiu normas e procedimentos operacionais e disciplinadores para a execução do programa PRODESA, cujo objetivo é apoiar financeiramente os entes federativos municipais na implantação de projetos de desenvolvimento rural .

A descentralização dos recursos às Prefeituras Municipais convenientes foi implementado através de contrato de repasse firmado entre o MAPA e a Caixa Econômica Federal , remetendo-se à competência das SFAs , a " *análise e aprovação da compatibilidade dos planos de trabalhos* " inerentes aos convênios , com a legislação vigente.

Neste contexto , os recursos do Orçamento Geral da União foram empenhados pelo MAPA de forma concentrada no 2º e 4 º trimestres de 2007 , gerando uma sobrecarga significativa de trabalho no final do ano; fato que ensejou a criação de um grupo especial de trabalho para atuar neste projeto já em 2005 , com vistas a atender os prazos legais de análise nos exercícios de 2005 e 2006. Este evento comprometeu a realização de outras ações fiscais vinculadas a PI's técnicos , especialmente nos meses de janeiro,Novembro e e dezembro/07 e janeiro/08.

Há ainda a demanda quanto a re-análise de planos de trabalho relativos ao programa PRODESA/2005 e 2006, em razão da apresentação de novos planos de trabalho pelas Prefeituras Municipais, para utilizacão de recursos remanescentes de processos licitatórios, vinculados aos repasses de exercícios anteriores.

Conforme dados totalizados encaminhados pela Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - SDC/MAPA , os recursos financeiros aplicados no Estado do Paraná no exercício de 2007 estão assim caracterizados:

1. *Valor total de recursos alocados para as prefeituras do Paraná – R$ 47.105.802,23*
2. *numero de municípios beneficiados no Paraná – 209*
3. *número de planos de trabalho analisados na SFA/ PR – 338*

Como podemos observar nos dados acima descritos, ouve um acréscimo significativo com relação ao exercício de 2006, aproximadamente da ordem de 82,7% nos processos autuados, através da SPA /SFA/PR, justificando desta forma o esforço denodado dos servidores envolvidos nestes processos.

Os planos de trabalho, após sua autuação foram encaminhados ao SEPDAG onde foram analisados e destinaram-se principalmente ao apoio na aquisição de patrulhas agrícolas e mecanizadas e projetos de desenvolvimento agropecuário, comercialização agrícola, e empreendimentos agroindustriais.

Quanto às metas de investimentos propostas destacam-se : tratores e implementos agrícolas e pecuários, caminhões , máquinas de manutenção de estradas , agroindústrias , centros de treinamento e comercialização, ampliação de parques de exposições , readequação de estradas rurais , dentre outros.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Houve a descentralização eventual de recursos destinados a fiscalização da execução física das metas dos convênios celebrados no âmbito central do MAPA , sendo utilizados para pagamento de diárias e combustível , conforme segue:

Excluído: 7.
Excluído: / 2005
Excluído: ¶
Excluído: O repasse
Excluído:
Excluído: prefeituras
Excluído: municipais
Excluído: 3º
Excluído: trimestre
Excluído: 2005
Excluído: ,
Excluído: o
Excluído: 2005
Excluído: este
Excluído: Pis
Excluído: novembro
Excluído: 05
Excluído: dezembro/05
Excluído: 06
Excluído: e Cooperativismo
Excluído: 2005
Excluído: *PRODESA – BRASIL*
Excluído:
Excluído: *<#>valores alocados para as prefeituras do Paraná – R$ 22.280.000,00 (14,06 %)*¶
Formatados: Marcadores e numeração
Excluído: –
Excluído: *182*
Excluído: *r*
Excluído: *218*
Excluído: s
Excluído: Dentre
Excluído:
Excluído: e
Excluído: caminhões ,
Excluído: 8.

PROGRAMA: 1169 – DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO RURAL

AÇÃO 001486 – FISCONTRATO - FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE REPASSE NACIONAL

FINALIDADE DA AÇÃO

Constitui–se nas ações de acompanhamento e fiscalizações de contratos e convênios de repasses através da Secretaria Desenvolvimento e Cooperativismo SDC/MAPA, e da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário em Brasília, em atendimento ao cumprimento das determinações legais estabelecidas pelo TCU /CGU, visando a melhor aplicação dos recursos públicos liberados às entidades conveniadas

DESCRIÇãO DA AÇÃO

Essas despesas compreendem o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos, despesas com viagem e locomoção, nas atividades de fiscalização e divulgação de políticas, e demais atividades meios necessárias à gestão e administração do programa.

RESULTADOS

PRODUTO- FISCALIZAÇÃO REALIZADA

TABELA - DEMONSTRATIVO FISICO E FINANCEIRO PARA O PRODUTO "FISCALIZAÇÃO REALIZADA" , REFERENTES AO EXERCICIO DE 2007, NO PLANO INTERNO FISCONTRATO . SFA PARANA.

Quantidade Física				Custo em R$ 1,00			
2006	2007						
Realizado QR	Programado QP	Realizado QR	Universo QT	Realizado CR		Unitário Programado 2006- CUP	Unitário realizado 2006- CUR
				2006	2007		
1.561,13	-	-	-	2.534,35	2.082,75		-

Não foi possível calcular os indicadores por não ter programação inicial.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

TABELA - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE RECURSOS PROGRAMADOS, LIBERADOS E EXECUTADOS NO EXERCICIO DE 2007 , PARA O PLANO INTERNO FISCONTATO . SFA PARANA,

RUBRICA	2006	2007			
	Executado	Programado	Liberado	Executado	% E/ L
3390-14	1.378,51	-	2.640,00	1.705,90	65,02
3390-30	182,62		600,00	376,85	62,80
Total			3.240,00	2.082,75	64,28

DESEMPENHO OPERACIONAL

Não é possível calcular por não ter recursos programados para este PI, sendo as ações realizadas de caráter eventual, pois o SPA depende da demanda de convênios liberados pelas secretarias nacionais sempre de forma tempestiva. Os recursos residuais foram recolhidos pela Unidade Central no final do exercício. A SPA/SPC não gerencia nenhum PI, as descentralizações de recursos para a realização das suas atividades são extemporâneas e insuficientes.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Clientes Externos

Entidades públicas e privadas, tais como: Prefeituras Municipais, Orgãos de administração direta e indireta do Estado do Paraná e da União Federal, como a Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná, associações de classes , Fundações, instituições de ensino , pesquisa e extensão , além, da Caixa Econômica Federal.

Clientes Internos

Secretarias Nacionais do MAPA da sede/Brasília, especialmente SDC , S D A , Secretaria Executiva e suas diversas coordenações; Serviços e Seções técnicas e administrativas da sede da Superintendência, e unidades administrativas descentralizadas no interior e postos de fronteira. Foram também atendidas demandas pontuais de Superintendências da Agricultura de outros Estados, especialmente oriundas de SPA's, no acompanhamento de convênios.

Excluído: ¶

Excluído: /E

Excluído: Indicador Ob ... [3]

Excluído: ¶

Excluído: 2.

Excluído: 2.1.

Excluído: 2.2.

Excluído: serviços

Excluído: seções

Excluído: superintendência

Excluído: do

Excluído: estados

Excluído: ¶
¶

COMENTÁRIO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

O recurso destinou-se a cobrir despesas com a fiscalização e acompanhamento " *In loco*" de convênios celebrados entre a SDC/MAPA e S D A /MAPA com instituições publicas e privadas Paranaenses ; além de metas pontuais executadas no estado e inerente a convênios celebrados com instituições de abrangência Nacional.

Os recursos liberados e descentralizados foram insuficientes e inoportunos para o adequado desempenho nos acompanhamentos " in loco " pelos servidores designados ; comprometendo a qualidade e abrangência de algumas ações desencadeadas , sobretudo quando o trabalho de fiscalização teve de ser realizado por diligência e fora dos prazos estabelecidos pela legislação vigente, e ressaltamos o grande numero de convênios conforme tabela e que geraram uma demanda maior em 338**%** em relação ao exercício anterior.

A partir de meados do mês de novembro houve readequações do quadro de servidores nesta SFA/PR o que motivou a mudança na chefia do SPA e a saída de dois, técnicos nível superior.

ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - STC

Este relatório constitui o produto final dos trabalhos desenvolvidos pela Seção Técnico Operacional e Comunicação Social em 2007.

A Seção conta com duas Técnicas em Comunicação Social, uma no período da manhã e outra no da tarde, porém a técnica que atuaria pela manhã esteve ausente de suas atividades ao longo de todo o ano por motivo de doença.

Em 2007 a STC realizou serviços de envio de *releases* e sugestões de pauta aos Meios de Comunicação de Massa (jornais, emissoras de rádio, de televisão) e conseqüente acompanhamento do material veiculado.

Sempre que necessário, intermediou o contato órgãos de imprensa/ SFA/PR/MAPA (organização de coletivas, concessão de entrevistas, etc)

De modo a visualizar todas as notícias do dia, já no período da manhã munimos o Sr. Superintendente com a impressão do *Clipping* Eletrônico, disponibilizado no *site* do MAPA diariamente em duas edições: às 8h com matérias publicadas em jornais da grande imprensa e as 12h30 nos jornais estaduais.

No que concerne à divulgação institucional, a Superintendência Federal do MAPA no Paraná participou, através de *stands,* dos seguintes eventos:

- Exposição Feria Agropecuária, Comercial e Industrial – EXPOLONDRINA
  Londrina – abril
- Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial – EXPOTOLEDO
  Toledo – outubro
- Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial - EXPOVEL
  Cascavel – novembro
- XXVI Ciclo de Reuniões da Comissão de Sementes e Mudas
  Foz do Iguaçu - novembro

Todo o material impresso advindo do MAPA Brasília foram selecionados e enviados, conforme o caso, para as Divisões, Serviços, Seções e Setores da SFA/Paraná, além de Unidades Regionais do interior do estado.

Excluído: 6.

Excluído: ¶
6. COMENTÁRIO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO¶
. ¶
. O recurso destinou-se a cobrir despesas com a fiscalização e acompanhamento " *In loco*" de convênios celebrados entre a SDC/MAPA e S D A /MAPA com instituições publicas e privadas Paranaenses ; além de metas pontuais executadas no estado e inerente a convênios celebrados com instituições de abrangência Nacional.¶
. Os recursos liberados e descentralizados foram insuficientes e inoportunos para o adequado desempenho nos acompanhamentos " in loco " pelos servidores designados ; comprometendo a qualidade e abrangência de algumas ações desencadeadas , sobretudo quando o trabalho de fiscalização teve de ser realizado por diligência e em prazo extemporâneo aos eventos . ¶
¶

Excluído: ¶
9.

Sempre que requisitadas, a técnica em comunicação acompanhou o Sr. Superintendente aos mais diversos eventos com o objetivo de assessorá-lo.

Em caso de eventos promovidos pela SFA/Paraná (treinamentos, palestras, comemorações) ou pelo MAPA Brasília no âmbito da Superintendência, a técnica em Comunicação Social atuou na qualidade de organizadora e cerimonialista.

Na qualidade de representante do Ministério da Agricultura junto ao Comitê de Entidades no Combate a Fome e pela Vida - COEP/Paraná, a técnica Flávia Costacurta participou de reuniões bimensais para tratar de assuntos relativos às ações desenvolvidas na área social.

No mês de novembro foi elaborado por esta técnica em comunicação social, um jornal virtual de nome – D@QUI – que é dirigido a todos os servidores da SFA/Paraná, capital e interior, com informações de interesse dos funcionários, além dos trabalhos desenvolvidos pelas diversas Divisões, Serviços, por técnicos e pelo senhor superintendente federal.

Excluído: 4.

Excluído: 5.

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS

Dentro do modelo de Gestão adotado pelo MAPA, as programações das metas físicas e financeiras a serem atingidas com seus respectivos parâmetros , são inicialmente estabelecidas pelas Coordenações Nacionais de PI's e posteriormente revisadas em nível Estadual ; no início de cada Exercício Fiscal , atendendo as orientações emanadas da SPOA, Secretaria Executiva do MAPA em Brasília.

No que se refere ao Exercício de 2007 , em face ao atraso na aprovação do orçamento da União , muitos PI's tiveram suas programações realizadas intempestivamente, na metade do ano. Alguns CAN's estabeleceram as programações de forma unilateral e outros apenas definiram a descentralização de recursos no final do ano.

Repetiram-se também os fatos de anos anteriores, com contingenciamento financeiro em determinados momentos do ano, e liberações acumuladas em outros. A execução de muitas ações fiscais ficou comprometida pela absoluta falta de recursos humanos na Unidade Gestora para o desenvolvimento de diversas ações administrativas simultâneas.

O atual modelo gerencial, com a fragmentação de recursos, gerenciados na UG através de mais de 40 PI's técnicos e administrativos se contrapõe operacionalmente aos preceitos legais que definem a gestão de recursos públicos, especialmente a lei 8666/93.

Estes fatos dificultaram sobremaneira a realização de processos licitatórios, com conseqüente comprometimento da logística operacional da Unidade e falta de suprimentos necessários às atividades finalísticas.

Excluído: onde

Excluído: a serem alcançados

Excluído: estadual

Excluído: no mês de outubro de 2004, a SPA coordenou a execução da programação físico- financeira de todos os PIs trabalhados pelos serviços técnicos da SFA/PR para o

Excluído: e

Excluído: de 2005

Excluído: exercício

Excluído: até o presente momento não houve definição de diretrizes e metodologia do organismo central , quanto a elaboração da programação física e orçamentária /financeira das SFAs .

ANÁLISE DO CHEFE DAS SEÇÕES

Através de contatos, reuniões curso com técnicos da Sub-Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração e outros mecanismos de difusão de informações , deu-se continuidade ao trabalho de estabelecimento de Indicadores de desempenho e modernização da gestão, iniciado em 2004 dentro do MAPA e das SFA's.

Em conjunto com o corpo técnico da Superintendência, foram estabelecidos inicialmente os indicadores cuja aplicação teve inicio com o relatório de gestão, mesmo que de forma gradual e com distintos graus de aplicabilidade nos diversos Serviços . Além

Excluído: e

Excluído: –,

Excluído: utilizados

Excluído: neste

disto, encontra-se em análise na SPOA/SE o re-equacionamento dos indicadores para o exercício de 2008 . Registre-se que, em função da incipiência desta matéria , os indicadores apresentados para eficiência, eficácia, efetividade e economicidade na gestão dos processos deverão sofrer readequações ; com o uso de novos parâmetros, adicionais àqueles analisados em exercícios anteriores.

Esperamos aperfeiçoá-los no decorrer dos próximos exercícios , com a adoção dos múltiplos indicadores gerados a partir do trabalho desenvolvido pelo MAPA desde o ano de 2005. Trata-se, portanto de um procedimento inovador na instituição, sem uma modelagem acabada e definitivamente formatada; ficando aberto a reajustes, com o objetivo de aprimorar os indicadores que reflitam efetivamente a mensuração de efeitos e abrangência das ações públicas desenvolvidas, e seus reflexos à Sociedade.

Concluindo, e levando – se em consideração as alterações ocorridas no exercício de 2007, no quadro de pessoal, podemos afirmar que os resultados alcançados foram satisfatórios, pois todas as demandas foram plenamente atendidas, todos os Convênios liberados foram acompanhados e fiscalizados, e desta forma atingimos aos objetivos propostos.

Excluído: 2006

Excluído: ,

Excluído: dos

Excluído: desde

Excluído: 2004

Excluído: no

UNIDADES OPERACIONAIS DESCENTRALIZADAS

A Superintendência Federal de Agricultura no Paraná, de acordo com as demandas e peculiaridades dos Serviços, distribuiu suas unidades operacionais de forma estratégica no Estado, ficando assim constituídas: 07 UTRAs- Unidades técnicas regionais da agricultura , 02 SVAs- Serviços de vigilância agropecuária internacional e 06 UVAGROs- Unidades de vigilância agropecuaria.

Excluído: serviços

Excluído: 09

Há de se registrar, que as unidades descentralizadas não realizam programação orçamentária e execução de despesas financeiras , sendo vinculadas neste contexto à Divisão Administrativa da SFA-Pr.

A seguir, apresentamos os relatórios descritivos das unidades operacionais descentralizadas no interior do Estado, quanto aos aspectos qualitativos das ações técnicas e administrativas desenvolvidas em 2007:

Excluído: de

UNIDADE DE VIGILÃNCIA AGROPECUARIA EM CASCAVEL - UVAGRO CASCAVEL

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

A unidade de Vigilância Agropecuária em Cascavel, instalada numa base física da CLASPAR – Empresa Paranaense de Classificação, dispõe de uma área de 405,89 metros quadrados construída em alvenaria com área de lote de 800 metros quadrados, murada, situada à Rua da Lapa 2654, distante à 15 kilômetros da Estação Aduaneira do Interior .

As instalações da edificação são compartilhadas através do “Termo de Comodato”, entre a Unidade de Vigilância Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Cascavel e CLASPAR – Empresa Paranaense de Classificação de Produtos, vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná.

Ocupacionalmente, executamos atividades de inspeção e fiscalização de produtos e insumos agropecuários em estabelecimentos produtores de acordo com os diversos diplomas legais que as regem.

Por disposição do Superintendente, através da Portaria nº 338 de 31 de agosto de 2006, a área de jurisdição da Unidade de Vigilância Agropecuária em Cascavel, abrange 46 municípios, incluindo os municípios da região oeste e sudoeste .

Importa-nos mencionar, que nossas ações de fiscalização, inspeção, inscrição e certificação de insumos agropecuários afetos ao setor de fertilizantes e sementes na região oeste propriamente dita, atualmente sob jurisdição do Serviço de Vigilância Agropecuária em Foz do Iguaçu e da UTRA de Toledo, foram delegadas para esta jurisdição em função das demandas, sazonalidade e impossibilidade do SVA-Foz atender essas demandas, face ao enfoque prioritário ao trânsito internacional que lhe é peculiar em vista de sua posição fronteiriça.

O município de Cascavel localizado na região Oeste do Paraná, distante a cerca de 500 kilômetros da Capital do Estado, Curitiba, e 140 kilômetros de Foz do Iguaçu, assenta-se numa região portadora de condição edafoclimática favorável à mecanização e à produção de grãos, respondendo por 23% da produção paranaense.

Entre os principais produtos estão a soja, com produção de 02 milhões de toneladas por ano, o milho, com 600 mil toneladas por ano e o trigo com 600 mil toneladas por ano, afora a região sudoeste incorporada recentemente à área de atuação.

Constituindo-se num portal de entrada para os países vizinhos do Mercosul e de acesso aos grandes centros consumidores do Brasil dispõe de um dos principais entroncamentos rodo-ferroviário do Estado, formado por três rodovias federais e duas rodovias estaduais que ligam as regiões brasileiras ao Paraguai e Argentina e a parte Norte do Brasil ao Extremo Sul, e por uma ferrovia, Ferroeste, concebida principalmente para o transporte de grãos agrícolas, que liga a região ao Porto de Paranaguá.

A região é notoriamente conhecida pela sua produção agropecuária e suas indústrias de transformação. Além de liderar a produção de soja, milho e trigo a região Oeste do Paraná já se consolidou como centro de agro industrialização, transformando matérias primas vegetais em proteínas animais, nas diferentes formas de alimentos e derivados de carne e leite, com forte agregação de valor aos produtos.

Neste cenário de agro industrialização da região Oeste do Paraná inserem-se as maiores agroindústrias do País, como a Coopavel, C.Vale, Coopacol, Sadia, Frimesa, Globoaves e Gralha Azul Avícola no Sudoeste do Estado.

Deduz-se que, somente os frigoríficos situados no raio de 100 kilômetros de Cascavel abatem mais de 2 milhões de frangos por dia, destinados aos mercados interno e externo. A agropecuária paranaense sempre teve um papel de destaque na economia paranaense tanto para a produção de matéria prima como para as atividades agroindustriais de geração de alimentos.

Segundo dodos do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado de Agricultura e de Abastecimento, os municípios de Toledo, Cascavel e Francisco Beltrão, integrantes da região Oeste e Sudoeste, apresentam no ranking estadual a 1ª, 2ª e 10ª colocação relativamente a sua participação no valor bruto da produção agropecuária paranaense.

Dentre as grandes cadeias produtivas agropecuárias estão a produção de grãos e semente de soja, trigo e milho que respondem por 54% do valor da Produção bruta do Estado; sendo que o núcleo regional de Cascavel participa com 20% desse valor. A pecuária, composta dos seguimentos de avicultura, suinocultura, bovinocultura e pecuária comercial (leite, ovos), respondem por 32% do valor bruto da produção agropecuária paranaense, com destaque para a avicultura e suinocultura da região Oeste e Sudoeste. Quatro municípios da região Oeste respondem por 12,44% dos frangos abatidos no Estado (SEAB/DERAL – NOV/2004) de um mercado próspero das exportações brasileiras.

Na cadeia produtiva pecuária do agronegócio da região Oeste e Sudoeste destaque-se também a atividade de suinocultura, onde concentra-se a maior população do rebanho, sendo o município de Toledo uma evidência na produção nacional, respondendo por 13% de toda comercialização estadual.

Na região atendida pela Unidade de Vigilância Agropecuária (UVAGRO/Cascavel) existem 04 centros de inseminação de suínos, contemplando ainda 11 estabelecimentos com Serviço de Inspeção Federal.

A bacia leiteira da macro-região oeste do Estado conquistou a 1ª colocação em volume de produção respondendo por 25% da produção total do estado do Paraná.

Estima-se uma produção de 650 milhões de litros de leite por ano. Neste ambiente encontra-se instalado o maior parque industrial de lácteos do Estado. Na produção de leite e seus derivados, principal produto regional, existe uma capacidade de recepção e processamento de 600.000 litros de leite por dia. Outrossim, existem na região 18 estabelecimentos registrados e 20 em processo de registro de produção de leite “B”.

No município de Cascavel, às margens da BR 277, saída para Curitiba, próximo ao terminal ferroviário, Ferropar, e às empresas nacionais e multinacionais de comercialização de grãos como Incopa, Bunge e Cargil, sedia-se o Porto Seco de Cascavel, Consórcio EADI/Cascavel, Aduana Especial, onde o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento já atende, por um ano, conforme demanda.

Nas imediações do local, têm-se o Parque Tecnológico Agroindustrial, operado pela FUNDETEC-Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Cascavel, único complexo da América Latina para pesquisa e difusão de novas tecnologias na produção de alimentos, dotado de laboratórios e incubadoras para o desenvolvimento e consolidação de novas empresas, principalmente agroindústrias. Possui único laboratório público do Estado do Paraná a fazer análise de glúten, alveografia, cor e atividade enzimática.

Entre outros seguimentos importantes, cabe o registro da atividade de pesquisa e desenvolvimento no melhoramento vegetal de cultivares de soja, milho, trigo e algodão convencionais ou geneticamente modificados, com gene RR e BT, desenvolvidos pela COODETEC – Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola, com sede em Cascavel e Syngenta Seeds Ltda (Santa Tereza do Oeste) e Pioneer Sementes Ltda (Toledo).

Dentro deste contexto, as regiões oeste e sudoeste, atendidas pela Unidade de Vigilância Agropecuária em Cascavel, compõem-se de 27 unidades de beneficiamento de sementes, sendo que 11 estão estabelecidas no município de Cascavel.

No universo inserem-se, ainda que parcialmente conhecidas, centenas de estabelecimentos empacotadores, distribuidores e comerciais de produtos de origem vegetal padronizadas bem como os de estabelecimentos produtores, estandartizadores e importadores de bebidas, conforme relação específica de cada segmento com estabelecimentos conhecidos e cadastrados, anualmente atualizados.

Outro seguimento importante na região é a produção de fertilizantes, formada de 06 estabelecimentos produtores, sendo 04 produtores de fertilizantes minerais e 02 de orgânicos. As unidades Bunge e Coopavel, situadas no município de Cascavel, produzem juntas mais de 400.000 toneladas de fertilizantes minerais misto por ano. Além das outras duas de fertilizantes orgânicos mencionadas, encontra-se em processo de registro outra unidade de fabricação com vistas à produção de fertilizantes orgânicos.

Na área de eventos acontece anualmente o Show Rural Coopavel, uma das maiores feiras de agronegócio do Brasil onde mais de 3.000 profissionais do setor de agronegócio e centenas de expositores, além de representantes de todas as outras empresas de pesquisa do Brasil, com mais de 5.000 parcelas experimentais e demonstrativas, o fazem de uma vitrine tecnológica de estudo e motivação da clientela agropecuarista.

Outro evento que cabe registro é a Expovel – Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Cascavel, onde o destaque é a presença de raças de animais zebuínas e européias com genética de ponta, oportunizando aos produtores troca de conhecimento e experiências para ganho genético de seus plantéis, posicionando a região à nível dos principais centros de produção de carnes do mundo.

Por fim, gostaríamos de contemplar os 32 servidores públicos federais de jurisdição dessa Unidade de Vigilância de Agropecuária em Cascavel dispersos em 13

diferentes estabelecimentos industriais com Serviço de Inspeção Federal da região Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná e Sede da Unidade de Vigilância Agropecuária em Cascavel.

Inseridos neste ambiente agropecuário atuam o corpo técnico-administrativo, conforme Quadro de Servidores da Unidade de Vigilância Agropecuária em Cascavel, num total de 33 servidores localizados em 12 ambientes de trabalho, constituído da sede da UVAGRO, Porto Seco e Estabelecimentos Frigoríficos e Lácteos, nos controles administrativos e de fiscalização e inspeção, registros e certificações, de acordo com as funções de categoria funcional e especialidades.

Na sede da UVAGRO, assim denominada, desenvolve-se as atividades administrativas concernentes aos controles de uso de veículos (3), combustíveis, materiais de expedientes, patrimônio, postagens, protocolo, recursos humanos, bem como de demandas externas como Ministério do Trabalho e da Polícia Federal; bem como de articulação inter-institucional com outros órgãos da União, Delegacia da Receita Federal , visando melhoria da comunicação e atendimento às demandas da clientela usuária dos serviços do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

No tocante às atividades finalísticas de execução da fiscalização agropecuária, atuam dois Fiscais Federais Agropecuários, um com especialidade veterinária e um com especialidade agronômica nas áreas de produção e comercialização de sementes e mudas, de produção de fertilizantes, corretivos e inoculantes, de produção de bebidas em geral e de derivados da uva e do vinho, de produção de produtos de classificação vegetal padronizados, de mecanização e aviação agrícola, de atividades relacionadas à Lei de Biossegurança de OGM, de Convênios firmados pela União via MAPA SPA/SFA/PR, de VIGIAGRO no controle do trânsito internacional, conforme demandas na área alfandegada, aduana especial, do Porto Seco de Cascavel, de reprodução e material de multiplicação animal, de fiscalização de indústrias de rótulos lácteos sob Inspeção Federal e de fiscalização de estabelecimentos na área de alimentos para animais.

Nos estabelecimentos sob Inspeção Federal-IF, é realizada a inspeção dos abates e de produtos de origem animal (carne, leite, ovos, mel e pescados) de acordo com o RISPOA – Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Cabe o registro de que os FFA lotados para exercício em determinados IF's estão desempenhando atividades externas de Supervisão e Auditoria em outros estabelecimentos sifados, requerendo para isso, a utilização da infraestrutura da Unidade de Vigilância Agropecuária em Cascavel, incluindo veículos, equipamentos e materiais .

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DE PROCESSOS/AÇÕES

A programação para 2008 será feita seguindo os mesmo princípios, em consonância com as metas discutidas e apresentadas junto aos Planos Internos FISFECOI, FISCALSEM, IPVEGETAL, PADCLASSIF, INSPANIMAL, FISCGENE e FISCINAN, priorizando sempre o atendimento nos estabelecimentos na jurisdição da UVAGRO/Cascavel. Incluímos também a demanda pertencente ao Serviço de Vigilância Agropecuária SVA-Foz, visto que na prática já estamos atendendo as empresas daquela unidade.

Das demandas do SIPAG/SFA/PR, com vistas a inspeção das industrias de lácteos, foram programadas 03 fiscalizações de rotina ao ano em estabelecimentos já registrados, bem como o atendimento aos em pro cesso de registro, alem das auditorias e

supervisões estaduais(que independem de programação da UVAGRO).Também ocorrem fiscalizações e auditorias nas áreas de Alimentação Animal e Material Genético Avícola, Suinícola e de Bovinos.

A UVAGRO/Cascavel contribuiu neste ano com a Superintendência em atividades na sede. Outrossim, desenvolveu atividades em áreas externas à da jurisdição da Unidade em Cascavel, realizando serviços afetos à área de sementes, fertilizantes, VIGIAGRO (Santa Helena e Guaíra) entre outras. Nas atividades da área animal, salientamos a participação em auditorias pelo SIPAG e SEFAG/SFA/PR, além de fiscalização em estabelecimentos avícolas e produtores de alimentos para animais em outras jurisdições.

Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes:

As ações do PI FISFECOI foram desenvolvidas visando atender as metas colocadas pela Coordenação em Brasília. Esta prevê, a fiscalização 3 vezes ao ano dos estabelecimentos produtores de fertilizantes mineral e a coleta de amostras e 5% do consumo do estado. A UVAGRO/Cascavel cumpriu parcialmente a meta no que diz respeito aos estabelecimentos e à amostragem, estando esta a ser revista pela coordenação. No Exercício, um FFA responsável pelas ações do PI FISFECOI na unidade, foi transferido para a sede da Superintendência.

Sementes e Mudas

As Atividades na área de Sementes e Mudas foram realizadas conforme demanda, visto que a UVAGRO/Cascavel concentra um grande número de produtores de semente. A demanda de informações, via comunicação telefônica, pelos produtores de mudas e de correção de documentos e anexos foram exaustivos, aliada ao fato de que a Unidade conta com apenas um fiscal para atendimento técnico de todas as demandas, inclusive as administrativas. Somente foi possível a programação das atividades pela sazonalidade da atividade.

Cabe salientar que contamos com reforço de fiscais promovido pela Superintendência, principalmente no período de janeiro, fevereiro e março onde está o grande volume de vistorias de campo de produção de sementes. A demanda de coleta de amostras para certificação, foi alcançada a contento pelos FFA lotados na UVAGRO/Cascavel, em que pese as dificuldades de suprimentos para emissão de documentos oficiais de certificação.

A UVAGRO /Cascavel ainda participou de atividades promovidas pela Superintendência em outras Unidades, como as da jurisdição de Toledo e Guarapuava, em atendimento a denúncias e vistorias de campos de produção de sementes. Vale lembrar o dispêndio de tempo significativo às demandas de informação para os inscritos como produtores de sementes e mudas no Renasem e apreciação de defesa e relagtoria de processos de utilização e reserva de material de reprodução para uso próprio. Some-se a isso, as atividades de certificação de sementes relativamente à demanda de 11 estabelecimentos produtores de semente, bem como da recepção documental da relação de inscrição de campos para produção de sementes, para fins de homologação. Os campos de produção de sementes de soja remontam a mais de mil unidasdes inscritas, na safra 2007/2008.

Por fim, com o ingresso da SFA/PR no processo de fiscalização e inspeção da produção de sementes e mudas, demandou à UVAGRO/Cascavel um esforço

multiplicado para o cumprimento mínimo das obrigações da fiscalização, visto que a região detém mais de 27 Unidades de Beneficiamento de Sementes com centenas de cooperados do sistema de produção de sementes. É fundamental a criação de forças-tarefas pela Superintendência para s períodos críticos do ano.

Bebidas em Geral e Derivados da Uva e do Vinho

Nestes anos o desenvolvimento das atividades de fiscalização de bebidas deram-se por força do atendimento de demandas de registros de estabelecimentos, denúncias e fiscalização e inspeção das unidades produtoras de bebidas, com o critério propositivo do setor de duas fiscalizações ano por estabelecimento produtor.

Deste modo, busca-se, em sintonia com o SIPAG / PI IPVEGETAL , a partir de um universo conhecido de estabelecimentos relacionados, programar essas ações de fiscalização ao longo do ano.

As restrições administrativas e de pessoal não tem permitido uma ação mais intensiva e regular na atividade de bebidas.

Classificação dos Produtos Vegetais Padronizados

De modo similar, atuou-se nas atividades de classificação de produtos de origem vegetal padronizados. Trabalhou-se em cima de demandas documentais, autuações e formalização de processo administrativos. Elaborou-se uma relação do universo de estabelecimentos empacotadores, a partir de anos anteriores, para se efetuar uma programação de fiscalização da identidade e qualidade de produtos vegetais padronizados no plano interno PADCLASSIF, em sincronia com os critérios propositivos do Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários através do Responsável Técnico, com meta de 30 estabelecimentos por fiscal/ano.

Aviação Agrícola

Atualmente, apenas uma empresa de aviação agrícola encontra-se registrada e operante e uma segunda está em processo de registro de estabelecimento

Convênios

Atua-se em conformidade com as demandas e designações para acompanhamento “in loco” de convênios oriundos e indicados pelo Setor de Planejamento e Acompanhamento da Superintendência.

Neste ano de 2007, recepcionou-se a indicação para acompanhamento “in loco” de 02 convênios, sendo Festa da Uva – Município de Catanduvas e Festa das Flores – Município de Corbélia.

VIGIAGRO

A Atividade do VIGIAGRO na Unidade está concentrada no Porto Seco de Cascavel. O atendimento é feito sob demanda, não sendo mantido pessoal no Porto Seco.

Em decorrência de sua instalação, promovemos reuniões técnicas e administrativas com a Delegacia da Receita Federal para ajustes de procedimentos operacionais, e formalização de documentos indicadores de “*Pendências de infra-*

estrutura para operação dos serviços de Inspeção e Fiscalização de Produtos Agropecuários no Porto Seco, Aduana Especial de Cascavel" .

Desenvolve-se atividades de Cadastramento, Despachos e Certificação de cargas com fertilizantes, sementes e carnes frigorificadas, além de embalagens de madeira, além de exportações de algodão em pluma para a Argentina e trânsito para Paranaguá.

No rol destas atribuições junto à Aduana Especial, a inspeção de embalagens de suporte de madeira, tem sido mais expressivo.

Inspeção Sanitária Federal em Estabelecimentos de Produtos Lácteos

No ano de 200 efetivamente iniciamos os trabalhos com inspeção periódica em todas as 15 indústrias de laticínios sob Inspeção Federal, na região de Cascavel.

Como parte do PI INSPANIMAL, estão incluídas as demandas de análise prévia de rótulos, de terrenos e projetos para construção das indústrias.

Igualmente, foram planejadas e executadas nesse período as auditorias e as supervisões SIPAG/SFA/PR.

No PI FISCFRAUDE, cuja programação é feitas pelo órgão central em Brasília, foram efetuadas coletas de amostras de leite para análise de resíduos de antibióticos e outros inibidores do crescimento bacteriano, conforme o Programa Nacional de Controle de Resíduos.

Alimentos para animais

A região de Cascavel possui cerca de 42 estabelecimentos produtores de alimentos para animais, incluindo rações, ingredientes e suplementos minerais.

Foram programadas coletas de amostras para análise de rotina, bem como coletas especiais para detecção de OGM (organismos geneticamente modificados) e traços de proteína animal em rações para ruminantes, destinadas ao programa de prevenção à B.S.E. (doença da vaca louca).

Alem das metas programadas, com a publicação de novas portarias, procedemos auditorias para enquadramento de industrias produtoras de alimentos com medicamentos da região.

Multiplicação Animal

Com referência ao registro de estabelecimento avícola, não há programação, pois operamos segundo a demanda das indústrias. Na região da UVAGRO/CVL temos mais de 100 granjas de matrizes de galinhas registradas (incluindo bisavozeiros e incubatórios), com cerca de 13 indústrias produtoras.

Ainda no PI FISCGENE, atendemos à fiscalização de Centrais de Inseminação Artificial de suínos e bovinos.Alem da fiscalização de rotina, participamos de auditorias no Paraná e em Santa Catarina, em centros de produção de material genético Suíno do país.Esta meta foi cumprida no Paraná e daremos continuidade aos trabalhos no Estado de Santa Catarina, por demanda da Coordenação de Material Genético/DFIP/SD A.

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores na unidade

Categoria Funcional	2005	2006	2007	adequado
Eng. Agrônomos (FFA)	02	02	01	03
Méd. Veterinários (FFA)	12	12	12	13
Agente Ativ. Agropecuária	01	01	01	02
Agente Insp. Sanitária	10	10	10	13
Agente administrativo	01	01	01	01
(outras carreiras do quadro de pessoal)	07	07	07	07
Sub total	33	33	32	38
Estagiários	00	00	01	01
TOTAL	**33**	33	**33**	**39**

Existe hoje na região uma demanda significativa na área de Defesa Sanitária Animal, sendo necessária contratação de mais Médico Veterinário para atender os serviços.

Confirmando-se a expectativa de atividade intensa no Porto Seco é necessária a contratação de mais um Fiscal Federal Agropecuário na especialidade de engenharia agronômica.

No hodierno não dispomos de um agente de atividade agropecuária, na sede da Unidade, para auxiliar nestes trabalhos. No SIF 3887, da Coopavel Cooperativa Agroindustrial, também não se dispõe de um AISIPOA, agente de inspeção de produtos de origem animal, para auxilio daqueles profissionais. O abatedouro de aves funciona em regime de 24 horas.

Na sede da Unidade, os fiscais federais agropecuários atendem a todas as demandas técnicas e administrativas e fiscalizações de rotina dos diversos serviços na Unidade e no Porto Seco.

Treinamentos e atualizações

O SIPAG/SFA/PR tem oportunizado a capacitação de FFA com especialidade Médica Veterinária nas atividades do Serviço de Inspeção.

O SEFAG tem oportunizado aos FFA com especialidade agronômica a participação em encontros técnicos de sementes e fertilizantes.

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

A documentação recebida na UVAGRO/Cascavel é protocolizada manualmente por servidores administrativos ou fiscais.

O encaminhamento de documentos é feito via memorando ou ofício, sempre que necessário com aviso de recebimento, preferencialmente pela chefia da Unidade. Os documentos enviados à Superintendência são endereçados para a chefia dos Serviços, Divisões ou a Superintendência, conforme o assunto e a relevância.

Muitas comunicações também são realizadas via e-mail, principalmente aquelas de menor importância e/ou questões técnicas tratadas com os RT's dos PI's.

Não dispomos de protocolo setorial e sistemas informatizados, nem mesmo aqueles de uso comum da Superintendência (SIGID...), visto que o acesso a internet é precário e não integrado à rede do MAPA.

INFRAESTRUTURA

Há que se reconhecer, que a comunicação interna com os chefes de serviços, setores e seção tem propiciado melhorias na comunicação interna e externa com aquisição de equipamentos e aparelhos novos (central telefônica e aparelhos de telefone).

Foram realizados investimentos em segurança, aportando recursos financeiros para a colocação de grades de proteção e troca de portas , trancas na garagem dos veículos oficiais e depósito de bens públicos .

Cumpre-nos frisar, contudo, que falta um sistema de segurança com equipamento de alarme e monitoramento.

Salienta-se ainda que nos últimos dois anos foram lotados dois novos servidores na Unidade sem que qualquer acréscimo de mobília às instalações. Esta situação necessita de solução definitiva.

Outro ponto de estrangulamento é o aparelhamento da Unidade com equipamento de informática sem adequada manutenção e falta de materiais de consumo.

Buscou-se no relacionamento interinstitucional com Delegacia da Receita Federa aparelhar a Unidade com melhorias significativas.

Um ponto que merece melhor tratamento é a manutenção dos veículos, notadamente preventiva.

Com agravo, em 2007 foi desgastante o tempo despendido entre os orçamentos e a liberação para a consecução destes serviços de manutenção das viaturas oficiais e a provisão de combustíveis.

Outro ponto problemático é a falta de recursos financeiros para gastos emergenciais para veículos , instalações e suprimentos.

Ressalte-se que a Uvagro/Cascavel encontra-se instalada numa base física estrangulada ocupacionalmente , e não condizente com o quantitativo de recursos humanos. Necessita-se, para melhoria organizacional de documentos, guarda de amostras de produtos agropecuários e acomodação de servidores, a aquisição de mobiliários.

A crescente demanda de reserva de veículos para a área do PI INSPANIMAL, destinadio a supervisões e auditorias em outros estabelecimentos, para ações externas dos FFA lotados para exercício em IF's e atuantes em outras áreas de jurisdição, da SFA/PR e em outros estados da federação.

RESULTADOS DA UNIDADE

Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes

Esta Unidade realizou, neste ano de 2007, 07 fiscalizações atingindo 07 estabelecimentos produtores de fertilizantes, ao menos uma vez ao ano. As demais atividades desenvolvidas podem se verificadas no quadro abaixo.

Documentos	***Quantidade***
Termos de Fiscalização	07
Termos de Coleta de Amostras	04
Autos de Infração	02
Termos de Apreensão	03
Laudos de Vistoria	00
Processos Relatados	12
Termo de Embargo	01
Termo de Intimação	01
Guia de Remessa	06
Certificado de Análise Fiscal (analisados)	24
Ofícios Expedidos	19
Ofícios Envio CAF DP*/Quantidade CAF DP*	09/17
Ofícios Envio CAF FP**/Quantidade CAF FP**	06/07
Pedidos de Análise Pericial	09
Ofício Comunicado de Análise Pericial Marcada	03
Análise Pericial Marcada	02

CAF DP Certificado de Análise Fiscal Dentro do Padrão*
*CAF FP** Certificado de Análise Fiscal Fora do Padrão*

Sementes e Mudas

A maior demanda na área e sementes e mudas refere-se à certificação de sementes realizada pelo MAPA. A atividade de inspeção de campos contou com o apoio da SFA/PR através de "forças tarefas" de inspeção a campos de produção de sementes de soja e feijão, das categorias Básicas, C1 e C2, na região Oeste e Sudoeste do Paraná.

Em sintonia com a SFA/PR, a UVAGRO/Cascavel participou de diversas operações de apuração de denúncias de produtores utilizando sementes de forma irregular, através de Ordens de Serviço, para fins de combate à pirataria de sementes, com a retirada de lotes de sementes da comercialização através de descaracterização e liberação com acompanhamento para a industrialização, entre outras, como apreciação de defesa de processos de uso irregular de sementes (05) e relatórios de instrução de julgamento em primeira instância (01).

Por fim, o grande volume de inscrições de campos em andamento, tem gerado uma demanda administrativa para análise dos pedidos. Segundo levantamentos preliminares, só para a cultura da soja, na safra 2007/2008, já são mais de 1000 campos inscritos, perfazendo um total que ultrapassa 30.000 hectares. O detalhamento das atividades desenvolvidas pode ser encontrado no Relatório Mensal de Atividades - Sementes e Mudas, de janeiro à dezembro de 2007.

Sementes Certificadas:

ITEM	Quant. (Unid.)	Quant. (Ton.)
Amostras Dentro do Padrão	518	4.333,47
Amostras Fora do Padrão	228	2.086,71
Total de Amostras Coletadas	744	6.420,18

Fiscalização:

Documentos	Quantidade
Termos de Fiscalização	43
Termos de Coleta de Amostra	114
Certificados Emitidos	65
Autos de Infração	00
Termos de Suspensão da Comercialização	00

Vigiagro

A demanda na aduana especial da UVAGRO/Cascavel foi abaixo da esperada, o que facilitou o pronto atendimento de todos os pedidos.

Ações	Quantidade
Partidas Inspecionadas – Animal	00
Partidas Inspecionadas – Vegetal	39
Empresas Cadastradas	13
Termos de Ocorrência	00

Bebidas em Geral e Derivados da Uva e do Vinho

Atividade	Quantidade
Fiscalização/Termos de inspeção	08
Termos de vistoria	02
Termos de Intimação	02
Autos de Infração	04

Produtos de Origem Vegetal Padronizados

Atividade	Quantidade
Termos de Fiscalização/Estabelecimentos	12
Termo de Coleta de Amostra	14
Intimação	03
Termo de Suspensão de Comercialização	01
Auto de Infração	02
Ofícios Expedidos	06
Memorandos Expedidos	02

Fiscalização - Organismos Geneticamente Modificados / Lei de Biossegurança

Atividade	Quantidade
Termos de Fiscalização	68
Termo de Coleta de Amostra	04
Amostras	06
Termo de Suspensão de Comercialização	03
Auto de Infração	03

Inspeção Federal em Laticínios

2006	*Programado*	*Executado*
Inspeções de Rotina	52	47
Supervisões	05	01
Coletas de rotina	29	29
Coletas PNCR	-	02
Analise de Rótulos	-	171

Foram ainda lavrados os seguintes *documentos*:

Documentos	Quantidade
Autos de Infração	09
Termos de Fiscalização	32
Listas de Verificação	05
Laudos para registro (inicial)	06
Laudos para Estábulo Leiteiro	16
Notificações	16

Alimentos para Animais

Documentos	Quantidade
Termos de Fiscalização	11
Autos de Coletas de Amostras	13
Análise de Rótulos	12
Termo de liberação de Mercadorias	08
Relatórios de Auditorias	01

Cabe comentar que, além da greve ocorrida na SFA/Pr, o não recebimento de verbas comprometeu seriamente o andamento dos trabalhos durante este exercício.

Multiplicação Animal

Documentos	Quantidade
Laudo Físico de Instalações (avicultura)	15
Laudo Sanitário (avicultura)	15
Relatórios de Auditorias	04

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA 300/2005

A UVAGRO-Cascavel/PR tem procurado adequar-se à Portaria 300/05, priorizando o atendimento da demanda contida na sua área de jurisdição. Importa ressaltar que a área de jurisdição da UVAGRO/Cascavel, alterada pela portaria 338/06, ficou deslocada dos municípios da região oeste para os da região sudoeste, estendendo boa parte do universo de ação para longe da sede. Ainda, que usuários dos serviços do MAPA, com deferência para os segmentos de fertilizantes, sementes e lácteos, das áreas de jurisdição do SVA/Foz do Iguaçu e da UTRA em Toledo, têm buscado atendimento junto à UVAGRO/Cascave. Nesta esteira, temos desenvolvido ações de apoio eventual às Unidades de Vigilância Agropecuária em Santa Helena e Guairá, bem como de ações de representação em postos de fiscalização fronteiriça do trânsito internacional de Santo Antônio do Sudoeste e Capanema.

O relacionamento externo é bastante satisfatório, visto que é constante o atendimento aos clientes na sede da UVAGRO-Cascavel/PR. O relacionamento com outros órgãos é muito bom, destacando-se a atuação conjunta com a Receita Federal no Porto Seco, Procuradoria da República , Departamento de Polícia Federal e Ministério do Trabalho.

Dentre as ações planejadas, a demanda não foi cumprida pela falta de pessoal e recursos materiais, como de combustível.

CONCLUSÃO

Acreditamos que a UVAGRO-Cascavel/PR obteve uma resposta satisfatória no ano de 2007, em que pese às dificuldades nominadas anteriormente, como a deficiência de fiscais e de recursos matérias para atendimento à altura da importância agropecuária da região.

Conquistamos ganhos importantes durante 2007, onde enfatizamos a melhoria considerável dos equipamentos de trabalho, principalmente no que diz respeito aos recursos de informática e da contratação de estagiário da área da informática.

Todavia, restam pendentes entraves administrativos e de pessoal que, uma vez solucionados, poderiam melhorar nossas condições de trabalho e, por consequência, a nossa resposta aos clientes.

Por fim, acreditamos que a adequação da infraestrutura poderá melhorar a eficiência e imagem de nossa instituição junto à sociedade.

Excluído: GERENTE RESPONSÁVEL: CARLOS PIANA FILHO¶
¶

UNIDADE TÉCNICA REGIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM LONDRINA - UTRA LONDRINA

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

Base física

Condomínio Palácio do Café - Avenida do Café nº 543
Bairro Aeroporto - CEP: 86038 000 Fone/ Fax/Central - (43) 3325 - 5454
e-mail: utralondrina@agricultura.com.br -

Abrangência de atuação

Abrange 52 municipios da região de Londrina: Alvorada do Sul, Apucarana, Arapongas, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Califórnia, Cambé, Cambira, Centenário do Sul, Congonhinhas, Cornélio Procópio, Cruzmaltina, Faxinal, Florestópolis, Grandes Rios, Ibiporã, Ivaiporã, Jaguapitã, Jardim Alegre, Jataizinho, Leópolis, Lidianópolis, Londrina, Lupionópolis, Marilândia do Sul, Mauá da Serra, Miraselva, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Ortigueira, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Rancho Alegre, Rio Branco do Ivaí, Rolândia, Rosário do Ivaí, Sabáudia, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antonio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, São Sebastião da Amoreira, Sapopema, Sertaneja, Sertanópolis, Tamarana e Uraí.

Perfil Agropecuário

A região compreendida pela UTRA-LDA caracteriza-se pela pujança do Agronegócio. É uma grande região produtora de grãos (principalmente milho, café, soja e trigo). Possui várias Agroindústrias (empresas de transformação do complexo soja, indústrias produtoras de café solúvel, empresas produtoras e classificadoras de sementes, empresas de adubos e fertilizantes, indústrias de bebidas, frigoríficos de abate de bovinos, suínos, aves e eqüídeos, fábricas de conservas de produtos de origem animal, empresas produtoras de bicho da seda, cooperativas, indústrias e laboratórios fabricantes de produtos de uso veterinário e de produtos de uso agronômico) e outras indústrias ligadas ao agronegócio. Contamos com dois importantes centros de pesquisas, ligados ao setor agropecuário: IAPAR – Instituto Agronômico do Paraná e o Centro Nacional de Pesquisa de Soja – EMBRAPA SOJA/MAPA.

Londrina , cidade pólo da região, é sede da Sociedade Rural do Paraná, entidade essa que congrega a classe produtora de todo o estado; é sede nacional dos criadores de algumas raças bovinas: Associação dos Criadores de Limousin, Associação dos Criadores de Gelbievh, Associação dos Criadores de Belgian-Blue, a cidade ainda congrega outras Associações de criadores a nível regional e grandes criadores de diversas raças Zebuínas e Européias, tendo o título de Capital Nacional do Cruzamento Industrial de Gado Bovino.

O solo permite a obtenção de altas produtividades nas culturas exploradas.

A cidade de londrina com apenas 75 anos de fundação, conta com aproximadamente 600.000 habitantes. Nas décadas de 40, 50, 60, 70, nossa economia baseava-se na monocultura, exclusivamente a cafeicultura, e após a geada de 1975, tivemos uma grave crise financeira e o êxodo rural, havendo a obrigatoriedade de se diversificar as atividades de cultura no campo. Vindo a necessidade da instalação de Agroindústrias, numa forma de se agregar valor ao produto primário, advindo desta prática maior renda ao produtor rural.

O MAPA, através desta Unidade Regional é um agente co-responsável e pró- ativo na implantação, solidificação e desenvolvimento do agronegócio na Região. Participando ativamente, através de seu corpo de servidores na implementação das políticas de desenvolvimento do Agronegócio, formuladas pelo Governo Federal.

Atividades

Esta Regional possui 24 FFA(s), (19 Médicos Veterinários, 04 Engenheiros Agrônomos e 01 Zootecnista), sendo que esses técnicos exercem basicamente a fiscalização em indústrias das áreas agronômica e animal. Orientam também os clientes quanto a informações sobre implantação de indústrias, documentos e procedimentos necessários para importação e exportação de produtos agropecuários, participam em eventos técnicos, são membros de comissões regionais de desenvolvimento do agronegócio e também participam de auditorias e fiscalizações em outras áreas do Estado e do País.

No SECAF, setor esse vinculado administrativamente ao SEPDAG, que coordena e administra a rede armazenadora de café remanescente do extinto IBC, há 01 Engenheiro Agrônomo.

A sede da Regional localiza-se na cidade de Londrina, concentrando a Administração de Pessoal, Setor de Transporte, atendimento ao público, além da descentralização dos serviços técnicos(SIPAG, SEDESA, SEFAG, SEPDAG).

Atividades das IFs vinculadas

Estabelecimentos fiscalizados pelo SIF, com os respectivos servidores ali lotados

ATIVIDADE	Nro. ESTABELECIMENTOS
estabelecimentos de carnes e derivados	
matadouros de aves/coelhos	06
matadouros frigoríficos bovinos, suínos e equídeos	07
fábricas de conservas e charqueadas	02
embutidos	07
entreposto de carnes e derivados – ECD	06
fábrica de produtos não comestíveis	04
estabelecimento relacionado – er casa atacadista	04
processadoresde pelescurtumes	03
leite e derivados	
usina de beneficiamento	05
entreposto de laticínios	01

fábrica de laticínios	08
granjas leiteiras	03
postos de refrigeração	*02*
casa atacadista	01
estábulos leiteiros	16
mel e derivados -entreposto de mel e cera de abelhas	08
fábrica de produtos gordurosos	01
pescados e derivados	
fabrica de conservas de pescados	01
entreposto de pescado	01
ovos e derivados	04
fábrica de conservas	01
granjas avícolas	16

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DE PROCESSOS/AÇÕES

As atividades exercidas pelos funcionários do MAPA baseiam-se na fiscalização industrial e sanitária. Utilizando-se de critérios, legislação e normativas pré- estabelecidas dos órgãos centrais (S D A - BRASÍLIA), executam ações visando garantir a inocuidade e sanidade dos alimentos de origem animal que chegam ao mercado consumidor, interno e externo.

As ações e gestões de processos se desenvolvem de acordo com a demanda e programação dos Serviços técnicos da SFA-PR. As indústrias já relacionadas e registradas no MAPA são rotineiramente visitadas e fiscalizadas para acompanhamento do processo de produção e verificar o cumprimento da legislação, assim como também se proceder a coletas de amostras de produtos que são enviadas a laboratórios oficiais ou credenciados , a fim de se verificar seus níveis de garantia e qualidade.

Quando se trata de novos estabelecimentos que requerem registro ou relacionamento junto ao MAPA, os interessados são devidamente orientados quanto às exigências necessárias, tanto na parte documental como na estrutura física necessária para a implantação da indústria.

Atende-se às determinações emanadas das Chefias Estaduais(SFA/PR) para fiscalizações e coletas extraordinárias, principalmente Auditorias em outras regiões e em outros estados.

Como sugestão para a otimização e melhoria dos serviços, deveria ser instalado um sistema em rede de computadores interligados com a SFA/PR. E a distribuição de recursos financeiros, diárias, coletas de amostras, fiscalizações e auditorias deveriam ser melhores distribuídos durante o ano. Observamos nos primeiros meses do ano uma estagnação geral no andamento das atividades e nos últimos meses do ano o inverso.

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores

A composição de servidores, segundo as categorias funcionais, encontra-se assim distribuída:

Categoria Funcional	2005	2006	2007	Adequado
Eng. Agrônomos (FFA)	04	04	04	06
Méd. Veterinários (FFA)	18	18	19	21
Zootecnista (FFA)	0	0	01	01
Ag. Ativ. Agropecuária	06	06	06	10
Agente Insp. Sanitária	20	20	20	30
Agente administrativo	07	06	06	06
Eng. Agrônomo	01	01	01	0
Aux. Op. Agropecuária	05	05	04	0
Eng. Civil	01	01	01	0
Ag. Atividade De Café	04	03	02	0
Ag. portaria	05	05	04	02
Ag. de Telec.	01	01	01	0
Agente de Vigilância	01	01	01	0
Insp de Café	03	03	03	0
Economista	01	01	01	0
Motorista	02	02	02	0
Téc.Com.Social	01	01	01	0
Técnico em Laboratório	01	01	01	0
Sub total	79	79	78	
Estagiários	00	01	01	04
TOTAL	79	80	79	80

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

O mecanismo utilizado na UTRA-LDA para o fluxo de documentação são os Serviços do Correio, através do Malote e encaminhamentos postais. Os documentos mais tramitados são os Ofícios, Memorandos e Processos. São utilizados também Fax e e-mail.

Não disponibilizamos de programas e controles informatizados.

INFRAESTRUTURA

O maior entrave na área operacional é a demora dos Setores competentes na SFA/PR, na liberação de ordem de serviço, relacionadas à manutenção de veículos e manutenção em geral da estrutura da UTRA-LDA (computadores, móveis, reformas, ampliações, telefone etc). O ideal seria uma verba mensal para pagamento de pequenas despesas e serviços executados, (suprimentos de fundos).

RESULTADOS DA UNIDADE

ÁREA AGRONÔMICA

SEFAG e SEDESA

PI – FISCALSEM			
DECLARAÇÃO DE INSCRIÇÃO DE ÁREA PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES PARA USO PRÓPRIO (TRIGO)		28	
TERMOS DE FISCALIZAÇÃO EM UBS			21
COLETA DE AMOSTRA PARA CERTIFICAÇÃO			1.070
CERTIFICADO DE SEMENTES EMITIDOS	(soja,trigo,aveia,triticale,feijão,mamona,algo)		130
INSCRIÇÃO DE CAMPOS PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES			1.089
INSCRIÇÃO DE VIVEIROS NO RENASEM			15
ANÁLISE E MONTAGEM DE PROCESSO DE VIVEIROS			15
AUTORIZAÇÃO PARA REBAIXAMENTO DE CATEGORIA			12
SÚMULAS TÉCNICAS PARA SOJA E TRIGO			44
TERMO DE LIBERAÇÃO PARA COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS			2
PROCESSO DE INSCRIÇÃO DO RT NO RENASEM			14
PROCESSO DE INSCRIÇÃO DE BENEFICIADOR			2
PROCESSO DE INSCRIÇÃO DE COMERCIANTE	(sementes e mudas)		15
PROCESSO DE INSCRIÇÃO DE ARMAZENADOR			2
PROCESSO DE INSCRIÇÃO DE REEMBALADOR			2
PROCESSO DE INSCRIÇÃO COMO AMOSTRADOR			2
PI – FISCORGEM			
TERMO DE FISCALIZAÇÃO PARA DETERMINAÇÃO DE OGM EM ALGODÃO			23
PI – FISAGROTOX			
TERMOS DE LIBERAÇÃO			5
TERMO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO			6
TERMO DE FISCALIZAÇÃO			34
AUTO DE INFRAÇÃO			0
TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO			0
PI – FISFECOI			
TERMO DE DESTRUIÇÃO	VISTORIA EM EMPRESAS		3
VIGIAGRO			
CERTIFICADOS INTERNACIONAIS EMITIDOS			27

ÁREA VETERINÁRIA

SIPAG

Participações em treinamentos / capacitações / reuniões técnicas.

-I Reunião Técnica do Segmento de Leite, Mel e Pescado, realizado na UTRA – Londrina
-I Seminário de Treinamento de Fiscais Federais Agropecuários para operacionalização do PNCR do Leite, realizado em Jaboticatubas/MG.
-Curso de PPHO de leite promovido pela DILEI, realizado em Goiânia/GO.
-1º Reunião Técnica do Segmento Leite, Mel e Pescado para agentes de inspeção, promovido pelo SIPAG/DT/SFA/PR, realizado no UTRA – Londrina.
-Treinamento sobre a Circular 175/176/294, realizado na SFA/PR em Curitiba.
-Treinamento em Auditoria e Supervisão de aves para Fiscais Federais Agropecuários, realizado na SFA/PR em Curitiba.
-Participação em reunião com SEBRAE-PR em Maringá sobre o sistema brasileiro de inspeção de produtos de origem animal (SISBI), realizado.
-Reunião sobre regulamentação da legislação do abate de avestruz, realizado em Goiânia.

-04 (quatro) Reuniões técnicas sobre controle de adição de água em carne de aves na UTRA – Londrina.
-04 (quatro) Seminários de Sanidade Avícola, de âmbito regional, realizados na UTRA/LDA. Objetivando oferecer aos Técnicos dos setores público e privado, subsídios e novas tecnologias aplicadas na avicultura industrial. Os Seminários foram realizados de três em três meses durante o ano de 2007, numa parceria MAPA/SEAB/CRMV/UEL/AVIPAR/UNIFRANGO.
-Curso de Boas Práticas de Fabricação realizado na Sede do IAP na cidade de Ivaiporã, município pólo da Região do Vale do Ivaí.
-03 Cursos de treinamentos em BPF, PPHO e HACCP realizados no auditório menor da UTRA – Londrina. Esses cursos em parceria com a Universidade Estadual de Londrina, Setor Privado e Conselho Regional de Medicina Veterinária objetivaram aprimorar e incrementar o setor de controle de qualidade e segurança alimentar nas indústrias de alimentos. Contando com a participação dos Técnicos dos Setores Públicos e Privados.

Atividades de fiscalização/inspeção em lácteos, mel, pescado, ovos e carnes

Ações	Executado
Inspeção / Fiscalização	122
Fiscalização Fraude	4
Auto de Infração	66
Vistoria de terreno	4
Vistoria de estabelecimento	1
Vistoria ao varejo	30
Alteração de razão social	5
Cancelamento de SIF	3
Supervisão	12
Instalação de SIF	01
Análise de rótulos	343
Análises de processos	15
Reclamação do consumidor	10

Número de coletas de amostras

-163 amostras coletadas e 2 coletas fiscais (n=5);
- 2 amostras através de reclamação de consumidor;
- 4 amostras fora do padrão;
- 5 autos de infração.

PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Greve dos FFAs.
- Telefone bloqueado para ligações interurbanas por falta de pagamento.
- Falta de rede interligando os computadores da UTRA – Londrina dificultando acesso à internet.

- Falta de equipamentos de informática e reprografia , móveis de escritório material , insumos e suprimentos.

SEDESA e SEFAG

Principais atividades executadas :

- Colheita de amostras de ingredientes, suplementos e de rações para alimentação animal, para análise laboratorial: 01
- Fiscalizações em fábricas de ingredientes, suplementos e de rações para alimentação animal: 08
- Vistorias em fábricas de ingredientes, suplementos e de rações para alimentação animal: 08
- Colheita de amostras para averiguação de utilização de proteína animal em rações para ruminantes: não foram realizadas coletas de amostras para averiguação de utilização de proteína animal em virtude de falta de combustível.
- Análise documental de rotulagem / etiquetas de ingredientes e rações para alimentação animal: 2 rotulagens / etiquetas – não conformes, aguardando correções.
- Análise documental para registro de empresas fabricantes de ingredientes, suplementos e rações para alimentação animal: 5 conjuntos de documentos
- Acompanhamento em auditoria de empresa, visando sua habilitação para exportação para o Mercado Comum Europeu.
- Realização de auditoria em empresa aplicando o roteiro de BPF – Boas Práticas de Fabricação.
- Vistorias de inspeção para registro e fiscalização de granjas de matrizes: 4 visitas
- Orientações / atendimentos a empresários sobre registro de empresas fabricantes de insumos para alimentação animal: 15
- Análise de Programas de Boas Práticas de Fabricação de empresas fabricantes de ingredientes e de rações para alimentação animal: 05
- Vistoria em 01 empresa de comercialização de material de multiplicação animal.
- Análises documentais para solicitação de registro de empresas fabricantes de insumos agropecuários
- Autos de infração lavrados e encaminhados, período de janeiro a junho de 2.007: 10.
- Análises de planos de ações corretivos devido a inconformidades, junto a fabricantes de insumos agropecuários, período de janeiro a junho de 2.007: 06
- Termo de fiscalização:03
- Análises de rotulagens/etiquetas de produtos de fábricas de insumos agropecuários:03
- Análise de rotulagens de 30 produtos .
- Análises documentais e vistorias nas granjas matrizeiros
- Análise documental de solicitação de registro da empresa de comércio de sêmen bovino.
- Análise de 5 (cinco) Certificados de análises de produtos recebidos,
- Fiscalização de empresas que comercializam material de multiplicação animal, meses de abril e maio de 2.007: 04
- Participações em reuniões e análises de processos de implantações de terminais de logística no município de Londrina e terminal de Logística de Carga Internacional de Londrina – TECA, junto a Infraero (Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária.

- Auditorias nas fábricas de insumos agropecuários, para habilitação para exportação para a Comunidade Européia, e fabricação de rações medicamentosas:04

A partir do mês de julho, as atividades de fiscalizações, colheitas de amostras, vistorias, entre outras, ficaram prejudicadas em razão da indisponibilidade de combustível para deslocamentos na UTRA Londrina.

Também, desde setembro do corrente, a UTRA Londrina está impossibilitada de realizar ligações interurbanas.

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA 300/2005

Com a estrutura implantada após a Portaria 300/2005, estabelecendo as execuções das atividades através dos Planos Internos(Pis), a parte Administrativa e financeira ganhou mais agilidade e funcionalidade.

CONCLUSÃO

Permanecemos o período do mês Julho a 12 de Dezembro de 2007, sem combustível nesta regional.

Em virtude do não cumprimento pela SFA/PR, do artigo do Contrato com a oficina, quanto ao prazo de pagamento das despesas, levando até quatro meses para pagar, a oficina cancelou o atendimento. Assim, ficamos o período do mês de Abril até o mês de Outubro sem atendimento nesta área.

A reforma da rede de telefone e Internet na sede da UTRA/LDA, administrada diretamente e exclusivamente pela SFA/PR, foi iniciada no mês de Fevereiro de 2007 e abandonada. Até a presente data, estamos com grandes dificuldades nesta área.

Dos meses de Setembro a Dezembro, esta Regional ficou impossibilitada de realizar ligações telefônicas interurbanas. Devido a débitos não quitados anteriormente, com a operadora 21-EMBRATEL. Esta anormalidade trouxe enormes transtornos ao andamento e atendimento dos serviços, por parte desta Regional.

Excluído: ¶
¶
INSERIR – NÃO FOI ENCAMINHADO ARQUIVO DIGITAL NAO RECEBIDO¶
¶

UNIDADE TÉCNICA REGIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM UMUARAMA - UTRA UMUARAMA

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

A Unidade atende uma área geográfica composta de 33 municípios em 14.803,3 km^2 onde residem 365.977 habitantes e funcionam 2 (duas) Universidades.

Economicamente, a região vive da pecuária de corte e de leite; cultiva cana-de-açúcar para produção de álcool; produz mandioca, soja, milho, algodão e explora a sericicultura. No ano de 2007 apresentou um expressivo aumento da área cultivada com cana de açúcar, e para a safra 2007/08 a lavoura de algodão começou a recuperar o espaço perdido em anos anteriores. A produção agrícola tem o suporte para produção, armazenamento e comercialização das Cooperativas: COCAMAR, COAGEL, COPERMIBRA, INTEGRADA, COPERVALE e COAMO. Existem ainda 5 (cinco) usinas de produção de álcool (Perobal, Tapejara, Ivaté, Rondon e Cidade Gaúcha-Pr) e 2 (duas) indústrias esmagadoras de caroço de algodão (que produzem óleo bruto). No município de Umuarama está em fase de implantação mais uma de produção de álcool. Já é evento tradicional de Umuarama o "show tecnológico" , que funciona como vitrine para divulgação de novas tecnologias para a agropecuária regional.

O MAPA se relaciona com o setor atendendo as demandas que surgem. Dentre essas, podemos citar o disciplinamento das atividades; o registro, a fiscalização e a inspeção de estabelecimentos e de produtos; a certificação de produtos e até mesmo a concessão de suporte financeiro para a realização de alguns eventos mediante convênios.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DAS AÇÕES

As ações são planejadas e desenvolvidas levando em conta prioritariamente as necessidades da área de jurisdição. Desta forma, procura-se planejar as atividades visando o atendimento básico das demandas dos estabelecimentos e usuários do serviço público aqui existentes. Desta forma, ao se estabelecer as metas, procuramos organizar o serviço de forma que cada estabelecimento receba pelo menos 1 (uma) fiscalização/inspeção/supervisão por ano. Este número é baixo, entretanto exequível com os recursos humanos disponíveis.

Nas ações em estabelecimentos comerciais, onde se fiscalizam produtos, procura-se atingir o universo mais abrangente possível. O planejamento do previsível é feito visando atingir estes objetivos, no entanto nem sempre consegue ser realizado, uma vez que é comum surgirem denúncias em outras regiões; sendo prioritária em contraponto ao número de servidores restrito. Também é freqüente solicitação da Superintendência para atender suas demandas estaduais.

O planejamento e a execução das atividades são definidos e executados dentro dos parâmetros estabelecidos pelas legislações vigente. O contato com os Responsáveis Técnicos e Chefes de Serviços é constante, buscando o suporte dos recursos necessários.

Além das fiscalizações e inspeções, a Unidade recebe processos administrativos das áreas de classificação vegetal, fertilizantes e sementes para serem instruídos com Parecer ou Relatório com vistas ao julgamento em 1.ª instância. Estes processos são

complexos, exigem estudo detalhado do seu conteúdo e da legislação envolvida. Como trabalhamos em todas as áreas técnicas de atividade do órgão, todo o serviço desenvolvido é prejudicado com atrasos e quebra de seqüência.

Para o atendimento das demandas locais, verifica-se a necessidade de mais 1 FFA Eng. Agrônomo, 3 (três) FFA Médico Veterinário para atender a área de sanidade animal aqui na UTRA e os SIF´s. Necessitamos ainda de mais 2 (dois) agentes de inspeção para os SIF´s. A unidade necessita também de mais um veículo .

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Sede

A Unidade recebe e distribui documentos que tramitam entre o MAPA e os usuários do serviço e faz o controle administrativo da área de Recursos Humanos de 21 servidores. Todos os processos seja da área técnica ou da área administrativa, tramitam através desta Unidade.

A Unidade atende ainda os usuários do serviço, onde presta orientações, recebe e distribui documentos.

Ao nível de área de jurisdição são desenvolvidas ações de registro de estabelecimentos e produtos, com vistoria preliminar para liberar o registro e posteriormente com inspeções e fiscalizações de rotina para acompanhar o processo e o cumprimento da norma vigente em cada atividade. Também são fiscalizados estabelecimentos comerciais – onde geralmente se detecta o maior número de problemas de infração à lei – bem como imóveis rurais, armazéns, produto em trânsito e ações em fronteira de território, seja estadual ou internacional. São efetuadas coletas de amostras para análise fiscal de produtos registrados sendo que dentre elas algumas precisam também ser encaminhadas para perícia. São atendidas denúncias de possíveis irregularidades; são orientados interessados sobre legislação e procedimentos afetos às áreas de nossa atuação, especialmente durante a fase de instalação das unidades industriais que são registradas; são atendidas consultas de diversos outros órgãos públicos, tais como prefeituras municipais, escolas, associações e cooperativas, estudantes e agricultores bem como intimações do Ministério Público e Justiça - comum e federal; executa o controle de todo o processo de fiscalização de estabelecimentos, desde a emissão do Termo de Fiscalização até o envio de todos os documentos gerados apensos ao Auto de Infração para o Setor de Protocolo autuar; emite parecer em processos; instrui processos com o devido Relatório para julgamento em primeira instância; notifica pessoalmente empresas e outros fiscalizados ou autuados da área de jurisdição; acompanha Convênios “in loco” gerando os devidos relatórios e orientando os conveniados na correta execução do Plano de Trabalho e na prestação de contas; tramita documentos e processos de todas as áreas do órgão; atende serviços de vistoria, inspeção e fiscalização em outras áreas geográficas do Estado quando convocado por necessidade específica; representa o MAPA em eventos regionais.

Sub -Unidades e IF´s vinculadas

Nos 10 frigoríficos com inspeção federal existentes na área de jurisdição desta Unidade são realizadas em caráter permanente inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal. O serviço envolve atividades desde a chegada dos animais à área de

abate até a saída dos produtos derivados já certificados, incluindo as instalações e equipamentos e coleta de amostras para análise. Além do trabalho dentro da IF alguns fiscais são deslocados para executar serviço de supervisão em outros estabelecimentos bem como atividades do Vigiagro na área de fronteira.

Demonstrativo do número de estabelecimentos e demandas existentes por SERVIÇO na área de abrangência da UTRA-Umuarama

SIPAG

ÁREA			
VEGETAL		ANIMAL	
Fábricas de Bebida	3	Frigoríficos: Bovinos	6
Embaladoras	15	Aves	3
Farinheiras	10	Suínos	1
Fecularias	7	Laticínios e afins	21
Posto da Claspar	1	Casa Atacadista	5
Outros Estabelecimentos	110	Granja de Ovos	3
		Curtume	1

SEFAG

ÁREA			
VEGETAL		ANIMAL	
Produtor de semente	3	Rações, Ingredientes, Suplementos e Sais Minerais	15
Viveiros de mudas	40		
Aviação agrícola	3	Incubadora de ovos	1

SEDESA

Laboratório Anemia Infecciosa	2
Feira Agropec. Internacional	1
Unidades Veterinárias (*)	
Postos de Fronteira Interestadual (*)	

(*) – Serviços a serem executados através de supervisão

SEPDAG

Armazém de Café	1

SPA

Acompanhamento de Convênios “in loco”

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores

Para a execução dos trabalhos, a Unidade conta com o quadro de servidores a seguir informado:

Categoria Funcional	2005	2006	2007	adequado
Eng. Agrônomo (FFA)	2	1	1	2
Méd. Veterinário (FFA)	2	4	4	7
Zootecnista	-	-	1	1
Agente Ativ. Agropecuaria	4	5	4	7
Agente Insp. Sanitária	9	10	8	8
Agente administrativo	-	-	2	2
Técnico em Colonização	1	1	1	-
Inspetor de café	1	1	1	-
Laboratorista	-	-	-	-
Sub total	**19**	**22**	**22**	**27**
Estagiários		-	-	-
Prestador de Serviço	1	1	1	1
TOTAL	**20**	**23**	**23**	**28**

Uma funcionária administrativa e um Zootecnista que estavam cedidos para a Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca, voltaram para o MAPA no mês de agosto/07 e estão executando serviço nesta UTRA. A área administrativa e a área de Rações, Ingredientes, Suplementos e Sais Minerais estão sendo adequadamente atendidas.

Com a reestruturação do órgão e conseqüente oficialização desta UTRA, os municípios de Cidade Gaúcha, Rondon e Indianópolis passaram a fazer parte desta Unidade. Nestes municípios existem dois abatedores de aves e um abatedouro de bovinos, com SIF e sem Médico Veterinário-FFA; em apenas um deles existe 1 servidor auxiliando no serviço de inspeção. Em Cidade Gaúcha, está em vias de instalação um novo abatedouro de aves com demanda de SIF.

Com a aprovação da Lei 10.711/03, a certificação de sementes passou a ser executada pelos fiscais do MAPA. Além das atividades normais que já exercíamos, na área de sementes aumentou consideravelmente o serviço , entretanto contamos apenas com 1 FFA Eng. Agrônomo.

Assim sendo necessitamos de:

- 3 (três) Médicos Veterinário-FFA.
- 1 (um) Eng. Agrônomo-FFA.
- 3 (três) Agentes de Atividade Agropecuária para IF's.
- 1 (um) Agente de Inspeção .

Treinamentos

TABELA- TREINAMENTOS E QUALIFICAÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES DA UTRA-UMU, NO EXERCICIO DE 2007.

EVENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	N.º DE SERVIDORES TREINADOS
Congressos Brasileiro de Sementes	Certificação de Sementes-Área técnica	2
Cursos de Educação Sanitária e Comunicação	Área técnica-prevenção de doenças e pragas	1
Curso sobre Triquina	Área técnica-inspeção de suínos	1
Curso sobre PNCRC	Área técnica-inspeção de suínos	1
Reunião Técnica com FFA Médico Veterinário	Área técnica-Circular 175, 176, 294	1
Reunião da Comissão Estadual de Sementes e Mudas	Certificação de Sementes-Área técnica	2
Encontro Nacional de Fitossanitaristas	Área técnica- proteção de plantas	1
Encontro Nacional de Alimentação Animal	Área técnica-nutrição animal	1
Encontro Estadual de Alimentação Animal	Área técnica-nutrição animal	1

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

A comunicação interna mais utilizada para os assuntos mais simples ou que requer rapidez é o fax. Com a instalação de Internet rápida em um computador, esta Unidade começou a utilizar de maneira mais intensa o recurso de e-mail; dando mais agilidade nas trocas de informações e também menor custo operacional.

Com a reforma do prédio executada no início de 2007, foi instalada rede destinada a interligar todos os computadores com o sistema *on line* do MAPA. No entanto, apesar de já existir Internet rápida entrada da rede telefônica, bem equipamentos, não está operacional.

Para a movimentação de processos e outros documentos com a Superintendência, a Unidade conta com serviço de malote dos Correios. Para comunicação com usuários do serviço a Unidade dispõe do serviço de Sedex dos Correios.

O serviço de registro e de controle de carga dos processos é feito pelo Setor de Protocolo -SPR/DAD/SFA-PR.

INFRAESTRUTURA

A falta de funcionário administrativo até a metade do ano gerou atrasos grandes na execução de algumas atividades e está afetando a execução de serviços da área técnica. É importante citar, neste sentido, a existência de volume expressivo de processos administrativos que estão aguardando desde meados deste ano para serem relatados com vistas ao julgamento em 1.ª instância, o que ainda não foi feito em função do acumulo de atividades e condução do escritório. A existência de apenas 1 (um) FFA Eng. Agrônomo também está contribuindo para esse atraso na condução dos processos administrativos da área vegetal. Acrescente-se a informação de que, cada vez mais, as Unidades do interior

estão recebendo novas atribuições. No entanto, o aumento do volume de serviço não está sendo acompanhado da correta adequação da infra-estrutura necessária.

Tivemos uma dificuldade enorme com falta de combustível neste ano. O processo aquisitivo foi extremamente moroso no âmbito administrativo da SFA. O desencontro de informações e a demora no atendimento de combustível levaram a um desgaste desnecessário no relacionamento com os servidores , atrasos na execução de serviços e onerou em demasia o custo operacional do serviço devido a ligações telefônicas .

Não estamos interligados à rede de sistema do MAPA. O acesso a alguns serviços começa agora a ser feito via Internet. Falta suporte técnico especializado na área de informática para o interior do Estado, assim como qualificação dos servidores usuários.

Na área do SIF há demora na tramitação dos processos que são enviados a SFA ou para Brasília-DF.

Para o atendimento das demandas de serviço aqui existentes necessitamos de pelo mais 1 (um) veículo novo.

RESULTADOS

Ações desenvolvidas no Estado do Paraná

SERVIÇO	PLANO INTERNO	ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	QUANTITATIVO		
			(1)	(2)	(3)
VIGIAGRO	FISCANIMAL	Liberação semanal de importação de carne no VIGIAGRO – Guaira-Pr		(2)	
SEDESA	FISCORGEN	41 fiscalizações, 41 amostras coletadas e aplicação de 41 testes para detecção de Algodão OGM.	(1)		
	PCAVE	Distribuição de 1250 folhetos e 2000 cartilhas sobre Influenza Aviária	(1)		
SIPAG	INSPANIMAL	Inspeção diária em 5 frigoríficos onde são abatidos cerca de 27.000 bovinos/mês, em 2 de aves onde são abatidos cerca de 85.000 aves/dia e 1 de suínos com abate de 15.000 cabeças/mês. No outro frigorífico de bovino (abate de 5.000 cabeças/mês) e no de aves (abate de 7.000 aves/dia), supervisão para verificação do cumprimento das normas. O SIF 3704 ingressou na Lista Geral de Exportadores do DIPOA em função das melhorias apresentadas e está em vias de implantar o 2.° turno de abate. O SIF 2010 teve aprovado seu projeto de reforma e já a executou e está com parecer favorável de habilitação para a lista geral e apresentou melhorias na qualidade especialmente quanto ao controle de temperatura e problemas de absorção que existiam. Supervisão em 21 estabelecimentos da área de laticínios. Acompanhamento de uma indústria de charque (produção de 47 t/mês), uma fábrica de conservas, duas importadoras, dois ER e três granjas de ovos.	(1)		
	IPVEGETAL	Foram fiscalizados 3 estabelecimentos produtores de bebidas, foi emitida 1 intimação e foi dada a orientação necessária para a instalação de 2 estabelecimentos produtores de polpa e sucos.	(1)		

	PADCLASSIF	Foram emitidos 27 autos de infração, 1 Auto de Suspensão da Comercialização, 33 intimações, 33 Termos de Fiscalização, 66 Termos de Coleta de Amostras, 8 Termos de Revelia, 1 Termo de Liberação, foi suspensa a comercialização de 6.960 kg de produto irregular, foram coletadas 66 amostras p/análise fiscal, foram expedidos 36 memorandos e 50 ofícios; foram fiscalizadas 5 embaladoras e 28 supermercados da região e foram relatados 5 processos para julgamento em 1.ª instância.	(1)		
SEFAG	FISCALSEM	Na área de produção de sementes e mudas foram inscritos e estão sendo acompanhados 11 campos de produção de sementes de algodão com 85,77 ha e 7 campos de produção de sementes de trigo com 352,80 ha; foram certificadas 82,5 t de semente de trigo e 24,64 t de sementes de algodão C2 e básica, respectivamente; foram coletadas 48 amostras para análise, representando um universo de 352,63 t de sementes fiscalizadas, foram emitidos 4 Certificados de Semente, 95 Termos de Fiscalização, 2 Termos de Suspensão da Comercialização representando um total de 1.342 t de sementes irregular, 25 Autos de Infração; foram emitidos ainda 7 Termos de Liberação, 1 Termo de Interdição e 1 Termo de Desinterdição; foi emitido Parecer Técnico em 15 Processos de Certificadora da própria produção que estão em fase de registro; foram montados processos e inscritos 7 viveiros de produção de mudas, 2 Responsável Técnico e 19 comerciantes de sementes e mudas; foi interditado 1 estabelecimento encontrado irregular na fiscalização; foi efetuado vistoria em 2 campos de produção de sementes de Trigo e 3 de sementes de Algodão; foram fiscalizados 1 beneficiador, 10 armazenadores, 6 produtores e 33 usuários de sementes; foram arrecadados R$7.649,00 de taxas do RENASEM; foram emitidos 7 Relatórios para julgamento de Processos Administrativo em 1.ª Instância.	(1)		
	FISFECOI	Foram emitidos 9 Relatórios de Instrução para julgamento de processos administrativos em 1.ª instância.	(1)		
SEPDAG					
SPA/STC	ACOMPANH. CONVENIOS	Efetuou-se o acompanhamento “in loco” de 2Convênios	(1)		

(1) - NA AREA DE ABRANGENCIA DA UNIDADE
(2) - NA AREA DE OUTRAS UNIDADES
(3) - NA SEDE DA SFA PR

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA 300/2005

A oficialização das Unidades regionais veio atender uma expectativa dos servidores que já atuavam no interior do Estado e pode contribuir para o aumento da produtividade e da eficiência do serviço que o órgão executa. No entanto, para que isto seja atingido, no que diz respeito a esta UTRA, é necessário criar condições de infraestrutura para que os servidores sejam mais bem aproveitados em suas potencialidades. Treinamento permanente, melhoramento na área de comunicação e informática e recursos humanos são as necessidades urgentes.

CONCLUSÃO

As dificuldades foram transformadas em desafios a serem vencidos. Com o esforço e a colaboração de muitos servidores, foi possível trabalhar durante todo o ano. Os resultados mais significativos obtidos durante o ano não estão aqui mensurados: trata-se da melhoria de qualidade dos insumos e produtos que a agropecuária e a população brasileira consomem nas suas atividades.

UNIDADE TÉCNICA REGIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM PONTA GROSSA - UTRA PONTA GROSSA

PERFIL DA UNIDADE

A Unidade Técnica Regional de Ponta Grossa está situada à Praça Getúlio Vargas, 184 – Bairro Nova Rússia – Fone/fax (42) 3227-7622 – E-mail utra-pontagrossa@agricultura.gov.br, conta com uma base operacional e 01 equipe de fiscalização. Tem seu universo de trabalho, conhece sua capacidade operacional, tem seu cronograma de execução física e suas metas operacionais.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DAS AÇÕES

Compete aos Pis da Superintendência Federal de Agricultura o Planejamento.

Atividades da Sede

A programação de atividades, avaliação das ações e uniformização dos procedimentos são estabelecidos em reuniões internas da equipe de fiscalização, com a chefia do Serviço e direção da SFA-PR.

Na Sede executa-se:

- Reuniões formais internas.
- Reuniões formais e informais com o corpo diretivo da SFA/PR.
- Reuniões parciais envolvendo grupos internos através de processo participativo.
- Repasse de legislação e informes gerais através de distribuição direta de documentos.
- Convocações para reuniões na sede da UTRA/PGR/DT-PR.

As ações são desenvolvidas de forma conjunta, envolvendo os Diretores e Chefias dos Departamentos Técnicos do órgão central e a alta administração direta da SFA/PR.

Esta Unidade atua no controle e fiscalização de quatro áreas da cadeia do agronegócio, sendo elas: **a**) a produção e comercialização de sementes e mudas; **b**) a produção de fertilizantes, corretivos e inoculantes; **c**) a mecanização e aviação agrícola e **d**) a classificação de produtos vegetais. Atua trabalhamos na área de comércio internacional de sementes e mudas e na supervisão do serviço de fiscalização da produção e do comércio estadual de fertilizantes, corretivos e inoculantes.

implementaos e acompanhamos a execução de programas e projetos de fomento da produção animal e vegetal, bem como a fiscalização na área de bebidas em geral.

A execução das atividades físicas e financeiras de cada Plano Interno (PI) de cada Serviço são conduzidos pelos RTs e Chefes de Serviço correspondentes.

Registramos empresas e produtores de sementes e mudas, de fertilizantes, corretivos e inoculantes e de seus respectivos estabelecimentos industriais; as empresas de serviços de aviação agrícola; Fiscalizamos os estabelecimentos que industrializam e comercializam fertilizantes, corretivos e inoculantes; Fiscalizamos a classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos e os serviços conveniados, subsidiando a

elaboração ou alteração de padrões e especificações destes produtos. Instruímos e relatamos processos de credenciamento de pessoas físicas e jurídicas de classificação de produtos vegetais, além de levantarmos necessidades e desenvolvermos programas de treinamento para profissionais envolvidos.

Atividades nas Sub -Unidades e IF´s vinculadas

Nesta Unidade Técnica está vinculado 01 SIF e 01 Entreposto Frigorífico e Fábrica de Conservas com execução das seguintes atividades:

- Controle através de verificação e inspeção dos procedimentos constantes nos programas de autocontrole da empresa habilitada para comercialização internacional de produtos de aves, bovinos, suínos, margarina, pratos prontos, miúdos de bovinos, suínos, aves e industrializados (presunto, salsicha, apresuntado, mortadela e outros).
- Certificação sanitária correspondente aos diversos mercados internacionais, verificando as exigências correspondentes.
- Controle higiênico sanitário do estabelecimento e dos funcionários.
- Trabalho escalonado exigindo 03 turnos de serviço .

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores

A distribuição dos servidores na Unidade pode ser observada no quadro seguinte:

Categoria Funcional	2006	2007	adequado
Eng. Agrônomos (FFA)	02	02	04
Méd. Veterinários (FFA)	01	01	04
Agente Ativ. Agropecuaria	--	--	02
Agente Insp. Sanitária	06	06	10
Agente administrativo	01	01	02
Laboratorista	--	--	--
Agente de Vigilância	01	01	02
Sub total	11	11	24
Estagiários	**--**	**--**	**--**
TOTAL	**11**	**11**	**24**

Treinamentos

TABELA- TREINAMENTOS E QUALIFICAÇÕES DE SERVIDORES DA UTRA/PONTA GROSSA/SFA-PR NO EXERCICIO DE 2007.

EVENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE SERVIDORES TREINADOS
Congressos	Reunião Técnica da Coordenação de Sementes e Mudas e do XV Congresso Brasileiro de Sementes – Fóz do Iguaçu/Pr	01
	XI Encontro Nacional de Fitossanitaristas ENFIT – São Luiz/MA	01

	V Congresso Brasileiro de Biossegurança da ANBIO – Ouro Preto/MG	01
Cursos e oficinas	FISCALSEM	01
Reuniões	Reuniões Conjuntas da CSM –Pr em Fóz do Iguaçu/Pr Reunião Técnica sobre Educação Sanitária – Londrina/Pr	02 01

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

A unidade conta com sistemas informatizados de gerenciamento de informação dos produtos e estabelecimentos registrados (SIGID), de movimentação de processos fora da UTRA (Sistema de Protocolo), controle de bens patrimoniais e execução de relatórios de execução e planos operacionais (SIPLAN).

Repasse de legislação e informes gerais através de distribuição direta de documentos são advindos da sede da SFA-PR.

Dificuldades na área de informática são sentidas, tendo em vista que estamos desempenhando os serviços através de Internet discada com provedor grátis.

INFRAESTRUTURA

A Unidade recebeu recursos financeiros insuficientes do Órgão Central, limitando sensivelmente as ações externas da equipe, aliado ao fato de que esta UTRA não possui Médico-veterinário e Engenheiro Agrônomo em número suficiente para dar cumprimento às metas.

A Base Física necessita urgente de reformas, equipamentos de reprografia e garagem .

RESULTADOS DA UNIDADE

Ações desenvolvidas no Estado do Paraná

SERVIÇO	PLANO INTERNO	ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	QUANTITATIVO REALIZADO		
			NA AREA DE AGRANGENCIA DA UNIDADE	NA AREA DE OUTRAS UNIDADES	NA SEDE DA SFA PR
SEDESA	VIGIFITO	fiscalização	74		
SEFAG	FISCALSEM	fiscalização	87	56	
	FISFECOI	fiscalização	11	62	

Ações desenvolvidas em outros Estados , na sede do MAPA e em missões internacionais

LOCAL	ATIVIDADE	QDE	Nº SERVIDORES ENVOLVIDOS
João Pessoa/PB	Reunião Nacional da DFA/MAPA	01	01
São Luiz/MA	XI Encontro Nacional de Fitossanitaristas ENFIT	01	01
Ouro Preto/MG	V Congresso Brasileiro de Biossegurança da ANBIO	01	01

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA 300/2005

Ver análise contida no item 1 do presente relatório.

CONCLUSÃO

No ano de 2007 atuamos nas áreas dos Serviços SEFAG, SIPAG, VIGIAGRO e SEDESA, com deficiência de pessoal, material, veículos, combustível, oficina.

Excluído: ¶

UNIDADE TÉCNICA REGIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM GUARAPUAVA - UTRA GUARAPUAVA

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

A unidade está localizada na centro do estado do Paraná, tem papel fundamental no desenvolvimento da região, sendo a região produtora, de sementes, grãos, mudas, e com agropecuária desenvolvida, que necessita diretamente do Ministério da Agricultura para regulamentação dos produtos produzidos dentro da área de jurisdição da UTRA/GUARAPUAVA.

Facilitando o deslocamento, dos produtores, e empresários que não precisam se deslocar ate a sede da SFA/PR em Curitiba, ganhando tempo, economizando financeiramente e sendo melhor assistido.

O UTRA/Guarapuava opera com 4 servidores, e uma servente. Os servidores são 2 Médicos Veterinários, 1 Engenheiro Agrônomo, 1 Administrativo, e uma servente contratada para fazer serviços de limpeza, contratada pela Alternativa/Sa.

As Atribuições da UTRA/GUARAPUAVA concistem, em: Desefesa Sanitária Animal, Vegetal, Multiplicação animal, Fiscalização em alimentação animal e sanidade vegetal.

Atende além da jurisdição também outros Utra's, e a sede da SFA/PR.

Administrativamente é gerenciada com serviços de correio, fornecimento de combustível e oficina mecânica, tendo grande fluxo de servidores por estar localizada no centro do estado, se deslocando, que são atendidos quando estão em viagem á serviço do Ministério da Agricultura.

A unidade da UTRA/GUARAPUAVA opera junto ao CEDETEG (Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Guarapuava), na rua Simeão Varela de Sa, numero 003, Cep 85040- 080 Bairro Vila Carli, Telefone/Fax (42) 3624-36-38, devido a internet não ser gerenciada pelo Ministério e sim pela UNICENTRO e Prefeitura Municipal a UTRA não possui email.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DAS AÇÕES

A UTRA/GUARAPUAVA, elabora, suas programações anualmente, junto ao chefe de cada serviço nas reuniões técnicas e administrativas realizadas, também elabora programações mensais conforme as condições e necessidades, dos serviços prestados junto aos produtores e empresas registrados junto a esse UTRA.

Os estabelecimentos são visitados de acordo com a necessidade da fiscalização dos produtos produzidos pelos mesmos por fiscais do SFA do Ministério da Agricultura. Os procedimentos adotados pelos fiscais é de orientação, envio de formulários específicos, autos de infração, notificações e Multas.

São atendidos os produtores e empresários, com visitas em seus estabelecimentos e produção fornecendo as devidas orientações e documentações necessárias.

A UTRA/GUARAPUAVA abrange o centro-sul do estado do Paraná com sede em Guarapauva. Atendendo 36 municípios, em sua área de jurisdição.

Tem a disposição equipamentos como: GPS, Notbook, Veículos, Combustíveis, Telefone, Fax, Computador, além de dispor de sede própria.

Dificuldades encontradas para a execução das atribuições desse UTRA: Falta de Internet, Falta de combustível, falta de manutenção nos veículos, falta de manutenção nos computadores, falta de recurso nas horas apropriadas.

Relação das metas Operacionais: Defesa Sanitária Animal, Multiplicação animal, Defesa Sanitária Vegetal, e multiplicação vegetal.

Sem condições de atendimento em outros estados e/ou Brasília.

As principais atividades externas realizadas são: Fiscalização em estabelecimentos produtores e comercializadores de produtos de origem animais e vegetais, com freqüência mensal, e anual, dependendo da urgência de cada setor.

Atividades da Sede

Fiscalização em estabelecimentos produtores e comercializadores, de produtos de origem animal e vegetal.

Envios de documentos, análise e julgamento de processos, pregões relacionados com combustíveis, e orçamento em oficinas mecânicas.

Atividades nas Sub -Unidades e IF´s vinculadas

Fiscalização em frigoríficos, em estabelecimentos abatedouros, e multiplicadores e comercializadores de embutidos e seus derivados.

Fiscalização e acompanhamento na produção de leite, nos estabelecimentos registrados e seus produtos derivados.

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores na unidade

TABELA- LOTAÇÃO DE SERVIDORES NA UTRA/Guarapuava. /SFA-PR, NO EXERCICIO DE 2007.

Categoria Funcional	2006	2007	adequado
Eng. Agrônomos (FFA)	1	1	3
Méd. Veterinários (FFA)	3	2	4
Agente Ativ. Agropecuaria	0	0	2
Agente Insp. Sanitária	5	5	5
Agente administrativo	1	1	2
Laboratorista	0	0	1
Sub total	10	9	17
Estagiários	0	0	1
TOTAL	10	9	18

Treinamentos

É realizado um treinamento anual para a parte administrativa, um treinamento na área de defesa multiplicação e alimentação animal, cinco treinamentos na área de defesa vegetal, quatro seminários na área de defesa vegetal.

Curso em Curitiba na área administrativa e técnica, reunião sobre todas as atividades do Utra/Guarapuava, rpincipalmente na área vegetal.

TABELA- TREINAMENTOS E QUALIFICAÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES DA UTRA/Guarapuava. /SFA-PR NO EXERCICIO DE 2007.

EVENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE SERVIDORES TREINADOS
Congressos	Defesa Vegetal	1
Cursos e oficinas	Área vegetal	1
Simpósios e seminarios	Área vegetal	1
Treinamentos teóricos e práticos	Defesa animal e Vegetal	3
Reuniões	Administrativa e tecnica	3

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

Os documentos recebidos por clientes são na maioria das vezes recebidos pelo correio via sedex, e também via Fax, email, e pessoalmente.

Os documentos emitidos são enviados via correio/SEDEX, fax, e email, e pessoalmente.

Os documentos emitidos a SFA/PR são destinados aos chefes de serviço especifico da área de atuação.

PROBLEMAS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Falta de recursos financeiros e humano, para realizações das atividades desenvolvidas por esse UTRA.

Falta de recursos como Internet e softwares, para facilitar e agilizar os processos.

Falta de Carros novos, combustível, manutenção da frota, dos equipamentos e da unidade física desse UTRA.

RESULTADOS DA UNIDADE

Fiscalização, acompanhamento, na área de produção, comercialização, manipulação, nas áreas animal e vegetal, orientação a produtores, acompanhamento em feiras e exposições através de convênios realizados junto ao MAPA, e outros eventos.

Nas sub unidades e IF's realiza-se inspeção na área de produção de leite e seus derivados, carne e seus derivados, orientação para a regulamentação de usinas leiteiras, e frigoríficos.

Ações desenvolvidas no Estado do Paraná

SERVIÇO	PLANO INTERNO	ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	QUANTITATIVO REALIZADO		
			NA AREA DE AGRANGENCIA DA UNIDADE	NA AREA DE OUTRAS UNIDADES	NA SEDE DA SFA PR
SEDESA	PCAVE	Fiscalização Mat. Genético	11		
	VACALOUCA	Acompanhamento/Sacrifício	05		
	PCESUIDEO	Fiscalização em Mat. Genético	08		
	VIGIZOO	Fiscalização sanitária	02		
	FEBREAFTOSA	Acompanhamento convenio SEAB	03		
SIPAG	INSPANIMAL	Fiscalização em inspeção animal	17		
	FISCFRAUDE	Fiscalização prod. de mat. Genético	15		
	IPVEGETAL	Fiscalização de OGM	13		
	PADCLASSIF	Acompanhamento de classificação	13		
SEFAG	FISCALSEM	Fiscalização prod. e comerc de sementes	30		
	FISCINAN	Fiscalização	13		
	FISAGROTOX	Fisc. em Estabelecimentos prod. e comer.	10		
	FISPROVET	Fiscalização em Produtos Veterinários	40		
	FISCGENE	Fiscalização em material genético animal	06		
SEPDAG	RASTREAB	Palestra sobre influenza aviária	01		
SPA/STC	ACOMPANH. CONVENIOS	Acompanhamento na festa Nacional do charque, Exposição agropeciuaria em Pitanga, Distribuição de calcário em Boa Ventura de são Roque.	03		

Ações desenvolvidas em outros Estados , na sede do MAPA e em missões internacionais

LOCAL	*ATIVIDADE*	*QDE*	*Nº SERVIDORES ENVOLVIDOS*
Deoníso serqueira/SC	**Fiscalização produção de sementes**	**01**	**01**

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA 300/2005

Dentre as atividades desenvolvidas mencionamos a realização de exames de animais, inspeção de produtos e derivados de origens animal e vegetal, de materiais genéticos: vegetal e animal, bem como de forragens, boxes, caixas e materiais de acondicionamento e embalagens, produtos para alimentação animal, produtos

veterinários e de agrotóxicos, e seus componentes. Apreensão, interdição e destruição de animais, vegetais, e derivados, além de materiais de acondicionamento e embalagens, expedindo certificados sanitários para trânsito internacional de animais, vegetais ou partes de vegetais, produtos e derivados de origens animal ou vegetal, materiais biológicos e de multiplicação vegetal, ou materiais genéticos animal coletando amostras de produtos de origens animal e vegetal para análise laboratorial, com liberação para consumo ou comercialização; realização de fiscalização de produtos e insumos agropecuários, dando destinação aos produtos e insumos fiscalizados, conforme legislação específica.

CONCLUSÃO

Esta unidade está inserida dentro da cadeia produtiva de soja milho, feijão, trigo, cevada, batata, produção de sementes de cereais,(soja milho, feijão, trigo, cevada, batata, triticale, aveia.) na área vegetal, e de leite, bovinos, suínos, e aves na área animal. Produção de mudas florestais, produtos florestais, produtos orgânicos, e produção de raça animal.

E a presença da UTRA se torna indispensável nesse contexto como órgão fiscalizador e orientador aos produtores e comercializadores desses produtos, que mesmo com dificuldades tenta fazer o trabalho da melhor maneira possível para que todos possam ser atendidos.

UNIDADE TÉCNICA REGIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM JACAREZINHO - UTRA JACAREZINHO

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

BASE FÍSICA**:** Imóvel Próprio: 580 m^2 (Recebido do extinto IBC)

ENDEREÇO: Avenida Manoel Ribas, nº 215 2º Andar Fone/Fax: (43) 3525-0400
Centro-CEP 86.400-000 Jacarezinho - PR
E-mail: utra-jacarezinho@agricultura.gov.br

ABRANGÊNCIA: 28 (vinte e oito) Municípios: Jacarezinho, Cambará, Andirá, Bandeirantes, Itambaracá, Santa Amélia, Barra do Jacaré, Ribeirão do Pinhal, Jundiaí do Sul, Santo Antônio da Platina, Ribeirão Claro, Jaboti, Pinhalão, Conselheiro Mayrink, Ibaiti, Figueira, Tomasina, Wenceslau Braz, Quatiguá, Siqueira Campos, Salto do Itararé, Abatia, Japira, Guapirama, São José da Boa Vista, Carlópolis, Joaquim Távora e Santana do Itararé.

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS: 18 (dezoito)

ÁREA ANIMAL: 14(quatorze): 04(quatro) Médicos Veterinários (Fiscais Federais Agropecuários); 04(quatro) Agentes de Inspeção; 02(dois) Agentes de Atividades Agropecuárias (Técnicos Agrícolas); 03 (três) Auxiliares Operacionais; 01(um) Técnico Inspeção de origem animal (temporário).

ÁREA VEGETAL: 03 (três); 02 (dois) Engenheiros Agrônomos, sendo 01 Fiscal Federal Agropecuário; 01(um) Agente de Atividades Agropecuário (Técnico Agrícola).

ÁREA ADMINISTRATIVA: 01(um) Agente Administrativo.

IMPORTÂNCIA DA REGIÃO PARA A AGROPECUÁRIA

A região sob jurisdição da UTRA- Jacarezinho – PR, composta de 28 (vinte e oito) municípios, representa 4,3 % do PIB Estadual, destacando-se na produção de café, cana de açúcar, soja, milho e pecuária.

A pecuária é bastante diversificada, com destaque para a criação de bovinos de corte, suínos e frangos.

A região é a maior produtora de café, goiaba e alho do Estado do Paraná.

O Norte Pioneiro, região estadual onde a UTRA-Jacarezinho está inserida, devido a sua importância histórica (o desbravamento do Norte do Paraná iniciou-se nesta região), tem sido alvo, atualmente, de atenção das autoridades públicas e de empreendedores da iniciativa privada, visando incrementar a agro industrialização, com ênfase nos setores de frango de corte e sucro-alcooleiro.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sempre teve papel importante na região. Até os anos sessenta era o principal indutor de novas tecnologias agrícolas, através de seus “Campos de Experiência” e “Postos Agropecuários”; pesquisando e introduzindo novas práticas agrícolas, que foram fundamentais para o desenvolvimento da região e de todo o Paraná.

Atualmente, o MAPA exerce função importante na aplicação da legislação federal, fiscalizando e inspecionando empresas, produtos e insumos agropecuários.

NÚMERO DE EMPRESAS JURISDICIONADAS

a) ÁREA VEGETAL (Total 64 empresas)
-Embaladoras de Produtos Vegetais: 29 (vinte e nove)
- Empresa de Aviação Agrícola: 2 (duas)
- Industrias de Bebidas: 11(onze)
- Empresas de sementes: 04 (quatro)
- Indústria Produtora de Corretivos: 02(duas)
- Indústria Madeireira: 02(duas)
- Viveiros de mudas: 13(treze)
- Industria Produtora de Fertilizantes Fluidos: 01(uma).

b) ÁREA ANIMAL (Total 22 empresas)
- Matadouros e Frigoríficos: 03 (Quatro)
- Matadouro de Aves e Coelhos: 02 (Dois)
- Fábricas de Conservas: 04 (Quatro)
- Usinas de Beneficiamento de Leite: 02 (Dois)
- Fábrica de Laticínios: 04 (quatro).
-Entrepostos de Mel e Ceras de Abelhas: 02 (Dois)
- Casa Atacadista: 01 (Uma)
- Fábrica de conserva de ovos: 02(duas)
- Entreposto de ovos: 01(um)
- Fábrica de Produtos não comestíveis: 01 (uma)

Observação: Há no Município de Jacarezinho, uma Unidade Armazenadora de Café (UAC), subordinada ao DENAC , com capacidade para armazenar 400.000 sacas de café , sendo que atualmente tem em estoque 11.571 sacas do produto.

ATIVIDADES REALIZADAS

Atividades da sede

- Execução de atividades de Saúde Animal e Sanidade Vegetal;
- Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal;
- Vigilância Sanitária Agropecuária;
- Desenvolvimento Agropecuário;
- Fiscalização de insumos agropecuários;
- Logística e suporte administrativos;
- Instrução de processos administrativos;
- Elaboração de relatórios mensais e anual das atividades executadas;
- Apoio e subsídios às ações da SFA/PR na região;
- Acompanhamento de Convênios.

Atividades na sede e if's vinculadas

a) ÁREA VEGETAL

- Inspeção e Fiscalização de Fertilizantes e Corretivos;
- Fiscalização da Aviação Agrícola;
- Fiscalização/ Inspeção da Produção e do Comércio de Bebidas;
- Fiscalização de Produto Importado/ Exportado (sementes e mudas);
- Fiscalização da Classificação de Produtos de Origem Vegetal;
- Fiscalização da Produção de Sementes e Mudas
- Acompanhamento e Fiscalização dos Serviços de Sanidade Vegetal;
- Fiscalização das atividades relacionadas aos Organismos Geneticamente Modificados – OGM

b) ÁREA ANIMAL

- Inspeção de Produtos de Origem Animal, em Estabelecimentos (empresas), com SIF, sendo:
  - Frigoríficos de bovinos, suínos, etc.: 03 (três).
  - Matadouros de Aves e Coelhos: 02 (dois)
  - Fábricas de Conservas: 04 (quatro)
  - Usina de Beneficiamento de Leite: 02 (duas)
  - Fábrica de Laticínios: 03 (três)
  - Entrepostos de Mel e Cera de Abelhas: 02 (dois)
  - Casa Atacadista: 01 (uma)
  - Fábrica de conserva de ovos: 02(duas)
  - Entreposto de ovos: 01(um)
  - Fábrica de produtos não comestíveis: 01(uma)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DE AÇÕES

No ano de 2007, a Programação de Atividades, bem como a execução destas, foram prejudicadas por falta de recursos financeiros para aquisição de combustíveis, principalmente nas áreas de Fiscalização/ Inspeção da Produção e do Comércio de Bebidas e Fiscalização da Classificação de Produtos de Origem Vegetal.

Em conseqüência disso os trabalhos foram executados, excepcionalmente, de acordo com a demanda, emergência e programações efetuadas pelas chefias de Serviços, na sede da SFA-PR, e executadas, preponderantemente, fora da área de jurisdição da UTRA-JZO-PR, principalmente nas regiões de Curitiba, Paranaguá, Londrina, Castro, Foz do Iguaçu e Santa Helena. Também houve a participação de um FFA, o Engº Agrº Oswaldo Barão no porto de Santa Helena-PR.

No 2º semestre do ano, as atividades foram mais intensas, visando compensar o 1º semestre, procurando alcançar as metas objetivadas nas PROGRAMAÇÕES ANUAIS efetuadas pelos Serviços, principalmente nas áreas de Inspeção e Fiscalização de Fertilizantes e Corretivos e Fiscalização da Produção de Sementes e Mudas. Estas atividades demandaram 2/3 do tempo de trabalho dos técnicos lotados na UTRA-Jacarezinho-PR.

Em que pese as deficiências atuais, principalmente na disponibilidade de recursos financeiros para aquisição de combustíveis, as demandas de serviços foram executadas à contento, nesta Unidade Técnica Regional, porém é desejável que os trabalhos sejam efetuados de acordo com uma programação pré-estabelecida, visando uma Fiscalização/ Inspeção mais constante e seqüenciada, nas empresas e produtos. Isto só será possível na medida em que eliminarmos os entraves proporcionados pela deficiência na

disponibilidade e/ou previsibilidade de recursos para combustíveis, diárias e manutenção de veículos.

Sugerimos, para melhoria na utilização dos recursos disponíveis, uma programação de atividades que leve em conta, sempre que possível, a sazonabilidade das demandas, concentrando-se os recursos em operações **Macro (blitizes),** comprovadamente mais eficientes, evitando-se, assim, a pulverização de recursos escassos em atividades de baixo rendimento e mensuração.

GESTÃO DE PESSOAS

LOTAÇÃO DE SERVIDORES

CATEGORIA FUNCIONAL	2006	2007	ADEQUADO
ENGº AGRÔNOMO (FFA)	01	01	02
ENGº AGRÔNOMO	01	01	01 *
MED. VETERINÁRIO (FFA)	04	04	08 **
AG. ATIVIDADE AGROPECUÁRIA	03	03	03
AG. INSPEÇÃO SANITÁRIA	05	05	09 **
AG. ADMINISTRATIVO	01	01	01
AUXILIAR OPERACIONAL	03	03	03
SUB-TOTAL	18	18	
ESTAGIÁRIOS			01(desejável)
TOTAL	**18**	**18**	**28**

OBSERVAÇÕES:

***** Engº Agrônomo Dalton Costa Pimentel, oriundo do extinto IBC, reivindicando ascensão à carreira de Fiscal Federal Agropecuário, pelas vias administrativa e judicial.

** Necessidade de mais 03 (três) FFA Médicos Veterinários para atender inspeção permanente na área de Produtos de Origem Animal, nos seguintes estabelecimentos com SIF:

1- SEARA Alimentos S/A, SIF nº 2227- Jacarezinho - PR 02 (dois) FFA.

2- Frigorífico RAJÁ Ltda., SIF nº 658 Joaquim Távora-PR 01(um) FFA.

3- Necessidade de 01(um) FFA Médico Veterinário, para atender a demanda de serviços na área de Defesa Sanitária Animal e de Fiscalização de produtos de uso Veterinário. Atualmente estes serviços são executados por fiscais lotados na UTRA- Londrina - PR, de forma periódica / emergencial.

Treinamentos

a) área vegetal

1- Reunião Nacional de Fiscalização de Insumos Agrícolas - Foz do Iguaçu-PR – Novembro/ 2007 (01 participante).

2- Reunião Técnica sobre Educação Sanitária- Londrina-PR - outubro/2007 (01 participante)

b) área animal

1- Treinamento sobre as disposições contidas nas Circulares nºs 175 e 176 (DIPOA- Auto-controle) e Instrução Normativa IN nº 17(Inspeção anti-mortem), para os FFA's lotados nos SIF's, mês de outubro de 2007- Curitiba-PR (01 participante).

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

Recebemos informações da SFA/PR, pelas vias Correios, E-mail e Fone/Fax. Pelos Correios recebemos documentos, processos administrativos e materiais de pequeno porte. As informações e documentos são destinados ao Chefe da UTRA, que os divulga e redistribuem aos demais servidores. Não temos serviços de malote. Para processos e documentos mais urgentes utilizamos serviços SEDEX.

Para expedir documentos e informações da UTRA para a SFA/PR o processo é o mesmo. Correios, E-mail e Fone /Fax.

Para o público externo, preferencialmente utilizamos Correios, através de Ofícios; Sempre que se tratar de documentos e informações, exclusivamente por Correios, via "AR-MP".

As correspondências recebidas e encaminhadas são arquivadas em Arquivos "A-Z", na Sede
da UTRA e nas Sub-unidades (IF's) quando destinadas a estas áreas técnicas.

Esta UTRA foi dotada de equipamento de informática recentemente (ano de 2007) e ainda não dispomos de programas e Controles informatizados. Necessitamos estar integrados à "rede" do MAPA.

PROBLEMAS OPERACIONAIS

- Não estamos integrados a "rede" do MAPA e tampouco dispomos do serviço de INTERNET.

- Deficiência na manutenção de veículos.

- Base Física: A Sede da UTRA-JZO-PR não recebe manutenção desde a sua inauguração, há 35 anos. Atualmente está sendo elaborado um projeto técnico para reparos e manutenção do prédio, que será compartilhado entre os Órgãos Públicos Federais que compõem o Condomínio. Internamente, na área privativa do MAPA, necessitamos de reparos no Sistema Elétrico e Telefônico, da substituição de 02(dois) aparelhos de ar condicionado, instalados na Sala da Chefia, que por serem muito antigos (mais de 30 anos) já não funcionam há muito tempo.

RESULTADOS DA UNIDADE

ÁREA TÉCNICA VEGETAL

Ações Desenvolvidas no Estado do Paraná

SEFAG

1- Inspeção e Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes.

- Fiscalização e Estabelecimentos de Produtor: 65 (sessenta e cinco)
- Termos de Fiscalização Emitidos: 79 (setenta e nove)
- Produto Amostrado:
- Termos de Coleta de Amostras: 51(cinqüenta e um).
- Mineral Misto: 3.328,6 toneladas
- Estabelecimento Embargado: 01 (um)
- Índice de Conformidade: - Mineral Misto: 89%
- Auto de Infração emitidos: 09(nove)

2- Fiscalização da Aviação Agrícola.

- Empresas Fiscalizadas: 02 (duas)
- Termos de Fiscalização Emitidos: 04 (quatro)

3- Fiscalização da Produção de Sementes e Mudas:

- Total de área Inspecionada C_1 e C_2 : 2.145,95 ha
- Total de área Inspecionada Básica : 40,0 (quarenta) ha.
- Total de Fiscalizações realizadas: 66 (sessenta e seis)

4- Fiscalização de Produto Importado

- Fiscalizações Realizadas: 03 (tres)
- Quantidade de Produto Amostrado: 34.500 kg (sementes de alfafa e trevo)

SIPAG

1- Fiscalização/ inspeção da Produção e do Comércio de Bebidas

- Fiscalização realizada- Termos de Inspeção: 09 (nove)
- Termos de Inspeção Emitidos: 09 (nove)
- Produtos Fiscalizados: 21 (vinte e um)

2-Fiscalização da Classificação de Produtos de Origem Vegetal

- Fiscalização realizada: 01(uma)
- TIF emitido: 01 (um)
- TCA emitido: 01 (um)
- Produto Fiscalizado 01 (um) – (milho pipoca importado 27.000 kg)

SPA/ STC

1-Acompanhamento de Convênios

- Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro- PR, XI FESCAFÉ- EXPO2007 – Expo-feira do café, Industria, Comércio e Pecuária, no período de 05 a 06 /07/2007.
- Prefeitura Municipal de Cornélio Procópio- PR, X Festa Agropecuária, de 31/08 a 09/09/2007
- Prefeitura Municipal de Ibaiti – PR, XXIII –FICAI Feira Industrial, Comercial, Artesanal, Agropecuária de Ibaiti – PR, de 07 a 11 de novembro de 2007
- Prefeitura Municipal de Japira-PR, 7ª Festa da Uva, de 13/12 a 16/12/2007

ÁREA TÉCNICA ANIMAL

SIPAG

Na região da UTRA-JZO-PR há 22 (vinte e dois) Estabelecimentos no SIF (Serviço de Inspeção Federal), sendo que destes oito (oito) estão submetidos à Inspeção Permanente e 14 (quatorze) com Inspeção Periódica.

A Inspeção Periódica é executada pelo FFA Mauro Antonio Fregonezi, cujos resultados apresentados são os seguintes:

Supervisão/ Inspeção:

- Industrias de Laticínios: 14(quatorze)
- Matadouros/ Frigoríficos: 05(cinco)
- Matadouros de Aves e Coelhos: 06(seis)
- Fábricas de Produtos não Comestíveis: 04(quatro)

Ações desenvolvidas no Estado do Paraná

SERVIÇO	PLANO INTERNO	ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	QUANTITATIVO REALIZADO		
			NA AREA DE AGRANGENCIA DA UNIDADE	NA AREA DE OUTRAS UNIDADES	NA SEDE DA SFA PR
VIGIAGRO	FISCPLANTA	Vistoria de Produtos Vegetais		15 dias	
SEDESA	SIGATOKA		1 dia	1 dia	
SIPAG	INSPANIMAL	Supervisão/ Inspeção de SIF's	21	06	-
	IPVEGETAL	Insp./Fisc. Prod. e Com. de Bebidas	5	-	
	PADCLASSIF			01	
SEFAG	FISCALSEM	Fisc. Prod. Sementes/ Mudas	66	2185,95 ha	-
	PROTCULTIV	Fisc. Produto Importado	03	01	-
	FISFECOI	Insp./ Fisc. Fertilizantes e Corretivos	02	51	14
	FISCAGRIC	Fisc./ Insp. Emp. Prest. Serv. Fitossan.			
		Fisc. Ativ. Aviação Agrícola	04		
SPA/STC	ACOMPANH. CONVENIOS	Acompanhamento "in loco"	04	-	-

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA Nº 300/05

A Portaria nº 300, de 16 de junho de 2005, oficializou os então Escritórios Regionais, que não faziam parte do organograma do MAPA, o que dificultava em muito as suas atividades institucionais. Transformados e UTRA's – Unidades Técnicas Regionais, de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, estas foram dotadas de competências, antes não previstas, e que agora estão definidas no Art. nº 24 da referida Portaria, que, se devidamente operacionalizadas, permitirão um avanço significativo no grau de eficiência e qualidade dos serviços programados e demandados nas suas áreas de Jurisdição.

Com a ampliação das competências das UTRA's faz–se necessário dota-las de recursos humanos, materiais e financeiros, de forma poder-se atingir os objetivos definidos na Portaria nº300/05.

A UTRA-JZO – Jacarezinho-PR precisa se modernizar e quer modernizar-se. O seu corpo funcional tem diminuído por força de aposentadoria e transferência de alguns de seus servidores, e os serviços aumentaram, e tendem a aumentar ainda mais, na proporção em que a sociedade torna-se mais exigente e mais consciente de seus direitos por serviços públicos de melhor qualidade. Para poder melhorar, com um quadro funcional menor, precisamos nos modernizar, e o uso da tecnologia de informática, reciclagem de seus técnicos e do pessoal de apoio, são fundamentais neste processo, pois permitirão maior agilidade e qualidade aos nossos trabalhos.

CONCLUSÃO

A transformação do então Escritório Regional em UTRA- Jacarezinho-PR, através da Portaria nº 300/05, foi importante porquê tornou oficial o que antes era oficioso e sequer constava no organograma do MAPA. A delegação de competências, definidas no Art. nº 24 da Portaria, permitirá uma representação mais efetiva e aumentará, em conseqüência, o grau de responsabilidade técnica e administrativa.

Com a necessária adequação da Unidade, frente a estas responsabilidades, será possível oferecer serviços de melhor qualidade e maior grau de eficiência. Para isso é fundamental a adoção de equipamentos de informática para agilizar e melhorar os trabalhos.

Recebemos, no ano de 2007, 2(dois) Lep-Top's novos e estamos aguardando novos recursos de informática: internet, softwares e para que estejamos interligados a Rede do MAPA.

Observação: Importante ressaltar que, em que pese as nossas dificuldades atuais, os trabalhos tem sido executados com o empenho e dedicação dos servidores, tanto da área técnica quanto administrativa, contando sempre com o apoio e atenção dos servidores da SFA-PR, aos quais agradecemos.

Os dados numéricos sintéticos são apresentados a seguir:

- ÁREA DE ATUAÇÃO: 28 (Vinte e oito) Municípios
- NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS: 18 (Dezoito)
  - -Área Animal : 14 (Quatorze)
  - -Área Vegetal : 03 (Três)
  - -Área Administrativa : 01 (Um)
- VEICULOS: 02 (Dois)
- BASE FÍSICA : Própria.
- Nº de Empresas Jurisdicionadas a UTRA- Jacarezinho-PR

AREA VEGETAL (Total 64 empresas)

- Embaladoras de Produtos Vegetais: 29 (vinte e nove)
- Empresas de Aviação Agrícola : 2 (Duas)
- Industrias de Bebidas: 11 (onze)
- Empresas de sementes : 04 (Quatro)
- Industria Produtora de Corretivos: 02 (duas)
- Industria Madeireira: 02 (duas)
- Viveiros de mudas: 13 (treze)
- Industria Produtora de Fertilizantes Fluidos: 01 (uma)

ÁREA ANIMAL (Total 22 empresas)

- Matadouros e Frigoríficos: 03 (três)
- Matadouro de Aves e Coelhos: 02 (Dois)
- Fábricas de Conservas: 04 (Quatro)
- Usinas de Beneficiamento de Leite: 02 (Dois)
- Fábrica de Laticínios: 04 (quatro)
- Entrepostos de Mel e Ceras de Abelhas: 02 (Dois)
- Casa Atacadista : 01 (Uma)
- Fábrica de conserva de ovos: 02(duas)
- Entreposto de ovos: 01(um)
- Fábrica de Produtos não comestíveis: 01(uma)

ENTRAVES

- Deficiência na disponibilidade e/ou previsibilidade de recursos financeiros para aquisição de combustíveis, diárias e manutenção de veículos;

- Falta de treinamento para fiscais e administrativo, na área de informática, para alcançar-se melhor potencial de aproveitamento dos recursos desta tecnologia;

- Deficiência no suprimento de materiais de consumo, por parte do Almoxarifado/SAG/DAD/SFA/PR.

Excluído: ¶

UNIDADE DE VIGILÂNCIA AGROPECUARIA REGIONAL DE MARINGÁ – UVAGRO MARINGÁ

Excluído: ¶

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

A região de atuação desta Unidade caracteriza-se por ter a economia voltada essencialmente para as atividades agropecuárias e suas principais explorações são: soja, milho, trigo, pecuária de corte e leite, avicultura de corte e postura e fruticultura.

Além das atividades primárias, ou seja da produção, concentram-se na região diversas indústrias de transformações de produtos agropecuários e comércio que implicam em nossas ações diretas, as quais mencionamos as de maior importância.

- Estabelecimentos de Carne: 24
- Indústrias de Fertilizantes : 08
- Fábricas de Rações, ingredientes e Sal Mineral: 36
- Indústria de Bebidas e Vinagres: 28
- Estabelecimento de Leite e Mel: 59
- *Unidades Armazenadoras de Café: 10*
- Estação Aduaneira – Porto Seco: 01
- Supermercados Varejistas: 360 (aproximadamente)
- Laboratórios de Produtos Vegetais: 04
- Laboratórios de Anemia Infecciosa Eqüina: 05
- Incubatórios de Aves: 02
- Usinas de Álcool e Açúcar: 14
- Cooperativas Agropecuárias: 07
- Produtores de sementes: 10

A unidade tem uma Abrangência jurisdicional de:

- Área Total: 27.433 km2;
- Número de Municípios: 88
- População: 1.297.048 habitantes

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DAS AÇÕES

A realização de serviços nas na Estação aduaneira e IF`s da unidade são conforme demanda desta forma não existe uma programação exata para estes locais. Para os setores, os serviços são realizados conforme demanda de forma geral. Setores que possuem estabelecimentos cadastrados ou registrados (bebidas e vinhos e fertilizantes) a programação é dependente da programação do setor na SFA/PR e este é dependente da programação do setor do MAPA em Brasília. A execução da programação ou dos serviços demandados tem sido dependente das Chefias/RT`s da SFA-PR ou diretamente do MAPA em Brasília, que requerem pessoas e veículos para os serviços a serem executados.

Freqüentemente são requisitados funcionários desta unidade para realização de serviços em outras unidades principalmente para os PI's Fiscplanta, Fiscanimal (transito

internacional) e Fiscalsem (vitoria e fiscalização) e eventualmente de outros PI`s (vistoria, Auditoria e fiscalização), e em função desta freqüente demanda por FFA`s e Técnicos desta unidade para atuarem em outras unidades, vem ocorrendo problemas de falta de veículos e combustível para realização dos serviços requeridos, inclusive ocorrendo problemas com manutenção e mecânica dos veículos que acabam não parando na unidade para a realização correta da manutenção. Esta demanda também acaba prejudicando a realização dos serviços programados para área de abrangência da unidade, inclusive com o não cumprimento de metas programadas.

ATIVIDADES REALIZADAS

Atividades da Sede:

Base Técnica e Administrativa. Atendimento ao público no período comercial.

Atividades nas Sub -Unidades e IF´s vinculadas

Sub-unidades Mauá e Cianorte – Atendimento ao público no período comercial.
Sub-unidades do Ex-IBC – Serviços relacionados com o Ex-IBC.
IF´s – Atendimento conforme demanda.

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores na unidade

Categoria Funcional	2006	2007	adequado
Eng. Agrônomos (FFA)	11	10	11
Méd. Veterinários (FFA)	18	20	21
Agente Ativ. Agropecuaria	7	7	7
Agente Insp. Sanitária	31	31	36
Agente administrativo	1	1	2
Laboratorista	0	0	0
Sub total	68	69	
(outras carreiras do quadro de pessoal)	24	21	24
Estagiários	0	0	0
TOTAL	**92**	**90**	**101**

E segundo a categoria funcional , tivemos a seguinte composição em 31-12-2007:

CARGO	N° DE FUNCIONÁRIOS
FFA – Veterinários	20
FFA – Engenheiros Agrônomos	10
AISIPOA- Agentes de Inspeção	31
Agentes de Atividade Agropecuária	07
Auxiliar Operacional de Agropecuária	04
Administrador	01
Professora	01
Agente de Portaria	04
Agente de Atividade de Café	02
Inspetor de Café	04
Datilografa	02
Agente Administrativo	01
Especialista de Nível Médio	01
SUB/TOTAL	**88**
Temporários	02
TOTAL	**90**

Treinamentos

TABELA- TREINAMENTOS E QUALIFICAÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES DA UVAGRO-MARINGÁ/SFA-PR NO EXERCICIO DE 2007.

EVENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE SERVIDORES TREINADOS
Congressos	Fertilizantes	1
	Leite	2
	Sementes	3
Cursos e oficinas	Fruticultura	1
	Educação Sanitártia	1
Simpósios e seminarios	0	0
Treinamentos teóricos e práticos	Sementes	1
	Aviação Agrícola	1
	Vigiagro	1
	Aves	4
	Alimentação animal	2
	Leite	2
	Rotulagem	5
Reuniões	Sementes	9
	Transgênico	1

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

Na unidade não consta sistema de protocolo para recebimento documentos, apenas documentos ou processos externos são recebidos com a aposição de carimbo com os dizeres recebi em...; após o seu recebimento os mesmos podem ser analisados pelos fiscais locais e posteriormente encaminhados a via malote a SFA/PR em Curitiba, e em caso de não análise local são remetidos diretamente via malote a SFA/PR em Curitiba;

Ofícios expedidos pela unidade são enviados através dos correios ou entregues em mãos. Os memorandos expedidos são encaminhados normalmente por malote. O malote também é utilizado para recebimento de documentos enviados pela SFA/PR em Curitiba.

Os ofícios e memorandos expedidos são anotados em livro protocolo e a segunda via de ofícios e memorandos emitidos são arquivados em pastas. Os ofícios e memorandos recebidos, também são Arquivados em pastas.

A Unidade não dispõe de sistema informatizado de controle de ofícios e memorandos, expedidos e recebidos. Ocorre apenas que boa parte dos memorandos e ofícios expedidos em 2007, ficaram gravados no computador.

A unidade também recebe e envia informações via Internet, fax e telefone.

As dificuldades encontradas são:

1) necessidade de interligação com a Rede MAPA.
2) necessidade de protocolo eletrônico.

PROBLEMAS OPERACIONAIS

A Sede não comporta de forma adequada todos os funcionários, havendo necessidade de deslocamento de pessoal para a Sub-sede-Mauá que é um local insalubre o qual deveria ser desativada, assim sendo, há necessidade de reforma e ampliação da sede (em 150 m^2 ou mais), inclusive com redimensionamento elétrico, a qual se encontra altamente saturado por falta de tomadas o qual é utilizado hoje são extensões e benjamins para suprir a falta de tomadas, o que pode provocar um curto circuito se todos os equipamentos forem ligados ao mesmo tempo. Necessita-se também a troca dos móveis existente na sede, pelos existentes já se encontrarem em péssimas condições (necessidade de 22 mesas, 15 armários, 22 cadeiras, 10 poltronas).

E necessário também o cabeamento para rede (interligação de computadores) que é altamente restrito atualmente.

Veículos existentes estão velhos e desgastados. Necessidade de no mínimo quatro veículos novos e mais adequados para os serviços realizados e a retirada e/ou doação dos veículos sem condições de rodar.

Necessário se faz a vigilância 24 horas por dias. Hoje existe apenas vigilância das 19:00 às 07:00 e já foi constatado entrada de pessoas estranhas nas dependências da unidade tanto em dias com vigilância como em dias sem vigilância.

Há necessidade de Rede local com interligação com a Rede MAPA , de Protocolo eletrônico de documentos e de mais 6 computadores.

RESULTADOS DA UNIDADE

A Estação Aduaneira e as IF's são atendidas por FFA's e/ou agente de atividade agropecuário ou agente de Inspeção sanitária de modo permanente ou conforme a necessidade. Foram realizadas fiscalizações e vistorias nas empresas registradas ou vinculadas aos serviços atendidos pela unidade de forma esporádica. Abaixo constam serviços executados com Ordens de serviços em sua maioria, alguns serviços executados são informados como Plano Interno de não informado em virtude do não envio da cópia da Ordem de Serviço e foram realizados relatórios sem as mesmas.

Ações desenvolvidas no Estado do Paraná

SERVIÇO	*PLANO INTERNO*	ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	*QUANTITATIVO REALIZADO*		
			NA AREA DE AGRANGENCIA DA UNIDADE	*NA AREA DE OUTRAS UNIDADES*	*NA SEDE DA SFA PR*
VIGIAGRO	FISCPLANTA	Importação e Exportação		42	
	FISCANIMAL	Importação e Exportação		25	
	PCPCAFE	Fiscalização	02	02	
	FEBREAFTOS	Acompanhamento	1		
	PCEBOV	Fiscalização	17	1	
	CPFRUTI	Fiscalização	4		
SIPAG	INSPANIMAL	Fiscalização/Auditoria/Auxiliar	4	4	1
	FISCFRAUDE	Fiscalização/Supervisão	2	3	
	IPVEGETAL	Fiscalização/Auxiliar Fiscalização	4	3	4
	PADCLASSIF	Fiscalização/Auxiliar Fiscalização	4	4	
SEFAG	FISCALSEM	Fiscalização/Auxiliar Fiscalização	6	31	
	FISFECOI	Fiscalização/Auxiliar Fiscalização	01	28	14
	FISCAGRIC	Fiscalização/Auxiliar Fiscalização	05		
SPA/STC	ACOMPANH. CONVENIOS	Fiscalização	04		

Ações desenvolvidas em outros Estados, sede do MAPA e missões internacionais

LOCAL	***ATIVIDADE***	***QDE***	***Nº SERVIDORES ENVOLVIDOS***
Campinas/SP	Vigiagro - Auditoria	1	1
Anápolis/Go	Vigiagro - Auditoria	1	1
Florianópolis/SC	Semente – Relatoria de Processos	1	1
Abelardo Luz/SC	Sementes – Fiscalização Sementes	1	1
Cachoerinha do Sul/RS	Aviação Agrícola - Curso	1	1
Brasília/DF	Vigiagro – Curso de Auditoria	1	1
Brasília/DF	Vigiagro – Sub Comitê Aduanas Especiais	1	1
Cruz das Almas/Ba	Sementes - Curso	1	1
Catalão/Go	Fertilizantes - Fiscalização	1	1
Belo Horizonte/MG	Leite - Workshop	1	1

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA 300/2005

Como a unidade anteriormente funcionava como um escritório regional apesar de não reconhecido, nos serviços e relacionamentos com o público e chefias não ocorreram mudanças profundas com a implementação da portaria 300/05. Houve a anexação de parte das áreas de atuação do escritório regional de Cianorte, aumentando a abrangência de atuação e pessoal desta unidade.

Muitas ordens de serviços são emitidas pelas chefias dos serviços de Curitiba e setores do MAPA em Brasília aos funcionários desta Unidade sem o conhecimento e anuência da chefia local, o qual ocasiona dificuldades de planejamento e controle de pessoal inclusive ocasionou dificuldades na elaboração do presente relatório.

CONCLUSÃO

Existem diversas barreiras ainda a serem transpostas, para a melhoria de relacionamento tanto interno como externo, entretanto avaliamos, em que pesem as limitações estruturais, que as atividades desta unidade tiveram o alcance e a qualidade satisfatórios.

Excluído: ¶

SERVIÇO DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA INTERNACIONAL EM FOZ DO IGUAÇU –SVA FOZ

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

Sede**:** Serviço de Vigilância Agropecuária de Foz do Iguaçu - SVA - FOZ DO IGUAÇU
Endereço: Av. Paraná, n° 1.170, Jardim Polocentro, CEP 85.852-000, Foz do Iguaçu PR
Telefone/Fax: (45) 3522-1662
Email : sva-foz-pr@agricultura.gov.br

O serviço de Vigilância Agropecuária de Foz do Iguaçu possui atribuições legais de fiscalização no trânsito internacional de produtos de origem animal e vegetal nas fronteiras do Brasil com o Paraguai e Argentina.

O SVA - FOZ DO IGUAÇU, localizado em uma tríplice fronteira, tem trânsito de cargas de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal oriundos principalmente de quatro países (Brasil, Chile, Paraguai e Argentina), além de grande fluxo de turistas e compristas, atraídos pelo centro de compras em Ciudad Del Este – Paraguai, usando como via de acesso o aeroporto internacional e rodovias, portadores potenciais de vetores de pragas e doenças importantes no contexto agropecuário.

A instalação da Sede - SVA FOZ DO IGUAÇU é relativamente nova, construída no ano de 2002, dispondo de diversas salas, câmara fria e depósito de produtos vegetais, este último servindo, também, pela inexistência de uma edificação apropriada, como área de armazenagem de agrotóxicos e produtos veterinários apreendidos pelo MAPA, Polícia Federal e Receita Federal.

Destaca-se como principal atividade no SVA – Foz do Iguaçu, fiscalizar o cumprimento das exigências estabelecidas para o trânsito internacional de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, realizando exames de animais vivos, inspeção de produtos de origem animal e vegetal, partes de vegetais, agrotóxicos, outros insumos e caixas e suportes de madeira visando o desembaraço aduaneiro na importação ou na exportação.

O SVA de Foz do Iguaçu possui atualmente 06-subunidades operacionais: Sede Administrativa, Ponte Internacional da Amizade (PIA), ligando Brasil ao Paraguai; Ponte Tancredo Neves (PTN), ligando Brasil à Argentina; CEASA, Aeroporto Internacional, EADI-Porto Seco, a seguir descritas, além de uma estação quarentenária animal com aproximadamente 3,7 hectares. Há previsão de funcionamento de dois portos de Importação de grãos no Rio Paraná, mais um porto seco.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividades da Sede

- Atividades Administrativas;
- Suporte Operacional ao UTRA Foz do Iguaçu;
- Suporte Administrativo ao UTRA Foz do Iguaçu;
- Suporte Técnico ao UTRA Foz do Iguaçu;

- Suporte Logístico;
- Controle de Material e Patrimônio;
- Gestão de Pessoal;
- Controle da frota;
- Reuniões formais internas;
- Reuniões formais e informais externas;
- Reuniões parciais envolvendo grupos internos através de processo participativo;
- Repasse de legislação e informes através de distribuição direta de documentos;

Atividades nas sub -unidades e if´s vinculadas

1.CEASA/SVA-FOZ

Ação desenvolvida pelo MAPA na área de abrangência da unidade: Certificação Fitossanitária Internacional – Exportação de hortifrutigranjeiros para o Paraguai.

Fluxo de Informações

O fluxo de informações geralmente é formal e expresso, para melhor entendimento e cumprimento das atividades.

A deficiencia maior refere-se a falta de software disponível para gerenciamento dos dados, sendo que o protocolo e controle são manuais.

2. EADI / PORTO SECO SVA- FOZ

Ações desenvolvidas pelo MAPA na unidade: Fiscalização de importação e exportação de produtos agropecuários.

Instalações

A estrutura disponibilizada atende nossas atuais necessidades.

Relacionamento com Cliente

O relacionamento com o cliente busca atender a demanda de forma eficiente, para agilizar o processo de liberação de importação e exportação.

Suprimentos

Uma vez que a empresa que administra o Porto Seco de Foz do Iguaçu (EADI-SUL) está atendendo o que determina a IN 04/2003 , não há necessidade de nenhum material.

Há necessidade de modernização no protocolo, com a geração e implantação de um sistema de software.

3. PONTE INTERNACIONAL DA AMIZADE - PIA/SVA-FOZ

Unidade localizada na aduana brasileira, na fronteira com o Paraguai, sendo as ações desenvolvidas pelo MAPA na unidade: a)Verificação de Certificado Fitossanitário Internacional nos produtos de origem vegetal, provenientes do Paraguai que não se destinam à unidade da EADI e, b)Verificação de Certificado Zoossanitário Internacional nos produtos de origem animal, provenientes do Paraguai que não se destinam à unidade da EADI.

Na unidade são desenvolvidas ainda ações de Defesa Sanitária Vegetal e Animal, em produtos não destinados à unidade da EADI, impedindo a entrada no país daqueles produtos que não apresentem documentos acima citados, ou que mesmos com esses documentos apresentem sinais de pragas ou doenças. Nesses casos os produtos retornam à origem ou procede-se à apreensão dos mesmos.

Instalações Existentes e Melhorias Necessárias

Recentemente, no ano de 2007, concluiu-se a reforma nas instalações físicas da aduana.

Após a reforma efetuada na Aduana pela Receita Federal, o espaço físico destinado ao MAPA atende as necessidades da unidade. Há necessidade de substituição de geladeira e freezer do MAPA, utilizados para guardar produtos apreendidos que necessitam de refrigeração, enquanto não são transferidos para as instalações da sede.

Essa unidade desenvolveu suas ações durante a maior parte do ano de 2007 com quatro (04) servidores, todos agentes de atividade agropecuária, em regime de plantão de 24 horas, revezando-se entre eles e ficando dois em cada semana, sendo apenas um por turno de 12 horas. Durante o mês de dezembro (2007) trabalharam nessa unidade outros funcionários lotados em diferentes pontos do estados (PR) recebendo diárias para isso, chegando nesse mês ao numero de servidores adequado, que seria um total de oito, o que permitiria que houvesse rodízio semanal com quatro e assim ficariam dois por turno.

Relacionamento com Cliente

O relacionamento com os clientes externos se dá prestando informações e esclarecimentos, buscando evitar, principalmente, a apreensão de produtos por falta de informação dos mesmos. Em casos de mudança na legislação procura-se dar as devidas orientações para que os usuários possam adequar-se às exigências legais.

Infraestrutura

Há deficiência de equipamentos e pessoal, telefone e computador.

Temos como principal entrave a falta de entrosamento adequado entre a Receita Federal e o MAPA, falta de material e equipamento de informática e a ausência de equipamentos de comunicação.

4. PONTE INTERNACIONALTANCREDO NEVES (PTN) / SVA-FOZ

Unidade localizada na aduana brasileira, na fronteira com a Argentina , e cujas ações desenvolvidas pelo MAPA são:

- Verificação de veículo de transporte de cargas (Trânsito Internacional) para emissão de ADTA por profissional competente (FFAs),
- Verificação de bagagem em veículos automotores, suplementar ou em conjunto com a Receita Federal.

Estrutura

A instalação física é extremamente precária, pois consiste de apenas uma sala pequena, extremamente quente e mal iluminada, sem utensílios, material de informática e ar condicionado , necessários ao desenvolvimento de atividades em regime de plantão.

As necessidades de melhoria são:

- Plantão de 24 horas,
- Ajuste entre as categorias de FFAs para que, a emissão de ADTA seja feita no local por qualquer técnico de plantão (FFAs),
- Interligação com comunicação eletrônica entre as diversas estruturas do SVA/FOZ,
- Atuação em maior ou menor intensidade em conformidade com o risco sanitário do país ou risco sanitário do país vizinho
- Divulgasção interna de temas tratados em reuniões regionais ou nacionais,
- Equacionar a situação dos desvios de produtos agropecuários na zona primária, sem passar pela aduana.

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores na unidade

A força de trabalho no SVA-FI, no exercício de 2007, foi composta por 23.servidores ativos, 08 (CIEE) temporários, 01 cedido ao MAPA, totalizando 32 pessoas com sua força de trabalho distribuída conforme os cargos abaixo.

Categoria Funcional	2006	2007	adequado
Engenheiro Agrônomo - FFA	09	(11*) 09	30
Médico Veterinário - FFA	04	03	10
Agente Atividade Agropecuária	04	05	16
Agente Inspeção Sanitária	03	04	08
Agente Administrativo	0	0	08
Auxiliar Operacional Agropecuário	02	02	08
(outras carreiras do quadro de pessoal)	0	0	01
Sub total	23	23	81
Cedido ao MAPA	01	1	0
Estagiário	8	08	12
TOTAL	**32**	**32**	**93**

*Um Fiscal Federal Agropecuário em licença não remunerada e um em exercício legislativo.

Treinamentos

Alguns dos servidores do Sva-Foz do Iguaçu, participaram dos eventos técnico ou administrativo, conforme abaixo:

LOCAL	ATIVIDADE	QUANTIDADE	Nº SERVIDORES
Brasília	Resíduos e Contaminantes	01	01
Brasília	Treinamento de Auditoria.	01	01
Curitiba	Treinamento de Planejamento de Ações da Área de Produtos destinados a Alimentação Animal.	01	01
ES	Treinamento Para Início de Atividades como FFA.	01	02
PA	Treinamento Para Início de Atividades como FFA	01	01

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

Os documentos expedidos são enviados via malote correios, fax ou e-mail, distribuídos e controlados através de livro de protocolo e relação de malote. Não dispomos de controles informatizados para este segmento de atividade, sugerimos o desenvolvimento de softwares adequados para agilização no controle da tramitação de documentos e processos.

PROBLEMAS OPERACIONAIS

Os problemas de ordem material, operacional, humana e financeira já foram citados em tópicos anteriores.

RESULTADOS DA UNIDADE

SERVIÇO	PLANO INTERNO	ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	QUANTITATIVO REALIZADO		
			NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE	NA ÁREA DE OUTRA UNIDADE	NA SEDE DA SFA PR
VIGIAGRO	FISCPLANTA	Prot., Fisc. e Lib. Cargas, Adm.	137.730	0	0
	FISCANIMAL	Prot., Fisc. e Lib. Cargas, Adm.	5.664	0	0
SIPAG	INSPANIMAL	Fisc. Laticínios	40		

Ações desenvolvidas em outros Estados , sede do MAPA e missões internacionais

LOCAL	ATIVIDADE	QDE	Nº SERVIDORES ENVOLVIDOS
SC	Auditoria	01	01
MS	Auditoria	01	01
RO	Auditoria	01	01
PR	Defesa Agropecuária	02	01
PR	Atividades de Fiscalização	01	01
DF	Reunião comitê Gestor do Vigiagro	01	01

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA 300/2005

A implementação da Portaria 300 está sendo gradativa, em relação ao UTRA-Foz do Iguaçu, ficou decidido em reunião realizada em novembro de 2006 na Sede da SFA-PR que o SVA-Foz do Iguaçu, não tem mais condição de atender as atividades do UTRA, devido a falta de recursos humanos. Deste modo o relacionamento com os clientes ficam prejudicados, bem como o planejamento das atividades e execuções das ações administrativas.

CONCLUSÃO

O Serviço de Vigilância Agropecuária de Foz do Iguaçu, em que pesem as deficiências já apontadas, conseguiu desenvolver satisfatoriamente o seu papel institucional, no comércio internacional do Mercosul.

Mesmo com a carência de material e com a falta de Recursos Humanos, o quadro de Servidores do SVA Foz do Iguaçu desdobrou-se buscando sobre tudo otimizar as tarefas com que havia disponível, para cumprir a demanda de trabalho em Vigilância Agropecuária Internacional.

Ao longo do presente relatório procuramos apontar as dificuldades e entraves, que devem ser alvo de solução por parte do Ministério da Agricultura, com o objetivo de melhorar o desempenho da instituição, seja no âmbito interno ou externo.

A implantação de um programa institucional de qualificação dos servidores constitui-se ao nosso ver em uma das tarefas preponderantes da Administração Pública Federal no âmbito do Ministério da Agricultura.

Da mesma forma, faz-se necessária a melhoria no fluxo de informações internas e na comunicação digital, que reverterão em beneficio do quadro funcional, da instituição e dos clientes do MAPA.

Finalmente, cabe-nos ressaltar que a fronteira de Foz do Iguaçu apresenta características diferenciadas e peculiares, quando comparada a outros Postos de Vigilância Internacional, por que aqui temos todas as formas de fiscalização do VIGIAGRO, tais como: Porto Seco, Postos de Fronteira, Aeroporto, em breve, Porto Fluvial e Ferrovia.

Por conta disto, há um enriquecimento da bagagem profissional dos servidores que aqui trabalham, cuja experiência prática pode indubitavelmente, servir ao MAPA quando do estabelecimento de políticas e legislações voltadas principalmente ao âmbito do Mercosul.

Finalmente, colocamo-nos à disposição da instituição para participar da elaboração e implementação de ações que tenham como foco o comércio internacional da América do Sul e contamos com a sensibilidade dos administradores em suas diversas esferas no sentido de atender os profissionais que aqui trabalham.

UNIDADE DE VIGILÂNCIA AGROPECUARIA INTERNACIONAL EM GUAIRA – UVAGRO GUAIRA

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

A unidade UVAGRO/Guaíra conta com uma sede, localizada à Rua Rogério Luz, 239 e uma base de fiscalização situada no Porto Lacustre Sete Quedas, ambas situadas no município de Guaíra/PR.

Esta Uvagro faz divisa com o Paraguai e o estado do Mato Grosso do Sul. A fiscalização interestadual é realizada pela Claspar, sob coordenação da SEAB.

As mercadorias fiscalizadas por esta Uvagro na exportação são destinadas ao Paraguai. Na importação os produtos são oriundos do Paraguai sendo os principais: milho, soja, trigo, madeira e arroz. Os produtos exportados são: fertilizantes, corretivos, sementes de milho, sementes de soja.

O email para contato é: pda-guaira-pr@agricultura.gov.br.

Telefone: (44) 3642-1733 – escritório e (44) 3642-3120 – porto.

Email da chefia : samir.anuar@agricultura.gov.br

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividades na Sede

1. Reuniões formais internas;
2. Guarda dos processos de importação e exportação;
3. Controle e envio de documentos à Superintendência e a outros órgãos;
4. Controle dos Certificados de Classificação emitidos;
5. Encaminhamento dos processos com RIPAA à SFA;
6. Controle dos bens patrimoniais;
7. Controle dos gastos realizados pela Uvagro;
8. Preenchimentos dos formulários de requisição de materiais de consumo da Uvagro.

Atividades no Porto Sete Quedas

1. Fiscalização e liberação de mercadorias de origem vegetal provenientes do Paraguai;
2. Fiscalização e liberação de mercadorias de origem vegetal com destino ao Paraguai;
3. Fiscalização e liberação de mercadorias de origem animal provenientes do Paraguai;
4. Fiscalização e liberação de Fertilizantes e corretivos com destino ao Paraguai;
5. Fiscalização e liberação de Agrotóxicos com destino ao Paraguai;
6. Recepção dos documentos para despacho das mercadorias;
7. Classificação dos produtos padronizados;
9. Anuência dos Licenciamentos de Importação junto ao Siscomex;
10. Fiscalização de veículos e bagagem;
11. Fiscalização aos prestadores de serviços fitossanitários;
12. Atendimento aos Despachantes, transportadoras e público geral;
13. Fiscalização de mercadorias de origem vegetal e emissão de ADTAs;

14. Instalação e manutenção de rodolúvio.
15. Doação de 32.000 Kg de produtos coletados para análise fitossanitária e classificação;

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE AÇÕES

Esta UVAGRO atua no controle do comércio internacional de sementes e mudas, no comércio internacional na área de fertilizantes, corretivos e inoculantes. Atua, ainda no comércio internacional de agrotóxicos e na importação de cereais, oleaginosas, algodão, madeira, dentre outros produtos, mediante a fiscalização, conferência documental e anuência dos Licenciamentos de Importação desses produtos, assim como:

- Conferência documental e de conformidade (lacre, temperatura, rotulagem e identificação) e anuência dos Licenciamentos de Importação de produtos de origem animal.
- Fiscalização de veículos e bagagem de passageiros;
- Fiscalização de embalagens de madeira de produtos destinados à exportação, assim como embalagens de madeira provenientes do exterior;
- Emissão de Certificados Fitossanitários;
- inspeção são automóveis, caminhões e barcaças.

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores na unidade

A distribuição dos servidores, na unidade pode ser observada no Quadro seguinte:

Categoria Funcional	2006	2007	Adequado
Eng. Agrônomos (FFA)	01	01	01
Méd. Veterinários (FFA)	não necessário	não necessário	-
Agente At. Agropec.	01	01	01
Agente Insp. Sanitária	não necessário	não necessário	-
Agente administrativo	03	03	03
Sub total	05	05	05
Estagiários	não necessário	não necessário	-
TOTAL	05	**05**	05

Treinamentos e atualizações

O FFA Samir Anuar Atihe participou do Curso de classificação de arroz, em Brasília, no mês de dezembro de 2007.

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

O acesso à internet é realizada por conexão por banda larga, paga pela Prefeitura Municipal de Guaíra , que é a administradora do porto.

O acesso ao Siscomex é realizado por meio de provedor do MAPA (roteador Cisco 1700).

O controle da entrada de processos é realizada manualmente, pois não há um sistema informatizado para gerar um número de protocolo e controle dos documentos recebidos e gerados.

As autorizações de importação e exportação são realizadas no Porto Lacustre Sete Quedas e o cadastramento de empresas e despachantes são realizados no escritório localizado na Rua Rogério Luz.

Os documentos, após a conclusão dos procedimentos de importação ou exportação, são arquivados no escritório.

PROBLEMAS OPERACIONAIS

Podem ser enumerados como:

- Móveis de escritório inadequados
- acesso è internet é discada;
- Computadores e impressoras antigas;
- Falta de laboratório apropriado e equipado para a realização das inspeções dos produtos;
- Falta de manutenção e vigilânica do pátio do escritório;
- Necessidade de treinamentos e aperfeiçoamento profissional e intercâmbio com outras unidades do VIGIAGRO.

RESULTADOS DA UNIDADE

A movimentação durante o ano de 2007 pode ser visualizada nos quadros abaixo:

Exportação área animal:

Não houve movimentação de produtos de origem animal.

Importação área animal :

	TOTAL
Número de partidas inspecionadas	111
Número de termos de ocorrência	0
Quantidade (Toneladas)	3.118
Valor Fob (U$)	9.389.400

Exportação área vegetal:

	TOTAL
Número de partidas inspecionadas	2227
Número de termos de ocorrência	2
Quantidade (Toneladas)	180.515
Valor Fob (U$)	56.423.431

Importação área vegetal:

	TOTAL
Número de partidas inspecionadas	3411
Número de termos de ocorrência	35
Quantidade (Toneladas)	737.741
Valor Fob (U$)	40.305.227

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA 300/2005

A criação dos VIGIAGROs nos Estados foi importante para as unidades de Vigilância Agropecuária nos postos de fronteira, porque melhorou a comunicação do VIGIAGRO com os outros Serviços (DT, SEDESA, SIPAG, SEFAG, etc), promovendo fluidez no fluxo de informações e conseqüentemente uma melhor qualidade nos serviços prestados

CONCLUSÃO

O Serviço de Vigilância Agropecuária tem um papel importantíssimo na preservação do status sanitário do país, tendo a responsabilidade de impedir a entrada de doenças de animais e pragas de vegetais, assim como certificar os produtos brasileiros exportados.

Durante o ano de 2007 foram realizadas diversas melhorias nesta UVAGRO. Foram recebidos dois novos computadores, entretanto os mesmos não foram instalados. Aguarda-se que técnicos da sede possam finalmente instalá-los nos primeiros meses do ano.

A crescente importância ao agronegócio na balança comercial brasileira, assim como o aumento das exportações de produtos de origem vegetal e animal, conquistando novos mercados exige do MAPA/VIGIAGRO uma constante atualização em infraestrutura e treinamento.

Excluído: GERENTE RESPONSÁVEL : FFA CARLOS KIYOSHI SHIMIZU¶
¶
¶
¶

UNIDADE DE VIGILÂNCIA AGROPECUARIA INTERNACIONAL EM SANTA HELENA – UVAGRO SANTA HELENA

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

O Porto Internacional de Santa Helena está localizado na costa oeste paranaense, às margens do Rio Paraná, mais especificamente no Reservatório da UHE de Itaipu, viabilizando assim o trânsito internacional de mercadorias com o Paraguai.

A movimentação de cargas é realizada atualmente através de 6 balsas com empurrador acoplado, que fazem a ligação entre o Porto Internacional de Santa Helena e o Porto Índio, localizado no Paraguai. São cerca de vinte e dois quilômetros, os quais são vencidos em aproximadamente uma hora e meia de travessia.

Detalhe interessante, e que merece ser destacado, é que esse trânsito de mercadorias tem seu despacho aduaneiro realizado em uma cabeceira única, isto é, o Porto Internacional de Santa Helena opera como ACI - Área de Controle Integrado. A Aduana e os demais órgãos anuêntes de ambos os países desempenham suas funções em um mesmo ambiente físico.

Essa característica particular tem garantido agilidade e qualidade nos serviços prestados aos usuários, o que tem contribuído para um aumento nos registros de movimentação de cargas.

Neste contexto, o MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, através desta UVAGRO, tem desempenhado papel extremamente importante.

Mais de 95% do total dos volumes exportados e importados em 2007 através deste Porto foram produtos de origem vegetal (milho, trigo, soja, mandioca) e insumos agrícolas (principalmente fertilizantes). Trata-se de um trânsito de aproximadamente 365 mil toneladas de mercadorias que foram devidamente fiscalizadas por esta UVAGRO Santa Helena/PR.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividades Desenvolvidas

A UVAGRO SANTA HELENA ocupa atualmente um espaço físico único, disponibilizado pela Administração do Porto.

Neste espaço são desempenhadas as funções de ordem administrativa, bem como as atividades específicas de fiscalização.

Destacam-se entre as principais atividades realizadas:

- Realização de reuniões internas e participação de reuniões externas;
- Guarda dos processos de importação e exportação;
- Controle e envio de documentos à SFA-PR;
- Controle dos Certificados de Classificação emitidos;
- Preenchimentos dos formulários de requisição de materiais de consumo da UVAGRO.
- Fiscalização e liberação de mercadorias de origem vegetal provenientes do Paraguai;
- Fiscalização e liberação de mercadorias de origem vegetal com destino ao Paraguai;
- Fiscalização e liberação de fertilizantes, inoculantes e corretivos com destino ao Paraguai;
- Recepção dos documentos para despacho das mercadorias;

- Classificação Vegetal dos produtos padronizados;
- Emissão de Certificados Fitossanitários;
- Anuência dos Licenciamentos de Importação junto ao SISCOMEX;
- Fiscalização dos prestadores de serviços de tratamento fitossanitários;
- Atendimento aos despachantes, importadores, exportadores e público em geral;
- Fiscalização de mercadorias de origem vegetal e emissão de ADTA´s;
- Doação dos produtos coletados para fins de análise fitossanitária e de classificação;
- Envio de amostras para exames de transgênia e de presença de micotoxinas.

INFRAESTRUTURA

O espaço físico atende parcialmente, sendo subdimensionado em sua área útil e cômodos disponíveis (copa, salas, etc...).

Não há disponibilidade de equipamentos e máquinas para inspeção dos produtos vegetais importados. Falta luminária apropriada, lupa, e peneira apropriada para verificação da presença de insetos vivos.

O escritório requer melhoria no ambiente de trabalho , incluindo mesa de computador, armário de gavetas, cafeteira, geladeira, bebedouro refrigerado e equipamento de ar condicionado

Destacamos que não dispomos de Acesso ao SISCOMEX. Nossos computadores não dispõem do programa de acesso nem tampouco do certificado digital exigido para a conexão , Ao mesmo tempo, não há registro junto ao COSAVE, para emissão de Certificados Fitossanitários para exportação de produtos de origem vegetal. Estas duas deficiências tornam esta UVAGRO totalmente dependente de outras unidades do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para sua plena operação.

RELACIONAMENTO COM CLIENTE

O relacionamento desta UVAGRO com o nosso cliente interno, que é essencialmente a SFA-PR, assim como o nosso relacionamento com os clientes externos (Receita Federal do Brasil, Empresas de Despacho Aduaneiro, Importadores, Exportadores, etc....) tem sido pautado pela transparência, ética e principalmente, por aspectos legais e técnicos.

Nosso comprometimento é com o bom atendimento, prestando sempre um bom serviço (qualidade, agilidade, cordialidade, presteza) aos usuários no sentido de favorecer o crescimento do Porto Internacional de Santa Helena/PR.

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores

A UVAGRO Santa Helena conta atualmente com apenas um Fiscal Federal Agropecuário – Engenheiro Agrônomo, um agente administrativo e dois estagiários (cedidos pela Prefeitura Municipal de Santa Helena) que trabalham apenas meio período.

Acreditamos que seria adequado disponibilizar mais um Fiscal Federal Agropecuário – Engenheiro Agrônomo, um agente administrativo, um Agente de atividade Agropecuária e ainda um Fiscal Federal Agropecuário – Médico Veterinário.

A ldisponibilidade de pessoal é apresentada abaixo:

Categoria Funcional	2006	2007	Adequado
Engenheiro Agrônomo - FFA	01	01	02
Médico Veterinário - FFA	00	00	01
Agente Atividade Agropecuária	01	00	01
Agente Inspeção Sanitária	00	00	00
Agente Administrativo	01	01	02
Auxiliar Operacional Agropecuário	00	00	00
Sub total	03	02	06
Estagiário	01	02	02
TOTAL	**04**	**04**	**08**

Lamentamos as restrições de participar em eventos, encontros e reuniões por não haver um segundo Fiscal Federal Agropecuário nesta unidade. Ou ainda, pela dificuldade existente em disponibilizar um Fiscal de outra unidade para cumprir ordem de serviço em casos específicos / situações especiais.

Treinamentos

Foram disponibilizados ao Fiscal Federal Agropecuário – Engenheiro Agrônomo dois treinamentos ao longo de 2007, ambos com o objetivo de lhe habilitar a desempenhar as atividades basilares desenvolvidas em uma UVAGRO, conforme abaixo:

LOCAL	ATIVIDADE	QUANTIDADE	Nº SERVIDORES
Belém – PA	Capacitação dos Novos Fiscais do VIGIAGRO	01	01
Brasília-DF	Curso de Formação de Classificadores Oficiais	01	01

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

Os documentos expedidos para SFA-PR são enviados via correios, fax e/ou e-mail. Os documentos recebidos são devidamente arquivados em uma pasta específica ao longo de todo o ano corrente.

Quanto aos documentos apresentados pelos usuários a esta UVAGRO, todos são devidamente protocolados em planilha eletrônica, a qual é impressa diariamente e devidamente arquivada.

RESULTADOS DA UNIDADE

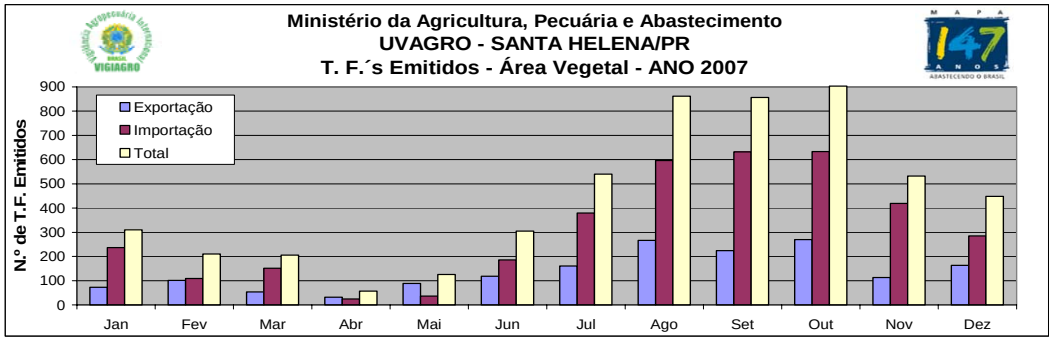
As atividades desenvolvidas nesta UVAGRO foram exclusivamente ao âmbito do Serviço VIGIAGRO, Plano Interno FISCPLANTA.

Foram emitidos ao longo do ano de 2007 exatamente 5.355 Termos de Fiscalização, sendo 1.665 referentes a mercadorias exportadas e, 3.690 de mercadorias importadas pelo Brasil.

Percebe-se que o maior volume de importação refere-se ao produto “milho em grãos a granel”. Do peso total importado pelo Brasil pelo Porto Internacional de Santa Helena ao longo do ano de 2007, cerca de 90,00% foi de Milho. Verifica-se que 94,93%

das importações foram submetidas à fiscalização desta UVAGRO, o que representa aproximadamente 250 mil toneladas de produtos.

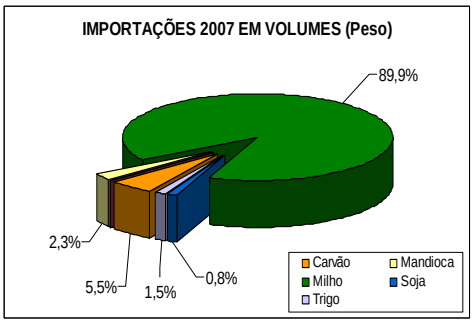
O gráfico abaixo apresenta o fluxo de emissão de Termos de Fiscalização de exportação, importação e total ao longo de 2007 para cada mês do ano.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Exportação	73	101	54	32	89	119	161	266	224	270	113	163	**1.665**
Importação	237	109	152	25	37	186	379	596	632	633	419	285	**3.690**
Total	**310**	**210**	**206**	**57**	**126**	**305**	**540**	**862**	**856**	**903**	**532**	**448**	**5.355**

Gráfico - Número de Termos de Fiscalização emitidos na Área Vegetal pela UVAGRO SANTA HELENA ao longo de 2007.

Quanto às exportações, destaque para fertilizantes. Do peso total exportado para o país vizinho (Paraguai), 92,71% foi de fertilizantes. Verifica-se que 99,29% das exportações foram submetidas à fiscalização desta UVAGRO, o que representa aproximadamente 114 mil toneladas de produtos.



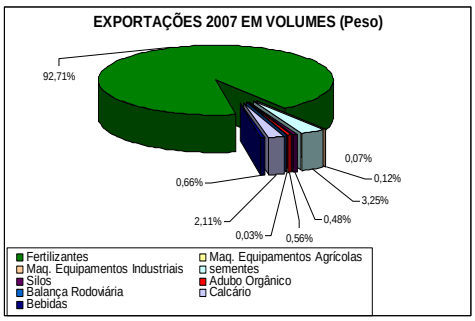


Gráfico – Distribuição dos volumes (peso) importados e exportados no ano de 2007 pelo Porto Internacional de Santa Helena, discriminando as mercadorias.

Informamos ainda que foram registrados 17 termos de ocorrência, sendo 9 ocorrências de ordem fitossanitária, 3 proibições de despacho e 2852 Controle de Trânsito de Produtos Importados (CTPI´s).

Foram emitidos ainda 70 Certificados Fitossanitários, 157 termos de envio de amostra para transgenia, 157 termos de envio de amostra para análise de micotoxinas, 14 termos de doação e um termo de envio para estudo de nematóides.

CONCLUSÕES

O Porto Internacional de Santa Helena, integrante do complexo hidroviário do Tietê-Paraná, ainda opera com números modestos, cerca de 400 mil toneladas ao ano.

Acreditamos, no entanto, que esse número pode crescer significativamente nos próximos anos com a melhoria da infra-estrutura paraguaia, principalmente quanto à pavimentação das rodovias. Atualmente, os caminhões são obrigados a percorrer cerca de 50 quilômetros de estradas não pavimentadas ao desembarcar no Porto Índio – Paraguai.

Temos procurado aprimorar os procedimentos administrativos e de fiscalização no sentido de preparar esta UVAGRO para tal crescimento. Nosso comprometimento, como já informado, tem sido com o bom atendimento aos usuários, procurando sempre desempenhar nossas atividades com o maior nível de qualidade possível.

Para tanto, é extremamente importante que as demandas apontadas neste relatório sejam atendidas, principalmente com relação ao pleito para disponibilizar novos servidores para esta UVAGRO, acesso ao SISCOMEX, registro junto ao COSAVE e aquisição de material permanente.

SERVIÇO DE VIGILÂNCIA AGROPECUARIA INTERNACIONAL DE PARANAGUÁ – SVA PARANAGUA

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

O Serviço de Vigilância Agropecuária de Paranaguá conta com uma sede, localizada à Rua Manoel Bonifácio, 309, 2º andar, Bairro Centro Histórico, Tel.: (41) 34232255, fax 3423.4266, e-mail: sva-pgua-pr@agricultura.gov.br, com área de aproximadamente 1.755,12 m^2.

Nos últimos anos o Brasil vem aumentando sua participação no comércio internacional, expandindo sua pauta de exportações e, dessa forma, gerando superávit crescente em sua balança comercial.

Nesse contexto, o agro negócio ganhou espaço, contribuindo para a geração de divisas, criação de empregos e melhoria da qualidade dos produtos do país.

Dentro deste cenário, o porto de Paranaguá desempenha importante papel colaborando neste trânsito internacional com aproximadamente 10% (Dez por cento) do volume nacional.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DAS AÇÕES:

Em 2007 o SVA/Paranaguá executou ações demandadas pelos usuários para atender as exigências estabelecidas para o trânsito Internacional de produtos agropecuários, visando o seu desembaraço aduaneiro e a garantia da idoneidade zoossanitária, fitossanitária e de Saúde Pública, reduzindo desta forma a possibilidade de introdução de pragas, doenças animais e zoonoses exóticas, que possam prejudicar a agropecuária e saúde pública nacional. Atuou, também, na certificação dos produtos a serem exportados pelo país atendendo às exigências dos países importadores de animais, vegetais, seus produtos, subprodutos e insumos. Para tanto o FFA exerceu suas funções: a bordo de navios, na faixa portuária, nos terminais de carregamento de granéis sólidos e líquidos, nos armazéns portuários, de retaguarda quer frigorificados ou não.

Para executar suas ações o SVA/Paranaguá está organizado nos setores vegetal, animal e administrativo, contando ainda com apoio de estagiários.

O Corpo Técnico Fiscal do Setor Vegetal é composto por 12 (doze) Engenheiros Agrônomos, sendo que um exerce o cargo de chefia. Trabalham em escala de plantão 12/36h, atendendo a demanda de análise e fiscalização de 35.957 processos / ano de 2007. Após recebimento da documentação, via protocolo, são gerados processos de importação e exportação. Para desembaraço destes processos os FFA's se organizaram para atender a Importação de Carga Geral Sem Coleta de Amostra, Carga Geral Com Coleta de Amostra, Granel Sem Vistoria (Fertilizantes), Granel Com Vistoria de Carga e a Inspeção de Embalagens e Suportes de Madeira. Atende, também, a Exportação de Carga Geral e Granel.

O Corpo Técnico Fiscal do Setor Animal é composto por 9 (nove) Médicos Veterinários, sendo 8 que trabalhavam em escala de plantão 24 / 72 h e um em treinamento 8 horas/dia atendendo a demanda de análise e fiscalização de 61.829 processos no ano de 2007. Atende, também, 4 entrepostos frigoríficos e 1 fábrica de margarina.

Todo o trabalho da equipe subordinada teve acompanhamento permanente da chefia e dois RTs, um na área animal e outro na área vegetal, durante todo o ano. As dúvidas de ordem técnica eram demandadas por escrito por parte dos FFA'S, sendo em seguida encaminhadas para a Divisão Técnica ou Chefes de Serviços da SFA-PR. Ressaltamos que a interface maior foi com o Chefe do Serviço de Gestão /Vigiagro – PR.

O SVA/Paranaguá ao longo do ano contou com o apoio de fiscais de outras unidades sob regime de diárias. Tal apoio foi importante devido ao défict de fiscais e o constante aumento do volume de trabalho. Tal situação tem prejudicado o atendimento a determinadas demandas de trabalho. Podemos citar a inspeção de embalagens e suportes de madeira, a fiscalização dos tratamentos fitossanitários e o aumento nas exportações de produtos cárneos congelados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividades da Sede

A atividade profissional do FFA na Unidade VIGIAGRO de Paranaguá, diz respeito ao cumprimento das exigências estabelecidas para o trânsito Internacional de produtos agropecuários, e também a certificação dos produtos a serem exportados.

O FFA exerce suas funções, a bordo de navios, na faixa portuária, nos terminais de carregamento de granéis sólidos e líquidos, nos armazéns portuários, de retaguarda quer frigorificados ou não.

A seguir estão descritas, de forma genérica, as atividades desenvolvidas no SVA-Paranaguá:

ATIVIDADES TÉCNICO-OPERACIONAIS

a) Vistoria prévia de porões de navios atracados ou fundeados na baia de Paranaguá normalmente distantes em até uma hora de navegação em barcos motorizados, para avaliar suas situações fitossanitárias como condição para que os mesmos possam atracar e receber cargas de origem vegetal certificadas para exportação;
b) Exame de animais vivos, inspeção de produtos e derivados de origens animal e vegetal, de vegetais e partes de vegetais, de materiais genéticos vegetais e animal, bem como de forragens, boxes, caixas e materiais de acondicionamento e embalagens, produtos para alimentação animal, produtos veterinários e de agrotóxicos, seus componentes e afins;
c) aplicação de medidas de desinfecção e desinfestação em animais e vegetais, partes de vegetais, de seus produtos e derivados, além de materiais de acondicionamento, embalagens e veículos, quando se fizer necessário;
d) apreensão, interdição ou destruição de animais, vegetais, parte de vegetais, de seus produtos e derivados, além de materiais de acondicionamento e embalagens, quando passíveis de veicular agentes de doenças ou pragas que constituem ameaça à agropecuária nacional;
e) expedição de certificados sanitários para trânsito internacional de animais, vegetais ou partes de vegetais, produtos e derivados de origens animal ou vegetal, materiais biológicos e de multiplicação vegetal, ou materiais genéticos animal;
f) coleta de amostras de produtos de origens animal e vegetal para análise laboratorial, com fins de desembaraço aduaneiro e liberação para consumo ou comercialização;
g) análise e tratamento no licenciamento de importação e exportação, conforme legislação vigente;
h) fiscalização de produtos e insumos agropecuários, dando destinação aos produtos e insumos fiscalizados, conforme legislação específica;

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

a) Responsabilidade pela Confecção e envio de Folha Ponto dos servidores e Estagiários ao SRH/SFA/PR;
b) Responsabilidade pela carga horária dos estagiários;
c) Responsabilidade pela Conferencia e emissão de Certificados Fitossanitários;
d) Confecção de Relatórios da área animal e vegetal;
e) Responsabilidade pelo Recebimento e entrega de documentos no Protocolo;
f) Responsabilidade pelo Controle e manutenção de 8 veículos do SVA;
g) Responsabilidade pelo Controle e abastecimento dos veículos;
h) Controle da Quilometragem dos veículos;
i) Responsabilidade pelo Controle dos materiais de limpeza e de escritório do SVA;
j) Controle dos bens patrimoniais do SVA;
k) Responsabilidade pelo Controle da área de informática do SVA;
l) Responsabilidade pelo Controle do recebimento e envio de malote;

Atividades nas Sub-Unidades e IF´s vinculadas

Os FFA's (Médicos Veterinários) são responsáveis pelos seguintes SIF's, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Reinspeção de produtos cárneos congelados e subprodutos de origem animal (farinhas de sangue e penas) para alimentação animal para exportação.
- Emissão de Certificado Nacional e Internacional;
- Acompanhamento dos procedimentos e controles higiênico sanitários;
- Acompanhamento de missões estrangeiras.

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores na unidade

No Quadro abaixo está relacionado a distribuição dos servidores na unidade do Serviço de Vigilância Agropecuária de Paranaguá:

Categoria Funcional	2005	2006	2007	adequado
Eng. Agrônomos (FFA)	13	10	12	16
Méd. Veterinários (FFA)	9	9	9	9
Agente Ativ. Agropecuária	0	0	0	0
Agente Insp. Sanitária	2	2	2	12
Agente administrativo	2	2	2	8
Subtotal	26	23	25	45
Estagiários	8	10	8	8
TOTAL	**34**	**33**	**33**	**53**

Treinamentos

TABELA 1 - TREINAMENTOS E QUALIFICAÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES DO SVA / PARANAGUÁ/SFA-PR NO EXERCICIO DE 2007.

EVENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE SERVIDORES TREINADOS
Congressos		
Cursos e oficinas	Irradiação Ionizante	2
	Vigiagro	1
Simpósios e seminários	Controle de resíduos sólidos em áreas portuárias	1
Treinamentos teóricos e práticos	Sobre aplicação de Brometo de metila	1
	Treinamento Operacional	2
Reuniões	Sub comitê dos portos	1
Outros eventos Encontro	ENFIT	2

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

O fluxo de informações é feito por meio de fax, telefone, correspondência oficial via malote e correio eletrônico. A tramitação de processos atuados é realizada pelo SIGID.

Toda documentação recebida, após ciência da chefia, é repassada aos servidores, sendo em seguida organizadas em pastas específicas. Decorrido um ano de recebimento os documentos são dispostos em caixas de papelão e armazenados no arquivo.

PROBLEMAS OPERACIONAIS

O porto de Paranaguá é um dos principais portos do país, no qual passam aproximadamente 10% das partidas inspecionadas no trânsito internacional realizadas pelo MAPA no Brasil.

Neste contesto consideramos que os graves problemas enfrentados por este Serviço de Vigilância Agropecuária de Paranaguá devem ter tratamento em sua solução, destacando-se :

1. O setor administrativo conta com apenas dois agente administrativo para a coordenação dos estagiários e atendimento a toda a demanda de serviços administrativos do SVA / Paranaguá, atendendo aproximadamente 80.000 processos e seus desdobramentos, no ano de 2007.

2. O serviço de protocolo é supervisionado por dois agentes administrativos do MAPA e são realizados por duas estagiárias universitárias, sob contrato temporário, em período integral.

2. O Procedimento de conferência de documentos para emissão de Certificado Fitossanitário fica a cargo dos FFA's auxiliados por uma estagiária universitária, também, sob contrato temporário.

3. A Impressão de Certificados Fitossanitários fica a cargo de uma estagiária.

4. O corpo técnico fiscal do Setor Vegetal com 11 (onze) Agrônomos, divididos em duas turmas, atualmente, é insuficiente para desenvolver as atividades demandadas neste SVA.

5. O corpo técnico fiscal do Setor Animal possui, atualmente 9 (nove) Médicos Veterinários que trabalham em escala de plantão, atendendo as atividades de Vigilância Agropecuária Internacional, além da demanda de estabelecimentos sob Inspeção Federal, sendo que uma solicitou licença remunerada e outro é permanentemente solicitado para trabalhos desenvolvidos pela sede em Brasília. Existe uma séria deficiência de agentes administrativos para dar suporte a conferência documental relativa a esta atividade.

6. O setor administrativo possui apenas um agente administrativo para digitação de documentos, compilação de dados estatísticos e demais serviços, a que a função se propõe, mas que são essenciais para a manutenção das atividades de um escritório com responsabilidade desse porte.

7. O SVA / Paranaguá não dispõe de programas e controles informatizados, tornando mais ágil o fluxo de informações com os usuários, bem como facilitaria a elaboração de relatórios e fornecimento de informações solicitadas pelas esferas superiores;

8. Uma outra dificuldade enfrentada é a destinação de documentos antigos, que ocupam bastante espaço no arquivo.

Dentre os principais entraves mencionamos:

a. Déficit de pessoal (Técnico/Administrativo)

O Déficit de pessoal (Técnico/Administrativo) aliado ao volume de serviço demandado neste SVA (80.000 processos/ano), dificulta a execução das atividades de forma eficiente, com permanente deslocamento de servidores com diária para suprir tal deficiência. A contratação de estagiários ameniza o problema, porém, quando os mesmos estão treinados para desempenharem suas atividades, têm que ser substituídos por motivo de vencimento do contrato.

b. Manutenção de equipamentos

A manutenção e/ou assistência técnica dos equipamentos de informática, bem como do sistema de rede é totalmente dependente da Superintendência. Em determinadas situações necessita-se de uma rápida intervenção para que as atividades não sejam paralisadas.

c. Sistema informatizado

A inexistência de um sistema informatizado acarreta sérias dificuldades no controle e emissão de documentos e dados.

INFRAESTRUTURA

O Serviço de Vigilância Agropecuária em Paranaguá está abrigado em um prédio com área total de 7.417,54 m^2, pertencente ao Patrimônio da União. O SVA ocupa o 2º pavimento com área de 1.755,12 m^2. O restante da área é ocupado pelo Departamento de Polícia Federal.

Necessita de revisão e manutenção nas instalações elétricas, aparelhos de ar condicionado, persianas e piso. A dimensão da edificação está condizente com as necessidades locais.

RESULTADOS DA UNIDADE

Ações desenvolvidas no Estado do Paraná

SERVIÇO	PLANO INTERNO	ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	QUANTITATIVO REALIZADO		
			NA AREA DE AGRANGENCIA DA UNIDADE	NA AREA DE OUTRAS UNIDADES	NA SEDE DA SFA PR
VIGIAGRO	FISCPLANTA	Partidas Inspecionadas	35.957		
	FISCANIMAL	Partidas Inspecionadas	42.575		
SIPAG	INSPANIMAL	Reinspeção Industrial e Sanitária	19.254		

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA 300/2005

O SVA / Paranaguá vem procurando executar, ainda que com dificuldades, devido a deficiência de Recursos Humanos e programas de informática, as atividades que lhe são competentes, conforme consta na Portaria 300/2005. Todos os documentos enviados deste SVA para a Superintendência têm sido destinados a DT ou aos Chefes de Serviço, em conformidade com o novo regimento interno.

O relacionamento com os clientes externos é feito por meio de atendimento pessoal, telefone e reuniões informais. Ao longo deste ano a chefia participou das reuniões mensais do Conselho de Autoridades Portuária e dos Órgãos Intervenientes, procurando desta forma esclarecer as atividades pertinentes ao SVA / Paranaguá. Sempre que houve alteração em determinado procedimento procurou-se orientar os usuários para que os mesmos pudessem adequar-se a mudanças na legislação.

CONCLUSÃO

As atividades executadas no SVA/Paranaguá dizem respeito ao cumprimento das exigências estabelecidas para o trânsito Internacional de produtos agropecuários, visando o seu desembaraço aduaneiro e a garantia da idoneidade zoossanitária, fitossanitária e de Saúde Pública, reduzindo desta forma a possibilidade de introdução de pragas, doenças animais e zoonoses exóticas, que possam prejudicar a agropecuária e saúde pública nacional.

O porto de Paranaguá desempenha importante papel nas exportações brasileiras, movimentando um volume expressivo de diversos produtos.

Para atender a demanda de aproximadamente 80.000 processos no ano de 2007 e seus desdobramentos, o SVA/Paranaguá possui um corpo técnico fiscal de 11 (onze) Engenheiros Agrônomos e 9 (nove) Médicos Veterinários, 2 (dois) agentes administrativos e 8 (oito) estagiários.

O fluxo de informações e o trâmite documental são bastante complexos e portanto necessita da implantação de programas e controles informatizados para dar maior segurança e agilidade melhor atendo os usuários, bem como facilitaria a elaboração de relatórios.

Dentre os principais entraves operacionais apontados está o déficit de pessoal Técnico / administrativo aliado ao volume de serviço demandado neste SVA (78.532 processos/ano) mais 19.254 processos referentes ao SIPAG, que vem dificultando a execução das atividades de forma eficiente, necessitando o permanente deslocamento de servidores de outras Unidades e, portanto pouco familiarizados com o tipo de atividade nesta Unidade.

A estrutura física do SVA/Paranaguá, apesar de possuir uma área satisfatória, necessita de revisões nas instalações elétricas, persianas e aparelhos de ar condicionados.

Outro ponto observado foi a pequena participação dos Fiscais em cursos de treinamento e atualizações, assim como intercâmbios técnicos. Os servidores do setor administrativo não participaram de nenhum curso. Seria de suma importância, a implementação por parte do Ministério da Agricultura, de cursos para qualificação dos servidores.

O Serviço de Vigilância Agropecuária de Paranaguá é responsável por aproximadamente 10 % (dez por cento) do trânsito internacional de produtos relacionados ao agro negócio do Brasil. Dentro do estado do Paraná está percentagem sobe para aproximadamente 50% (cinqüenta por cento) das partidas inspecionadas. É um dos grandes portos graneleiros exportadores de soja, farelo de soja, milho e açúcar, assim como importador de fertilizantes, trigo e cevada. Somos, também, grandes exportadores de madeira, algodão, feijão, produtos orgânicos e outros. É expressiva e crescente a exportação de produtos de origem animal, principalmente de aves e suínos, conforme dados apresentados na tabela de RESULTADOS.

O Porto de Paranaguá, numa ação conjunta entre o senhor Superintendente, Ministro da Agricultura e governo do estado do Paraná estão propondo a criação de um corredor de exportação de congelados o que nos trará um acréscimo ainda maior nas nossas atividades rotineiras de fiscalização e desembaraço aduaneiro, e, certamente, uma carga que a atual equipe, já com sobre carga de trabalho, não suportará.

Diante desta situação é necessária ação rápida no sentido de programar o SVA de Paranaguá ao que diz respeito a real necessidade de pessoal, material e sistemas informatizados para controle e emissão de documentos. Tais medidas evitariam um possível colapso técnico administrativo nesta Unidade.

POSTO DE VIGILÂNCIA AGROPECUARIA INTERNACIONAL DE ANTONINA – UVAGRO ANTONINA

Excluído: PVA

Excluído: ¶
¶
¶
¶

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

A Unidade de Vigilância Agropecuária de Antonina conta com uma sede cedida pelos Terminais Portuários Ponta do Félix SA localizada à Rua, Engenheiro Luiz Augusto de Leão Fonseca, 1520, Antonia, Tel.: (41) 3432-8055; e-mail: uvagro-antonina@agricultura.gov.br e está responsável pelas operações relacionadas ao MAPA no Porto de Antonina.

Frente à existência de ambiente altamente competitivo, propiciado pela globalização dos mercados, o Brasil tem cada vez mais utilizado o agronegócio como estratégia de inserção na economia mundial. Isto pode ser comprovado pelo crescimento das exportações no período de 2000 a 2004, com *superávits* comerciais a partir de 2001. Onde em 2004 o agronegócio foi responsável por 43,9% das exportações brasileiras.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2005), em 2004, o total de exportações brasileiras representou US$ 96,5 bilhões, enquanto o de importações foi de US$ 62,8 bilhões, gerando um saldo na balança comercial de US$ 33,7 bilhões. Em 2005 o saldo da balança comercial alcançou o valor de US$ 44,76 bilhões.

Nesse contexto, o agronegócio ganhou espaço, contribuindo para a geração de divisas, criação de empregos e melhoria da qualidade dos produtos do país. Segundo dados da Companhia de Abastecimento (CONAB, 2006), em 2004, a exportação de produtos agropecuários rendeu US$ 43,6 bilhões, representando cerca de 36,9 % do total exportado neste mesmo ano. Em relação às importações, os produtos agropecuários totalizaram US$ 5,1 bilhões, representando 7 % do total importado pelo Brasil.

O Brasil é um dos líderes mundiais na produção e exportação de vários produtos agropecuários. É o primeiro produtor e exportador de café, açúcar, álcool e sucos de frutas. Além disso, lidera o ranking das vendas externas de soja, carne bovina, carne de frango, tabaco, couro e calçados de couro. As projeções indicam que o país também será, em pouco tempo, o principal pólo mundial de produção de algodão e biocombustíveis, feitos a partir de cana-de-açúcar e óleos vegetais. Milho, arroz, frutas frescas, cacau, castanhas, nozes, além de suínos e pescados, são destaques no agronegócio brasileiro, que emprega atualmente 17,7 milhões de trabalhadores somente no campo.

Diante do contexto de crescimento das exportações do agronegócio brasileiro, destaca-se o setor produtivo (abate e industrialização) de carnes destinadas à exportação, o qual, como a grande maioria dos outros segmentos do agronegócio, depende da infra-estrutura portuária para carga refrigerada para escoar seus produtos para os diversos mercados mundiais.

No que diz respeito à exportação de carne congelada, o desempenho dos portos do Paraná, superou as expectativas no ano de 2007. De janeiro a outubro de 2007, a exportação de carne congelada pelos portos do Paraná teve um aumento de 35,82% em relação ao mesmo período de 2006, tendo os Portos de Paranaguá e Antonina exportados juntos, até outubro, 1,013 milhão de toneladas de carne congelada contra 746,2 mil toneladas até outubro de 2006 (APPA, 2007).

Do total da carga exportada, 58,09% são provenientes do Paraná. Em segundo lugar estão as carnes congeladas vindas de Santa Catarina, que correspondem a 15,88% do total exportado pelos portos, seguido pelas cargas vindas do Rio Grande do Sul (6,38%), Minas Gerais (6,365) e Goiás (3,11%) (APPA, 2007).

Os principais mercados compradores da carne brasileira são a Arábia Saudita, que recebe 14,31% da carne exportada pelos portos paranaenses. Na seqüência vêm Hong Kong (13,28%), Rússia (7,25%), África do Sul (5,97%) e Kuwait (5,86%) (APPA, 2007).

Para 2008, a expectativa de exportação de carne vermelha do Paraná também é boa. Com o fim do embargo russo, a perspectiva é retomar o bom desempenho do setor em 2005, antes das restrições. De acordo com um levantamento do Departamento de Economia Rural (Deral), em 2005 a exportação de carnes do Paraná representou 16,3% do total de exportações do agronegócio paranaense, o que significou um ingresso de US$ 970 milhões no Estado. A expectativa é que haja um incremento de 20% no volume de exportações de carnes do Paraná.

Nesse sentido, os Terminais Portuários Ponta do Félix SA desempenha importante papel nas exportações de cortes congelados de aves, suínos e bovinos, especialmente para o mercado Russo, além da exportação de papel para Itália e ferro para Argentina e África, bem como nas importações de fertilizantes.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DAS AÇÕES:

No ano de 2007 a Unidade de Vigilância Agropecuária de Antonina executou ações demandadas pelos usuários para atender as exigências estabelecidas para o trânsito Internacional de produtos agropecuários, visando à garantia da idoneidade zoossanitária e de Saúde Pública. Atuou também na certificação dos produtos a serem exportados pelo país atendendo às exigências dos países importadores de produtos e subprodutos de origem animal. Para tanto os FFAs exerceram suas funções, na faixa portuária, nos terminais de carregamento e armazéns portuários frigorificados, de retaguarda.

Para executar suas ações a UVAGRO/Antonina está organizado nos setores animal e administrativo.

A UVAGRO/Antonina não conta com o Corpo Técnico Fiscal do Setor Vegetal, somente com Agente de Atividade Agropecuária que auxilia nas vistorias de cargas juntamente com um Fiscal Federal Agropecuário do SVA Paranaguá, quando necessário.

O Corpo Técnico Fiscal do Setor Animal é composto por 02 Médicos Veterinários, que trabalham em regime de 8 horas por dia inclusive aos sábados, domingos e feriados e executam as análises de exportação, apoio ao entreposto frigorífico, emissão de Certificados Sanitários Nacionais e Internacionais, além dos procedimentos administrativos. Cabe ainda ressaltar que os FFAs Médicos Veterinários que atuam junto a esta unidade são lotados originariamente no SIPAG (SIF 1541), todavia devido a estreita relação entre o Entreposto e a UVAGRO também atuam na unidade.

Todo o trabalho da equipe subordinada foi acompanhado de perto durante todo o ano. As dúvidas de ordem técnica eram demandadas por escrito por parte dos FFA'S e encaminhadas para os Chefes de Serviços da SFA-PR.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividades da Sede:

A atividade profissional do FFA na Unidade de Vigilância Agropecuária de Antonina, diz respeito ao cumprimento das exigências estabelecidas para o trânsito Internacional de produtos agropecuários, e também a certificação dos produtos a serem exportados.

O FFA exerce suas funções na faixa portuária, no terminal de carregamento e no armazenamento frigorífico.

A seguir estão descritas, de forma genérica, as atividades desenvolvidas na UVAGRO/Antonina:

ATIVIDADES TÉCNICO-OPERACIONAIS

a) Inspeção de produtos e derivados de origens animal;
b) Monitoramento das aplicações de medidas de limpeza e desinfecção de veículos e container que condicionam e transportam produtos de origem animal;
c) Apreensão, interdição ou destruição de produtos de origem animal e derivados, além de materiais de acondicionamento e embalagens, quando passíveis de veicular agentes de doenças ou pragas que constituem ameaça à agropecuária nacional;
d) Expedição de certificados sanitários para trânsito internacional de produtos e derivados de origens animal ou vegetal;
e) Fiscalização de produtos e insumos agropecuários, dando destinação aos produtos e insumos fiscalizados, conforme legislação específica.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

a) Responsabilidade pela Confecção e envio de Folha Ponto dos servidores ao SRH/SFA/PR;
b) Responsabilidade pela Conferência dos Certificados Sanitários;
c) Confecção de Relatórios da área animal;
d) Responsabilidade pelo Recebimento e entrega de documentos no Protocolo;
e) Responsabilidade pelo Controle do recebimento e envio de correspondências;
f) Análise de documentos e processos.

Atividades nas Sub-Unidades e IF´s vinculadas

Os FFA'S Médicos Veterinários são responsáveis ainda por estabelecimento inspecionado com SIF, desenvolvendo as seguintes atividades:

a) Reinspeção de produtos cárneos congelados para exportação;
b) Inspeção da Planta Frigorífica;
c) Inspeção de Caminhões Frigoríficos e Contêineres;
d) Conferencia e Análise Documental;
e) Emissão de Certificados Sanitários Nacionais e Internacionais;
f) Acompanhamento dos procedimentos e controles higiênico sanitários; – PPHO, BPF e PSO;
g) Confecção de Relatórios;
h) Acompanhamento de missões estrangeiras;
i) Controle administrativo da IF.

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores na unidade

No Quadro abaixo está relacionado a distribuição dos servidores na unidade de Vigilância Agropecuária de Antonina:

Categoria Funcional	2006	2007	adequado
Eng. Agrônomos (FFA)	0	0	0
Méd. Veterinários (FFA)	3	2	4
Agente Ativ. Agropecuaria	1	1	1
Agente Insp. Sanitária	1	1	2
Agente administrativo	1	1	2
Laboratorista	0	0	0
Sub total	**6**	**5**	**9**
Estagiários	0	0	1
TOTAL	**6**	**5**	**10**

No início de 2007 um dos FFA se aposentou e em maio de 2007 outro FFA foi transferido para o Porto de Itajaí, tendo ingressado em seu lugar, em julho de 2007 um novo FFA aprovado no último concurso.

Treinamentos

No ano de 2007 o FFA Allan Rogério de Alvarenga participou do Curso para Novos Fiscais sobre o tema de Inspeção e Tecnologia de Carnes e Derivados de Bovinos (19/11 a 14/12/2007). A FFA Noemy Tellechea Pansard participou do Curso de Pós – Graduação em Higiene e Processamento de Produtos de Origem Animal – Região Sul, somente os módulos ministrados no Paraná e da Reunião na SFA/SP sobre Certificação, Exportação e Rastreabilidade (17 e 18/12). Todos esses cursos foram ofertados pelo DIPOA não possuindo assim vínculo direto com a UVAGRO/antonina e sim com o SIF 1541 – SIPAG onde são efetivamente lotados os referidos FFAs.

TABELA - TREINAMENTOS E QUALIFICAÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES DA UVAGRO/ANTONINA/SFA-PR NO EXERCICIO DE 2007.

EVENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE SERVIDORES TREINADOS	MATERIAL DIDATICO DISPONÍVEL
Congressos	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
Cursos e oficinas	Curso de Pós – Graduação em Higiene e Processamento de Produtos de Origem Animal – Região Sul	1	CDs
Simpósios e seminarios	XXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXX
Treinamentos teóricos e práticos	Inspeção e Tecnologia de carnes e derivados de Bovinos	1	XXXXXXXX
Reuniões	Certificação, Exportação e Rastreabilidade	1	CDs

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

O fluxo de informações é feito por meio de fax, telefone, correspondência oficial via correio e correio eletrônico.

Toda documentação recebida, é repassada aos servidores para conhecimento, sendo em seguida organizadas em pastas específicas. Decorridos um ano de recebimento os documentos são dispostos em caixas de papelão e armazenados no arquivo morto por 5 anos.

PROBLEMAS OPERACIONAIS

Unidade de Vigilância Agropecuária de Antonina não apresenta problemas operacionais, pois todo material permanente, equipamento de informática e comunicação são disponibilizados, para utilização desta Unidade, pelos Terminais Portuários Ponta do Félix S.A. através da Instrução Normativa 4 de 16 de março de 2005. Não dependendo desta forma dos recursos financeiros descentralizados nos planos internos.

Contudo, a Unidade necessita de um veículo oficial para os deslocamentos com objetivo de atender a reuniões fora do porto (SFA/PR; SVA/Paranaguá, outros SIFs), para que possa se efetuado deslocamento na intenção de buscar Papel de Segurança para impressão de Certificados Internacionais, além das eventuais demandas fora do porto como tombamentos de carretas e atendimentos a outras unidades, uma vez que quando estas situações ocorrem os deslocamentos são feitos com veículos particulares ou de ônibus com ônus para os FFAs.

Além do veículo oficial, seria de grande valia a aquisição de PENDRIVES e NOTEBOOKS a fim de suprir a carência desses artigos nesta Unidade, onde a cada dia se depende mais da informática, haja vista que todas as informações (Circulares, Ofícios Circulares, Instruções Normativas, Legislações Pertinentes do MAPA) são veiculadas e armazenadas eletronicamente.

É necessário que esta UVAGRO passe a contar com uma MAQUINA FOTOGRÁFICA DIGITAL, para que possa, de forma irrefutável, registrar de forma auditável e impessoal os desvios, falhas, fraudes e demais situações com as quais se defrontam os Fiscais Federais Agropecuários durante sua rotina de trabalho.

Por se tratar de uma região portuária, onde, por muitas vezes é necessário o conhecimento e o domínio de outras línguas que não o Português, seria muito interessante que fosse disponibilizada verba para que os funcionários desta unidade pudessem se capacitar realizando cursos de línguas, especialmente o Inglês.

RESULTADOS

Ações desenvolvidas no Estado do Paraná

SERVIÇO	PLANO INTERNO	ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	QUANTITATIVO REALIZADO		
			NA AREA DE AGRANGENCIA DA UNIDADE	NA AREA DE OUTRAS UNIDADES	NA SEDE DA SFA PR
VIGIAGRO	FISCANIMAL	Termo de Fiscalização	8	750	
	FISCANIMAL	Termo de Ocorrência	12	56	
	FISCANIMAL	CTPI	8	0	
	FISCANIMAL	Partidas Reinspecionadas	1082	0	
SIPAG	INSPANIMAL	Recebimento de POA	8.350	0	
	INSPANIMAL	Reinspeção Industrial de POA	8.350	0	
	INSPANIMAL	Emissão de CSN	1.164	0	
	INSPANIMAL	Emissão de CSI	1.813	0	
	INSPANIMAL	Emissão de Guia de Trânsito	100	0	
	CONTROPOA	Termo de Doação	15	0	

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA 300/2005

A UVAGRO Antonina vem procurando executar, as atividades que lhe são competentes, conforme consta na Portaria 300/2005. Todos os documentos enviados deste UVAGRO para a Superintendência têm sido destinados a DT ou aos Chefes de Serviço, em conformidade com o novo regimento interno.

O relacionamento com os clientes externos se dá por meio de atendimento pessoal, telefone, mensagens de e-mail e reuniões. Ao longo deste ano participamos de reuniões com a diretoria do Terminais Portuários Ponta do Félix SA, procurando desta forma esclarecer as atividades pertinentes a UVAGRO/Antonina e ao SIF 1541. Sempre que houve alteração em determinado procedimento procurou-se orientar os usuários para que os mesmos pudessem adequar-se a alguma nova legislação.

CONCLUSÃO

A atividade executada na UVAGRO Antonia diz respeito ao cumprimento das exigências estabelecidas para o trânsito Internacional de produtos agropecuários, visando à garantia da idoneidade zoossanitária e de Saúde Pública, possibilitando a exportação de produtos de boa qualidade visando o aumento de divisas e o reconhecimento do Brasil no exterior.

Os Terminais Portuários Ponta do Félix SA desempenha importante papel nas exportações brasileiras, movimentando um volume expressivo de cortes congelados de aves, suínos e bovinos principalmente para o mercado Russo.

Para atender a demanda de aproximadamente 12.550 processos / ano, a UVAGRO Antonina possui um corpo técnico fiscal de 02 Médicos Veterinários, 01 Agente de Atividade Agropecuária, 01 Agente de Inspeção e 01 Agente Administrativo.

Um ponto observado foi pequena participação dos Fiscais e nenhuma dos demais servidores em cursos de treinamento e atualizações. Seria de suma importância, a implementação por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de cursos para qualificação de todos os servidores da unidade.

O funcionamento adequado da UVAGRO Antonina deve se principalmente ao árduo empenho no bem fazer dos Fiscais Federais Agropecuários e demais servidores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, bem como, pela colaboração dos Terminais Portuários Ponta do Félix SA.

Excluído: ¶
ANTONINA/PR, em 29 de JANEIRO de 2007.¶
¶
¶
¶

----------¶
¶
Márcia Cristina Seniuk¶
Fiscal Federal Agropecuário¶
Médica Veterinária CRMV 3093¶
UVAGRO Antonina-SFA/PR¶
¶
¶
¶
¶

UNIDADE TÉCNICA REGIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM TOLEDO – UTRA TOLEDO

Excluído: ¶

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

A Unidade Técnica de Toledo conta com uma base física localizada na Rua Almirante Barroso, 3.200, Prédio da Promotoria, sem ônus para a Unidade.

E-mail utra-toledo@agricultura.gov.br

A Unidade Regional de Toledo está situada na região oeste do Estado do Paraná, com abrangência de22 municípios: Toledo (Sede), Anahy, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Formosa do Oeste, Iguatu, Iracema do Oeste, Jesuítas, Juranda, Mamborê, Maripá, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Palotina, São Pedro do Iguaçu, Tupassi e Ubiratã.

Destacam-se:02 Estabelecimentos produtores de fertilizantes ,04 Estabelecimentos produtores de bebidas e derivados da uva, 05 Empresas que atuam em Aviação Agrícola, 120 Estabelecimentos que comercializam produtos de origem vegetal padronização de porte grande, Produtores de Sementes e Estabelecimentos que comercializam produtos de origem animal.

Estão subordinados à UTRA, 14 Médicos Veterinários e 01 Engenheiro Agrônomo; ou seja, 15 Fiscais Federais Agropecuários (sendo que o F.F.A – Geraldo Parra , Responsável pela área de Laticínios foi lotado no UTRA/TOLEDO a partir de outubro/07), 10 Agentes de Inspeção, 06 Auxiliares Operacionais em Agropecuária e 02 Técnicos em Inspeção de Produtos de Origem Animal. Sendo distribuídos:

LOCALIZAÇÃO	MÉDICOS VETERINÁRIOS	ENGENHEIRO AGRONÔMO	AGENTE DE INSP. SANIT.PRODTS. ORIGEM ANIMAL	AUXILIARES OP. AGROP.	TECNICO EM INSP.PROD. O. ANIMAL
UTRA	1 – FFA Área Animal 1 – FFA Área Latic./Pescado	1 FFA Área Vegetal	-	-	-
SIF 716	7	-	7	5	2
SIF 516	2	-	2	-	-
SIF3300	3	-	1	-	-

O potencial produtivo da região pode ser expressado por:

SIF	ABATE/MÊS	PRODUÇÃO(MÉDIA MENSAL) (KG)	INDUSTRIALIZAÇÃO (Kg)
516 - AVES FRIG. EXPORTADOR	5.772.981	9.923.567 Kg	1.088.910 Kg
716- AVES FRIG. EXPORTADOR	7.104.516	11.402.977 Kg	2.037.026 Kg
716- SUÍNOS FRIG. EXPORTADOR	125.338	11.916.587 Kg	1.498.582 Kg
3300 FRIG. EXPORTADOR	5.209.320	13.367.115 Kg	428.853 Kg
LEITE IN NATURA (PRODUÇÃO DIÁRIA)	-	2.000.000 lts/dia	-
PRODUÇÃO RAÇÃO	-	155.098.291 Kg	-
PRODUÇÃO DE CONCENTRADOS	-	3.410.789 Kg	-
PRODUÇÃO DE INGREDIENTES	-	39.609.896 Kg	-
SAL MINERALIZADO	-	50.000 Kg	-
ADITIVOS	-	200.000 Kg	-

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DAS AÇÕES:

Atividades da Sede

Desenvolvimento de atividades de logística e suporte administrativo; Instrução de processos administrativos de acordo com a legislação; acompanhamento, orientar e realizar auditorias técnico-fiscal e operacional; Coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações relativas às atividades de defesa sanitária, inspeção e fiscalização agropecuária; Apoio e subsidiar a participação da SFA/MAPA em comissões regionais e municipais.

ÁREA VEGETAL

Execução dos seguintes trabalhos:

- Inspeção e Fiscalização em Empresas que atuam na produção de fertilizantes,
- Fiscalização em Empresas que operam em Aviação Agrícola,
- Fiscalização em Empresas que produzem Bebidas,
- Fiscalização em Produção de Sementes (Lei Proteção dos Cultivares**)**

ÁREA ANIMAL

Execução dos seguintes trabalhos:

- Fiscalização em Empresas que atuam na Fabricação de Ração,
- Coleta de Urina para Análise de Anabolizantes,
- Fiscalização em Inspeção em Incubatórios,
- Fiscalização e Inspeção em Matrizeiros,
- Inspeção em Granjas Produtoras de Suínos (Certificado)
- Registro, Fiscalização e Inspeção em Estabelecimento Produtores de Avestruz,

- Vistorias em Estabelecimentos de Abate para Exportação (suínos e Aves).

Atividades nas Sub -Unidades e IF´s vinculadas

- Fiscalização e Inspeção nos matadouros frigoríficos em seus aspectos higiênicos e sanitários.
- Inspeção ante e post-mortem dos animais de açougue,
- Fiscalização de rotulagem, bem como documentos referentes aos planos APPCC, PPHO, PSO e BPF, Elementos de Inspeção pertinentes, e seus registros de rotina,
- As ações de Fiscalização do setor de Leite, Mel e Pescado são desenvolvidas de forma que cada estabelecimento (leite – 24 SIFs; Pescado - 3 SIFs e Mel - 1 SIF) seja visitado e fiscalizado no mínimo quatro vezes ao ano.
- Ações de Fiscalização (Laticínios e Pescado) sob SIFs, 166, 257, 555, 962, 965, 1235, 1328, 1612, 1717, 1963, 2187, 3097, 3200, 3735, 3874, 4277, 4289 e 4691.
- São organizadas supervisões em estabelecimentos dentro do estado para combate à fraude no leite.
- Realização de Auditorias e supervisões a nível estadual e federal,
- Realização de análises de projetos e análises de processos administrativos, referentes a Dripping Test e rotulagem, bem como referentes a irregularidades verificadas em recebimento de produtos,
- Expedição de 2000 Certificados Sanitário de Trânsito Nacional e 178 Certificado Sanitário Internacional pelo SIF 716 – Setor Suínos.
- Coleta e envio de Amostras para Analise Laboratorial em atendimento a legislação vigentes,

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores na unidade

Categoria Funcional	2006	2007	Adequado
Eng. Agrônomos (FFA)	01	01	02
Méd. Veterinários (FFA)	14	14	18
Agente Ativ. Agropecuária	05	06	
Agente Insp. Sanitária	10	10	15
Agente administrativo	-	-	01
Laboratorista	-	-	-
Tec.Insp. Prod.Or.Animal	03	02	
Subtotal	**34**	**33**	
Estagiários	-	-	
TOTAL	**34**	**33**	**36**

Treinamentos

Os servidores tiveram a oportunidade de participar dos eventos abaixo:

TABELA- TREINAMENTOS E QUALIFICAÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES DA UTRA/TOLEDO/SFA-PR NO EXERCICIO DE 2007.

EVENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE SERVIDORES TREINADOS
Congressos		
Cursos e oficinas	. Curso Insp.Tecnologia de Aves	01 FFA
	.Curso Especialização Controle Microbiológicos Produtos de Origem Animal	01 FFA
	. Curso Físico-químico e microbiológico de leite e produtos lácteos	01 FFA
	. Curso de HACCP	
	. Curso de Noções Básicas de Inspeção de Aves	02 FFA 01 Agente Inspeção
	.Curso PNCR	02 FFA
Simpósios e seminários (Workshops)	.Resíduos de Medicamentos .Veterinários no Setor de Suínos.	02 FFA
	.Programas de Autocontroles	02 FFA
	. Seminário de Atualização critérios inspeção e controle tecnológicos e higiene.	01 FFA
	Seminário de Análise de Riscos e Controles de Ponto Críticos – Abate de Aves	01 FFA
	. IV Seminário de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Aves	01 FFA
	. Workshop das Circ. 175 e 176/2005 e 294/06 (mod. 1 e mod. 2)	01 FFA
Treinamentos teóricos e práticos	.Influenza Aviária	01 FFA
	.Legislação Ração Animal	01 FFA
	.Analise de Projetos-PPCAAP	01 FFA
	. Treinamento de Inspeção de Aves	02 Agente Inspeção
	. II Treinamento sobre Influenza Aviária e doenças de Newcastle	01 FFA
	. Capacitação em doenças de Aves	01 FFA
Outros eventos	. Pós Graduação em Higiene e Processamento de Produtos de Origem Animal	03 FFA
	. Realização de palestras sobre aplicação das Circ. 175 e 176.	01 FFA

RESULTADOS DA UNIDADE

Ações desenvolvidas no Estado do Paraná

SERVIÇO	PLANO INTERNO	ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	QUANTITATIVO REALIZADO		
			NA AREA DE AGRANGENCIA DA UNIDADE	NA AREA DE OUTRAS UNIDADES	NA SEDE DA SFA PR
SEDESA	PCAVE	Autoriz. Abate (Influenza/New Castle)	20	-	50
		Coleta Ração Prop. Rural (Farinha Carne)	04	06	01
		Certif. Ovos Férteis		250	

	PCESUIDEO	Supervisão Unid. Veterinária.- SEAB	-	01	-
	TUBERBRUCE	Supervisão Unid. Veterinária. – SEAB	01	-	-
	VIGIZOO	Supervisão Propriedade Quarentenária Fiscalização Impor. Equino	02 -	- 01	- -
	FEBREAFTOSA	Supervisão Unid. Vet. – SEAB	-	01	-
	PCEBOV	Coleta Urina Bovina – PNCR	04	12	02
SIPAG	INSPANIMAL	Supervisão em Estabelecimento nas cidades de Iporã e Umuarama. Auditorias em Estabelecimentos em SC e RS. Supervisões em estabelecimentos Supervisões em laticínios	06	02 02 05	
	FISCFRAUDE	Supervisão de Combate a Fraude no leite	-	2	-
SEFAG	FISCINAN	Laudo Téc. p/ Registro Estabelecimento	01	01	
		Cert. Exp. Rações	65		
	FISPROVET	Unidade Veterinária – SEAB	05	08	01
	FISCGENE		02	10	-
SPA/STC	ACOMPANH. CONVENIOS		01	-	02

Ações desenvolvidas em outros Estados, sede do MAPA e missões internacionais:

LOCAL	ATIVIDADE	QDE	Nº SERVIDORES ENVOLVIDOS
Minas Gerais	Combate à Fraude	Um	Um
Uberlândia/MG	Auditoria – SIF 121	Um	Um
Belo Horizonte/MG	Auditoria SIPAG	Um	Um
Porto Alegre/RS	Reunião SIPAG	Um	Um
Caxias/RS	Auditoria – SIF 876	Um	Um

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA 300/2005

A Sede atual da UTRA/TOLEDO/PR, possui dimensões inadequadas para atender as necessidades de trabalho com apenas uma sala sem repartições, cedida pelo Ministério público, com sanitário comum a outros órgãos e sem copa (área para preparo de café), que **torna impraticável** principalmente atendimento ao público, quando são atendidas pessoas distintas por diversos técnicos, causando balbúrdia com diversas pessoas falando ao mesmo tempo, além do atendimento telefônico.

Necessitamos de local independente, com entrada e local para guarda de veículos oficiais (garagem), independentes, bem como 05 (cinco) salas para uso de quatro técnicos e a secretária (recepção), além de sanitário independente (exclusivo), local adequado para preparo de café e depósito de água etc. (Copa) e ainda sala específica para arquivo morto e depósito de materiais (limpeza, pneus, etc.).

CONCLUSÃO

De um modo geral, considerando as condições existentes na Unidade de Toledo, que durante todo exercício permaneceu sem secretária, (que muitas vezes ficava fechado, quando os técnicos atendiam trabalhos externos); com deficiências de móveis e equipamentos, funcionando em instalações deficientes, bem como considerando que os técnicos locais atendem outras regiões ou outras Unidades na medida do possível, desenvolvemos um trabalho producente, nas diversas áreas, animal e vegetal, principalmente quando cumprimos nosso dever, protegendo o interesse público ou contribuindo para o incremento das exportações de aves, suínos e outros produtos, contribuindo para o engrandecimento do MAPA e fortalecimento de nosso Brasil.

Excluído: ¶

UNIDADE TÉCNICA REGIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM CASTRO – UTRA CASTRO

Excluído: Unidade Gestora/Operacional: UTRA-CTO/DT-PR.¶
Gerente Responsável: Fiscal federal Agropecuário Enio Diniz.¶
¶

Excluído: RELATÓRIO DE GESTÃO 2006¶
¶
¶

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

Localização

A Unidade Técnica Regional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Castro-Pr, localiza-se a Rua Dr. Romário Martins, 625, ocupando uma área central, própria, de 868 m2, com 282,75 m2 de área construída em alvenaria, estado de conservação razoável, apresentando trincas e rachaduras, oferecendo condições de atendimento ao público usuário regular.

Abrangência

Distância até a sede da SFA – 170 km.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	DISTÂNCIA DA UNIDADE (km)	ÁREA (Km2)	POPULAÇÃO
1 – Arapoti	120	1.361	25.734
2 – Carambeí	25	650	17.128
3 – Castro	-	2.532	68.574
4 – Curiúva	120	576	14.408
5 – Doutor Ulisses	100	781	6.631
6 – Imbaú	120	331	9.882
7 – Jaguariaíva	90	1.524	34.513
8 – Piraí do Sul	30	1.403	23.046
9 – Sengés	150	1.367	19.522
10 – Telêmaco Borba	90	1.226	63.742
11 – Tibagi	60	3.109	19.698
12 - Ventania	80	759	9.078
TOTAL		**15.619**	**311.979 habit.**

Importância da Região Para Agropecuária.

Principais Produtos Agrícolas:

PRODUTO	AREA PLANTADA - ha	PRODUÇÃO/TON
AVEIA (GRÃOS)	37.005	63.576
BATATA INGLESA	2.440	56.490
CAFÉ	910	741
CEVADA	3.370	14.232
FEIJÃO	39.730	80.281
MILHO	107.030	710.450
SOJA	196.247	647.223
TRIGO	102.852	445.116
TANGERINA	2.379	56.763
TOTAL	**491.963**	**-**

Alem de produtos secundários como; melancia, abacaxi, mandioca, maçã, pêssego, uvas, batata doce, tomate, sorgo granífero, banana, laranja, carvão, lenha, madeira em tora, madeira para papel e celulose, alho, cebola, amendoim, centeio, erva mate, pêra, abacate, limão, caqui, mamão, manga, maracujá, arroz.

A produção pecuária é assim expressa:

Bovinos – efetivos dos rebanhos ---------- 413.420 cabeças
Suínos – efetivos dos rebanhos---------- 472.556 cabeças
Eqüinos – efetivos dos rebanhos---------- ---------- 24.021 cabeças
Asininos – efetivos dos rebanhos---------- ---------- 201 cabeças
Muares – efetivos do rebanhos---------- 3.268 cabeças
Bubalinos – efetivos dos rebanhos---------- ---------- 5.819 cabeças
Coelhos – efetivos dos rebanhos---------- 1.646 cabeças
Ovinos – efetivos dos rebanhos---------- 28.450 cabeças
Galinhas – efetivos dos rebanhos---------- 917.468 cabeças
Galos, frangos, frangos e pintos – efetivos dos rebanhos----------7.521.156 cabeças
Codorna – efetivos dos rebanhos---------- 2.551 cabeças
Caprinos – efetivos dos rebanhos---------- 3.048 cabeças
Vacas Ordenhadas – quantidade (cabeças) ---------- 72.709 cabeças
Leite de vaca – produção – quantidade (mil litros)---------- 800.228 mil/litros
Ovinos tosquiados – quantidades (cabeças)---------- 13.162 cabeças
Lã – produção – quantidade (kg)---------- ---------- 33.516 kg
Casulos do bicho da seda – produção – quantidade (kg)------ ---------- 145.778 kg
Ovos de galinha – produção – quantidade (mil dúzias)---------- 9.914 mil dz
Ovos de codorna – produção – quantidade (mil dúzias)---------- 36 mil dz
Mel de abelha – produção – quantidade (kg)---------- 172.697 kg

Fonte: IBGE – 2003

Como mostra o levantamento estatístico agropecuário realizado pelo IBGE em 2003, esta unidade está inserida dentro da cadeia produtiva de leite, suínos, aves, soja, trigo, milho, batata, produção de sementes, produção de mudas florestais, produtos florestais (madeira, papel e celulose, etc.), produção de calcário agrícola, produção de ração animal, fertilizantes orgânicos; produção estas orientadas e assistidas por 3 (três) grandes cooperativas agropecuárias, que fornecem assistência técnica, comercializam produtos agropecuários, pesquisam novas tecnologias agropecuárias, tornando a região de maior nível tecnológico utilizado no país. Além de frigoríficos, laticínios, indústrias de madeiras, indústrias de papel e celulose que contribuem para o desenvolvimento da região.

Ressaltamos, diante destas evidências, a importância e a responsabilidade do MAPA na contribuição e garantia do desenvolvimento regional, registrando, inspecionando, fiscalizando, e certificando produtos agropecuários, garantindo qualidades para o consumidor nacional e internacional.

ATIVIDADES REALIZADAS

Esta unidade, de acordo com suas atribuições e competências, atua nas seguintes atividades:

- Fiscalização da classificação vegetal nos embaladores, supermercados e comércio em geral;
- Fiscalização de fertilizantes e corretivos;
- Fiscalização de bebidas, vinhos e vinagres, nas indústrias, supermercados e comércio em geral;
- Fiscalização de ensaios transgênicos;
- Fiscalização de VCUS;
- Fiscalização da produção, utilização, importação e exportação de sementes e mudas;
- Fiscalização da quarentena vegetal;
- Fiscalização da aviação agrícola,
- Fiscalização e coleta de amostra de material em bovinos para o PCRBC;
- Fiscalização de granjas de reprodutor suídeo certificada;
- Fiscalização de granjas avícolas certificadas;
- Fiscalização de documentação sanitária de origem em estabelecimento de abate de aves para exportação;
- Fiscalização de documentação sanitária de origem em estabelecimento de abate de suínos para exportação;
- Fiscalização e emissão de certificado de inspeção sanitária (CIS);
- Fiscalização de estabelecimento produtor e importador de alimentos para animais;
- Fiscalização de estabelecimento revendedor e importador de sêmen/Embriões;
- Fiscalização de estabelecimento avícola;
- Fiscalização de empresas de transferência de embriões;
- Serviço de Inspeção Federal – SIF , em 5 unidades industriais

A unidade também tem atuado fora de sua abrangência, nos limites do Estado do Paraná, nas seguintes atividades:

- Fiscalização da classificação vegetal, nos embaladores, supermercados, e comércio em geral;
- Fiscalização de fertilizantes e corretivos nas indústrias;
- Fiscalização da produção, utilização, importação e exportação de sementes e mudas.
- Acompanhamento de Convênio processo 21000005123200791, convênio 00041/2007, SIAFI 593195 que apoiou a realização da Agroleite/2007. Ressaltamos ainda, a participação da UTRA no conselho municipal de desenvolvimento rural, como membro do Centro de Treinamento para Pecuaristas, em eventos, treinamentos em conjunto de técnicos do MAPA em temas diversos.

RECURSOS HUMANOS

Lotação de pessoal

A distribuição dos servidores na unidade pode-se observar no quadro seguinte:

Categoria Funcional	2006	2007	Adequado
Eng° Agrônomo FFA	01	00	02
Médico Veterinário FFA	08	07	11
Agente Atividades Agropecuárias	01	01	02
Ag. Insp. San. Ind. Orig. Animal	06	06	10
Agente Administrativo	0	0	02
Auxiliar Op. Em Agropecuária	04	04	04
Técnico de Inspeção (temporário)	02	02	10
Técnico de Laboratório	01	01	01
Auxiliar de Laboratório	02	02	01

Treinamento

Os servidores desta unidade participaram de treinamento e atualização no ano de 2007, conforme quadro abaixo:

TIPO (Curso, Congresso, Simpósio, etc.)	N° Servidores	N° de Horas
XXI Ciclo de Reuniões CSM-PR, em Foz do Iguaçu/Pr.	02	40
Participação em curso sobre HACCP, de 05 a 09/03/07 em São Paulo-SP	01	40
Encontro Nacional de Sementes e Mudas, realizado em Foz do Iguaçu,	02	40
Participação em seminário de resíduos de medicamentos veterinários e contaminantes promovido pelo MAPA/CCRC.	02	40
Participação em reunião técnica do sub-grupo para revisão do RIISPO A	01	20
Treinamento em supervisão e auditoria pela DICAO/DIPOA	01	20
Participação em Workshop portaria 175 e 176 do DIPOA	01	40

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS.

O transito interno de documentos e processos, é lançado de forma manuscrita em livros de registro onde se acompanha a posição de cada processo.

O arquivamento de documentos é realizado do modo tradicional em pastas de arquivo e armários. A documentação e correspondências são encaminhadas através de

memorandos e ofícios, via SEDEX, e outras vias pelo correio, ainda se utiliza muito do fax.

No sistema de informação, usa-se a Internet discada, para compilação de publicações da legislação e correspondências de e-mail, o sistema é muito lento e não acessa os principais sistemas do MAPA.

A unidade já disponibiliza de equipamentos suficientes de informática, o que falta é pessoal habilitado para usá-los em todos os seus recursos disponíveis, bem como a falta de assistência técnica para manutenção destes equipamentos. Outra dificuldade é a falta da disponibilidade de acesso à rede do MAPA para a utilização dos sistemas de informação (SIDOC, SIGID, INTRANET, EBIS, E-mail próprio do MAPA, etc.) já que o acesso da unidade a Internet e E-mail, são feitos pelo sistema discado e através de provedores gratuitos.

É preciso sanar essas deficiências para que haja transmissão rápida de documentos, controle eficiente e satisfatório atendimento do usuário.

PROBLEMAS OPERACIONAIS

Nossos entraves de ordem operacional, são praticamente crônicos, ano após ano continuam os mesmos. Precisamos que a liberação de recursos financeiros para combustível, falta de oficina credenciada no município ou região para manutenção de veículos e equipamentos, que seja rápido e disponível no momento da solicitação, e suficiente para cumprir o planejado.

Na área de recursos humanos, é urgente a necessidade de contratar pessoal para o setor administrativo, o que dificulta sobremaneira a administração da unidade, destacamos ainda a necessidade de FFA na área agronômica e FFA na área animal tanto em Defesa quanto na Inspeção, as atribuições estão sobrepondo o número de servidores.

No setor técnico também é necessária à contratação conforme demonstrado no quadro de distribuição dos servidores da unidade.

RESULTADOS DA UNIDADE

Atividades anuais em sementes e mudas

ATIVIDADE	SOJA	TRIGO
COLETA DE AMOSTRA DE SEMENTES PARA CERTIFICAÇÃO	44 amostras 556,44 toneladas	231 amostras 1825 toneladas
AMOSTRAS DE CERTIFICAÇÃO DENTRO DO PADRÃO	44 amostras 556,44 toneladas	214 amostras 1822 toneladas
AMOSTRA DE CERTIFICAÇÃO FORA DO PADRÃO	0 0	17 amostras 3,56 toneladas

Atividades anuais em fertilizantes e corretivos

ATIVIDADE	QUANTIDADE
EMISSÃO DE AUTO DE INFRAÇÃO	7
CERTIFICADOS DE ANÁLISE DE FISCALIZAÇÃO RECEBIDOS	11
CERTIFICADOS DE ANÁLISE DE FISCALIZAÇÃO DENTRO DAS GARANTIAS	10
ANÁLISES PERICIAIS REALIZADAS	3
ANÁLISES PERICIAIS REALIZADAS – PROCEDENTES	1

Atividades desenvolvidas por demanda da Divisão Técnica da SFA-PR:

ÁREA	PLANO INTERNO	SERVIÇO EXECUTADO
SEDESA	VIGIZOO	01 (um) CISA
SEDESA	PCAVES	03 (três) Memorandos expedidos
SEFAG	FISCINAN	22 (vinte e dois) memorandos expedidos
SEFAG	FISCGENE	
SEDESA	PCESUÍDEO	01 (UMA) auditoria em Estabelecimento Exportador 01 (uma) auditoria na Unidade Veterinária (SEAB) em Castro-Pr
SEDESA	TUBERBRUCE	01 (uma) auditoria na Unidade Veterinária (SEAB) em Castro-PR
SEDESA	FEBRE AFTOSA	01 (uma) auditoria na Unidade Veterinária SEAB) em Castro-Pr
SEFAG	FISAGROTOX	01 (uma) vistoria na Línea Paraná Madeiras Ltda para credenciamento de tratamento fitossanitario para fins de exportação

Atividades desenvolvidas pelo SIF 424

Inspeção realizada no período de janeiro a dezembro de 2007 em animais abatidos:

AVES (frangos)	70.557.126 cabeças
AVES (peru)	8.441.108 cabeças
SUÍNOS	357.325 cabeças

Autos de infração.	Jan-dez	06	Aves e suínos
Coletas realizadas	Jan-dez	2.835	Aves

Certificados Sanitários Nacionais	Jan-dez	7.432	Aves e suínos
Certificados Sanitários Internacionais	Jan-dez	2.874	Aves e suínos
Rótulos aprovados	Jan-dez	161	Aves
Guias de trânsito	Jan-dez	6.482	Aves e suínos
Coletas realizadas	Jan-dez	446	Suínos
Participação em Seminário(RS)		40 hs.	
Treinamento de Supervisão (PR)		25 hs.	
Participar de WORKSHOP (GO)		40 hs.	

Atividades Desenvolvidas pelo SIF 3394

Inspeção realizada no período de janeiro a dezembro de 2007 em animais abatidos:

bovinos	9.637 cabeças
ovinos	1.222 cabeças
suínos	14.350 cabeças
vitelos	40 cabeças

Atividades desenvolvidas pelo SIF 2128

Inspeção Sanitária, higiênico, tecnológica e industrial de leite e seus derivados, com aproximadamente 500.000 litros diários de recepção e processamento. No ano de 2007 o SIF 2128 gerou 27 memorandos, 13 ofícios, 25 informações, 284 Guias de Trânsito e 184 rótulos aprovados.

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE A PORTARIA 300/2005

A unidade de Castro, pela sua localização, estrutura existente, e importância do MAPA no desenvolvimento Agropecuário regional, atualmente possui dificuldade em atender e a cumprir as exigências da Portaria 300/2005, com dificuldade nas execuções das ações administrativas, por falta de funcionário específico para exercer essas atividades e reduzido número de FFA na área animal e ausência de FFA na área vegetal.

CONCLUSÃO

Durante a gestão do ano de 2007, a unidade foi seriamente prejudicada pelos problemas, já crônicos; liberação de recursos para combustível, liberação de recursos para manutenção de veículos e equipamentos, e liberação de recursos para deslocamento, acrescentando-se ainda a aposentadoria de dois Fiscais, um da área vegetal outro da área animal.A Superintendência Federal da Agricultura no Paraná já sinalizou positivamente quanto a reposição do material humano para atuação na região e assim acreditamos que isso será solucionado com a possibilidade de lotação de

servidores do quadro permanente ou conveniados ou estagiários que permitirá agilizar o trâmite de atividades executadas na unidade.

Parece ser entrave também a baixa assimilação da reestruturação do MAPA e as novas funções das UTRAS, pelos funcionários, dificultando assim a adequação das unidades ao novo regimento.

Sugerimos que haja maior número de reuniões técnico-administrativas na superintendência, com os chefes de UTRAS, para trocar idéias, informações, e avaliação dos trabalhos.

A recomposição do quadro de pessoal gerando equilíbrio entre atribuições e número de servidores, o acesso eletrônico rápido aos sistemas de informações do MAPA, veículos novos e reforma da sede da UTRA/CASTRO contribuirão para alcançar o padrão de excelência na prestação de serviços e atendimento as demandas exigidas pelo Serviço Oficial.

UNIDADE DE VIGILANCIA AGROPECUARIA INTERNACIONAL DO AEROPORTO - UVAGRO - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

PERFIL DA UNIDADE OPERACIONAL

A unidade tem como missão, " Estar em permanente alerta para promover a vigilância agropecuária internacional, impedindo a introdução e a disseminação de pragas e agentes etiológicos de doenças que constituam ou possam constituir ameaças à agropecuária nacional, de forma a garantir a sanidade dos produtos e a qualidade dos insumos agropecuários importados e exportados" e " salvaguardar a saúde animal, a sanidade vegetal, a saúde pública e o desenvolvimento sócio-econômico brasileiro " .

A UVAGRO - AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA – Localizado em São José dos Pinhais, a Av. Rocha Pombo S/N. O endereço eletrônico da unidade é uvagro-sjp@agricultura.gov.br .

Com abrangência nas atividades de fiscalização de processos de importação e exportação de produtos agropecuários e do trânsito de mercadorias e passageiros internacionais, com estreita cooperação com demais órgãos federais como a Receita Federal, ANVISA e Polícia Federal.

As ações acontecem em dois ambientes distintos, ou seja:

Junto ao terminal de passageiros, quando da realização das inspeções em bagagens procedentes de outros países, o atendimento a passageiros prestando informações para passageiros que estão de saída do país e o atendimento especial relacionado a produtos de origem animal e os documentos oficiais de acompanhamento de animais para o exterior. Nos aspectos vegetais a ação limita-se a emissão de certificados de produtos de origem vegetal , dando a devida cobertura para que possam acompanhar os passageiros.

Junto ao Terminal de cargas, nossa atividades são bem mais expressivas devido a ação total na inspeção de produtos vegetais, particularmente a embalagens de madeira, quando são realizadas em 100 % das mercadorias que adentram o terminal, conforme podemos demonstra nos quadros constantes neste relatório.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DAS AÇÕES

Anualmente realizamos uma proposta de trabalho, aonde com base no desempenho dos anos anteriores e na avaliação conjuntural da perspectivas da economia local, que nos sugere a necessidade da presença dos serviços prestados, mas incrementar a sua qualidade de execução através de treinamento e instrumentalização dos serviços. (computadores, veículo, apoio administrativo etc.)

A chefia é exercida por FFA sugerido pela equipe e homologada pela Superintendência, sendo o atual responsável um FFA Agrônomo e seu suplente um FFA Veterinário.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As Atividades relacionadas no Aeroporto Internacional Afonso Pena, setores de passageiros e de Cargas (TECA); nas EADI – Columbia e EADI – Sul e junto ao CORREIO -setor internacional são:

1. Fiscalização de produtos animais e vegetais e seus subprodutos de valor agregados
2. Fiscalização de embalagens e suportes de madeira
3. Fiscalização de Bagagens oriundas de vôos internacionais
4. Fiscalização de Passageiros internacionais e transitam pelo aeroporto
5. Fornecimentos de documentação fito e zoosanitária para o transporte de animais e produtos vegetais para o exterior.
6. Orientação a passageiros e despachantes sobre as dúvidas na importação e exportação de produtos agropecuários

GESTÃO DE PESSOAS

Lotação de Servidores na unidade

Categoria Funcional	2006	2007	adequado
Eng. Agrônomos (FFA)	4	4	Não
Méd. Veterinários (FFA)	4	4	Não
Agente Ativ. Agropecuaria	0	0	Não
Agente Insp. Sanitária	0	0	Não
Agente administrativo	1	1	Não
Laboratorista	0	0	Não
Sub total	9	9	Não
Estagiários	2	2	Não
TOTAL	**11**	**11**	

Os quadros funcionais não são adequado pois o atual contingente de servidores restringe a possibilidade de um processo melhor de capacitação, e participação dos atuais em eventos d eaperfeiçoamento, além do problema quanto a necessidade de substituições em períodos de férias e/ou ausências por motivos pessoais.

Treinamentos

O programa de treinamento desenvolvido pelo MAPA, tanto a nível nacional, quanto ao Estado, diante das dificuldades apresentadas acima , não chegam até nossa unidade, pois todas demandam tempo para podermos participar e infelizmente a carrência de servidores impede este engajamento.

No entanto pudemos participar e deve-se dar prosseguimento para :

1. **Viagens técnicas para Argentina, promovendo a fiscalização de frutas destinadas ao mercado brasileiro, realizada em 2007 e ,**
2. **Participação em reuniões técnicas do Vigiagro e do Agrofit, para a atualização das informações no desenvolvimento das atividades desta Unidade.**

Vale destacar que as características dos serviços prestados em áreas alfandegadas como é o caso da atuação do Vigiagro, capacitação/atualização nos conhecimento de informática, idiomas, conjuntura nacional e internacional deveriam ser perseguidas com mais eficiência

TABELA- TREINAMENTOS E QUALIFICAÇÕES COM PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES DA UTRA SJP/SFA-PR, NO EXERCICIO DE 2007.

EVENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO	Nº DE SERVIDORES TREINADOS	MATERIAL DIDATICO DISPONÍVEL
Congressos	0		
Cursos e oficinas	0		
Simpósios e seminarios			
Treinamentos teóricos e práticos	Fiscalização na Argentina	2	
Reuniões	Vigiagro	2	

FLUXO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

Não possuímos nenhum sistema informatizado de controle ou remessa de informações.

Os documentos administrativos são transferidos mediante malote com periodicidade semanal e os relatórios são enviados por e mail normalmente.

É necessário medidas administrativas de agilizar o fluxo de informações técnicas entre a Sede (BXB) e as unidades do Vigiagro, principalmente as decorrentes de alterações legais.

PROBLEMAS OPERACIONAIS

No âmbido da unidade as dificuldades são quando a necessidade de materiais de consumo, diárias para participar de alguma atividade técnica , suprimentos e formulários.

A UVAGRO é carente em muitos setores dentre os quais destacamos:

1. Os móveis são antigos e inadequados as novas realidades
2. Computadores não estão adequadamente ligados a sistemas e nem mesmo com o MAPA
3. Pessoal não existe substitutos para cobrir férias, viagens, treinamento e é muito deficiente na área administrativa, contamos com um administrativo e dois estagiários substituídos a casa 6 meses.
4. Suprimentos administrativos é muito grande, principalmente de informática;
5. Softwares não existe
6. É necessário a adequação das instalações principalmente para atendimento dos despanchantes;

RESULTADOS DA UNIDADE

a) ações desenvolvidas no Estado do Paraná :

SERVIÇO	*PLANO INTERNO*	ATIVIDADES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	*QUANTITATIVO REALIZADO*		
			NA AREA DE AGRANGENCIA DA UNIDADE	*NA AREA DE OUTRAS UNIDADES*	*NA SEDE DA SFA PR*
VIGIAGRO	Setor Vegetal	Fichas Cadastrais	3453		
		Termo de Depositário	1		
		Termo de Compromisso			
		Requerimentos para Fiscalização de Produtos Agropecuários Importação e Exportação	491		
		Termos de Fiscalização – Importação e Exportação	491		
		Certificados Fitossanitário	127		
		Termos de Ocorrência Vegetal – Importação e e Exportação (Inclusive embalagens)	910		
		Termo de Vistoria de Ambiente			
		Comunicação e avaliação de tratamentos Fitossanitários	910		
		Certificados de Expurgo e Exaustão de	905		
		Carta de Autorização para Realização de tratamento Fitossanitário			
		Requerimento para solicitação de Importação de vinhos e derivados da Uva	3		
		Requerimento para fiscalização de embalagens e suportes de madeira	14199		
		Prescrição de Quarentena	1		
		Autorização para Declaração de Trânsito Aduaneiro - ADTA	241		
		Controle de Transito de Produtos Importados	5		
		Termos de Fiscalização de Bagagens/Encomendas - Passageiros	122		
		Termos de Destruição	27		
		Termo de Doação			
		Termos de Retenção de Mercadorias/Produtos	23		
		Termo de Fiscalização do Transito Internacional e Passageiros - passageiros	31183		
		Termo de Fiscalização do Transito Internacional e Passageiros - Bagagens	41889		
		Termo de Fiscalização do Transito Internacional e Passageiros – Vôos Fiscalizados	682		
		Termos de coletas de amostra	2		
VIGIAGRO	Setor Animal	Ficha cadastral Pessoa Jurídica			
		Termo de Depositário			

		Termo de Compromisso			
		Requerimentos para Fiscalização de Produtos Agropecuários Importação e Exportação	550		
		Termos de Fiscalização – Importação e Exportação	505		
		Termos de Ocorrência Animal – Importação e e Exportação (Inclusive embalagens)	4		
		Termo de Vistoria de Ambiente			
		Prescrição de Quarentena			
		Autorização para Declaração de Trânsito Aduaneiro - ADTA			
		Controle de Transito de Produtos Importados - CTPI	138		
		Termos de Fiscalização de Bagagem /Encomenda	101		
		Termos de Destruição	19		
		Termo de Doação	15		
		Termo de Retenção de Mercadoria/Produto			
		Termo de Fiscalização do Transito Internacional e Passageiros - passageiros	31183		
		Termo de Fiscalização do Transito Internacional e Passageiros - Bagagens	41889		
		Termo de Fiscalização do Transito Internacional e Passageiros – Vôos Fiscalizados	677		
		Atestado Sanitário para Cães e Gatos	5		
		Certificado Zoosanitario Internacional pra Cão	374		
		Certificado Sanitário para produto	9		

Apresentamos abaixo um quadro resumo do principal trabalho desenvolvido no âmbito desta UVAGRO Aeroporto Internacional Afonso Pena em São José dos Pinhais .

QUADRO COMPARATIVO 2000 A 2007 DE PROCESSOS COM EMBALAGENS DE MADEIRA QUE DERAM ENTRADA NO TERMINAL DE CARGAS E RESPECTIVAS CONDENAÇÕES.

FISCALIZAÇÃO EM EMBALAGENS DE MADEIRA E EXPORTAÇÃO

RESULTADOS 2000; 2001; 2002 ; 2003 ; 2004 ; 2005 ; 2006 2007

2000	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
IMPORTAÇÃO													
Total Imp. Infraero	2.215	2.492	3.004	2.395	3.215	2.968	3.140	4.025	3.489	4.147	3.102	2.685	36.877
Total Imp. MAPA	16	459	1.154	996	1.242	1.240	1.475	1.723	1.481	1.287	1.306	1.174	13.553
Total TOF	-	84	219	189	280	390	398	502	401	364	362	251	3.440
MAPA/Infra %	0,7%	18,4%	38,4%	41,6%	38,6%	41,8%	47,0%	42,8%	42,4%	31,0%	42,1%	43,7%	36,8%
TOF/MAPA %	0,0%	18,3%	19,0%	19,0%	22,5%	31,5%	27,0%	29,1%	27,1%	28,3%	27,7%	21,4%	25,4%

EXPORTAÇÃO/2000													
Total Exp.Infraero	355	427	573	491	556	503	483	505	468	469	503	509	5.842
Total Exp. MAPA	11	20	16	11	19	13	11	28	14	9	2	18	172
Infra/MAPA %	3%	5%	3%	2%	3%	3%	2%	6%	3%	2%	0%	4%	3%
2001	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
IMPORTAÇÃO													
Total Imp. Infraero	2.509	2.143	2.755	2.252	2.501	2.321	2.620	2.447	2.206	2.601	2.321	1.826	28.502
Total Imp. MAPA	1.071	957	1.195	999	1.097	1.023	1.036	1.070	1.033	1.120	927	675	12.203
Total TOF	212	181	264	230	213	237	205	188	145	168	230	150	2.423
MAPA/Infra %	42,7%	44,7%	43,4%	44,4%	43,9%	44,1%	39,5%	43,7%	46,8%	43,1%	39,9%	37,0%	42,8%
TOF/MAPA %	19,8%	18,9%	22,1%	23,0%	19,4%	23,2%	19,8%	17,6%	14,0%	15,0%	24,8%	22,2%	19,9%
EXPORTAÇÃO/2001													
Total Exp.Infraero	375	412	536	495	508	484	540	484	383	452	506	432	5.607
Total Exp. MAPA	11	10	18	13	25	15	18	20	12	33	19	10	204
Infra/MAPA %	3%	2%	3%	3%	5%	3%	3%	4%	3%	7%	4%	2%	4%
2002	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
IMPORTAÇÃO													
Total Imp. Infraero	1.847	2.059	2.142	2.433	2.529	2.653	2.995	2.504	2.519	3.074	2.317	2.215	29.287
Total Imp. MAPA	684	1.008	864	991	1.063	989	1.088	966	979	1.045	708	706	11.091
Total TOF	155	147	182	211	237	205	218	215	234	260	248	192	2.504
MAPA/Infra %	37,0%	49,0%	40,3%	40,7%	42,0%	37,3%	36,3%	38,6%	38,9%	34,0%	30,6%	31,9%	37,9%
TOF/MAPA %	22,7%	14,6%	21,1%	21,3%	22,3%	20,7%	20,0%	22,3%	23,9%	24,9%	35,0%	27,2%	22,6%
EXPORTAÇÃO/2002	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Total Exp.Infraero	368	498	584	620	560	529	585	603	496	624	456	464	6.387
Total Exp. MAPA	13	11	7	25	15	12	17	11	7	22	12	11	163
Infra/MAPA %	4%	2%	1%	4%	3%	2%	3%	2%	1%	4%	3%	2%	3%
2003	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
IMPORTAÇÃO													
Total Imp. Infraero	2.217	2.487	2.289	2.488	2.490	2.571	2.700	2.802	2.863	3.413	2.908	2.689	31.917
Total Imp. MAPA	690	848	814	879	877	907	894	985	1055	1208	1076	1.098	11.331
Total TOF	130	164	136	156	175	156	110	190	189	219	160	179	1.964
MAPA/Infra %	31,1%	34,1%	35,6%	35,3%	35,2%	35,3%	33,1%	35,2%	36,8%	35,4%	37,0%	40,8%	35,5%
TOF/MAPA %	18,8%	19,3%	16,7%	17,7%	20,0%	17,2%	12,3%	19,3%	17,9%	18,1%	14,9%	16,3%	17,3%
EXPORTAÇÃO/2003	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Total Exportação Infraero	415	453	511	517	534	509	528	540	569	625	576	639	6.416
Total Exp. MAPA	14	16	22	20	25	10	12	16	17	15	20	20	207
MAPA/Infra %	3,4%	3,5%	4,3%	3,9%	4,7%	2,0%	2,3%	3,0%	3,0%	2,4%	3,5%	3,1%	3,2%
2004	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
IMPORTAÇÃO/2004													
Total Imp. Infraero	2.056	2.488	3.020	2.908	2.823	3.178	3.206	3.194	2.840	3.150	3.285	2.921	35.069
Total Imp. MAPA	833	1.123	1.327	1.018	1.113	1.162	1.233	1.244	1.090	1.206	1.272	953	13.574
Total TOF	178	278	233	186	174	184	251	219	177	262	259	192	2.593
MAPA/Infra %	40,5%	45,1%	43,9%	35,0%	39,4%	36,6%	38,5%	38,9%	38,4%	38,3%	38,7%	32,6%	38,7%
TOF/MAPA %	21,4%	24,8%	17,6%	18,3%	15,6%	15,8%	20,4%	17,6%	16,2%	21,7%	20,4%	20,1%	19,1%
EXPORTAÇÃO/2004	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Total Exportação Infraero	527	560	811	720	812	975	1054	801	874	854	684	803	9.475
Total Exp. MAPA	9	8	15	12	18	22	22	32	12	16	9	16	191
MAPA/Infra %	1,7%	1,4%	1,8%	1,7%	2,2%	2,3%	2,1%	4,0%	1,4%	1,9%	1,3%	2,0%	2,0%
2005	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL

IMPORTAÇÃO/2005													
Total Imp. Infraero	2.548	2.835	3.310	3.045	3.121	3.242	3.302	3.361	2.704	3.186	3.457	3.256	37.367
Total Imp. MAPA	974	1.032	1.152	1.019	1.081	1.142	1.010	1.174	913	977	886	817	12.177
Total TOF	219	179	208	179	165	162	107	119	60	57	61	81	1.597
MAPA/Infra %	38,2%	36,4%	34,8%	33,5%	34,6%	35,2%	30,6%	34,9%	33,8%	30,7%	25,6%	25,1%	32,6%
TOF/MAPA %	22,5%	17,3%	18,1%	17,6%	15,3%	14,2%	10,6%	10,1%	6,6%	5,8%	6,9%	9,9%	13,1%
EXPORTAÇÃO/2005	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Total Exportação Infraero	639	718	863	788	943	883	790	908	753	857	841	735	9.718
Total Exp. MAPA	14	10	23	28	19	19	17	21	26	12	18	23	230
MAPA/Infra %	2,2%	1,4%	2,7%	3,6%	2,0%	2,2%	2,2%	2,3%	3,5%	1,4%	2,1%	3,1%	2,4%
2006	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
IMPORTAÇÃO/2006													
Total Imp. Infraero	3171	3020	3952	3346	3264	3370	3864	3801	3339	3301	3423	3081	40932
Total Imp. MAPA	926	842	1231	1013	1116	939	1132	1051	1192	989	1109	1268	12808
Total TOF	64	95	68	36	49	31	38	44	22	96	44	23	610
MAPA/Infra %	29,2%	27,9%	31,1%	30,3%	34,2%	27,9%	29,3%	27,7%	35,7%	30,0%	32,4%	41,2%	31,3%
TOF/MAPA %	6,9%	11,3%	5,5%	3,6%	4,4%	3,3%	3,4%	4,2%	1,8%	9,7%	4,0%	1,8%	4,8%
EXPORTAÇÃO/2006	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Total Exportação Infraero	545	671	902	676	235	442	751	1001	843	892	820	773	8.551
Total Exp. MAPA	13	15	22	28	16	20	24	32	4	13	18	36	241
MAPA/Infra %	2,4%	2,2%	2,4%	4,1%	6,8%	4,5%	3,2%	3,2%	0,5%	1,5%	2,2%	4,7%	2,8%
2007	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
IMPORTAÇÃO/2007													
Total Imp. Infraero	3324	3414	3731	3695	3785	3920	3956	3526	3257	3986	3159	4029	43782
Total Imp. MAPA	1013	1102	1193	1076	1342	1103	1345	1248	1050	1359	1267	1101	14199
Total TOF	11	13	38	15	48	50	95	170	102	155	107	106	910
MAPA/Infra %	30,48%	32,28%	31,98%	29,12%	35,46%	28,14%	34,00%	35,39%	32,24%	34,09%	40,11%	27,33%	32,43%
TOF/MAPA %	1,09%	1,18%	3,19%	1,39%	3,58%	4,53%	7,06%	13,62%	9,71%	11,41%	8,45%	9,63%	6,41%
EXPORTAÇÃO/2007	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Total Exportação Infraero	687	708	954	768	795	851	893	796	846	729	859	925	9811
Total Exp. MAPA	10	8	15	14	6	3	2	8	33	14	10	4	127
MAPA/Infra %	1,46%	1,13%	1,57%	1,82%	0,75%	0,35%	0,22%	1,01%	3,90%	1,92%	1,16%	0,43%	1,29%

Ações desenvolvidas em outros Estados, sede do MAPA e missões internacionais:

LOCAL	***ATIVIDADE***	***QDE***	***Nº SERVIDORES ENVOLVIDOS***
Argentina	Fiscalização de Produtos destinados ao Brasil		2

ADEQUAÇÃO DA UNIDADE À PORTARIA 300/2005

Analisar a implementação da Portaria 300/05 , o redimensionamento territorial das UTRAS, UVAGROS, SVAs ; seu novo papel, suas atribuições e responsabilidades , áreas de abrangência das ações técnicas, relacionamento com cliente externo e interno , o planejamento de atividades , a execuções de ações administrativas e finalisticas.

Outros comentários que achar pertinentes.

CONCLUSÃO

O ano de 2007 foi de resultados positivos, mesmo tendo ocorrido durante ele alterações de comando do Ministério e da própria superintendência e em conseqüência nesta Unidade.

Excluído: CHEFE RESPONSÁVEL: FRANZ ENRIQUE MELCHERTS, FISCAL FEDERAL AGROPECUÁRIO¶
¶
¶

OUTRAS INFORMAÇÕES

ROL DE RESPONSAVEIS TECNICOS POR PI's NA SFA- PR – 2007

Os responsáveis técnicos pelo gerenciamento dos PI's- Planos Internos na Superintendência são apresentados abaixo.

Excluído: ¶

Excluído: ¶
** informações entre parêntesis referem-se a PIs nacionais com descentralização eventual de recursos* ¶
Nomes identificados entre parêntesis referem-se a administrados pelos servidores nominados. ¶
¶

ROL DE GERENTES NA SFA/ PR – 2007

Os gerentes da Unidade gestora estão especificados abaixo:

OUVIDORIA - DENÚNCIAS RECEBIDAS – APURAÇÃO E TRATAMENTO ADMINISTRATIVO

Através do oficio n° 033/2006 - GAB/SFA-PR, de 19 de Janeiro de 2006, foi indicado o servidor Ailton Santos Silva como representante da SFA/PR para formar a rede de contatos da Ouvidoria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Informamos que este interlocutor, durante o ano de 2007, recebeu 5(cinco) demandas oriundas do Sistema SOUMAPA, sendo quatro reclamações e uma denúncia.

Houve uma acentuada diminuição das demandas, comparando com o ano de 2006, que foram 26(vinte e seis).

É de ressaltar, que diminuiram as demandas via SOUMAPA, mas aumentaram as demandas informais, com atendimento direto a clientes internos e externos.

O tempo médio de solução para as demandas via Sistema SOUMAPA foi de 15 dias. E das demandas informais, em número superior a 15, o tempo médio foi de 72 horas.

Informamos que não há nenhuma demanda pendente, sob a responsabilidade desse interlocutor. O que aparece no relatório da Ouvidoria Geral de Brasília (10 demandas pendentes) já foram há muito solucionadas, diretamente, por esse Gabinete, conforme informado ao Senhor Ouvidor em Brasília.

Aos casos que ensejaram a instauração de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar estão relacionados no anexo IX – relatório de correição .

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA DE PERDAS , ESTRAVIOS , COM DANOS RESSARCIDOS, SEM INSTAURAÇÃO DE TCE

Não houve nenhuma ocorrência relativa a este quesito na Unidade Gestora, durante o exercício de 2007.

INSTAURAÇÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

Não houve nenhuma ocorrência relativa a este quesito na Unidade Gestora, durante o exercício de 2007.

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS DE NATUREZA SIGILOSA

Não houve nenhuma ocorrência relativa a este quesito na Unidade Gestora, durante o exercício de 2007.

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS – SALDOS DE CONTAS DE CONVÊNIOS

Excluído: RELATORIO

Não houve nenhuma ocorrência relativa a este quesito na Unidade Gestora, durante o exercício de 2007.

RECURSOS HUMANOS - QUANTITATIVO DE PESSOAL CEDIDO E REQUISITADO

Conforme relatório parcial apresentado pelo SRH/DAD/SFA-PR , não há nenhum servidor cedido ou requisitado no âmbito desta Unidade Gestora, durante o exercício de 2007.

fonte: SISTEMA SIAPE- REF. MÊS DE DEZ/2007

ANÁLISE GERAL DO GESTOR

No exercício de 2007, a Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Paraná – SFA/PR passou por duas mudanças em sua administração, especificamente no cargo de Superintendente Federal, onde, inicialmente, tivemos a saída do Fiscal Federal Agropecuário Valmir Kowalewski de Souza, sendo substituído pelo Engenheiro Agrônomo Dionísio Bernardino Bach, servidor do Quadro de Pessoal da CONAB. Posteriormente, no mês de junho, ocorreu a exoneração do Engenheiro Agrônomo Dionísio Bernardino Bach e a nomeação do Fiscal Federal Agropecuário Daniel Gonçalves Filho.

Na gestão de 2007, destacamos que a demora na aprovação do Orçamento Geral da União gerou inúmeros atrasos no gerenciamento das atividades operacionais da SFA/PR, a maior delas, sem dúvida, foi o impedimento da realização, de forma tempestiva, das diversas licitações programadas para aquisição de bens de consumo, materiais permanentes e contratações de serviços especializados necessários ao bom desenvolvimento das atividades de competência desta Superintendência, bem como de atividades fiscais técnicas que estão estritamente vinculadas ao calendário agrícola.

Um agravante maior enfrentado no exercício de 2007, refere-se aos três movimentos paredistas deflagrados pelos Fiscais Federais Agropecuário, no interstício dos meses de junho a setembro, motivados por melhorias na carreira específica, por melhores condições de trabalho, pela contratação de pessoal, entre outras reivindicações próprias.

Junto a isto esta, a falta crônica de pessoal, que aliada à ausência de perfil e/ou capacitação específica por parte de servidores investidos em cargos de confiança, torna quase que impossível providenciar as necessárias substituições, ou na existência desses, surgem à falta de interesse ou motivação em razão dos baixos valores pagos aos cargos comissionados (FG's) disponíveis nesta Superintendência Federal.

Outras situações que geraram dificuldades e que, em sua maioria, extrapolam as competências regimentais desta Unidade Gestora, foram:

- Necessidade de aprovação de um novo plano de cargos e carreira para atender a área técnico-administrativa do MAPA, motivando o servidor para atender a contento a crescente demanda das atividades;
- Necessidade de implantação de um programa continuado de capacitação dos servidores, em todos os níveis, voltado às necessidades de cada Unidade Gestora;
- Falta de padronização nos Planos Operativos Anuais e procedimentos de planejamento financeiro e operacional por parte das Secretarias do MAPA, gerando dificuldades na execução, acompanhamento e avaliação das ações fiscais;
- Necessidade de harmonização entre os Coordenadores Nacionais de Programas e os responsáveis técnicos e gerentes pela execução em nível estadual;

- Necessidade de estabelecimento e implementação de indicadores de desempenho que reflitam o esforço de trabalho e possam ser instrumentos para a tomada de decisão dos gestores; a partir das oficinas de avaliação da gestão e desenvolvimento de indicadores, realizadas pelo Órgão Central;
- Necessidade de implantação de mecanismos de aferição da satisfação dos usuários dos serviços prestados pela SFA/PR;
- Inexistência de servidor específico, ou empresa contratada, para gerenciar a área de informática, que se encontra interinamente a cargo da Chefia da Divisão de Apoio Administrativo, ocasionando sobrecarga de atribuições e deficiências na qualidade dos serviços gerados. Atualmente, por força da Portaria 300 de 16/06/05, foi criada a Seção de Tecnologia da Informação;
- Falta de sistema nacional, via WEB, de emissão, controle de dados e acompanhamento de Certificado Zoofitossanitário, com numeração seqüencial única no País e selo de segurança, evitando riscos de falsificação;
- Deficiência em desenvolvimento de softwares de controles e geração de bancos de dados e elaboração de relatórios;
- Fragilidade na área de planejamento e acompanhamento das ações, sendo necessário à contratação de profissionais qualificados em gestão pública, ou qualificação de servidores da área administrativa;
- Significativa morosidade nas respostas aos questionamentos feitos pela SFA às diversas áreas do órgão central, impedindo uma ação mais efetiva da Unidade, comprometendo a qualidade de atendimento aos clientes e causando transtornos e prejuízos à administração pública em situações que exigem a rápida tomada de decisão; e
- A legislação de muitos setores faz com que os técnicos fiquem a maior parte de seu tempo analisando documentos, a fim de registrar produto e/ou rótulos de produtos, diminuindo em muito o tempo disponível para a realização de atividades de fiscalização de produtos e empresas.

Na tabela que segue, demonstramos de forma sintética a situação da força de trabalho da Superintendência, tabulando a situação atual e a ideal:

QUADRO ATUAL

CATEGORIA FUNCIONAL	VIGIAGRO	SEFAG	SEDESA	SIPAG	SEPDAG	DAD	SPA	TOTAL
FFA	56	22	14	120	4	-	1	217
AG. ATIV. AGROP.	0	2	1	13	0	-	-	16
AG. ADMINISTRAT.	12	1	0	0	0	19	1	33
AUX.ATV.AGROP	3	1	2	2	0	2	-	10
AUX.ATV.OPER.	0	1	0	23	0	-	-	24
ESTAGIARIO. NS	9	3	1	4	1	5	1	24
ESTAGIARIO. NM	6	0	0	0	0	-	-	6
TEC.LABORAT.	-	1	-	-	-	-	-	1
TEC. INSP - CDT	-	-	-	22	-	-	-	22
AGEN.INSP.SANT	-	-	-	152	-	-	-	152
ECONOMISTA	-	-	-	-	-	-	1	1
TEC COM SOCIAL.	-	-	-	-	-	-	2	2
MOTORISTA	-	-	-	-	-	2	-	2
MÉDICO	-	-	-	-	-	0	-	0
DATILOGRAFO	-	-	-	-	-	4	-	4
PSICÓLOGO	-	-	-	-	-	1	-	1
CONTADOR	-	-	-	-	-	1	-	1
AGEN.VIGILANCIA	-	-	-	-	-	6	-	6
ASS.SOCIAL	-	-	-	-	-	1	-	1
TOTAL	**86**	**31**	**18**	**336**	**5**	**41**	6	**520**

QUADRO IDEAL

CATEGORIA FUNCIONAL	VIGIAGRO	SEFAG	SEDESA	SIPAG	SEPDAG	DAD	SPA	TOTAL
FFA	088	029	018	218	006	-	-	359
AG. ATIV.AGROP.	050	004	004	026	-	-	-	084
AG..ADM	032	005	001	006	001	030	001	076
AUX.ATIV.AGROP	-	002	002	003	-	-	-	007
AUX.ATIV.OPER.	000	002	-	025	-	-	-	027
ESTAGIARIO. NS	020	004	004	008	002	013	002	053
ESTAGIARIO. NM	010	002	001	-	-	005	-	018
TEC.LABORAT.	-	001	-	-	-	-	-	001
AGEN.INSP.SANT	-	-	-	478	-	-	-	478
CONTADOR	-	-	-	-	-	-	001	001
ECONOMISTA	-	-	-	-	-	-	001	001
TEC. COM SOCIAL	-	-	-	-	-	-	002	002
MOTORISTA	-	-	-	-	-	015	-	015
MÉDICO	-	-	-	-	-	002	-	002
PSICÓLOGO	-	-	-	-	-	002	-	002
CONTADOR	-	-	-	-	-	001	-	001
AG. VIGILANCIA	-	-	-	-	-	066	-	066
ASS.SOCIAL	-	-	-	-	-	002	-	002
TOTAL	**200**	**049**	**030**	**764**	**009**	**136**	**007**	**1195**

As dificuldades e entraves aqui apresentados, já foram objeto de comunicações reiteradas à Secretaria Executiva deste Ministério, às áreas técnicas competentes mediante expedientes, bem como foram apresentados nas Reuniões Nacionais de

Superintendentes promovidas pela Secretaria Executiva do MAPA, e também, relacionados nos relatórios de gestão dos exercícios anteriores.

A gestão do VIGIAGRO-PR, apesar de ter havido novas contratações de FFA's no ano de 2007, sentiu o déficit de pessoal, principalmente de auxiliares – agente de atividade agropecuária e agente administrativo; sobrecarregando assim as atividades dos fiscais. Ante esta escassez, foi necessário, no ano de 2007, o deslocamento de FFA's de outras unidades para atender os SVA's de Paranaguá e Foz do Iguaçu e ainda a UVAGRO de Santa Helena.

Entretanto, mesmo diante de tantos problemas, destacamos que no Estado do Paraná, inspecionou 166.353 partidas junto ao Porto de Paranaguá, contra as aproximadamente 124.000 de 2006.

Na gestão do Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG, a liberação de recursos ocorreu da forma programada, possibilitando uma melhora no número de fiscalizações realizadas, pois as metas traçadas foram de 172 anuais e as executadas, superaram a 270 fiscalizações. Este aumento deveu-se principalmente à demanda por parte das empresas e à mudança de metodologia da fiscalização.

O custo das fiscalizações no ano de 2007, comparado ao ano de 2006 teve seu valor aumentado expressivamente devido não só ao aumento quantitativo como também à melhoria qualitativa das fiscalizações.

Da análise dos resultados da série histórica de 2005 a 2007, podemos observar a melhoria do indicador de conformidade dos fertilizantes minerais mistos e fertilizantes minerais líquidos produzidos e fiscalizados. Verificamos também a necessidade da intensificação da fiscalização sobre fertilizantes organomireais/orgânicos e inoculantes.

A grande demanda de registros de produtos, registros/renovação de registros de estabelecimentos e consultas por parte dos interessados, exigiu grande dedicação por parte dos fiscais e do agente de atividade agropecuária lotados na sede, em conseqüência, tiveram menos tempo para se dedicar às atividades de fiscalização externa.

No mês de novembro foi realizado o evento da "Operação de Combate a Agrotóxicos Ilegais", onde atuaram FFA's do Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, fiscais da SEAB-PR, Polícia Verde do Estado do Paraná, Polícia Rodoviária Federal e IBAMA, que procedeu 117 fiscalização em propriedades rurais de 36 municípios, resultando em 9 autuações.

O combate à pirataria de sementes no Estado foi intensificado em 2007 com a liberação de recursos nos prazos programados. Durante a Blitz 2007, com a participação de técnicos do Paraná e de outras UF's, foram emitidos 103 Termos de Fiscalização e 70 Autos de Infração. O custo unitário dessas fiscalizações é elevado, pois o número de técnicos necessários em cada ação é maior do que em uma fiscalização de rotina em produtor inscrito no RENASEM.

Outra atividade relevante e que demandou um grande esforço dos servidores, foi a análise de 1.871 processos de inscrição/credenciamento no RENASEM, compreendendo responsáveis técnicos, amostradores de sementes, produtores, beneficiadores, reembaladores, armazenadores, laboratórios de análise, entidade certificadora da própria produção e de terceiros e comerciantes de sementes e mudas.

No tocante ao Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA, destacamos que, entre 2006 e 2007, pelo convênio MAPA/SEAB nº. 001/2006, houve descentralização do montante de R$ 3.727.000,00, órgão estadual de defesa sanitária animal, sendo que este convênio, através de Termo Aditivo, teve seu prazo de vigência prorrogado até dezembro de 2008, e ainda, houve repasse de R$ 885.600,00 através do PI INFLUENZA.

As doenças dos eqüídeos e das abelhas receberam o maior destaque, sendo analisadas 27 mil amostras sorológicas para a doença AIE, em laboratórios credenciados no MAPA com 20 focos de AIE, todos saneados em conjunto com o órgão executor do Estado do PR.

Tivemos investigação epidemiológica e diagnósticos nas encefalites eqüinas, cujo trabalho deverá ser intensificado através de incremento na vigilância durante o ano de 2008. Em relação à doença de abelhas, a continuidade com o trabalho de investigação epidemiológica da Loque Americana onde foram trabalhadas mais de 120 apiários resultando em mais de 1200 amostras de material analisados pelo LANAGRO. Também foram saneadas 05 propriedades apícolas com foco de doença.

As ações para o controle e monitoramento da Sigatoka Negra foram intensificadas no Estado do Paraná. A SEAB-PR, Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal monitora áreas de produção comercial de banana no Estado, nos municípios de Cornélio Procópio, Andirá, Guaratuba e Guaraqueçaba. Ao todo, 210 hectares de pomares de banana são monitorados quinzenalmente. A área total de produção de banana no Estado é 9.970 hectares.

O Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG, em 2007, fiscalizou 157 estabelecimentos, ou seja, 75% da média verificada no período 2002/06.

Das atividades desenvolvidas exclusivamente pelo Setor de Classificação Vegetal, houve aumento significativo no número de amostras coletadas para análise fiscal, de 106 para 157, o que ocasionou um aumento do número de autos de infração lavrados, chegando ao número de 134. Isto resultou em um quantitativo de R$ 340.460,00 em multas aplicadas, dos quais R$ 192.053,13, foram efetivamente recolhidas e o restante inscrito em dívida ativa da União.

O número de amostras coletadas aumentou significativamente, passando de 83 para 320, superando em muito a meta programada de 180 amostras. Já o número de credenciadas fiscalizadas, ficou bastante abaixo do previsto, atingindo apenas 22% dos postos credenciados para mercado interno e, 3,5% daqueles postos credenciados para classificação de produtos vegetais importados. Seguramente este foi o item que teve pior desempenho dentre os avaliados, o que deverá ser levado em conta no planejamento para o ano de 2008.

O Serviço realizou 113 fiscalizações em estabelecimentos de bebidas em geral, correspondendo a 56,50% da meta programada (200). O custo realizado (CR) foi maior que no ano de 2006, pela maior descentralização de recursos.

No universo programado de 3.060 ações de fiscalização/inspeção nos estabelecimentos de inspeção periódica, foram realizadas 534, nas quais estão incluídas outras ações que independem de programação (ações de denúncia, vistoria de laudo para instalação de SIF, cancelamentos de SIF, vistoria de terreno, coleta de amostras,...), além das programadas.

Foram programadas 720 fiscalizações nos estabelecimentos lácteos e nesta programação, realizadas dentro dos estabelecimentos, foram coletadas 420 amostras, com prioridade a produtos lácteos frescais e leite UHT.

No varejo, a prioridade de coleta de amostras foi dada para o combate a fraude em mel, creme de leite UHT (presença de sacarose e % de gordura), leite UHT (presença de soro de leite, água e peróxido de hidrogênio) totalizando 145 amostras.

Em relação ao Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDAG, evidenciamos as ações do FUNCAFÉ (UG 130170), onde, mesmo com a acentuada redução da área cultivada com café no Estado do Paraná, que passou de 1,8 milhões de hectares em 1963 para 104,80 mil hectares na atualidade, o Agronegócio Café ainda tem uma importância socioeconômica relevante para o Estado. Sendo ainda cultivado em 200 municípios por cerca de 13.000 produtores, na sua grande maioria, em pequenas propriedades e propriedades familiares.

A Seção do Café - SECAF coordenou e acompanhou as atividades de guarda e conservação dos estoques governamentais de café albergados nas 18 (dezoito) Unidades Armazenadoras de Café – UAC's, localizadas no Estado do Paraná e, portanto, sob a responsabilidade da SFA/PR, além dos cafés, também oficiais, armazenados na Unidade Armazenadora de Café Rolândia II, de propriedade da CONAB.

Em 2007 executou a entrega e escrituração de **1.106.329** (um milhão cento e seis mil trezentas e vinte e nove) sacas de café, que resultou no montante de **R$ 220.740.362,60** (duzentos e vinte milhões setecentos e quarenta mil, trezentos e sessenta e dois reais e sessenta centavos), para o FUNCAFE, vendidas em 23 (vinte e três) Leilões Oficiais, realizados pelo Banco do Brasil, ao longo do ano de 2007.

Em relação às atividades do PRODESA, demonstramos um acréscimo de 82,70% de Emendas Parlamentares, o que acarretou a formação de uma força-tarefa, com Fiscais de outros Serviços, para atender ás demandas.

Conforme dados totalizados encaminhados pela Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - SDC/MAPA, os recursos financeiros aplicados em nosso estado, em 2007, totalizaram:

- Valor total de recursos alocados para as prefeituras do Paraná – R$ 47.105.802,23;
- Municípios beneficiados – 209, e
- Planos de trabalho analisados – 338.

A implementação dos planos de trabalho pactuados através dos convênios entre a SFA/PR e a Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento/SEAB/PR, de apoio às ações de defesa e sanidade animal e vegetal ocorreu no exercício de 2007. Com o incremento no volume de recursos descentralizados ao Estado, mereceu especial atenção, pelo volume e pela maneira tempestiva em que foram destinados os recursos orçamentários e financeiros, sendo estes compatíveis com as ações executadas no Estado, e consoantes à importância do agronegócio Paranaense no cenário Nacional.

Em relação aos convênios firmados ou em vigência no ano 2007, estes totalizaram R$ 4.639.703,09 (quatro milhões, seiscentos e trinta e nove mil, setecentos e três reais e nove centavos) em recursos financeiros repassados.

Realizaram-se, periodicamente, reuniões de chefias de Serviços e de Divisões, com objetivo de discutir, programar e encaminhar as ações gerenciais, estratégicas e operacionais de competência desta Unidade Gestora.

Finalmente, exaltamos duas ações relevantes, de significativa importância para o bom andamento da SFA, que foi a aquisição de 69 (sessenta e nove) novos veículos, proporcionando uma das maiores renovações de nossa frota automotiva dos últimos tempos. E ainda, como resultado da integração entre MAPA e o Governo do Estado, recebemos da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, uma área física de aproximadamente 263m2, devidamente mobiliada, com toda estrutura de rede e telefonia, no novo Edifício Operacional da APPA, na faixa Portuária do Porto de Paranaguá, o que trará maior agilidade no processo aduaneiro. Esta parceria entre SFA/PR e a APPA, resultará na modernização daquele terminal, tornando-o, em pouco tempo, o maior exportador de carnes do Brasil.

Curitiba, em 28 de fevereiro de 2008.

DANIEL GONÇALVES FILHO
Superintendente Federal de Agricultura no Paraná
SFA/PR/MAPA

ROL DE ANEXOS

1. Portaria MAPA número 300/2005

2. Organograma funcional da Superintendência instituído pela Portaria 300/2005

3. Área de abrangência das Unidades Descentralizadas da SFA-PR

Formatados: Marcadores e numeração

4. Relatorios de Correição – Exercício 2007

5. Relatório e Certificado de Auditoria CGU- Exercicio 2006 e plano de providências adotadas pela Unidade Gestora

6. Recursos Humanos - quantitativo de pessoal discriminado na unidade central e descentralizadas

7. Declaração do gestor quanto a ausência da instauração de TCE na UG

Página 212: [1] Excluído **ADM** **8/2/2007 23:06:00**

01 jornalista
01 02 Técnicas em comunicação social – jornalismo (estando uma delas em Licença Medica há um ano)

Página 213: [2] Excluído **ADM** **8/2/2007 23:05:00**

01 servidor de nivel superior com formação em informática/sistemas
01 estagiario de nível superior em tempo integral

Página 216: [3] Excluído **ADM** **8/2/2007 23:24:00**

Indicador Obtido				
Produto	**Economicidade**	**Eficiência**	**Eficácia**	**Efetividade**
-	-	-	-	-

*